

JORNAL "O ESTADO"
TAXA PAGA
FLORIANÓPOLIS

O ESTADO

Florianópolis - Domingo - 24 de junho de 1973 - Ano 59 - No. 17.251 - Edição de hoje 24 páginas - Cr\$ 0,50

TEMPO — Frente fria: em curso. Pressão atmosférica média: 1006,2 milibares. Temperatura média do dia: 16,4 graus centígrados. Umidade relativa média: 92,3%. Estado médio do céu: cumulus, stratus, de meio a encoberto. Estado médio do tempo: com instabilidades passageiras. Nevoeiros noturnos. Previsão: A. Seixas Netto.

IMUNIZAÇÃO — O Dasp credenciou os médicos Valmor E. Lunardi e Hercílio da Luz Costa para firmarem os Certificados Internacionais de Imunização, por solicitação do Serviço de Saúde dos Postos do Ministério da Saúde. A solicitação atende a dispositivos contidos no decreto que prevê o credenciamento de médicos nas Unidades Sanitárias.

Astronautas sofreram distúrbios

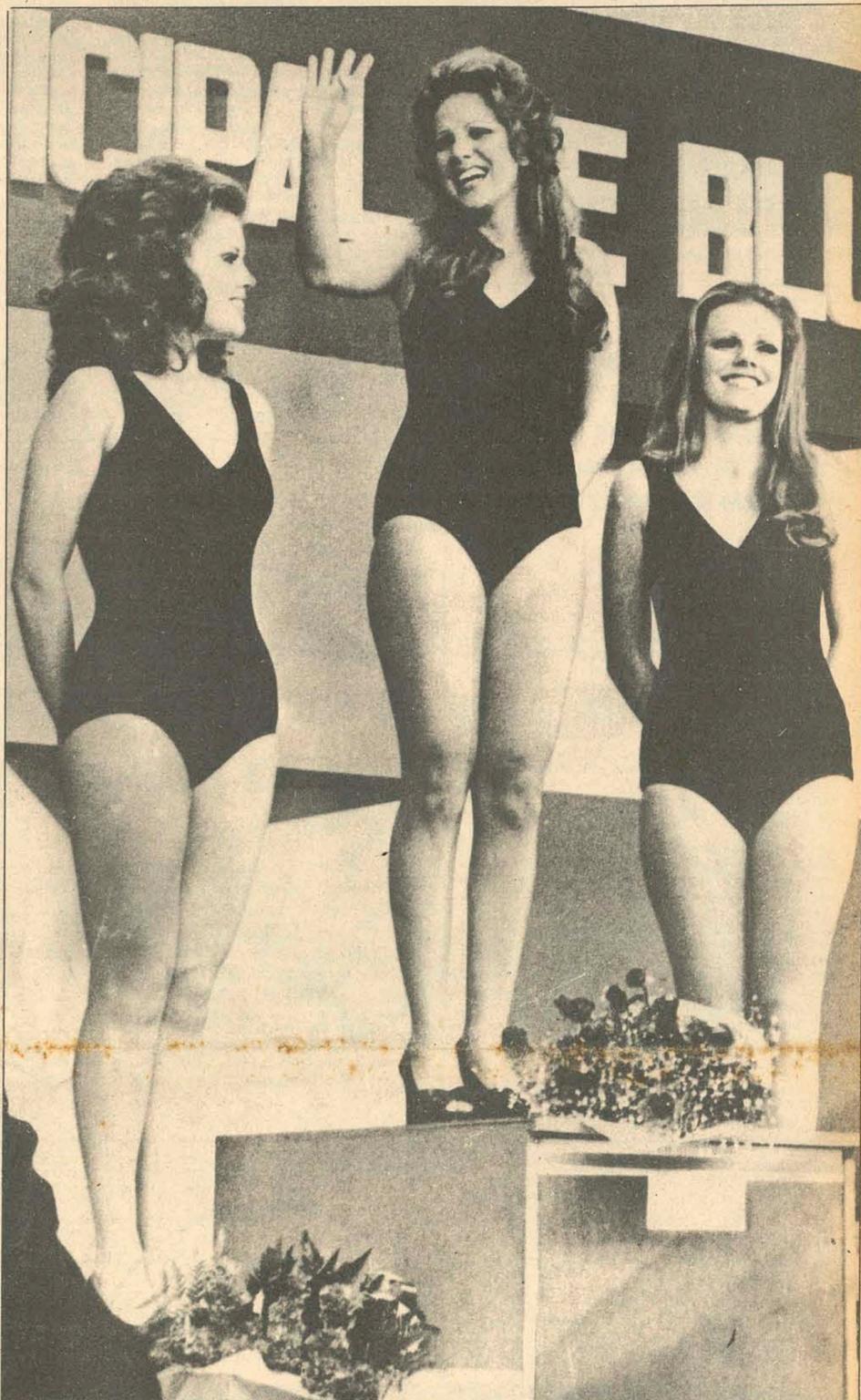
Os três astronautas que participaram do vôo do Skylab apresentaram distúrbios circulatórios e no aparelho digestivo em sua volta à terra, mas apenas um integrante da missão, Joseph Kerwin, causou maiores preocupações nos cientistas da Nasa que os estão submetendo a uma série de testes após terminada a missão. Kerwin não pôde completar os testes iniciais de resistência física e, num certo momento, vomitou. O comandante Conrad sentiu tonturas, mas depois melhorou. O terceiro astronauta, Paul Weitz, enfrentou mais dificuldades que Conrad, mas não tanto quanto Kerwin. As reações diferentes ainda não tiveram explicação (Pág.2).

Ubirajara joga e Toninho fica hoje no banco

Será às 15 horas o jogo entre o Avaí e o Palmeiras, para o qual o técnico Walter Miraglia resolveu escalar Celso, deixando Toninho no banco que, entretanto, deverá entrar durante a partida. Ubirajara, que não treinou, joga no gol (Pág.24).



Toninho treinou bem, mas não sai jogando.



O público reconheceu Maria Hermínia como a mais bela desde o primeiro desfile. Ela mereceu.

É de Criciúma a Miss S. Catarina

Maria Hermínia Aléssio, de Criciúma, foi eleita na noite de ontem Miss Santa Catarina 1973, em concurso realizado no pavilhão da Proeb, em Blumenau, que contou com a presença de 17 candidatas. Em segundo lugar ficou Mara Rúbia Brattig, de Balneário Camboriú, e em terceiro Laís Meyer, de Joinville.

Tereza Cardoso, a representante de Florianópolis, foi classificada entre as cinco finalistas, que contou também com a representante de Itajaí, Zilda Cardoso. A eleição de Maria Hermínia foi aplaudida por todo o grande público que lotou as dependências da

Proeb. Quando ela apareceu na passarela para o primeiro desfile, em vestido longo, apontou como uma das mais fortes candidatas ao título. Seu favoritismo se fortaleceu quando desfilou de maiô e ao final não deixou dúvida quanto sua beleza.

Designados esperam solução antes do dia 9

Os professores designados esperam que o Governo anuncie a solução para o seu problema antes do dia 9, data em que será realizada a audiência na Justiça do Trabalho (P.3).

Encontrado o corpo do operário

Por volta das 14h30min de ontem foi encontrado o corpo do operário Paulo César Rampa, que estava desaparecido no mar desde sexta-feira, em virtude do acidente ocorrido nas obras da nova ponte. Foi enterrado ontem mesmo (P.20).



Apesar de tudo, o "churrasquinho" ainda tem o seu público.

O alimento das ruas pode ser perigoso

Certo tipo de alimento vendido nas ruas, preparados ali mesmo à beira das calçadas, sem as mínimas condições de higiene, podem causar desagradáveis intoxicações alimentares. Entre estes alimentos estão os

"churrasquinhos", feitos com carne de procedência duvidosa e que são vendidos por "ambulantes" ao longo do comércio marginal do centro da cidade (Mais notícias na página 8).



Na batida do martelo os objetos vão sendo arrematados por quem der mais, pagando velhas dívidas.

Caixa leva a leilão os seus penhores

A Carteira de Penhores da Caixa Econômica Federal, tão velha quanto a própria instituição, tem valido como socorro a muitos necessitados em seus apertos financeiros. Não havendo pagamento, os bens apenhados — quase sempre jóias — vão a leilão. Ontem foi dia de leilão na Caixa. Ricos e pobres disputavam as jóias na arrematação (Pag. 8).

Estado de saúde dos astronautas do «Skylab» preocupa os médicos



Um dos astronautas, Kerwin, não pode caminhar sem ajuda

Um dos três astronautas do Skylab regressou à terra mais indisposto do que qualquer outro anterior, mas os médicos garantem que todos se recuperarão completamente. O Dr. José Kerwin não podia caminhar sem ajuda, depois da aterrissagem no Pacífico, ao concluir 28 dias de vôo espacial a bordo do Skylab. Kerwin não pôde completar uma série de testes na resistência física a que foi submetido e, num certo momento, vomitou, segundo informou o médico do vôo, Dr. Royce Hawkins.

O comandante do Skylab, Charles Conrad, também sentiu tonturas, mas melhorou rapidamente e, após umas duas horas, estava em condições normais. O terceiro astronauta, Paul Weitz, enfrentou mais dificuldades que Conrad, para adaptar-se a gravidade terrestre, mas não se sentia muito indisposto. O Dr. Hawkins, assinalou também que, 'nunca tínhamos visto uma reação como a de Kerwin', e acrescentou: 'sua recuperação é mais lenta do que a de qualquer dos astronautas anteriores'. A maioria deles sofreram os efeitos da falta de gravidade porque o sistema não funciona normalmente quando do retorno à terra. O médico de vôo disse que era muito cedo

para dizer se a tripulação poderá aceitar o convite do Presidente Richard Nixon e do secretário do PC soviético, Leonid Brezhnev, para visitá-los hoje, em San Clemente, na Califórnia.

Durante uma série de testes a que foram submetidos, Conrad foi o único dos astronautas que pôde desmontar-se nas mesmas condições de antes da missão. Seu ritmo cardíaco foi irregular, mas Hawkins disse que "não havia motivo para preocupação". Entretanto, quando Weitz montava uma bicicleta, num exercício destinado a medir sua capacidade física, sua pressão sanguínea e pulsação, caíram bruscamente. Também se sentiu enjoado, mas recuperou-se prontamente, quando o teste foi suspenso. Kerwin enfrentou suas primeiras dificuldades ao ser submetido a uma prova através da qual o sangue é impulsionado para as pernas, a fim de observar a forma pela qual o sistema circulatório responde a um esforço maior. O exame de urina e sangue dos astronautas não revelou nada fora do comum. Hawkins acrescentou que não poderia dar uma explicação imediata para as reações diferentes apresentadas pelos três astronautas.

Argentina imporá normas ao capital estrangeiro

Várias comissões da câmara dos deputados da Argentina estudam sete projetos de lei enviados pelo executivo: um deles trata das novas normas para a entrada de capital estrangeiro. Os seis restantes tratam de desenvolvimento da indústria e mineração, defesa do trabalho e produção, repressão e sonegação fiscal, fomento agrícola e aplicação de multas por infrações tributárias. Os sete projetos vem se somar aos 10 enviados no começo da semana ao Senado.

De acordo com o que estabelece na exposição de motivos, o projeto de regulamentação das atividades de capitais estrangeiros visa "estabelecer claramente as características que deverão reunir futuras ofertas, segundo se informou em fonte autorizada.

Também estipula os critérios para a aceitação de investimentos e proíbe a admissão de investimentos destinados aos setores produtivos que sejam privativos do capital nacional. De acordo com o que transpirou, o projeto propõe classificar as empresas em estrangeiras quando tenham menos de 51 por cento de capital nacional; mistas, com mais de 51 e menos de 80 por cento de capital argentino e nacionais com menos de 20 por cento de capital estrangeiro.

GARANTIAS

O projeto determina também que no caso de empresas consideradas como nacionais e mistas, deverá haver garantias de que sua direção ficará em mãos de acionistas argentinos. Para a instalação do capital estrangeiro, segundo o projeto, será necessária autorização oficial, e, nos con-

tratos respectivos, deverá haver também a aprovação do Executivo nos casos de companhias mistas e do Congresso nas estrangeiras.

Entre as condições exigidas, estará a segurança de aplicação de medidas para não contaminar o ambiente, a substituição de importações ou a realização de exportações, para deixar um saldo líquido positivo na balança de pagamentos, emprego de mão-de-obra local em proporção não especificada e renúncia à utilização de recursos internos em limites a serem determinados.

Em caráter taxativo, o projeto proíbe investimentos estrangeiros em atividades ligadas à segurança interna e à defesa nacional, serviços públicos, seguros ou bancos — (a não ser em caso de reciprocidade), comercialização interna, agricultura e pecuária.

Um importante artigo do projeto diz que serão considerados capitais repatriáveis o montante original do investimento na moeda de origem mais os reinvestimentos autorizados, menos o capital repatriado e os prejuízos líquidos; porém, a cota anual de retorno em nenhum caso poderá passar de 20 por cento enquanto as remessas de lucros nunca poderão ser superiores a 12,5 por cento ao ano, ou a taxa bancária vigorante no mercado de origem capital mais quatro pontos.

Finalmente, há a ressalva de que não se permitirá transferências de capital no caso da existência de débitos fiscais ou previsão de dívidas.

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
DGS - DS - IIIQ - EX - 3a RM
ESTABELECIMENTO REGIONAL DE SUBSISTÊNCIA/3
"COMISSÃO DE LICITAÇÃO E AQUISIÇÃO" (CLA)
"ALIENAÇÃO DE MATERIAL Nº 1-CLA/73"

(EDITAL)

- De ordem do Chefe do Estabelecimento, torna público que está sendo efetuada uma alienação de "EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE USADOS DOS ÓRGÃOS EX-TINTOS DO DEPÓSITO DE SUBSISTÊNCIA EM SAPUCAIA DO SUL", (Fábrica de Massa, Fábrica de Sabão, Fábrica de Rações, Moinho de Milho, Aviário e Matadouro), de conformidade com a Port. Min. no. 442-GB, de 08 abr 70, parágrafo 1o., do Art. 147.
- O formulário a ser preenchido, com os preços a serem propostos, poderá ser obtido na C L A, à rua 7 de Setembro no. 332-P, Alegre-RS, nos horários das 7,30 às 11,30 horas e das 13,00 às 17,30 horas, de segunda às sextas-feiras, com exceção das quartas-feiras, somente pela manhã. Deverá o formulário ser devolvido até às 14,00 horas do dia 10 de Julho 73, em envelope fechado, contendo na parte externa o nome da Firma e número de Alienação, a fim de ser aberto em reunião conjunta com os Srs. Licitantes, às 14,30 horas do mesmo dia.
- O equipamento e o material a serem vendidos acham-se relacionados no formulário, que se encontra à disposição dos interessados, no DSap.
- O Edital com todos os pormenores e os respectivos esclarecimentos poderão ser obtidos pelos interessados no endereço acima.

ERS/3, em Po. Alegre - 07 de Junho de 1973
Hugo da Costa Alves - Cel.
Presidente da C L A

DATILÓGRAFA

Empresa de âmbito nacional necessita de uma (1) datilógrafa competente, com boa redação e que possua, no mínimo, o curso ginásial. Salário inicial, 350,00, passando para 440,00, três (3) meses após. Não preenchendo os requisitos acima, será inútil apresentar-se. Tratar: Rua Felipe Schmidt 58 - Conj. 810 - COMASA, das 14,00 às 18,00 horas e sábado todo dia.

Noticiário
fornecido
pela
AP.

CONVITE PARA MISSA

Nelson Rosa Brasil e sra. e demais parentes, ainda consternados com o falecimento de sua saudosa mãe e sogra.

LUÍZA RITZEL BRASIL
convidam as pessoas de suas relações de amizade para a missa de 30o. dia que, em sufrágio de sua alma, será celebrada às 19 horas de 25 do corrente, segunda-feira, na Catedral Metropolitana.

Antecipam seus mais sinceros agradecimentos.
Florianópolis, 23 de junho de 1973.

PRONTA ENTREGA



Vibradores Vibro
Gasolina - Elétrico

LINER
Rua Sete de Setembro, 11
Fones: 22-39 34-30 e 41-91
Caixa Postal: 500
Florianópolis - SC

Inglaterra: escândalo leva mais duas mulheres à prisão

Foram expedidas em Londres, ordens judiciais para detenção de Norma Levy, prostituta nascida na Irlanda, personagem central de um escândalo que motivou a renúncia de dois Ministros do Governo, também foi determinada a prisão do marido de Norma, segundo informou um porta-voz da Scotland Yard. As ordens de prisão foram emitidas por um Tribunal de Londres, pouco depois que os detetives prenderam ontem duas mulheres acusadas de prostituição em relação ao escândalo.

Norma Levy e seu marido fugiram da Inglaterra quando surgiu o escândalo no mês passado, antes que pudessem ser interrogados pela polícia. As ordens judiciais foram expedidas de acordo com a lei sobre ofensas sexuais. Alegou-se que

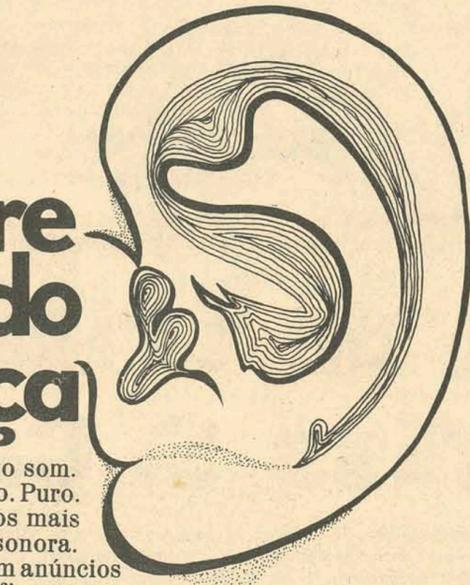
Levy vivia de exploração do lenocínio enquanto sua esposa procurava aliciar moças para a prostituição. A Scotland Yard afirmou que ainda não foi solicitada às autoridades francesas, a extradição do casal. Entretanto, o advogado do casal, David Jomas, disse aos jornalistas que tinha tratado do assunto da extradição com os dirigentes da Scotland Yard.

Um dos Ministros que renunciou, o Ministro da Força Aérea, Lord Lambton, confessou que tinha sido fotografado nu, com a Senhora Levy, num luxuoso apartamento de Londres. Um dia após a renúncia de Lambton, Lord Jellicoe, outro Ministro do Governo, confessou que havia tido "alguns encontros casuais" com prostitutas. Por esse motivo também renunciou.

prepare o ouvido e ouça

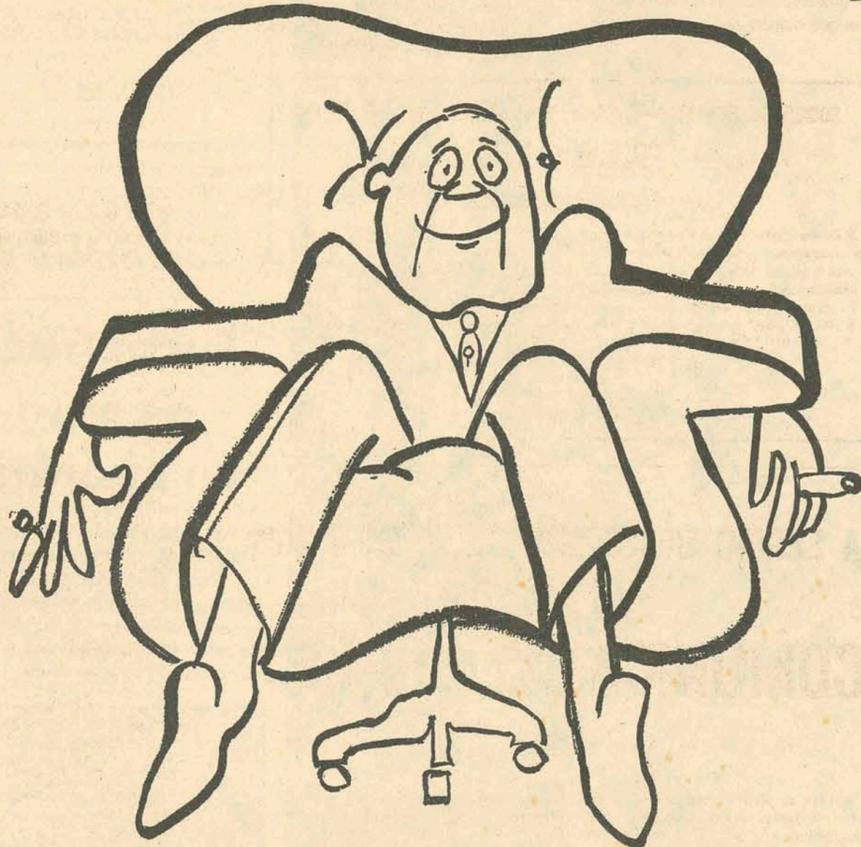
A Prosom está apresentando um novo som. Integral. Sem distorção. Puro. Conseguido pelos aparelhos mais modernos de reprodução sonora. Aqueles que a gente via em anúncios de revistas estrangeiras e ficava com muita vontade de comprar. Agora eles estão aqui na Prosom. Além dos melhores nacionais, também Akai, Kenwood, Sansui, Mecca, Crown, Dual e 3M. Leve um deles para casa e ponha música no seu "Way of Life". Em seu escritório, a Prosom pode instalar um sistema de música ambiental.

O novo som está aí. Basta apurar o ouvido e procurar a Prosom.



Divisão Mercantil da Rádio Cultura de Joinville S.A.
Projeto e instalação de sistemas de música ambiental.
Rua do Príncipe, 330 - 10º andar - Edifício Manchester - Fone 3517 - Joinville - SC

Conheça o lucro antes do balanço.



Alguns capitalistas não precisam esperar o fim do ano para saber quanto lucraram. Aplicam em letras de câmbio Independência e sabem, na hora da compra, quanto vão lucrar no resgate. As letras de câmbio Independência tem renda pré-fixada.

Comprar letras Independência é a maneira mais cômoda de ser capitalista. Você não precisa administrar as empresas que trabalham para multiplicar seu dinheiro. É o lucro não demora para chegar no seu bolso. Pode aparecer, líquido, 180 dias depois da aplicação.

Por trás de cada letra Independência há toda força de um dos maiores grupos financeiros do País.

É o Grupo Financeiro Independência, que administra um Banco e dois fundos de investimentos, uma companhia financeira, uma corretora, uma distribuidora.

Compre letras de câmbio Independência. É a única forma de viver no mundo dos negócios sem preocupações.

Grupo Financeiro INDEPENDÊNCIA

Liderado pelo Banco Independência-Decor de Investimento S.A. São Paulo: Rua Líbero Badaró, 471, 11.º andar - Tels.: 32-4399 e 33-9434
Fundadora-Corretora-Distribuidora Fundo de Investimentos Fundô Fiscal 157
Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 123, 12.º andar - Tels.: 242-6678 e 242-6686

Florianópolis
Aldo Antonio Peluso
Gqleria Jaqueline — Loja 3 — Tel.: 3740

Designados esperam manifestação do Governo sobre a sua situação

As notícias que diziam já ter o MDB escolhido os seus candidatos pela região Norte para as eleições do próximo ano foram desmentidas pelo deputado Luiz Silveira.

Silveira diz que Norte não tem candidatos



Joinville (Sucursal) — O deputado Luiz Henrique da Silveira, presidente do Diretório Municipal do MDB de Joinville, desmentiu as notícias de que o Partido já tinha candidatos pelo Norte do Estado à Câmara Federal e Assembleia Legislativa. Esclareceu que o assunto somente será discutido e examinado na convenção municipal a realizar-se em agosto do próximo ano.

Sobre a sua propalada candidatura à Câmara Federal, o Sr. Luiz Henrique da Silveira afirmou que "ainda é cedo para essa conjectura", frisando que o importante "é trabalhar em defesa dos municípios que representamos na Assembleia Legislativa". Confirmou ter recebido manifestações favoráveis à sua candidatura à Câmara, "mas felizmente no MDB ninguém é dono de sua candidatura".

— O Partido é que decidirá e essa decisão será dada pelas convenções municipais, sufragando os mais capazes, os que realmente tenham condições de ser uma voz atuante no Congresso Nacional.

A respeito de iniciativas individuais disse que considera válido qualquer integrante do MDB ter aspirações a candidaturas, "mas sobre quem é candidato ou não só o Partido decidirá pois somente ele tem o poder de indicar".

Destacou que o MDB deseja "responder positivamente à expectativa dos eleitores, apresentando candidatos de gabarito, em condições de pleno exercício das funções de legislador. Por isso, vai apreciar o comportamento de seus integrantes para, na hora da decisão, escolher realmente os melhores".

Fonte da Associação dos Professores licenciados de Santa Catarina informou que a classe aguarda com grande expectativa a decisão da Secretaria da Educação sobre o problema enfrentado pelos designados, esperando que ela seja anunciada antes de 9 de julho, data em que a Justiça do Trabalho realizará a primeira audiência entre as partes envolvidas na reclamatória que cerca de 10 mil professores impetraram contra o Estado.

Embora fontes extra-oficiais informem que o Secretário Paulo Blasi já montou um esquema para solucionar definitivamente o problema dos designados, até agora da Secretaria da Educação não divulgou nada a respeito. Essas mesmas fontes afirmaram que "o Secretário tem a maior boa vontade para com a classe, compreendendo o seu problema que se arrasta há mais de 10 anos".

— Entretanto — declaram — o problema não depende apenas da pasta da Educação. É necessário o apoio de outros órgãos do Governo ligados direta e indiretamente ao assunto, adessão essa que não tem sido fácil de conseguir, apesar de o Governo estar consciente das poucas possibi-

dades que tem de ganhar a ação trabalhista impetrada pelos professores.

Na opinião do Sr. Júlio Wiggers, presidente da Associação dos Professores Licenciados, o que acontece atualmente com relação ao problema "é uma corrida contra o tempo, onde cada titular dos órgãos ligados ao assunto tem intenção de prorrogar ao máximo a decisão do caso. Pretendem fazer com que, se o Estado for obrigado a pagar aos professores a quantia reclamada na Justiça, o pagamento seja feito em outra administração".

EDUCAÇÃO CATARINENSE

Segundo o professor Júlio Wiggers, "muito se tem propalado sobre a arrancada catarinense no setor educacional. Os projetos são grandiosos mas, na realidade, o progresso da Educação em Santa Catarina é uma utopia".

— O novo sistema de Educação do Estado — afirmou — tem dado resultados apenas quantitativos, enquanto que os qualitativos deixam muito a desejar. Conheço alunos que estão saindo do ginásio semi-analfabetos. O objetivo atual é fazer passar todo mundo, tendo em vista a quantidade

cada vez maior de estudantes matriculados.

Frisou o presidente da Associação dos Licenciados que a culpa da atual situação do ensino no Estado não cabe ao Secretário da Educação, mas sim a alguns de seus assessores.

— Em recente encontro com o Secretário Paulo Blasi — declarou Júlio Wiggers — disse-lhe que a política educacional catarinense está completamente fora da realidade estadual. Na verdade, falta planejamento. Os professores, que são diretamente ligados à educação, não têm acesso a esse planejamento. Para decidirem sobre a melhor maneira de educar os catarinenses chamam técnicos de fora, pessoas que desconhecem a nossa realidade. Nós professores apenas somos obrigados a cumprir ordens, mesmo vendo que certas determinações estão completamente fora das nossas possibilidades.

Acha Júlio Wiggers que "os professores deveriam participar dos planejamentos da Secretaria da Educação e não serem apenas cumpridores de ordens pré-estabelecidas e que não se enquadram na realidade do Estado".

A partir do próximo ano todos os estabelecimentos de ensino de 1o. grau do Estado passarão a ter um novo manual de catecismo para a disciplina de Educação Religiosa. O objetivo: fazer o jovem descobrir o valor do sentido da vida.

CNBB prepara novo manual de catecismo para todas as escolas de Sta. Catarina

A CNBB Sul IV está empenhada na confecção de um novo manual de catecismo que será adotado em todas as escolas do Estado a partir do próximo ano.

O novo manual está sendo elaborado por um grupo de orientadores de Educação Religiosa Escolar do CROP (Centro Regional de Orientação Pedagógica) de Florianópolis, Joinville, Rio do Sul, Chapecó, que representam as Coordenadorias de Educação. Todo o trabalho de elaboração está sendo efetuado na Regional Sul IV, no executivo do Conselho Interconsul para Educação Religiosa (CIER), coordenada pela Irmã Clementina Fusinato.

Aproximadamente vinte e cinco pessoas estão trabalhando pelas Coordenadorias Regionais de Educação e Coordenadorias Locais há aproximadamente um ano e meio na confecção do novo manual que será adotado nas escolas do Estado, do 5o. ao 8o. grau.

OBJETIVOS

O novo catecismo pretende integrar a Educação Religiosa em outras áreas, em que ela se faz ausente. Com isto ele busca dar uma maior objetividade à educação religiosa, tornando-a parte integrante em todo o processo educacional, moral e intelectual humano.

Servirá para dar uma melhor orientação do professor nas aulas, em todas as áreas, dando desse modo uma dimensão cristã integral em todas as áreas de ensino.



As orientadas religiosas reúnem-se diariamente dando os últimos retoques no novo catecismo.

Segundo a Irmã Clementina Fusinato a mensagem do novo manual está na ajuda que proporcionarão ao nosso jovem, "levando-o a descobrir seus próprios valores e assumi-los à luz do Evangelho".

O novo manual de catecismo será adotado em escolas particulares e estaduais, e está já sendo testado em escolas, alguns roteiros de aulas, a fim de verificar sua eficiência.

Não há nada de objetivo quanto à impressão do livro, dependendo da ajuda e contribuição da Secretaria de Educação do Estado. Acredita-se que seu número será bastante elevado, já que será

adotado por todas as escolas, que vêem na obra uma perfeita adaptação dentro dos níveis e processos de desenvolvimento da educação, bem como a composição do trabalho atendendo as pesquisas feitas no setor.

Importância do ensino

Indagada acerca do que é mais importante no ensino de Religião, a Irmã Clementina revelou que a religião procura "fazer o jovem descobrir o valor do sentido da vida, sua origem e fim, procurá-lo manter em íntima união de amor com Deus e a Humanidade. A Religião dá a mensagem da vivência cristã no mundo concreto atual".

Justiça libera recursos para as suas obras

Visando o prosseguimento das obras de foruns no interior do Estado, do Tribunal de Justiça e melhorias na Penitenciária Estadual, o Secretário da Justiça, José Antônio de S. Thiago, assinou a liberação de mais 260 mil cruzeiros, assim distribuídos: para os foruns de Itajaí e Araranguá, foram destinados, respectivamente, 70 e 60 mil cruzeiros; ao Tribunal de Justiça foram concedidos 80 mil cruzeiros e, à Penitenciária Estadual, 50 mil cruzeiros.

Também nesta semana, o Secretário José Antônio de S. Thiago esteve em Canoinhas, onde manteve contatos com o Juiz daquela Comarca, tratando de providências que tragam melhorias ao fórum local.

Libardoni: País enfrenta crise de transportes

O Deputado Francisco Libardoni fez pronunciamento na Câmara, criticando o Governo pelo que classificou de crise atravessada atualmente pelo País no que se refere aos transportes, principalmente quanto à falta de caminhões.

Segundo o parlamentar, as fábricas não dispõem de caminhões para venda, enquanto que existe excesso de carros de passeio e sub-produção de caminhões, cuja produção de 90 dias já se encontra totalmente vendida.

Por outro lado, o Sr. Francisco Libardoni apresentou projeto dispondo sobre a jornada parcial de trabalho nas empresas privadas. Em duas justificativas, afirmou que a adoção da jornada parcial de trabalho "torna realidade uma medida que há longos anos vem sendo discutida pela Comissão de Desenvolvimento Social do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas".

SOCIEDADE BENEFICENTE CAIXA DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO

PRÉDIO A VENDA

Grande oportunidade

A Diretoria desta Sociedade torna público que, devidamente autorizada pela unanimidade de seus associados, em Sessão de Assembleia Geral Extraordinária, realizada a 27 de Abril pp., está a venda o prédio de sua sede, com dois pavimentos, sito à rua Álvaro de Carvalho no. 34, esquina da rua Felipe Schmidt, nesta Capital.

Os pretendentes devem enviar suas propostas, não inferior a quinhentos mil cruzeiros (Cr\$ 500.000,00), para pagamento à vista, ao Presidente desta Sociedade à rua Bento Gonçalves no. 17, até o dia 20 de julho de 1973.

Florianópolis, 24 de junho de 1973.

pela Diretoria
PEDRO XAVIER
Presidente

A LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

COMUNICA AO PÚBLICO

Há mais de 20 anos funciona na Avenida Mauro Ramos s/n, ao lado da Diretoria Estadual, o Centro de Puericultura no. 1, destinado a prestar assistência à clientela pobre da Zona Urbana de nossa Capital.

Com o evoluir dos tempos outras Entidades foram surgindo trazendo o seu bojo semelhança programática, estabelecendo-se paralelismo de atividades não mais concernendo com a nova POLÍTICA DE AÇÃO DA L.B.A.

Em sendo assim, decidiu a Fundação Legião Brasileira de Assistência firmar convênio com a Prefeitura Municipal de Florianópolis, visando a descentralização dos serviços daquele Posto para o interior da ilha de Santa Catarina, onde 14 Comunidades de saúde médica e odontológica em caráter permanente, graças ao documento acima referido.

A Legião Brasileira de Assistência, Diretoria Estadual de Santa Catarina, entre outras coisas, colocará à disposição da Prefeitura Municipal, 6 médicos e 3 odontólogos, que, em sistema de rodízio, atenderão às Comunidades Rurais dos nossos Distritos.

Por outro lado permanecem em funcionamento as Agências Sociais, à rua Hércílio Luz, Saco dos Limões e de São José, estas duas últimas com assistência médica e social.

Os clientes que habitualmente procuram o Centro de Puericultura no. 1, serão encaminhados às Agências acima citadas ou às inúmeras Entidades Congêneres, que prestam os mesmos benefícios que a L.B.A. na Zona Urbana.

Para se ter uma idéia dos resultados dessa descentralização, basta lembrar que o Centro de Puericultura no. 1 distribuído leite para 200 crianças mensalmente e que agora, por força do convênio, este número alcançará a cifra expressiva de 2.800 crianças mensalmente.

Gracias aos recursos da Loteria Esportiva, temos conseguido ampliar as nossas atenções aos humildes, não apenas no terreno da Assistência Médica, mas, em igual importância, no setor de Assistência Social e de Formação de Mão de Obra.

Florianópolis, 20 de junho de 1973.
DR. MURILLO PACHECO DA MOTTA
DIRETOR ESTADUAL

O PIS comunica às empresas

De acordo com o art. 3.º da Lei Complementar n.º 7/70, a contribuição das empresas que vendem mercadorias passa a ser a seguinte:

CONTRIBUIÇÃO	CÓDIGO	PERCENTUAL APLICÁVEL
SOBRE FATURAMENTO	8109	De julho/73 a junho/74 - 0,40%.

As contribuições calculadas sobre o Imposto de Renda (códigos 8002 e 8205) continuarão sendo de 5% (cinco por cento). O percentual de 1% (um por cento) sobre a Folha de Pagamento (código 8301) também permanece inalterável.



CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Cartas

ALFREDO WAGNER

Alfredo Wagner, município catarinense que conta atualmente com 10 mil habitantes, rejubilou-se há uns dez anos com o aparecimento de uma rede de energia elétrica que cortou a cidade na sua totalidade. Consequentemente, surgiram as modernas condições de vida; um fator normal, atualmente, neste nosso Brasil em pleno desenvolvimento.

Chegou então algo que considero fator preponderante à comunicação e consequentemente ao desenvolvimento: a televisão. Estávamos, pois, em contato com todo o mundo através da imagem da TV Coligadas Canal 3, de Blumenau. O povo estava orgulhoso, pois viu diretamente do México a conquista do tricampeonato de futebol pelo Brasil. Possuíamos, segundo os entendidos, uma retransmissora, "Canal 12", que jogava no vale, onde se situa o município, o tão esperado sonho: uma imagem que, com o aparelho adequado, poderia ser captada.

Pouco depois, passamos a não mais receber a imagem de Blumenau, mas sim a da TV Cultura Canal 6, de Florianópolis, o que para nós, significava progresso, pois a imagem era um tanto melhor. De repente, "queimou" a retransmissora que, depois de algum tempo, foi consertada, dando condições a Alfredo Wagner receber, novamente, a imagem dos dois Canais. É óbvio, que depende da situação geográfica de cada morador. Uns tinham o privilégio de captar um outro canal, nunca os dois numa mesma posição. Depois de uma nova "queimada", ficamos somente com a imagem da TV Cultura, que, por sinal, estava ótima.

Surgiu então a famosa taxa de televisão, que a Prefeitura começou a cobrar de quem possui o aparelho, mesmo do que não moram em locais onde a imagem chega melhor. Nós habitantes, passivamente, aceitamos. E foi depois disso que tudo se desmontou. As famosas "trovoadas" que vêm da serra, sempre que desaguam sobre o município, levam consigo a famosa imagem que cada vez que é consertada se torna pior. Aceitamos tudo até aqui, um pouco resignados, pois não sabemos a quem recorrer. Cada vez que a retransmissora queima, leva aproximadamente uns 15 dias até que o milagroso técnico aparece, não sei de onde, e conserta-a novamente.

Faço, Sr. Diretor, em nome de todos os moradores deste município, um apelo aos responsáveis (não sabemos quem são) no sentido de proporcionar-nos condições para que possamos assistir um programa com ou sem chuvas. Dauro F. Alfredo Wagner - SC.

CDL DE ITAJAÍ

Levamos ao conhecimento de V.S. que em reunião realizada no dia 25 de maio último, foi eleita a diretoria do Clube de Diretores Lojistas de Itajaí, que regerá os destinos da entidade no período de julho/73 a junho/74 e cuja constituição é a seguinte: Presidente, Arnoldo Fernandes, Vice-Presidente, Heinz Porthun, Secretário, Clori Antônio Secco, Tesoureiro, Alfredo Villi dos Santos, Diretor Relações Públicas, Valdemar Sandri, Diretor de S.P.C., Leodegário Pedro Silva e Diretor Sem Pasta, Pedro Paulo Rebelo.

Participamos ainda que, após ingentes esforços, este clube conseguiu, finalmente, a tutela do S.P.C., desvinculando-o da Associação Comercial e Industrial de Itajaí. Pedimos, ainda, anotar em nosso novo endereço: Edifício Rio do Ouro, 1.º andar, sala 210, telefones 494 e 542, Caixa Postal, 239, Adamastor F. de Oliveira, Secretário-Executivo.

Expediente

Empresa Editora, O ESTADO Ltda. Administração, Redação e Oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 - Florianópolis - Caixa Postal 139 - Telefones: 3022 (Administração) e 4139 (Redação) - Endereço Telefônico ESTADO - SUCURSAIS: Blumenau: rua 15 de novembro, 504 - 3.º andar - conjunto, 303; Caçador: Avenida Rio Branco, 465; Criciúma: Avenida Getúlio Vargas, 312; Joinville: rua 15 de novembro, 799; Tubarão: Rua São Manoel - Edifício Solar. REPRESENTANTES: Rio de Janeiro: Representações A.S. Lara Ltda. - Avenida Almirante Barroso, 63 - conjunto 1910; São Paulo: Representações A.S. Lara Ltda. - Avenida São João, 1333 - 4.º andar - conjunto 44; Recife: Reprenaes - Rua Aurora 1071 - 3.º andar; Belo Horizonte: Reprenaes - Av. Amazonas 314 - Sala 907; Salvador: Reprenaes - Av. 7 de Setembro 29 - conjunto 505/508; Curitiba: C.A. Marques - Rua Mal. Deodoro 211 - conjunto 1606 - fone 232708; Porto Alegre: Propal - Propaganda Representações Ltda. - rua Coronel Vicente, 456. Preços: número avulso Cr\$ 0,50; assinatura anual Cr\$ 100,00.

O ESTADO não aceita para publicação colaborações em forma de artigos assinados que não forem solicitados, não se responsabilizando pelos originais enviados à Redação.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli

Editor-Chefe: Marcílio Medeiros Filho

Solução para problema do lixo

Felizmente está sendo objeto de providências da Prefeitura e do Departamento de Saúde Pública o problema da localização do lixo, recolhido diariamente da cidade. Já tivemos oportunidade de aludir ao assunto, quando, iniciado o calçamento da estrada para a Lagoa da Conceição, ficou evidenciada a impropriedade do local para onde eram removidos todos os dias os resíduos que a Limpeza Pública recolhe. Nas proximidades do Cemitério de São Francisco de Assis e a poucos passos da estrada recém-construída, o atual depósito do lixo não tem condições de favorecer, nem os cuidados de higiene urbana, nem a estética da cidade.

Cumpria, pois, procurar solução para o problema, que se tornava tanto mais premente quanto começava a ser motivo de crítica dos turistas que afluem a um dos mais lindos recantos da Ilha, a Lagoa da Conceição. Exalando mau cheiro e expondo desagradavelmente à visão de todos o aspecto intolerável dos montes de lixo teria de ser dali retirado, a fim de não continuar depondo contra os caprichos higiênicos e o senso estético da Capital catarinense.

Agora, felizmente, o problema acaba de merecer a atenção da própria Prefeitura Municipal e do Departamento Autônomo de

Saúde Pública, estando, portanto, em vias de obter uma solução adequada. É que o sanitarista Luiz Pereira da Silva, técnico da Organização Mundial de Saúde, presentemente em Florianópolis, visitou o local, a convite do DASP, e, ante a evidência da urgente necessidade de encontrar o meio de resolver o caso, oferecer assessoria daquela organização internacional para a elaboração dum estudo sobre a coleta, o transporte e o destino final do lixo, serviços esses que estão a cargo da Prefeitura Municipal.

Não pode passar sem observação a louvável solicitude do ilustre visitante para com um assunto que tão diretamente vem influenciando nas preocupações dos Poderes Públicos e especialmente dos setores de Saúde. A transferência do depósito de lixo para local menos exposto e ostensivo é medida que, desde logo, terá de ser executada. E ainda bem que o será, dado que a Prefeitura Municipal está disposta a promover a adaptação de terreno para localizar o lixo, dando-lhe destino conveniente.

Não poderia continuar ali o montão de resíduos que, a cada dia que passava, crescia mais e se tornava sempre mais insuportável por efeito do fétido que empestava os ares, na grande área em derredor. E merece incômodos o interesse conjugado em torno do ca-

so, visando a sanar uma anomalia entre os melhoramentos que se propiciavam aos turistas, de passagem para o interior da Ilha.

É certo que a cidade se encontra em fase de expansão e tudo quanto se faça terá, essencialmente, de enquadrar-se em condições de não contrastar com o planejamento em elaboração. Mas, por provisória, que fosse, ainda, a remoção do depósito de lixo se impunha e naturalmente a sua localização definitiva não deixará de ser prevista, como também a forma de extinção dos resíduos. Queremos crer que a Prefeitura não tenha razões maiores para retardar a solução já encontrada em princípio e que terá o mérito de acrescentar a tantas e tão notáveis iniciativas do Prefeito Ary Oliveira, mais essa que livrará a cidade de uma das suas diretas necessidades, no tocante à saúde pública, como no que diz respeito aos aspectos de embelezamento urbano.

É, pois, com satisfação que registramos o fato, na certeza de que toda a população, que acompanha com simpatia as atividades da Prefeitura, terá nisso um motivo a mais para estimar e prestigiar a ação do Governo Municipal, com a decisiva cooperação do Estado através do Departamento Autônomo de Saúde Pública.

Prosa de Domingo

Não foi muito notada, mesmo nos meios intelectuais do Brasil, a passagem da data de nascimento de Machado de Assis. O mesmo aconteceu com o dia natalício de Tobias Barreto. Ambos são de 1839. - Tobias de 7 e Machado de 21 de junho. Duas figuras bem postadas na história das letras nacionais, não podem ser esquecidas, principalmente por quantos, a certos respeito, guardamos saudade dos dias em que não bastava ao escritor conceber uma idéia, era ainda imprescindível que soubesse expressá-la com arte.

Mas é particularmente de Machado de Assis que desejo falar, aqui, a propósito do injusto conceito que se espalhou após a sua morte e que lhe atribuiu censurável indiferença ante as reivindicações sociais de seu tempo e especialmente a campanha abolicionista. Não tem outra origem as reservas que, por vezes atingindo os limites duma hostilidade, mantinham distante da estima de algumas rodas intelectuais, até há pouco, o nome e a obra do criador de "Don Casmurro". Nunca pude esquecer aquela desastrosa atitude dum escritor cearense, por sinal autor dum bom livro sobre Cruz e Souza e que, no Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina sessão literária destinada a prestar homenagem à memória de Machado, pediu a palavra para injuriá-la, num discurso que começava assim: "Machado de Assis, a minha geração tem asco de ti!" Num estudo crítico e biográfico, Lúcia Miguel Pereira conta que, havendo chamado a atenção dum funcionário a ele subordinado no Ministério, Machado foi insultado, pelo servidor, violentamente. Chamou-lhe o funcionário, descompondo-o, "negro escravocrata". Lúcia colheu essa informação em Bernardo de Oliveira, que assistiu à cena.

A verdade, porém, segundo esclarecimento de outro eminente biógrafo e crítico, R. Magalhães Júnior, é que a pecha que injustamente pesava contra Machado de Assis como suposto conivente do escravismo se apoiava em depoimento de José do Patrocínio, citado numa obra de Augusto Meyer. Na redação da "Cidade do Rio", Patrocínio, ao ouvir referência a Machado, teria dito: "Pago o

ódio que esse homem vota à humanidade com o meu desprezo". Vieram outras injúrias, rematadas com as seguintes palavras de Patrocínio, dirigidas aos jovens que o escutavam: "Odeiem-no, porque é mau; odeiem-no, porque odeia a sua raça, a sua pátria e o seu povo".

É Luis Murat quem literalmente narra o episódio. Todavia, insinuavam-se motivos pessoais a esse poeta para fantasiar o fato, que não tem maiores testemunhas. A própria obra de Machado de Assis desautoriza a versão criada acerca de sua suposta indiferença diante da escravatura.

A respeito das peças teatrais de José de Alencar, salienta Machado, numa de suas apreciações críticas, que "são um protesto contra a instituição do cativeiro". Do mesmo teor é a crônica que escreveu sobre um drama do mesmo Alencar e reafirmando sua simpatia pela causa dos escravos: "Se ainda fosse preciso inspirar ao povo o horror pela instituição do cativeiro, cremos que a representação do novo drama do Sr. José de Alencar faria mais do que todos os discursos que se pudessem proferir no recinto do corpo legislativo". Referia-se à peça "Mãe". E quando, em 1876, se lançava o fundo de emancipação, Machado veio a público, pela imprensa, para aplaudir a iniciativa.

Não prevalece, portanto, a reserva com que o tratam aqueles que, talvez por desconhecerem a sua obra, o julgam levemente. O que é certo, indubitável, consolidado, é que Joaquim Maria Machado de Assis, nascido a 21 de junho de 1839, no morro do Livramento, no Rio de Janeiro, e falecido a 29 de novembro de 1908, ainda no Rio de Janeiro, é uma das mais sólidas expressões da Literatura Brasileira, havendo deixado uma obra que o imortalizou em todos os gêneros literários e que será sempre um monumento, entre os mais consistentes, da beleza, sonoridade e pujança da língua portuguesa.

Gustavo Neves

Trivial Variado

Marcílio Medeiros filho

Em busca da convivência

Alguns deputados estão procurando estimular seus colegas na Assembléia Legislativa visando à dinamização das Comissões Técnicas da Casa através da promoção de fóruns de debates e convidando para participar de discussões sobre problemas especializados os técnicos do Poder Executivo. Não se trata, evidentemente, da convocação de Secretários de Estado para responderem a perguntas sobre as quais parecem dvidas no Legislativo no exercício da sua missão de fiscalizar os atos do Governo. O objetivo é simplesmente convidar os técnicos a fim de que estes levem aos membros das comissões seus conhecimentos sobre problemas estaduais, contribuindo desta forma para o estreitamento das relações entre os assessores do Governo e a área política do sistema majoritário estadual. Essa intenção conta com a simpatia do Presidente da Assembléia, Deputado Zany Gonzaga, que está disposto a dar o mais integral apoio a qualquer iniciativa que tenha por objetivo o fortalecimento do Poder que representa e a ampliação da rotina parlamentar sobre terrenos onde o trabalho dos deputados possa exercer uma atuação mais permanente e diversificada no trato dos problemas do Estado.

A intenção desses parlamentares, se bem que ainda em fase embrionária, merece ser incentivada para que não se perca antes de ser levada a termo como tantas outras tentativas frustradas de valorizar o trabalho dos deputados. Partindo do setor político essa iniciativa, deve merecer a melhor acolhida dos técnicos do Governo já que estes, em virtude de um inexplicável constrangimento em provocar uma maior aproximação com a área partidária, permanecem em sua maioria confinados em seus gabinetes de trabalho, alheios ao que se passa no mundo exterior fora do seu pequeno mundo particular e distanciado dos sentimentos da opinião pública a respeito dos problemas que lhes estão afetos. Não seria este o caso, por exemplo, do Secretário Glauco Ollinger, da Agricultura, um técnico que na sua especialidade pode ser reputado como dos mais competentes do País e que, ao mesmo tempo, demonstra uma extraordinária vocação para a política sem poder, contudo, utilizá-la na medida em que essa vocação fosse levada à prática de forma a contribuir não para questões políticas de entre-saia, mas para soluções mais amplas onde essa inclinação viesse dar mais rendimento por hectare disponível no latifúndio situacionista.

É provável que, assim como o Sr. Glauco Ollinger, tomado aqui apenas como exemplo, outros técnicos do Governo possam participar em iguais condições dos problemas políticos através de uma convivência mais franca e descontraída com o meio partidário. Talvez por excesso de pudor, alguns assessores do Executivo, elevados às posições que ocupam por um critério que se houve por bem rotular de técnico, insistam em evitar aproximação com os políticos, preferindo conter suas inclinações dentro de círculos limitados que não lhes oferecem todas as opções que pairam no ar à espera de vocações que lhes resolvam adotar. Há decisões fundamentais a serem tomadas aqui por diante e tudo leva a crer que não serão encontradas fora da política. O estreitamento de relações entre técnicos e políticos, como ora se procura promover na Assembléia Legislativa, revela o interesse desprezido dos deputados em fazer a integração de dois setores de atividades, cujas funções se completam no exercício de atribuições à cuja frente ficarão aqueles que possuem uma visão mais universal das questões em torno das quais deve oir a vida pública.

EVELÁSIO VIEIRA

O ex-prefeito Evelásio Vieira, de Blumenau, está fazendo uma campanha para o Senado que, pela intensidade como está se processando, se equivale a uma campanha para vereador. O Sr. Evelásio Vieira está disposto a buscar voto por voto, em cada casa de Santa Catarina, segundo tem confidenciado a amigos nos últimos dias. Afirma ele que a excelente e, até certo ponto, surpreendente receptividade que a sua candidatura está encontrando o estimulam a realizar a campanha mais intensa da história política estadual.

ARMANDO CALIL

Poderá ser ainda esta semana a posse de Armando Calil na Chefia do Gabinete da Presidência da Assembléia. Esta posse, aliás, já poderia ter se dado há algumas semanas atrás, não fossem duas resistências à realização do ato: a primeira delas foi do próprio Armando Calil, em aceitar o convite para ocupar o cargo, que lhe foi feito pelo Deputado Zany Gonzaga; a segunda, ainda de Calil, em receber uma grande manifestação de apreço e de prestígio que amigos e admiradores lhe pretendiam fazer por ocasião da

posse. Se a primeira resistência já foi vencida, a segunda ainda não o foi de todo. Calil quer a posse com a maior discreção possível.

QUEM CHEGA

O Senador Celso Ramos chegou sexta-feira a Florianópolis e aqui deverá se demorar por várias semanas, enquanto durar o recesso do Congresso. A partir de amanhã ele estará participando ativamente das gestões que se desenvolverão no âmbito partidário da Arena com vistas à harmonização do Partido. O mesmo, aliás, acontece com o Deputado Francisco Grillo, que chegou a Florianópolis no mesmo avião que o Senador Celso Ramos. A partir desta semana também estarão retornando ao Estado os representantes catarinenses no Senado e Câmara Federal.

SÃO BARTOLOMEU

Definitivamente confirmado o lançamento do livro de Lázaro Bartolomeu, "Grande Gala". Será no dia 24 de agosto, às 20 horas, na Assembléia Legislativa. Uma informação extra para os mais esquecidos: 24 de agosto é dia de São Bartolomeu, patrono do autor, que certamente cobrirá de graças a promoção do seu afilhado.

Gallotti contesta Nelson Rodrigues

O escritor e teatrólogo Nelson Rodrigues tem afirmado, reiteradamente, pelas colunas do jornal "O Globo", que o Paraná tem um escritor, Dalton Trevisan, e Santa Catarina não tem nenhum.

O Ministro Luiz Gallotti protestou amistosamente, enviando ao memorialista de "As Confissões" a carta, abaixo transcrita, que nos foi cedida pelo professor Nereu Correa:

Brasília, 13 de junho de 1973

Meu Caro Nelson

Permita-me um amistoso protesto pelo fato

de V. afirmar reiteradamente, nas "Confissões", que o Paraná tem um escritor e Santa Catarina nenhum.

Realmente, não temos um contista à altura de Dalton Trevisan. Mas escritores temos vários. Como ótimo exemplo, dou-lhe Nereu Correa (relação e discurso anexos). Ainda poderia apontar, entre outros, Oswald Cabral, autor de uma História de Santa Catarina e de um excelente livro em 4 volumes sobre "Nossa Senhora do Desterro" (atual Florianópolis). E ainda: Flávio José Cardozo ("Singradura", Editora

Globo, Porto Alegre), Holdemar Menezes ("A Coleira de Peggy", Editora Movimento, Porto Alegre) e Guido Wilmar Sasse, cujo primeiro romance, "São Miguel" (já publicou outro) recebeu justos louvores de Cândido Motta Filho e Octavio de Faria, o deste em artigo publicado no "Correio da Manhã", louvores por mim citados no discurso constante do incluso foieho. O conto "A Coleira de Peggy", que dá título ao livro de Holdemar Menezes, foi publicado, no Rio, pela "Tribuna de Imprensa" de 9-10 do corrente.

Pelo critério que V. adota, alguns grandes Estados só teriam um escritor cada, e muitos Estados nenhum. Por que, então, tomar essa assinatura em cima da minha amada Santa Catarina?

Precisamos respeitar os valores das Províncias, admiravelmente exaltados por João Neves da Fontoura em belo discurso que proferiu na Academia Brasileira de Letras. O fato de os desconhecemos não significa que não existam.

Um abraço afetuoso do

LUIZ GALLOTTI

Líderes políticos que têm acesso a Geisel tomam atitude cautelosa

Noticiário nacional
fornecido pela AJB

ATENÇÃO

SENHORES proprietários de terrenos que desejarem construir a sua casa. Venham conversar conosco.

FINANCIAMOS A SUA CASA E V.Sa. PODERÁ RECEBÊ-LA DENTRO DE 120 DIAS, prontinha para ocupá-la. Dispomos de elementos altamente especializados para oferecer-lhes sugestões artísticas e modelos de casas a que mais se adaptem a configuração do seu terreno. Tudo sem compromisso para V.Sa.

As construções não poderão ser inferiores a Cr\$ 40.000,00.
TRATAR: Rua Gal. Liberato Bittencourt, 203 CONSTRUTORA ALFA. - ESTREITO.

Incrá desapropria para o Exército

O Incra desapropriará, para o Ministério do Exército, 104 mil hectares na faixa lateral leste do Distrito Federal, no município de Formosa, em Goiás e onde estão localizadas 280 fazendas e alguns loteamentos, somando cerca de 600 proprietários. Embora não esteja ainda definida a utilização do terreno, três possibilidades estão sendo estudadas: Brigada Paraquedista, Grupamento de Unidades Escolas e Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (Esao). A conclusão deverá ser divulgada até meados do próximo mês, quando as terras estiverem definitivamente desapropriadas.

VERBA SUBSTANCIAL
A verba para indenizar os atuais donos das terras foi liberada no ano passado, não tendo o Ministério do Exército informado até agora qual o seu montante, sabendo-se apenas que "é bastante alto". O cadastramento e a avaliação das terras foi feito pelo Ministério do Exército e passados para o Incra, a quem cabe a desapropriação, que as transferirá automaticamente para o Exército, assim que a jurisdição expedir a emissão da posse, o que deverá ocorrer antes do final do próximo mês. Simultaneamente, o Juiz notificará os proprietários. A idéia de desapropriar as terras que margeiam o Distrito Federal do lado leste, surgiu na administração do General Lira Tavares, Ministro do Exército do ex-Presidente Costa e Silva, para que fossem instalados no local o centro de instrução de artilharia e uma base para defesa antiaérea da Capital, possibilidade que se tornou sem efeito após os estudos iniciais.

De acordo com este projeto para a ocupação das terras, o Exército bloquearia os lados leste e norte e a Aeronáutica, com jatos "mirage" da base de Anápolis, o sul e o oeste. A desapropriação do terreno que margeia todo o lado leste do Distrito Federal, desde as nascentes até as confluências dos rios Preto e Bezerra, foi determinada pelo decreto-lei no. 638 de 18 de janeiro de 1969, com reforço do decreto no. 6.714, da mesma data. A esta área, dez vezes maior do que o campo de instrução do III Exército, em São Jerônimo, será acrescentada outra de 20 mil hectares, no DF e já de posse do Exército há anos. As duas, que são contínuas, somarão um total de 124 mil hectares.

Fogos de artifício provocam incêndio e matam 7 pessoas

Sete pessoas estão feridas em Estância, interior sergipano, a 100 quilômetros de Aracaju, em virtude de um incêndio que irrompeu numa residência localizada à rua Boa Vista. A casa ficou completamente destruída. Os feridos foram levados ao hospital local, ficando cinco deles internados por terem queimaduras de primeiro e segundo graus.

O menor Anselmo Santos Matos fazia o preparo da conhecida "pólvora de rebeio" (a que dá movimento ao buscapé) mas bateu com muita força no ferro contra o cloreto. Isso provocou a saída das faíscas que atingiram a pólvora. Nas proximidades havia uma bacia cheia de pólvora, já preparada e mais adiante um caixão com material inflamável. Em estoque havia cerca de 90 dúzias de buscapés.

O São João em Estância, é talvez o mais animado do Brasil. Os habitantes dessa cidade festejam esse dia com a mesma intensidade que o carioca e o baiano, festejam o carnaval. Passam o ano inteiro projetando suas bombas, buscapés, pítus e outros fogos. Nos dias de São João e São Pedro são disputadas batalhas, nas ruas centrais, enquanto nas residências são dançados os sambas de roda e sambas de coco. Licores dos mais diversos sabores e batida feitas com queijão são servidos aos visitantes.

Não se sabe precisar há quanto tempo existe as batalhas de buscapés em Estância. Os mais velhos só dizem que desde pequenos já participavam das mesmas. Essa cidade é uma das mais importantes do Estado. O sociólogo, Gilberto Amado ali nasceu e passou sua vida de garoto.

As principais lideranças políticas que têm acesso a futuro Presidente da República resolveram guardar uma atitude de cautela e até de retraimento, não só com jornalistas, mas também com políticos de modo geral, a fim de evitar a publicação confidencial que venham a gerar "reações desagradáveis e incompreensões". Assim mesmo, confirmava-se ontem a determinação do futuro Presidente da República de se recolher para um descanso retirado logo depois que se afastar da presidência da Petrobrás, o que ocorrerá provavelmente no dia 29, quando o Almirante Faria Lima deverá substituí-lo naquela posição.

O General Ernesto Geisel pretende descansar num lugar sossegado, livre da curiosidade pública, a fim de ter condições de pensar em suas futuras responsabilidades. Por hora, ele continuará a manter prudência e reserva, até porque ainda não considera concluído o processo formal de sua escolha. Nos contatos até agora mantidos com alguns políticos, de modo geral, o futuro Presidente tem sido de grande discrição, embora se saiba que ele não falde com quem quer que seja a respeito da escolha de sua equipe de auxiliares imediatos. Mais satisfeitos, os políticos estão certos de que o novo Governo, mantendo substancialmente as linhas e princípios da revolução de 31 de março de 1964, imprimirá todavia, um novo estilo de ação, favorecendo um diálogo permanente com as principais lideranças, conferindo-lhes responsabilidade. Essa é uma convicção generalizada entre os políticos de maior credencial dentro da Arena e no próprio MDB.

Censura apreende em Minas 3 filmes

Agentes do Departamento Regional da Polícia Federal em Minas Gerais apreenderam ontem em cinemas de Belo Horizonte, cópias de três dos 10 filmes proibidos de serem exibidos no país, devendo estender hoje e durante esta semana a ação aos cinemas do interior.

Os filmes apreendidos *Cama Com Música*, no Cine Acaica, *Sopro no Coração*, no Regina e *Toda Nudez Será Castigada*, no São Geraldo, foram substituídos respectivamente por "O Insaciável Marques de Sade", censura 18 anos; "OS Ladrões", censura 14 anos; e "Desafio à Aventura", censura também 14 anos.

Toda Nudez Será Castigada estava cerca de um mês em cartaz nos cinemas de Minas Gerais, *Cama Com Música* estava na segunda semana de exibição, e *Sopro no Coração* estava em cartaz desde a quinta-feira última.

BANCO DE INVESTIMENTO NACIONAL DO COMÉRCIO S.A. (BINC)

BANCO DE INVESTIMENTO SUL BRASILEIRO S.A.

tempo de mudança

Banco de Investimento Sul Brasileiro S.A.
é o novo nome do BINC
(ex Banco de Investimento Nacional do Comércio S.A.)
A sede também mudou.
Agora é em Porto Alegre, RS,
rua 7 de Setembro, 1069, 6º. andar,
Caixa Postal 2035.

Nossos outros endereços:
São Paulo - Rua São Bento, 365 - 12º. andar
Rio de Janeiro - Avenida Nilo Peçanha, 50 -
s/1003, 1012, 1013, 1014, 1015, 1016 e 1017.
Salvador - Rua Chile, 29 - 2º. andar
Curitiba - Rua Marechal Deodoro. 155

GERENTE DE PRODUTOS ENGENHEIRO

Iniciamos a procura de profissional que se incumba da criação de um DEPTO. DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS.

Comercializamos diversificadas linhas de produtos destinados basicamente à construção civil, ao saneamento e às indústrias.

Trata-se de cargo novo que responde à DIRETORIA e estimamos que o futuro ocupante estará apto a:

- pesquisar produtos em relação às exigências do mercado e a produtos competitivos.
- desenvolver novos produtos, ou modificações nos existentes, surpreendendo oportunidades lucrativas para a Empresa.
- liderar um grupo de Colaboradores componentes da estrutura a ser montada.
- orientar a Agência de Propaganda na criação e execução de catálogos, folhetos, press-releases, etc.

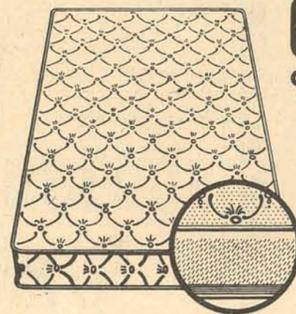
O cargo requer um profissional jovem, com formação Universitária em Engenharia, experiência ou forte tendência para esse tipo de atividade e elevado grau de iniciativa, responsabilidade e liderança.

A Empresa fornecerá todos os recursos necessários, inclusive o adequado treinamento em nosso ramo, estando também segura em oferecer perspectivas profissionais definitivas.

A sede de trabalho será em nossa MATRIZ em JOINVILLE, SC.

Convidamos os interessados a encaminhar completo curriculum vitae para a Caixa Postal 147 - Joinville, encionando no envelope "Gerente de Produtos" e detalhando especialmente: formação escolar, cargos ocupados e pretensões salariais.

As propostas serão examinadas unicamente pela DIRETORIA, garantindo-se amplo sigilo.



orthofoam
O COLCHÃO DE ESPUMA ORTOPÉDICA

O único colchão com garantia absoluta da própria fábrica.
Peça pela marca: Orthofoam - o colchão do Frère Jacques



REVENDEDOR AUTORIZADO:
PROCURE A LINHA ORTHOFOAM NAS BOAS CASAS DO RAMO

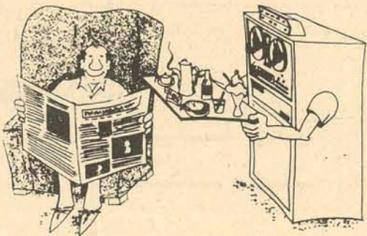
POND'S DO BRASIL PRODUTOS DE BELEZA LTDA.

Comunica que a partir de 15 de Junho de 1973, seus produtos passaram a ser comercializados através seu Distribuidor:

DISPRODOR - DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS DE TOUCADOR LTDA.

RUA SUZANA RODRIGUES, 345 - Tel: 267-3316 - São Paulo - S.P.

o homem criou o computador para servi-lo...



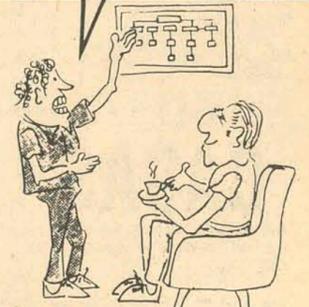
Prazer em recebê-lo aqui no CETIL! Quero mostrar-lhe como o nosso pessoal técnico, utilizando computadores e microformas, desenvolveu sistemas que podem solucionar muitos problemas em sua empresa.



Os serviços que o CETIL oferece são: LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO - o CETIL aluga horas em seu computador para a equipe de sua empresa usar, enquanto não se justificar um computador próprio.

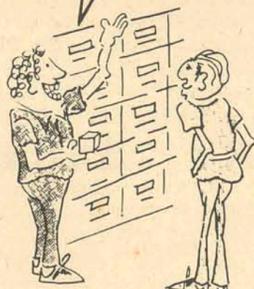


ENGENHARIA DE SISTEMA: que é a análise e o projeto de sistemas eletrônicos de processamento de dados que otimizam as rotinas das empresas.

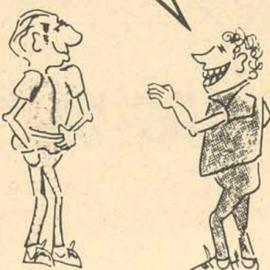


PROCESSAMENTO DE DADOS: os sistemas desenvolvidos pelo CETIL abrangem as áreas de folha de pagamento, ativo fixo, conta corrente bancária, emissão e controle de impostos e muitas outras mais, para cobrir as necessidades de indústrias, comércio, bancos e empresas públicas.

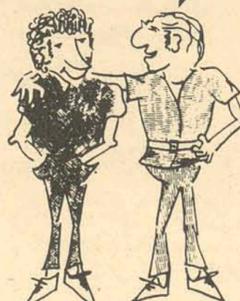
MICROFILMAGEM: a documentação de todos esses arquivos, depois de microfilmada pelos técnicos do CETIL, cabe nesta caixinha... e com que segurança!



Assim, a equipe experiente do CETIL, utilizando racionalmente os computadores, criou sistemas informativos que simplificam os controles de sua empresa.



Pode incluir o nome da minha empresa entre os clientes do CETIL.



...o cetil treinou homens para fazer o computador servir melhor ainda.

cetil s.a.
processamento de dados

MARIZ: rua 15 de novembro, 600 - 10º andar
Fone: 22-13 00 - RUIBAMA - SANTA CATARINA

Criada comissão de alto nível para ver os problemas do leite

Três ministros vem em setembro a SC

Está confirmada a realização em Florianópolis, de 24 a 28 de setembro, do VI Congresso Brasileiro de Cooperativismo, promovido pela Organização das Cooperativas Brasileiras e de Santa Catarina. É patrocinado pelo Sistema Cooperativista Brasileiro, Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, Governo do Estado de Santa Catarina, Banco Nacional de Crédito Cooperativo, autarquias e empresas de economia mista e privadas.

Os trabalhos serão abertos pelo Ministro da Agricultura, sendo conferencistas o Governador Colombo Salles, Ministros Delfim Netto, Reis Velloso, o Presidente do Banco do Brasil Nestor Jost e Theobaldo Costa Jamundú, do Conselho Estadual de Cultura, tendo como local a Universidade Federal de Santa Catarina. Além de debates de interesse da classe, será realizada uma exposição educativa e comercial, com a participação de 50 empresas cooperativistas.

A comissão organizadora do Congresso, está lançando dois concursos literários sobre o Cooperativismo em Santa Catarina. Um será livre e outro apenas de nível universitário. Segundo o representante das Associações Cooperativistas Brasileiras, Ademir Carvalho Gomes, os mil congressistas esperados deverão vir acompanhados de familiares, pois Santa Catarina se constitui num grande atrativo turístico.

E, conforme um comunicado enviado pelo presidente da Organização das Cooperativas Brasileiras, Antônio José Rodriguez Filho "essa realização deverá marcar época nos anais dos eventos catarinenses e na própria história do cooperativismo nacional".

Uma comissão de alto nível, foi formada pela Diretoria Estadual do Ministério da Agricultura - DEMA - para proceder estudos sobre o leite e a implantação da produção do leite tipo B, pelas usinas do Estado. Participam da comissão, representantes do Ministério da Agricultura, Secretaria da Agricultura, DASP e ACARESC. A comissão pretende estudar o aspecto sanitário e tecnológico da produção, industrialização e comercialização do produto.

Essa comissão vai desenvolver um trabalho de fiscalização em todo o Estado, começando pela usina leiteira do município de Lages, a Lactoplasa, considerada a mais moderna de Santa Catarina. Depois de concluídos os trabalhos nessa usina, a comissão se deslocará para Joinville, Itajaí, Rio do Sul, Porto União e Chapecó. Florianópolis será a última etapa da fiscalização.

Segundo informações do sanitarista Adriano Pires da Silveira, do DASP, as usinas leiteiras que estão sem condições de trabalhar, são as de Florianópolis e Joinville. A usina da Capital está com maquinário superado, ao passo que a de Joinville não possui fiscalização. A própria DIPOA - Departamento de Fiscalização de Produtos de Origem Animal há algum tempo procedia a fiscalização na usina de Joinville, mas como a usina não se enquadrava nas

exigências do órgão, a fiscalização foi encerrada. Dessa forma, o leite produzido em Joinville está a critério dos usineiros, sem que haja fiscalização.

O problema do leite vendido "in natura", também será estudado pela comissão, sabendo-se desde já que nos municípios de Tubarão e Chapecó é que reside o maior problema.

"Para Tubarão deverá ser estudada uma ação especial, pois os próprios diretores da usina comercializam leite cru e em Chapecó, não existe fiscalização do DASP", explicou o sanitarista.

LEITE CRU
Embora o Decreto-lei no. 66.183, de 5 de fevereiro de 70, permita que o leite "in natura" seja comercializado em áreas que não possam ser abastecidas permanentemente por leite pasteurizado, faz as seguintes exigências: "o produto deve proceder de propriedade rural dotada de instalações que permitam a obtenção do leite, nas mais perfeitas condições de higiene; proceder de rebanho leiteiro mantido em condições sanitárias satisfatórias e ser distribuído ao consumo até três horas, após o término da ordenha".

"As exigências dessa lei, quase sempre não são atendidas, pois as autoridades municipais, geralmente se alienam do problema. Dessa forma o leite no interior do Estado, é vendido à revelia, sem os mínimos cuidados de higiene e

sem fiscalização".

Segundo o Sr. Adriano Pires da Silveira, a comissão da DEMA, pretende implantar uma fiscalização, nos municípios que não possuem usinas de beneficiamento e precisam vender o leite "in natura". Depois dos estudos da comissão, as indústrias leiteiras consideradas irregulares, terão um prazo para se enquadrarem nas exigências da fiscalização, e findo desse prazo, se não atenderem, serão sumariamente fechadas.

"O principal objetivo da DEMA, é fazer com que o produto chegue ao consumidor, nas melhores condições possíveis de higiene e boa qualidade. Pretendemos com isso erradicar as doenças transmissíveis pelo leite de má qualidade, como a tuberculose e a brucelose".

LEITE TIPO B
Para a produção do leite tipo B, há necessidade de uma infra-estrutura, em condições de receber o produto. A diferença do tipo C, para o tipo B, é somente na parte de produção, devendo ser procedente de vacas mantidas sobre controle veterinário permanente e ser produzido em estábulos ou instalações apropriadas. Todas as granjas produtoras desse tipo de leite, devem ser relacionadas na DIPOA. O preço do leite tipo B, é livre.

ALUGA-SE APARTAMENTOS

DEODORO, 11 - 3795

Rua Anita Garibaldi, "Ed. Anita Garibaldi" Apto.1002 C/2 quartos, sala cozinha e banheiro - Alug. Cr\$ 750,00 - condomínio -

Apto. 1202 C/2 quartos, sala, cozinha e banheiro, Alug. Cr\$ 750,00 - condomínio -

Rua Felipe Schmidt, "Ed. Brigadeiro Fagundes" Apto.66 C/3 quartos, sala, cozinha e banheiro, Alug. Cr\$ 850,00 - condomínio -

Rua Tenente Silveira, 105 Apto. no.1 C/2 quartos, sala, cozinha e banheiro - Alug. Cr\$ 1.400,00 - condomínio - (todo mobiliado)

Ed. Vilma - B.N.H. - Apto. 101 C/2 quartos, sala, cozinha e banheiro, - Alug. Cr\$ 530,00 - condomínio -

Rua Felipe Schmidt, Ed. Arthur Apto. no. 102 C/1 quarto, sala, cozinha e banheiro - Alug. Cr\$ 504,00

Apto.103 C/1 quarto, sala, cozinha e banheiro - Alug. Cr\$ 504,00 - condomínio -

Apto.104 C/1 quarto, sala, cozinha e banheiro Alug. Cr\$ 504,00 - condomínio -

Apto.605 C/1 quarto, sala, cozinha e banheiro - Alug. Cr\$ 504,00 - condomínio -

Apto.802 C/1 quarto, sala, cozinha e banheiro - Alug. Cr\$ 504,00 - condomínio -

Apto.1004 C/1 quarto, sala, cozinha e banheiro, Alug. Cr\$ 504,00 - condomínio -

Rua Anita Garibaldi, "Ed. Anita Garibaldi" Apto.303 C/2 quartos, sala, cozinha e banheiro - Alug. Cr\$ 1.000,00 - condomínio -

Apto.402 C/2 quartos, sala, cozinha e banheiro - Alug. Cr\$ 750,00 - condomínio -

Apto.501 C/1 quarto, sala, cozinha e banheiro, Alug. Cr\$ 550,00 - condomínio -

Apto.502 C/2 quartos, sala, cozinha e banheiro, Alug. Cr\$ 750,00 - condomínio -

Apto.504 C/1 quarto, sala, cozinha e banheiro - Alug. Cr\$ 550,00 - condomínio -

Apto.505 C/2 quartos, sala, cozinha e banheiro, Alug. Cr\$ 800,00 - condomínio -

Apto.605 C/2 quartos, sala, cozinha e banheiro, Alug. Cr\$ 750,00 - condomínio -

SALAS

Ed. Julieta - 205 Alug. Cr\$ 450,00

Ed. Partenon - 206 Alug. Cr\$ 516,00

Centro Ex. M. Daux S/405 - Alug. Cr\$ 550,00

Centro Ex. M. Daux - S/504-505 - Alug. Cr\$ 1.000,00

Centro Ex. M. Daux - S/1006, Alug. Cr\$ 400,00

Ed. Solar D. Marinez - S/comer, Alug. Cr\$ 700,00

Rua João Pinto, osq. Sala - Alug. Cr\$ 550,00

Ed. Soraya, no. 35 - Alug. Cr\$ 400,00

Ed. Dias Velho - 1114 - Alug. Cr\$ 700,00

Ed. Dias Velho - S/L 8 - Alug. Cr\$ 500,00

Rua Sta. Rita de Cássia no. 128, Estreito - Aluguel Cr\$ 350,00

CASAS

Rua Rosa no. 72 - Barreiros C/3 quartos, sala, cozinha e banheiro - Alug. Cr\$ 250,00

Rua Liberato Bitencourt, 20 C/2 quartos, sala, cozinha e banheiro - Alug. Cr\$ 360,00

Rua Tomás João dos Santos, no. 17 parte de baixo c/frente p/rua seguinte C/2 quartos, sala, cozinha e banheiro - Alug. Cr\$ 600,00

Rua José Lins do Rego, 330 Bom Abrigo - Coqueiros C/2 quartos, c/armário embutido sala, cozinha c/fórmula, garagem e banheiro - Alug. Cr\$ 850,00

Rua Aristide Lobo, 62 C/4 quartos, 3 salas, copa, cozinha e banheiro, garagem e porão habitável - Alug. Cr\$ 1.200,00

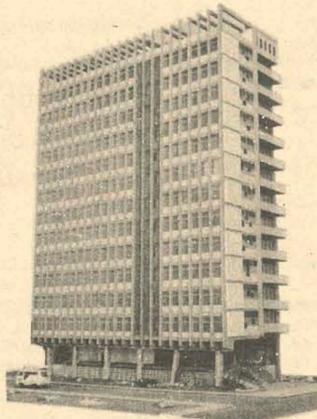
Na 4o. rua transversal a esquerda da Rua Otto Malina, C/4 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro - Dep. empregada e garagem - Alug. Cr\$ 550,00

está todo mundo oferecendo imóveis como se fizessem um favor para você. para a sulbrasil a coisa é diferente. o favor é você quem faz quando se interessa pela gente.

Todo anúncio de imóvel conta coisas maravilhosas. Como se fossem a sua valorização pessoal. Como se morando no edifício tal, você melhoraria de Status. Como se fosse um favor para você. Mas não é nada disto. A Sulbrasil sabe. O favor

é você quem faz. Por isso, a Sulbrasil só faz o que você quer. Trabalho honesto. Responsável. A Sulbrasil não reparte a responsabilidade com ninguém. Ela incorpora, contrói e vende. E você sabe exatamente o que está comprando. Antes de construir, a Sulbrasil pergunta, estuda, se informa a fim de fazer o melhor para você. E sempre faz. Por exemplo, o edifício Panorama. Que tem tudo o que os outros anúncios estão dizendo, mais ar condicionado. Aquecimento Central. Telefone individual. Fogão de luxo. Esquadrias de alumínio. E a Baía Norte. A Sulbrasil fica na Jerônimo Coelho, 359, 4o. andar - Fones - 3380 e 4626.

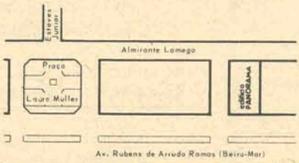
o edifício Panorama



piscina revestimento externo com pastilha mármore nas colunas do prédio acabamento de alto nível e luxo.

Em todos os apartamentos: louça e azulejo decorado Opção: parquet com sinteko ou formação tipo carpet.

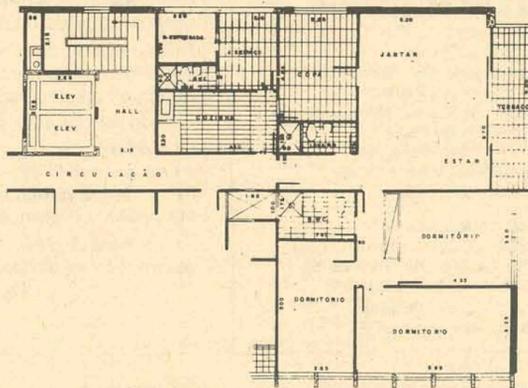
a localização



AVENIDA BEIRA MAR NORTE (Rubens de Arruda Ramos) RUA ALMIRANTE LAMEGO

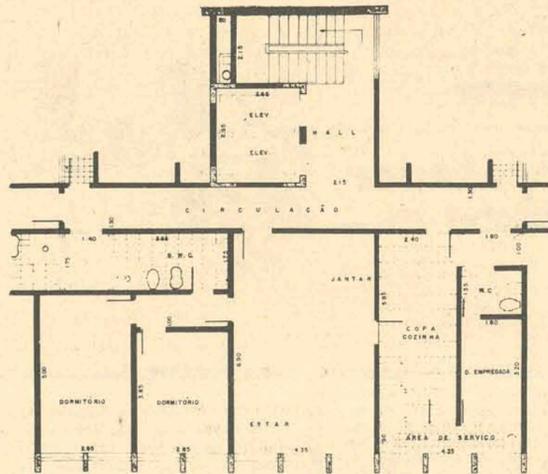
apartamentos tipos A e B

Área: 186,33m²
3 dormitórios
Sala de estar e jantar
Copa - cozinha
3 banheiros
dependência de empregada
área de serviço
terraço



apartamento tipo C

Área: 120,50m²
2 dormitórios
sala de estar e jantar
copa - cozinha
2 banheiros
dependência de empregada
área de serviço
terraço



incorporação Eng^o MIGUEL WOLK

CONSTRUTORA E INVESTIDORA **SULBRASIL** LTDA

Síntese

PALHOÇA

A Prefeitura Municipal de Palhoça está concedendo a isenção de multas e correção monetária aos impostos atrasados e vencidos a 31 de dezembro último. A lei municipal, recentemente sancionada, vigorará até o dia 10 de agosto vindouro, sendo esta a terceira vantagem que a Prefeitura concede aos contribuintes em atraso. De outra parte, a Câmara Municipal aprovou o projeto-de-lei que autoriza a Prefeitura Municipal a firmar convênio com o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e com as Centrais Elétricas de Santa Catarina, visando a iluminação do trevo de acesso à BR-101, e com o Mobral para a execução do programa de erradicação do analfabetismo no município.

S. JOSÉ DO CERRITO

O Prefeito Alfredo Melo Sobrinho, do município de São José do Cerrito, instituiu uma comissão visando a elaboração de um programa comemorativo alusivo ao centenário de Alberto Santos Dumont. Além de solenidades públicas, o Governo Municipal pretende realizar em todas as unidades de ensino de São José do Cerrito palestra sobre Santos Dumont e o processo de desenvolvimento da indústria da aviação. A comissão é composta pelos Srs. Mauro Farias, Dorli Fernandes, José Manoel da Silva, Nilo Ferreira da Silva e Estevam Borges.

BRUSQUE

O Prefeito César Moritz, de Brusque, encaminhou à Câmara Municipal uma mensagem, através da qual solicita autorização para a contratação de serviços técnicos do Ibam, visando a realização da reforma administrativa da Prefeitura Municipal. Entende o Prefeito César Moritz que, para a dinamização dos setores de produção da municipalidade, é necessário atualizá-los de acordo com os modernos sistemas de administração pública. Segundo o Sr. Cesar Moritz, é possível que a reforma seja iniciada no próximo mês, dependendo, todavia, da aprovação da mensagem pela Câmara.

BLUMENAU

A Comissão de Ajardinamento de Blumenau informou que as inscrições ao concurso "O Mais Belo Jardim" já se encontram abertas, podendo se inscrever todos os que possuem terrenos e que até o próximo mês de setembro, puderem ajardiná-los. Os interessados poderão proceder a sua inscrição no Gabinete de Relações Públicas da Prefeitura, durante o horário comercial. De acordo com o regulamento do concurso, as inscrições são gratuitas.

BRUSQUE

Em solenidade realizada ontem às 20h30min no Centro Evangélico de Brusque, e que contou com a presença do Prefeito César Moritz, convidados especiais e expositores, foram abertos o IV Salão Nacional e a I Exposição Brusquense de Arte Fotográfica, promovidos pela Associação Artístico-Cultural, Clube dos Estudantes Universitários de Brusque e Foto Grupo Indaial, com o patrocínio da Prefeitura Municipal. A exposição conta com a participação especial de trabalhos do Foto Matanza, de Buenos Aires. Durante a solenidade de ontem, a Kodak Color do Brasil entregou prêmios (medalhas de ouro, prata e bronze) aos vencedores do IV Salão Nacional. A promoção vai se estender até o próximo dia 30.

A mudança da área de localização do Porto Pesqueiro de Itajaí pode ser adotada se os técnicos da Sudesul aceitarem as ponderações do Prefeito local.

Porto para pesca de Itajaí pode sair na área três

Itajaí (Sucursal) - Após ouvirem a explanação do Prefeito Frederico Olíndio de Souza, de Itajaí, sobre o distrito que reúne melhores condições para sediar o porto pesqueiro, os técnicos da Sudesul optaram, inicialmente, pela área 3, no Bairro de Salseiros. Mas a decisão final será conhecida somente após os estudos de poluição e do canal que serão realizados em princípios do próximo mês.

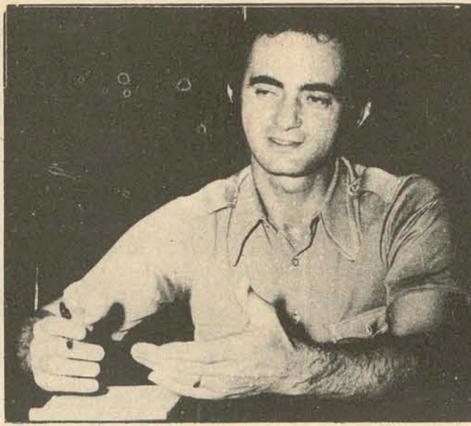
O problema, que poderá levar os técnicos da Sudesul a desistirem novamente da área 3 - embora o Governo de Itajaí entenda que é a que reúne melhores condições -, é o alto grau de poluição provocado pela Fábrica de Cimento.

Os técnicos da Sudesul examinarão simultaneamente as duas outras áreas a fim de permitir que se encontre uma solução definitiva.

Rescisão contratual deve ser homologada

Joinville (Sucursal) - Tendo em vista o aparecimento de diversos casos de rescisão de contrato de trabalho de empregados com mais de um ano de serviço, sem a realização da competente homologação do órgão classista, o Sindicato dos Empregados no Comércio de Joinville distribuiu nota à imprensa alertando os comerciantes e empregadores para a obrigatoriedade de se homologar a rescisão no sindicato classista. Esclarece a nota que a homologação é obrigatória, segundo a legislação vigente, mesmo quando o empregado solicita demissão do emprego, bastando ter mais de um ano de contrato de trabalho fixado na Carteira Profissional.

Adverte ainda o Sindicato dos Empregados no Comércio de Joinville que o recibo de quitação só terá validade com a respectiva homologação pela direção da entidade de classe, esclarecendo que, quando não houver entidade classista no município, deve-se recorrer à autoridade do Ministério do Trabalho e Previdência Social. Lembra ainda aos empregadores que o pagamento das importâncias a que fizer jus o empregado deve ser pago no ato da homologação da



nitiva para a localização do porto pesqueiro de Itajaí. Segundo o Prefeito Frederico Olíndio de Souza, é quase certo que o empreendimento tenha por local a área três, visto a facilidade de acesso rodoviário que o próprio porto exigirá. A área 3 está localizada no antigo aeroporto, junto ao I Distrito Industrial, onde o Governo municipal pretende reunir as indústrias de grande porte.

NOVO POLO DE DESENVOLVIMENTO

Ainda na reunião da Sudesul em Porto Alegre, o Sr. Antônio Aires dos Santos Júnior, Diretor do Departamento de Obras de Urbanização de Itajaí, explicou que a implantação do porto pesqueiro na área 3, no Bairro de Salseiros, criará um outro polo de desenvolvimento em Itajaí. Além disso - ressaltou - é um local mais próximo à BR-101, por onde sairão os caminhões levando o pescado capturado pelos

barcos. Revelou que a área três proporciona melhores condições para a execução de um plano de urbanização e, por ser desabitada, não acarretará tantas despesas.

Ao retornar de Porto Alegre, o Sr. Antônio dos Santos Júnior revelou a O ESTADO que a área três é o único local livre em condições de abrigar uma indústria do porto pesqueiro, "o que não acontece com a área 1, no bairro da Fazenda nem com a 2, próxima ao antigo aeroporto".

- Se realmente os técnicos da Sudesul acharem que a poluição da área três criará problemas para o porto pesqueiro, terá que ser feito um reexame, sobre todos os aspectos, da área 1 que, inicialmente, havia sido excluída do projeto. Assim, não se tem um local determinado. Certo está a implantação do porto pesqueiro em Itajaí, finalizou.

Assistência médica de Joinville terá dois neurologistas em julho

Joinville (Sucursal) - Dois jovens médicos formados pela Universidade Federal de Minas Gerais há três anos encontram-se em Joinville onde fixarão residência e preencherão a lacuna existente no setor de assistência médica nas especialidades de neurologia e neuro-cirurgia. Ultimados os entendimentos com a direção do Hospital São José, os mineiros Ronald de Moura Fiuzza e Djalma Starling estarão atendendo a clientela joinvilense dentro de suas respectivas especialidades. Consigo trazem uma bagagem de especialização no difícil campo da medicina, com estágios realizados na Guanabara e São Paulo, além da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais e da Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte.

MELHOR OPÇÃO

Ao concluírem os estágios, os jovens médicos justificaram no campo de trabalho, na comunicabilidade e hospitalidade do povo joinvilense e no progresso atual da cidade, a opção para se estabelecerem no Norte catarinense, recusando propostas de outras cidades como a catarinense de Blumenau e a matogrossense de Campo Grande.

- Joinville é espetacular. Tem um povo bastante comunicativo e seu progresso caminha a passos largos - afirmaram a O ESTADO.

A colaboração e o apoio decidido da Municipalidade foi outro fator decisivo para se instalarem em Joinville, informaram. Além da direção do Hospital São José que colaborou efetivamente para a instalação do consultório anexo ao estabelecimento, os jovens cirurgiões tiveram o apoio da Prefeitura Municipal de Joinville, da Câmara Municipal e da Medsan.

Mas os novos médicos de Joinville



Ronald diz que o povo é comunicativo



Djalma acha que Joinville é bom campo

não pensam em restringir suas atividades a tão somente o município. Seus planos incluem, no futuro, o atendimento a pacientes dos municípios vizinhos. Inicialmente, serão mantidos contatos com as direções dos estabelecimentos hospitalares de Jaraguá do Sul e São Bento do Sul. Desde ontem, a Associação Catarinense de Medicina conta com mais dois novos integrantes: os Drs. Djalma Starling Jardim e Ronald de Moura Fiuzza que estiveram na Capital solicitando seus ingressos como integrantes da classe.

APLAUSOS

Com a vinda dos dois especialistas, a carência de neurologistas no Norte catarinense deixa de existir, possibilitando atendimento imediato dos pacientes sem a necessidade de remoção para Florianópolis ou Curitiba. Agora a população poderá dormir mais tranquila, já que o atendimento imediato por dois cirurgiões, equivalerá a um

pronto-socorro capaz de assistir as vítimas de acidentes automobilísticos logo após os acidentes de trânsito na BR-101, muito frequentes na temporada de férias. Há bem pouco tempo, O ESTADO publicava matéria a respeito da necessidade de se dotar a cidade de um quadro de especialistas para o atendimento imediato às vítimas dos acidentes automobilísticos.

A medida, acertada, foi amplamente examinada na última sessão da Câmara Municipal quando a maioria dos representantes do povo externou seu pensamento e todos foram unânimes em aplaudir os novos profissionais. A própria administração do Prefeito Pedro Ivo Campos também foi elogiada pela situação e Oposição por ter formulado o convite e oferecido melhores possibilidades aos cirurgiões mineiros que, em julho vindouro, já estarão atendendo a clientela local.

VENDEDORES

Empresa de âmbito internacional, atuante nas Américas, Europa, Ásia, África e Oceania, especializada em produtos químicos e sistemas para manutenção, produção e saneamento, abre oportunidade em seu quadro, para VENDEDORES:

- Você deverá possuir, como REQUISITOS:
- Ser casado
 - 25 a 40 anos de idade
 - Ter condução própria
 - Documentação em ordem
 - Experiência anterior em vendas
 - de preferência, ter telefone na residência

- Nós lhe OFERECEMOS:
- Ganho elevado (com fábricas nos cinco Continentes, nossa expansão continua, devido ao crescimento individual de nossos Representantes e Gerentes de vendas. A média mensal de ganhos de nossos Representantes está solidamente acima de Cr\$ 5.000,00).
 - Treinamento inicial e assistência permanente
 - Possibilidade de progresso (toda nossa chefia vem de vendedores, os quais tiveram sucesso profissional em nossa empresa).

Para marcar entrevistas pessoais e confidenciais, telefone para o Sr. Santos, dias 25 e 26 de Junho, após às 8,30 horas, telefones - 2515 e 3953, Florianópolis, Santa Catarina. Se impossível telefonar, envie "Curriculum Vitae" e número de telefone, para um futuro contato, ao Sr. Santos, Caixa Postal 1.235, São Paulo.

"ESTA COMPANHIA EXISTE DEVIDO A SEUS VENDEDORES"

TROMBINI. A CAIXA QUE SE ENCAIXA.



As embalagens de papelão fabricadas pela Trombini, se encaixam perfeitamente a qualquer produto. As dimensões, as formas, eventual fragilidade, e outras características do produto, não nos preocupam. Os técnicos do nosso Departamento de Engenharia de Embalagem estão habituados a equacionar exatamente este tipo de problemas. Minuciosamente pesquisam, estudam e analisam todas as particularidades de cada produto, antes de apresentar uma solução. Por isso, apresentam sempre a solução definitiva, a embalagem ideal para acondicionar o produto. Eles sempre criam a caixa que melhor se encaixa ao seu produto. Sob todos os aspectos: de segurança, de resistência, de maleabilidade, de apresentação e de viabilidade de custos. Além do mais, a Trombini lhe dá integral assistência técnica em qualquer fase do processo de embalagem. E lhe garante rigorosa pontualidade nas entregas, dentro dos prazos previamente programados, pois possui duas fábricas estrategicamente localizadas - Curitiba e Foz de Iguaçu - para atender a demanda da Região Sul. Qualquer que seja sua indústria, lembre-se da caixa que se encaixa. E consulte-nos. Teremos prazer em visitá-lo.



TROMBINI
Mirtillo Trombini s.a.
papel e embalagem

Fábricas de caixas, papelão ondulado e papel gomado

- CURITIBA: Rua Olympio Trombini, 200 - Barigui das Mercês - fone 22-4458
 FORTALEZA: Rodovia RS-25 - Cidade Industrial - fone 83
 Vendas NORTE DO PARANÁ: Londrina: Av. Higienópolis, 1505 - fone 2-6791
 Vendas RIO GRANDE DO SUL: Porto Alegre: R. Voluntários da Pátria, 595 - s/1505 - fone 25-7085
 Caxias do Sul: R. Garibaldi, 789 - s/92 - fone 21-3282
 Novo Hamburgo: R. Frederico Link, 771 - fone 95-1090
 Rio Grande: R. Mal Floriano, 571 - fone 2-2484
 Pelotas: R. Voluntários da Pátria, 1099 - conj. 903 - fone 2-2296
 Vendas SANTA CATARINA: Jaraguá do Sul: Av. Getúlio Vargas, 67 - fone 2086

RUFINO, RUFINO & KNISS
ADVOGADOS

BLUMENAU - Rua XV de Novembro, 534 - Edifício Albor, 1o. andar, sala 4 - Fone: 22-0666. Com correspondentes em Brasília (DF) e Porto Alegre (RS).

CURSO DE COMISSÁRIOS/AS DE BORDO
VARIG S/A

SE VOCÊ É BRASILEIRO/A OU NATURALIZADO/A, FALA IDIOMAS TEM CURSO GINASIAL COMPLETO, BOA APARÊNCIA, PESO GINASIAL À ALTURA, ESTÁ COM IDADE ENTRE (RAPAZES) 21 E 30 ANOS. (MOÇAS) 20 E 26 ANOS E GOSTARIA DE TRABALHAR VIAJANDO, LIDANDO COM PÚBLICO DE ELITE, INSCREVA-SE NO CURSO DE COMISSÁRIOS/AS DE BORDO DA VARIG S/A, AQUI MESMO EM FLORIANÓPOLIS, À RUA FELIPE SCHMIDT, 34 SALA 6, DAS 9:00 ÀS 11:00 E DAS 14:00 ÀS 17:00. INSCRIÇÕES ABERTAS, ATÉ 13 DE JULHO DE 1973.

Nos petiscos de rua, sua saúde também está à venda



Um sabor duvidoso ao paladar e a saúde.

Na rua, José é atraído pelo churrasco de aspecto duvidoso, e não resiste: continua o seu caminho, mas deglutindo a "saborosa" carne, comprada ali na esquina, e ali mesmo assada. Exatamente uma semana depois, mais um óbito no cartório. Situação impossível? Parece que não, de acordo com alguns médicos da Capital.

Tanto a falta de condições sanitárias, como a venda de

mercadorias impróprias para o consumo, podem causar a intoxicação alimentar numa pessoa. Apesar de apenas 10% dos casos serem fatais, muitos são internados em nossos hospitais, principalmente crianças.

DE ONDE VÊM

As intoxicações alimentares se caracterizam por gastroenterite (inflamação simultânea do estômago e dos intestinos) aguda, surgindo algumas horas depois da ingestão de ali-

mentos ou bebidas contaminadas, isto é, alterados na sua composição química. Segundo o Dr. Newton do Vale Pereira, médico-pediatra e diretor do Hospital Infantil Edith Gama Ramos, a intoxicação se manifesta por febre, vômito, diarreia, abatimento e confusão mental.

— As duas principais bactérias causadoras da intoxicação são a Salmonella e a Estafilococcus. Mas não são só os alimentos que a provocam. A ingestão de produtos tóxicos, como certas frutas, tipo mamona, que a criança come acidentalmente, também causa intoxicação. Esta ainda acontece pela ingestão de certas plantas de jardim ("comiguinguém-pode", papoula, etc.), que é mais raro acontecer. No Infantil, atendemos uma média de 2 casos por mês causados por este tipo, diz o Pediatra. As crianças são as grandes vítimas, por terem um organismo menos resistente que os adultos. Diz o Dr. Odilson Borini, da Clínica Médica e Gastroenterológica do Hospital Celso Ramos, que a gravidade em adultos é muito me-

nor que em crianças, sendo o tratamento muito mais rápido.

— O paciente, quando chega na Emergência, recebe os primeiros tratamentos e, conforme a gravidade da intoxicação, vai logo para casa, ou fica 48 horas em observação. A grande maioria resolve-se neste período — diz Borini. Ele ainda fala da dificuldade em precisar a causa de uma intoxicação, porque muitos pacientes não se lembram do que comeram, ou negam-se a dar as informações pedidas. "Até alguns anos atrás, eram frequentes os surtos de intoxicação, como por exemplo, em festas. Atualmente, com a melhor conservação dos alimentos e melhoria das condições higiênicas, os casos são mais esporádicos", comenta Borini, que ainda saliente que este mal incide mais na classe pobre, apesar de muitos curarem-se sozinhos.

PREVENÇÃO

O Dr. Air Nunes, do Serviço de Pronto Atendimento do INPS, diz que faz muito tempo que não atende casos de surto de intoxicação. Ele também salienta a dificuldade em

relacionar a intoxicação com o alimento causador: "muitos pacientes procuram se omitir, não dando condições de estabelecer estatísticas sobre os principais alimentos causadores desta doença". Mas todos são unânimes em fornecer as medidas preventivas, que reduzem a incidência da intoxicação entre a população:

- Ingerir alimentos frescos, bem conservados;
- Manter os alimentos limpos;
- Desprezar os alimentos suspeitos, e cuidar para que as crianças não brinquem perto de plantas venenosas;
- Procurar sempre lugares frequentados por grande número de pessoas — sejam restaurantes, bares, lanchonetes — embora tenha que esperar um pouco mais para ser atendido, pois terá muito mais garantias de comer bem, porque, devido ao movimento intenso, os pratos, salgados e sanduíches serão sempre frescos e o atendimento bom, porque é interesse do bom comerciante que o freguês volte sempre;
- Não beber sucos de frutas, vitaminas, refrescos, a não ser que tenham sido feitos na hora ou sejam renovados constantemente;
- Pastéis fritos em óleos escuros (queimado) devem ser evitados, por serem altamente perigosos à saúde.

Com estas medidas, poderia ser evitada a principal manifestação causada por intoxicação, que é o Botulismo. Em Uma semana o paciente falece (65% dos casos). Os principais sintomas são: vômitos, diarreia, paralisia ocular, afonia, dificuldade na deglutição, na respiração, debilidade, e perda da consciência (próximo à morte), e finalmente, o óbito.

Outra medida altamente profilática é denunciar às autoridades os comerciantes desonestos e gananciosos, que não observam as menores condições sanitárias, e que colocam a venda mercadorias deterioradas, impróprias para o consumo. À propósito, a American Public Health Association resumiu, de maneira geral, a profilaxia para a intoxicação: cozimento completo dos alimentos de origem vegetal; refrigeração e proteção dos alimentos preparados contra o contato com roedores e insetos, combate à infecção dos animais domésticos; supervisão de açougues e casas que vendem alimentos; notificação às autoridades de saúde pública de surtos epidêmicos; remoção adequada de dejetos humanos; e destruição de alimentos contaminados.

Um grupo de pessoas naturalmente curiosas, outras ostentando uma seriedade rigorosamente profissional, reúne-se religiosamente seis vezes por ano na Caixa Econômica Federal. Relógios, anéis, pedras preciosas e até dentaduras estão à venda. O leilão vai começar.

A sortida miscelânea escondida num leilão



O segredo é arrematar o objeto, sem arriscar uma oferta maior maior que o seu valor.

Anéis de brilhantes e de formatura, colares, relógios, relógios e uma moeda austríaca, foram arrematados ontem pela manhã na Caixa Econômica Federal por preços que variaram entre Cr\$ 45,00 e Cr\$ 3 mil, durante leilão que reuniu dezenas de pessoas, a maior parte delas comerciantes e interessados vindos de outras cidades.

Anunciando que antes do início do leilão as pessoas que haviam empenhado objetos de valor tinham preferência em resgatá-los, desde que pagassem a respectiva cautela, Dagoberto Tornbusch, 65 anos e trabalhando há 27 na Caixa, subiu numa cadeira e às 9h30min, com o martelo na mão direita, ofereceu a primeira peça — um relógio de pulso com o preço inicial de 250 cruzeiros. Segundos depois o relógio era vendido por 390 cruzeiros.

NERVOSISMO

Os primeiros interessados chegaram à Caixa Econômica por volta das nove horas e acercando-se do guichê onde estavam expostas as jóias pediram autorização para o leiloeiro para tocar nos objetos, a fim de avaliarem com os próprios olhos a qualidade das jóias ofertadas. Uma senhora loira pediu inclusive que fosse provada uma pulseira de ouro em seu pulso, numa clara alusão de que pretendia comprá-la para si e não revendê-la mais tarde. Com o anúncio da primeira oferta, a maioria dos presentes apertaram-se junto ao guichê para observar melhor o objeto anunciado, um relógio que segundo Dagoberto Tornbusch "não é automático mas é à prova d'água" e os primeiros lances, de cinco cruzeiros no mínimo, começaram a ser dados pelos interessados. Principiando ao preço de 250 cruzeiros, a "mercadoria" foi vendida por 390 cruzeiros. Em seguida foi oferecido um rádio de cabeceira ao preço de 75 cruzeiros. A maioria dos presentes sorriu e o leiloeiro, imaginando tratar-se de desconfiança em relação ao objeto ofertado, disse que "poderia ligá-lo em uma tomada e então todos poderiam ver que se tratava de um rádio que apesar de estar parado há muito tempo tocava ainda belas músicas".

Porém os anúncios que despertaram maior atenção referiam-se as jóias, a maioria delas

anéis de brilhantes, colares e pulseiras de ouro. Quando estas peças eram ofertadas o grupo inteiro comprimia-se em direção ao guichê e os lances começavam nervosos, com alguns interessados anunciando de início propostas altas, numa tentativa de desestimular qualquer outro concorrente. Geralmente estes objetos tinham o preço inicial dobrado em poucos segundos, o que conforme disse mais tarde o leiloeiro, indica as facilidades para uma futura comercialização.

ATÉ DENTADURA

A Caixa Econômica realiza anualmente seis leilões, movimentando em cada oportunidade mais de cem mil cruzeiros. Os objetos são depositados na Caixa em troca de certa quantia de dinheiro determinada segundo uma tabela comum a todas as Caixas. Conforme disse o leiloeiro, uma grama de ouro é "comprada" por seis cruzeiros, porém são os diamantes que oferecem maiores dificuldades para a avaliação. Seu preço varia conforme a coloração, que pode ser branca, amarela e amarelo escuro. Outro aspecto que incide sobre o valor da pedra é a lapidação.

Atualmente a Caixa, por falta de espaço não está aceitando mais objetos de grande volume, como geladeiras e televisores. Os eletrodomésticos sequer são recebidos como garantia para a penhora. Por outro lado, segundo disse Dagoberto Tornbusch, apesar de algumas restrições oferecidas pela Caixa, já houve uma oportunidade em que um senhor ofereceu à Caixa uma dentadura, que poderia atingir inclusive um grande valor porque tinha incrustado um dente de ouro, porém a oferta foi recusada. A seção de Penhores da Caixa Econômica tem recebido nos últimos anos objetos que variam desde máquinas de costura e saxofones a pratos e talheres de prata. Os objetos deixados na Caixa, podem permanecer sem ser levados a leilão por um período de quatro meses. Se seu proprietário, quando chegar o final do prazo, não revalidar o contrato, o que pode ser feito por mais duas vezes — desde que sejam pagos os juros correspondentes — os objetos depositados são levados a leilão.

ANTONIO PEREIRA OLIVEIRA NETO (TONY)

MISSA DE 1º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO

Esposa, filhos, nora, genro e netos do inesquecível ANTONIO PEREIRA OLIVEIRA NETO, convidam parentes e pessoas amigas para a Missa de 1o. aniversário, que, em intenção de sua alma, mandarão celebrar no próximo dia 28, quinta-feira, às 18,30 horas, na Capela do Colégio Catarinense.

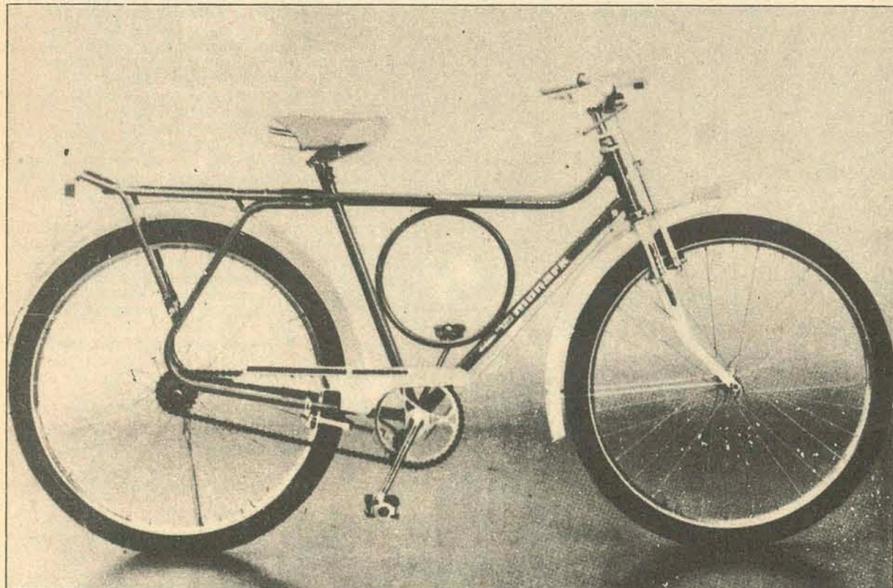
Antecipadamente agradece o comparecimento de todos a esse ato de fé cristã.

EM SUPER LOJAS KOERICH

SEU CENTAVO DÁ SORTE

ESQUEÇA O CRUZEIRO A ENTRADA É APENAS 50 CENTAVOS

VAMOS TODOS DE BICICLETA MONARK BRASIL DE OURO 73.



Com os 50 centavos da sorte de Super Lojas Koerich você faz a mesma coisa que 500 mil brasileiros fazem todo o ano: sair pedalando por aí com a melhor bicicleta do

mundo. Nunca foi tão fácil dar o primeiro passo para uma boa bicicleta. Ponha sua moedinha no bolso e venha até Super Lojas

Koerich escolher um dos dez modelos Monark Brasil de Ouro 73.

SUPER LOJAS Koerich
Centro Estreito Campinas

CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR RESOLUÇÃO Nº. 85

" O CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR, NA FORMA DO DELIBERADO EM SESSÃO DE 20 DE JUNHO DE 1973, TENDO EM VISTA O DISPOSTO NO ART. SEGUNDO, INCISO II, DA LEI N. 5.025, DE 10-6-66, REGULAMENTADA PELO DECRETO N. 59.607, DE 28-11-66, E CONFORME PREVISTO NO ITEM I DA RESOLUÇÃO N. 46, DE 6-2-69, DESSE CONSELHO,

CONSIDERANDO AS CONDIÇÕES DO MERCADO INTERNO E INTERNACIONAL PARA COUROS E PELES,

RESOLVE:

I — PROIBIR A EXPORTAÇÃO DOS PRODUTOS A SEGUIR INDICADOS, SEGUNDO A NOMENCLATURA BRASILEIRA DE MERCADORIAS, EXCEÇÃO FEITA AOS CASOS QUE SE ENQUADRAREM NAS CONDIÇÕES ESPECIFICAMENTE INDICADAS NESTA RESOLUÇÃO:

CÓDIGO	PRODUTOS
41.01.00.00	PELES E COUROS EM BRUTO (FRESCAS, SALGADAS, SECAS, TRATADAS COM CAL, PICLADAS), INCLUSIVE PELES DE OVINOS COM LÃ.
41.02.02.01	COUROS E PELES DE BOVINOS (INCLUSIVE DE BÚFALO) E PELES DE ESQUIDEOS, MOLHADOS, CURTIDOS AO CROMO (WET BLUE)
41.02.99.00	QUAISQUER COUROS E PELES CURTIDOS AO CROMO, MOLHADOS
41.03.99.00	QUAISQUER COUROS E PELES CURTIDOS AO CROMO, MOLHADOS
41.04.99.00	DOS (WET BLUE)
41.05.99.00	

II — PODERÁ A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR DO BANCO DO BRASIL S/A. (CACEX) AUTORIZAR, EM 1973, A EXPORTAÇÃO CORRESPONDENTE:

A) ÀS COTAS DE COUROS BOVINOS, EM BRUTO, DO TIPO SECO, JÁ ESTABELECIDAS PARA OS 3. E 4. TRIMESTRES;
B) ÀS VENDAS JÁ CONTRATADAS ATÉ A DATA DESTA RESOLUÇÃO E PARA EMBARQUE ATÉ 31 DE DEZEMBRO PRÓXIMO, DE PELES DE CAPRINO, DE EQUINOS, DE OVINOS E DE SUINOS, EM BRUTO, COM OU SEM PELO, OU AINDA PIQUELADAS E CURTIDAS AO CROMO, MOLHADAS (WET BLUE).

III — EM 1974 PODERÁ A CACEX AUTORIZAR A VENDA AO EXTERIOR DE ATÉ 50% (CINQUENTA POR CENTO) DAS QUANTIDADES EXPORTADAS EM 1973, RESPEITADOS OS LIMITES OBSERVADOS EM CADA TIPO E VENDADA A PARTICIPAÇÃO, NESSE CONTINGENCIAMENTO, DE NOVOS EXPORTADORES.

IV — A PARTIR DE 1o. DE JANEIRO DE 1975 FICA DEFINITIVAMENTE PROIBIDA A VENDA E O EMBARQUE PARA O EXTERIOR DOS PRODUTOS MENCIONADOS NESTA RESOLUÇÃO.

V — A CACEX ADOTARÁ AS MEDIDAS COMPLEMENTARES PARA A EXECUÇÃO DA PRESENTE RESOLUÇÃO.

RIO DE JANEIRO (GB), 20 DE JUNHO DE 1973
BENEDITO FONSECA MOREIRA
SECRETÁRIO-GERAL DO
CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR "

Cido mostra "Le Joueur"

"Le Joueur", de Claude Autant-Lara, é o penúltimo filme a ser exibido às 21 horas de amanhã, no auditório da Faculdade de Medicina, onde desde o dia 18 se desenvolve a programação do Ciclo do Cinema Fantástico Francês. "O Jogador", produzido em 1957, é baseado na novela de Fiodor Dostoiévski, e tem por intérpretes o célebre ator francês Gerard Philippe, Liselotte Pulver, Sacha Pitoeff e Françoise Rosay. Antes de fazer o seu primeiro filme ("Fait Divers"), Autant-Lara era assistente e decorador dos filmes de L'Herbier e René Clair. Excelente adaptador da literatura ao cinema ("Colette", "Le Rouge-et-Noir", "Jack London", entre outros), Claude Autant-Lara esteve também na América, onde dirigiu vários filmes de Buster Keaton. O "Ciclo do Cinema Fantástico Francês" será encerrado terça-feira, às 21 horas, com a exibição de "Les Disparus de Saint-Agil", de Christian-Jaque.

Cultura patrocina 7 livros

A Divisão de Letras do Departamento de Cultura promoverá até o final do ano o lançamento de sete livros em Horianópolis, segundo informou o presidente do Conselho Estadual de Cultura, professor Theobaldo Costa Jamundá. Os livros a serem lançados por autores catarinenses são os seguintes: "Estudo sobre a Colonização Estrangeira no Sul de Santa Catarina", de João Dal'Alba; "Sondagens Literárias", do professor Altino Flores; "Caricaturas de Personagens Ilustres", de Fossari; "O Livro de Jaraguá do Sul", do Pe. Stulzer; "Primeiro Tempo", de Salim Miguel; "O Flanelógrafo", de Glauco Olinger; e "Os Governantes de Santa Catarina", de Carlos Humberto Correa.

Em Florianópolis há, atualmente, 2 academias de karatê. Uma funciona junto ao Clube Doze e outra no Barriga-Verde. Nesta última, 60 alunos aprendem a arte samurai.



Com o olhar fixo, os trinta alunos de Karatê da Academia Takeisa, situada em frente à Rodoviária, encontram-se alinhados em três filas, com a perna direita levemente dobrada, e a esquerda esticada atrás, guardando oitenta centímetros entre uma e outra. O peso do corpo está harmonicamente distribuído entre as duas pernas e os músculos, mesmo mantidos sob tensão, estão frouxos. O braço direito está esticado em linha reta com o punho, na altura do estômago de um adversário imaginário. O braço esquerdo está retraído, junto ao corpo.

Quando o professor Afonso Guedes Pinto, faixa preta, grita "seis", o grupo movimentou-se para frente, lançando o braço esquerdo a uma velocidade incrível para um novo alvo imaginário. A fazenda do "Kimono" estala com a rapidez dos movimentos e depois o grupo volta à imobilidade. O professor grita em seguida "sete", e o exercício é feito com a outra mão. Duas horas mais tarde os alunos estão completamente suados, exaustos, os músculos doídos. Eles tomam então uma ducha de água fria, e no dia seguinte, como quase sempre acontece, algum deles deixará de vestir o kimono para treinar Karatê, porque segundo dizem, "é esporte puxado demais".

GUERRA: CORPO A CORPO

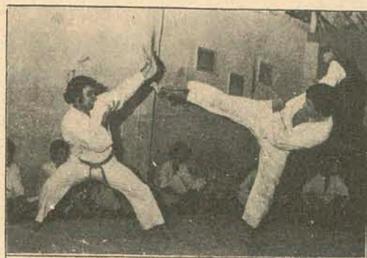
Sobre a origem do Karatê, uma das artes marciais japonesas e praticada metódica e longamente pelos antigos samurais, a literatura especializada não apresenta mais que lendas, a maioria delas recolhidas oralmente pelos estudiosos deste esporte. Uma delas refere-se ao fundador do Budismo-Zen, Bodhai Dharma, que nascido na Índia, mudou-se 500 anos depois de Cristo para a China, onde recolheu-se a um mosteiro e passou ensinar o Budismo. E segundo se diz, seus ensinamentos e sua disciplina eram tão rígidos e severos, que seus discípulos, não podendo resistir ao rigor sem limites do Mestre, desmaavam uns após outros. Mais tarde Bodhai Dharma ministrou-lhes uma educação física e mental de tipo especial de forma que os bonzos daquele mosteiro não tardaram a se tornar famosos pela força de seus punhos, e esta arte se propagou rapidamente por todo o país.

Por outro lado, sabe-se com maior certeza que o Karatê desenvolveu-se e aperfeiçoou-se na ilha de Okinawa, situada a sudoeste do Japão e a pouca distância da China. Porém foi apenas a partir do século XV que o Karatê ficou precisamente caracterizado como uma eficaz luta de defesa e ataque. Naquela época a ilha foi tomada por um nobre japonês que para evitar qualquer possibilidade de rebelião, proibiu, sob ameaça de pena de morte, o uso e o porte de qualquer arma. Foi assim que os habitantes de Okinawa, privados dos meios de defesa contra os invasores, esforçaram-se para encontrar um meio de se defenderem sem armas, e se encaaminharam até o aperfeiçoamento do combate a mãos vazias: Kara: mão; tã: vazia. Pelo espírito que adquiriu com o passar dos anos, o Karatê transformou-se em uma das artes marciais japonesas - "matar ou morrer" - e por causa da terrível eficácia de suas técnicas, manteve-se durante muito tempo como uma seita secreta, restringida apenas a certas castas de nobres e de guerreiros: os samurais.

Se no Japão o Karatê vem sendo praticado há mais de mil anos, o Ocidente tomou conhecimento deste esporte pela primeira vez durante a segunda Guerra Mundial. Durante as tentativas americanas de tomar de assalto Okinawa, os soldados quando envolviam-se em combates corpo a corpo pareciam crianças desprotegidas diante dos soldados japoneses, e batalhões inteiros eram destruídos rapidamente. Mais tarde, em consequência da potência de fogo, a ilha acabou sendo controlada e a luta, o mistério da superioridade do soldado japonês, foi estudada pela primeira vez pelos ocidentais.

O karatê se desenvolveu e aperfeiçoou na ilha de Okinawa. Durante a guerra, os americanos ficavam surpresos com o poder de luta corporal dos japoneses, mas já no século XV, proibidos de usar armas sob ameaça de pena de morte, os habitantes da ilha aperfeiçoaram seu sistema de combate a mãos vazias.

O karatê não exige somente do físico. Ele, como toda arte originária do oriente, está impregnado de um profundo espiritualismo.



KARATÊ

DESARMADO NA ARENA

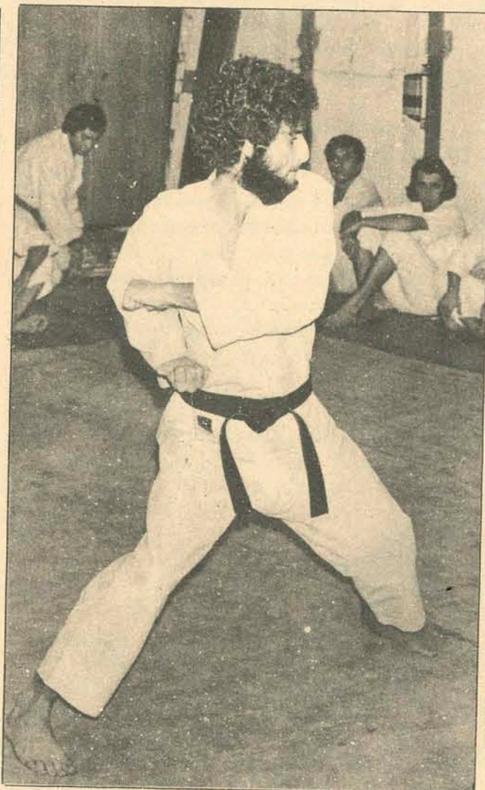
Com o término da segunda guerra iniciou-se a corrente migratória japonesa em direção a América, data em que chegaram os primeiros grandes mestres do Karatê. Um deles foi Masutatsu Oyama. Praticante obstinado de Karatê, ao mesmo tempo que também de Judô, Oyama chegou aos Estados Unidos em 1952. E apesar dos resultados comprovados pelos militares em Okinawa, a princípio aquele Mestre encontrou muitas dificuldades para a divulgação do esporte. Procurando então atrair atenção para o Karatê, Oyama anunciou que enfrentaria touros em uma arena, completamente desarmado. O anúncio do "combate", uma loucura para todos aqueles que dele tomaram conhecimento, despertou a atenção das rádios e dos jornais e reuniu no local grande quantidade de curiosos. E numa sucessão de apresentações, ainda hoje consideradas como absurdas pelos próprios aficionados do esporte, Oyama, apenas vestido com um Kimono branco e com as mãos vazias, enfrentou 52 touros, matando quatro e quebrando os chifres de 48. Em seguida o mestre karateca fez dezenas de outras exhibições, desta vez um pouco menos perigosas, e o esporte começou a reunir os primeiros aficionados.

NO BRASIL

No Brasil a chegada de um mestre karateca foi envolvida também por características de espetáculo raro. Por volta da década de 50 desembarcou em Salvador um karateca, que para popularizar o esporte, viu-se obrigado a desafiar um mestre de capoeira. Segundo consta, os dois lutadores foram apresentados um ao outro e logo depois foram levados até um ginásio de esportes, cujo assoalho havia sido apressadamente coberto com lona e almofadas, numa imitação longínqua do "tatame" japonês. Quando deram por iniciada a luta, o mestre japonês curvou a cabeça para saudar o adversário oportunamente em que o capoeirista aproveitou para avançar rapidamente, aplicar um rápido "rabo de arraia" e lançar o karateca ao solo. Surpreendido, o japonês levantou-se, calmamente, e preparou-se para o segundo combate. E ao começar a segunda luta, o Karateca apenas simulou a saudação, o brasileiro adiantou-se, e já prevendo a reação do outro, em fração de segundos o karateca saltou no ar e antes de cair ao chão ele já tinha o capoeirista imobilizado nas mãos. Mas além destas apresentações esporádicas, o esporte fixou-se realmente no Brasil a partir de 1950, juntamente com o Judô, quando começaram a imigrar para São Paulo e Paraná grande número de japoneses. E, a princípio prática exclusiva das colônias nipônicas, o esporte foi difundindo-se, a ponto de hoje ser praticado por dezenas de milhares de esportistas, em centenas de academias espalhadas por todo o país.

KARATÊ HOJE

Se há menos de vinte anos atrás os mestres karatecas tiveram, para serem acreditados, de enfrentar touros e capoeiristas maliciosos, atualmente o cinema, através dos Flints e James Bonds divulgou o esporte a tal ponto que tanto as crianças em seus jogos como os compositores em suas músicas incluem a palavra "faixa preta" com a maior naturalidade. Porém, se de fato o Karatê é conhecido por milhares de pessoas, o seu aprendizado, o que pouca gente sabe, exige uma força de vontade e uma disciplina muito superiores ao dos outros esportes, como o futebol e basquete, por exemplo. Geralmente o interessado em aprender Karatê veste o Kimono e sobe ao "tatame" com grande número de informações erradas na cabeça. Uma delas é que em apenas dois ou três meses ele poderá dominar perfeitamente a técnica do esporte. Um aluno de Karatê poderá em seis meses de treinamento (praticando três vezes por semana) constatar alguns resultados, como reflexos, velocidade nos golpes e um pouco de calma, quando ele se vê obrigado a calcular rapidamente um ponto frágil



A introdução do Karatê no ocidente se deu através dos japoneses que emigraram após a guerra. Um dos mais famosos foi Masutatsu Oyama, que chegou nos Estados Unidos em 1952 e, para popularizar a luta, propôs-se a enfrentar, usando apenas braços e pernas, pesados touros. Na noite de estréia, Oyama matou, com as mãos, 4 touros e quebrou os chifres de 48.

Para o professor Guedes Pinto, da Academia Takeisa, aprender o karatê hoje não é apenas uma moda passageira. É até uma necessidade

ou desprotegido no adversário. Porém nada mais. Segundo disse Afonso Guedes Pinto, um dos dois faixa pretas de Florianópolis, "o aluno começará a entender o significado do esporte e a praticar corretamente suas técnicas apenas a partir de dois anos de treinamento metódico e disciplinado."

Como técnica de defesa e ataque, o Karatê apresenta resultados impressionantes. O impacto de um soco (oi suki) pode corresponder, quando o indivíduo é bem treinado, a uma massa de quinhentos quilos, e um chute (mae-gueri) pode provocar um impacto correspondente a uma massa de 1500 quilos. E apesar de surpreendentes, estes resultados podem ser comprovados pela física, porque "é possível determinar que um corpo de massa pequena (mão fechada) e com grande velocidade, possui energia cinética maior que um corpo de massa grande com pouca velocidade". As exhibições dos karatecas quebrando telhas e pilhas de tijolos são uma prova empírica de que um corpo devidamente treinado pode desenvolver velocidade incrível ao mesmo tempo que cria reflexos quase que sobrehumanos. Muitos karatecas experientados podem, de olhos fechados, prever inclusive de onde atacará seu inimigo.

EM FLORIANÓPOLIS

Existem duas academias de Karatê em Florianópolis. Uma delas funciona provisoriamente no Clube 12 de Agosto, sob orientação do professor Sigheru Sogo e a segunda num prédio situado defronte à Estação Rodoviária, onde as aulas são ministradas por Afonso Guedes Pinto. As mensalidades custam 50 cruzeiros em média e atualmente 60 alunos se encontram praticando esta modalidade de esporte. Conforme declarou o instrutor da academia Takeisa, o Karatê tem como finalidade a defesa e não o ataque, mas por outro lado o esportista, defendendo-se, principia imediatamente o ataque...No Karatê não existe praticamente movimento defensivo que não venha seguido de um ataque. Porém afóra os aspectos de defesa pessoal, que o esporte apresenta como dos mais eficazes o Karatê ao mesmo tempo é uma cultura física completa, entretanto todas as partes do corpo num jogo harmonioso e simétrico, desenvolvendo força, suavidade e saúde. É o que muitas vezes faz lembrar e identificar o Karatê com certos movimentos de dança, porém aliados com uma capacidade defensiva e ofensiva quase sempre terríveis.

Para o professor Guedes Pinto, a apreensão do karatê, não só da luta como do seu espiritualismo, é altamente benéfica e útil, principalmente num ambiente de tensões como o que é vivido nas grandes cidades. Depois, não há praticamente limite de idade para a prática do esporte. Lá na sua academia tanto há jovens de menos de 18 anos como respeitáveis senhores, todos se desempenhando com aproveitamento idêntico, pressuposto o interesse e a força de vontade que o karatê exige de cada um.

O número de alunos é bom, e ele acha que a tendência é aumentar. "A época da moda já passou; agora o karatê já está estratificado no consenso das pessoas como algo de muito positivo".

O Curso Positivo

Reservou o semi-extensivo pra v. que ainda não acertou em 73.

E não quer errar em 74.

O semi-extensivo do Curso Positivo começa em 06 de agosto.

E termina em 06 de janeiro de 74.

É tempo de passar. Você tem tudo pra isso. Nesses cinco meses será lecionado todo o programa do vestibular.

Com apostilas especiais. A melhor equipe de professores estará ao seu dispor.

Entre na faculdade em 74. Através do semi-extensivo para vestibulares unificados.

São cinco meses para chegar lá.

Chegue. Tem muita gente que acha que não precisa mais do que isso.

E não precisa mesmo. Desde que você não perca mais tempo.

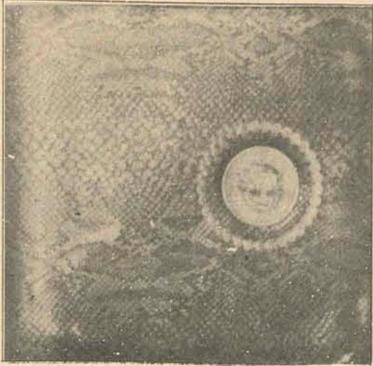
Todo o programa do vestibular. A melhor equipe de professores.

Brand, Carvalho e Samuel Lago em Biologia.
Carneiro, Cixares e Campos em Física.
João Pedro e Renato em Química.
Domênico e Oriovisto em Matemática.
Cornélio em Português, E. Elias em Inglês.
Hamilton em Geografia.
Constantino em O.S.P.B.
Proença em História.



Av. Vicente Machado, 321. Curitiba. Fone: 23-9342

Som



No último LP de Alice Cooper, as canções deliciosamente debochadas. Enquanto os Rollings Stones preparam-se para gravar um outro LP que estará rodando no começo de outono nos EUA.

Jesse Freitas

Quando realmente analisamos a contribuição dos vários grupos musicais, podemos citar o Alice Cooper, como sendo um dos que mais contribuiu com a rigorosa arrancada, que ocorreu nos meios musicais da Inglaterra, onde surgem dia a dia milhares de grupos, dedicando-se exclusivamente a criar um repertório pesado, mas profundamente eficiente para nossos dias.

Alice Cooper cria suas canções dotando-as de exemplar falta de preconceitos, que se estende por todo o disco, tornando-o fértil, provocante, deliciosamente debochado. As melodias bastantes versáteis, agradam bastante e mostra que Alice não se deixou iludir por outros tipos de sons, criando o dele próprio. É exatamente o que acontece com o último LP do grupo, que mantém records de vendagem, prova de que está tendo grande aceitação, o que sempre aconteceu com todos os seus LPs.

"Billion Dollar Babies", lançado no Brasil pela Continental, teve suas vendas esgotadas em nossa cidade, logo após seu lançamento, e provavelmente um novo pedido não bastará para suprir os que curtem o rock de Alice. O disco é bem trabalhado, e as melodias parecem com algumas faixas de discos anteriores, tal é a vontade do quinteto de manter sempre o mesmo estilo. Alice Cooper já possui 3 LPs lançados no Brasil (Killer-School Out-Billion Dollar Babies), porém há quem diga que os melhores não apareceram por aqui, podendo ser conseguidos somente em importadoras do Rio e São Paulo. Nesse álbum assim como nos anteriores, não posso destacar nenhuma faixa em especial, mas o grupo sempre procura dar mais capricho às canções que geralmente dão o nome ao disco. Para muitos será apenas mais um disco de Alice Cooper, contudo quem já ouviu algum dos anteriores e mesmo que possua algum deles, verá que valerá a pena conhecer o deboche e a agressividade de "Billion Dollar Babies".

Novos Baianos
Fiquei surpreendido com a atuação dos Novos Baia-

nos quinta-feira última no Cine Ritz. A cada música podia-se prever grandes surpresas, e os baianos provaram que são uns cobras. Embora o conjunto não tivesse uma amplificação super-pesada, a aversatilidade das canções, e o desempenho dos componentes provaram o que muita gente duvidava dos caras; sendo a acústica bastante melhorada pela estrutura da casa, inclusive parece que os atuantes ficaram mais à vontade. Estes tipos de apresentação ao vivo devem continuar, inaugurando assim um período de ascensão de alguns grupos e cantores brasileiros, meio desconhecidos por aqui. E isso ficará, talvez, como um dos fatos mais positivos de 1973. Vamos por força para que seja mantido o mesmo nível de apresentação que marcou os primeiros seis meses.

Mick Jagger

Jagger concordou "verbalmente" em ser o protagonista de um filme que vai começar a ser rodado na Europa em agosto. O filme "Merlin" será uma biografia surrealista do grande mágico que viveu nos tempos do Rei Arthur. Por outro lado, alguns problemas relacionados com a mixagem, atrasam o lançamento do mais novo LP dos Rolling Stones que estava para sair em maio nos States. Os trabalhos para a complementação das faixas estão sendo feitos em Nova Iorque e Jamaica, mas algumas delas tiveram sua pré-estrela durante uma convenção realizada em Paris, para festejar o 25o. aniversário da gravadora Atlantic, que representa a Rolling Stones Records nos States. De acordo com algumas informações, o LP se não for lançado em finais de junho ficará para o começo do outono. *

BACKGROUND

: Cat Stevens gravou mais um LP. "Foreigner" será o nome do disco que foi gravado inteiramente na Jamaica. No LP, um lado todo, será gravado com uma longa peça, composta por ele mesmo* Stevie Wonder também vai lançar um novo LP, que dedicou à sua mulher Sireeta Wright. Parece que o disco estará rodando ainda este mês pelos EUA, e certamente não tardará chegar até nós. O nome do LP é "Inner Visions" *

Cinema

OS MANSOS - comédia pornográfica nacional com Mário Benvenuti. Sandra Brea, José Lewgoy - 18 anos. Eastmancolor - Cine São José: 3,45 - 7,45 - 9,45 horas.

O ESQUADRÃO DAS AGUIAS (Eagles over London). Filme que se reporta aos últimos instantes, após a retirada de Dunquerque, quando a Inglaterra passou a concentrar suas atenções e recursos na defesa de Londres, que era o alvo da força aérea alemã. Frederick Stafford, que atuou

sob as ordens de Hitchcock em Topaze, encabeça o elenco que glorifica o esforço dos ingleses; o elenco tem ainda: Francisco Rabal, Evelyn Stewart, Luigi Pistilli, Renzo Palmer e Van Johnson que, por tabela, em filme feito na Europa, por produtores independentes, acaba voltando a um filme da Metro, que distribui a película. Não temos outras informações sobre o filme; direção de Enzo G. Castellari. Technicolor - 18 anos. Cine Ritz: 4,30 - 7,45 - 9,45 horas.



Frederick Stafford: O Esquadrão das Aguias (Eagles over London) de Enzo G. Castellari.

A QUARTA VÍTIMA (The Fourth Victim). História de J.G.Gilford, extraída do Hitchcock Mystery Magazi, em filme com pretensões e suspense, dirigido por Eugênio Martin, feito na Europa, em regime de co-produção. A atriz Carrol Baker, de prestígio conquistado em Baby Doll, não tem sido feliz nos filmes que fez na Eu-

ropa; nenhum deles causou boa impressão; o ator Michael Craig inglês, é o protagonista. O filme poderá despertar algum interesse. Technicolor - 18 anos. Cine Coral: 4 - 8 - 10 horas.

RENEGADO VINGADOR (Chato's Land) de Michael Winner, com Charles Bronson, Jack Palance - Technicolor.

SABATA VEM PARA SE VINGAR com Lee Van Cleef - Eastmancolor. Censura 18 anos. Cine Roxy: 2 e 8 horas.

UM CAPIRA EM BARILOCHE - Mazaroppi, Geny Prado, Eastmancolor. Cine Jalisco: 2 - 4 - 7,45 e 9,45 horas. Censura 5 anos.

OS MANSOS - comédia nacional c/Mário Benvenuti, José Lewgoy - Eastmancolor - 18 anos. Cine Glória: 4,30 - 7 - 9 horas.

AQUASANTA JOE, com Richard Harrison - 18 anos. Cine Rajá: 5 e 8 horas.

VINGANÇA ATÉ O FIM, com George Eastman. Eastmancolor. 18 anos. Cine São Luiz: 4 e 8 horas.

FILMES EM MATINÉE
São José: 1:30 - O ELEFANTE MORRE AO ANOITECER - 5 anos.
Ritz: 10 horas - UM CAPIRA EM BARILOCHE - 5 anos.

Ritz: 2 horas - TORA TORA TORA - 10 anos.
Coral: 2 horas - O ELEFANTE MORRE AO ANOITECER - 5 anos.
Roxy: 2 horas - RENEGADO VINGADOR. SABATA VEM SE VINGAR - 18 anos.

Jalisco: 2 horas - UM CAPIRA EM BARILOCHE - 5 anos.
Glória: 2 horas - JO - O DIABÓLICO - 5 anos.

Rajá: 2 horas - FESTIVAL TOM & JERRY.
São Luiz: 2 horas - JAMES TONT - OPERAÇÃO UNO - 10 anos.

TV

TV CULTURA - CANAL 6
08:30 - TV Educativa;
10:15 - O Homem de Virgínia;
11:45 - Caminhos da Verdade e do Amor;
12:00 - Os Trapalhões;
13:10 - Cine Matiné;
15:00 - Domingo Total, via Embratel (a cores);
19:00 - Programa Flávio Cavalcanti;
23:00 - Ataque e Defesa;
23:00 - Campeonato Catarinense de Futebol.

TV COLIGADAS - CANAL 3
09:30 - Padrão c/música;
10:00 - Em busca de novos horizontes;
10:10 - Cine Desenho;
11:00 - Municípios em Revista;
12:30 - Silvío Santos;
20:00 - Só o Amor Constrói;
21:00 - Protectors;
21:35 - Domingo Maior;
23:05 - Futebol.

Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES - Evite, neste dia, as ações vis e intolerantes, pois muito poderá ser prejudicado. Alivie sua tensão, fazendo higiene mental (ouvindo boas músicas, pescando, etc.), que tudo tende a ir cada vez melhor.

TOURO - Dia favorável às reuniões sociais ou culturais. Muito bom também as coisas que estão ligadas ao ensino e comunicação e as viagens a negócios ou recreio. Êxito pessoal, amoroso e em novas amizades.

GÊMEOS - É um dia dos mais felizes para organizar-se profissional, social e financeiramente para levar uma vida mais cômoda e feliz em breve futuro. Evite os maus pensamentos, pois os mesmos só viriam a arruinar-lhe.

CÂNCER - Muito bom para organizar sua vida no lar e no trabalho. Ótimo para estudar planos, com relação a sua melhora geral. Dê e ouça bons conselhos e procure, através de pessoas mais velhas, aumentar seus conhecimentos.

LEÃO - Mesmo sendo um dia de influências contraditórias, tudo indica que receberá favores inesperados de pessoas nascidas em Virgem e Capricórnio. Cuide da saúde, tome cuidado com acidentes e não cometa excessos.

VIRGEM - Finalize primeiro os assuntos que estão em pendência para depois dar início a coisas novas. Muito bom dia às novas amizades, para receber e fazer favores e a sua ascensão social. Pode amar e viajar.

LIBRA - Muito bom dia aos trabalhos públicos e a tudo que está relacionado com ensino e educação. Dedique-se um pouco mais aos seus familiares e fale somente a verdade. Êxito financeiro e amoroso em vista.

ESCORPIÃO - É possível que enfrente alguns obstáculos neste dia. Mas para que vença-os com facilidade é essencial que tenha muito tato e inteligência invés de agir com violência. Êxito de um modo geral.

SAGITÁRIO - Lhe é muito aconselhável solucionar, o mais depressa possível os problemas que estão em pendência, para depois pensar em divertir-se. Cuidado com acidentes, com sua saúde e com falsos amigos.

CAPRICÓRNIO - Excelente dia. Muito bem influenciada pelos astros estão suas questões sentimentais e amorosas. Muito bom também para tratar de seu casamento ou união e às novas associações. Bom às viagens e aos prazeres.

AQUÁRIO - Excelente dia, em que não necessitará de muito esforço para conseguir chegar onde deseja. Haverão bons resultados no trabalho, nos negócios e na vida social. Afável ao amor, às viagens e ao descanso.

PEIXES - Muito bom dia para por em ordem sua correspondência e aos assuntos que estão em pendência. Favorável também, aos jogos, sorteios, corrida de cavalos e à loteria. Espectacular ao amor, viagens e passios.

KOERICH Inverno 73

Experimente sair de casa com uma roupa fora de moda, amassada, feia. Você vai passar completamente despercebido. Ou, no máximo, chamar a atenção para tal desleixo. Agora experimente usar um dos modelos da moda Koerich Magazine 73. Sinta os olhares de admiração ao seu redor. Você pode ficar absolutamente tranquilo quanto à sua aparência de homem elegante e bem sucedido.

Porque estará impecavelmente bem vestido, como manda o figurino. E todas as portas se abrirão para você. Experimente.

Koerich MAGAZINE

KOERICH INVERNO 73 ÚLTIMAS CRIAÇÕES DA MODA.



KOERICH INVERNO 73 A ESTAÇÃO MAIS ELEGANTE DE SUA VIDA.

A ROUPA NÃO FAZ O HOMEM. KOERICH INVERNO 73 TRANSFORMA.



KOERICH INVERNO 73 AGASALHOS QUE PERSONALIZAM.

DIPRONAL PRECISA-SE

AJUSTADORES DE LATARIAS LANTERNEIROS.

Com prática comprovada, é inútil apresentar-se, sem conhecimento no ramo.

Rua Max Schramm, 20 (Estreito)

Em frente ao Detran.

Horário Comercial - Falar c/ Sr. Jamil.

JÁ ESTAMOS EM CURITIBA

bem no centro



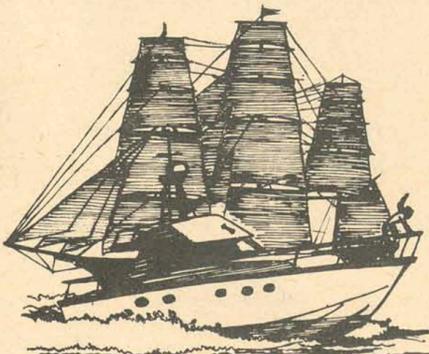
mabu hotel

UM DESTAQUE CLASSE "A"

- *110 APARTAMENTOS E SUÍTES COM
- *CALEFAÇÃO *AR CONDICIONADO *TV
- *GELADEIRA *MUSICA AMBIENTE
- *LEITOS "BOXSPRING"
- * AMBIENTES IONIZADOS CONTRA A POLUIÇÃO
- *GARAGEM NO PRÓPRIO HOTEL
- *MÉDICO RESIDENTE
- *BAR * RESTAURANTE *COFFEE-SHOP
- *DIÁRIAS A PARTIR DE CR\$ 60,00

Prç. Santos Andrade, 830 - Tel 22-7040

TRADIÇÃO TÉCNICA



ESTALEIROS BRUNO LTDA.

89200 • JOINVILLE

R. AUBÉ n. 772

O importante é... manter-se em forma... LIMPAR os RINS ESTIMULAR o fígado... tome URODONAL e viva MAIS contente

ILHATEX AGORA TAMBÉM NA FELIPE SCHMIDT!

Jogos de Banho
Lençóis Modernos
Toalhas de mesa
Malhas Finas
Roupões
Blusas e Camisas ARP

Compre a prazo ou use Cartões de Crédito

ILHATEX
R. CONS. MAFRA, 47 • FONE 4302
R. FELIPE SCHMIDT, 52 - FONE 2160.

REALDO

O industrial Raldo Guglielmi, que já há alguns dias encontra-se viajando pela Europa, está com seu regresso marcando ao Brasil na próxima semana.

LIRA

Volta a nos informar a diretoria do Clube da Colina, Lira Tênis Clube, que logo mais acolherá mais um Festival da Juventude. Também estão nos informando que já está marcada a data do baile de gala-comemoração de mais um aniversário do Lira, que será dia 6 de outubro.



Elizabeth Merlin, um broto em foco da nossa sociedade.

Zury Machado

CHÁ DE PAINELA

Hoje às 17 horas, Tânia Leon em seu apartamento recebe um grupo elegante para um "Chá de Painela", em homenagem à beleza suave de Elizabeth Moreira.

MODA

Estamos sendo informados que inaugura na próxima semana a boutique "L'Officiel Modas", junto ao L'Officiel Costureiro.

CONSUELO

O broto Consuelo, filha do casal Nazareno Coelho, será uma das lindas Debutantes Oficiais do Baile Branco do Clube Doze de Agosto. Este ano o Clube Doze comemora o 1o. Baile Branco do 2o. século.

AMIGOS DA LAGOA

A Sociedade Amigos da Lagoa da Conceição ontem promoveu festa junina para seus associados. A Diretoria compareceu levando convidados especiais à concorrida festa.

RUTH

Ruth Carneiro Bauer, uma jovem senhora da sociedade de Blumenau, foi elegância comentada em um almoço recentemente realizado no luxuoso apartamento do não menos elegante casal, Tereza e Sérgio Nóbrega.

SÃO BENTO

O Prefeito Osvaldo Zipperer de São Bento do Sul, está em atividades com a programação do 1o. centenário daquela cidade, que será em setembro próximo vindouro.

HASSIS

O consagrado pintor Hassis, expôs seus trabalhos na Casa da Cultura da cidade de Joinville, onde teve favoráveis críticas sobre sua arte. Hassis está sendo convidado para participar de uma coletiva na capital paulista.

ELEGÂNCIA

Nice Faria usando uma jaqueta em couro cor pinhão, foi elegância comentada, num almoço no Santacatarina Country Club.

ANIVERSÁRIO

Nossos cumprimentos ao Deputado Benedito Therezino de Carvalho, pelo seu aniversário antontem. Em sua residência o casal Carvalho, recebeu convidados para um jantar.

REITOR

Em ofício enviado ao Governador Colombo Salles, o Prof. José Mariano da Rocha Filho, Reitor da Universidade Federal de Santa Maria (RS), comunica que o Conselho Universitário da UFSM, acolhendo sugestão da Reitoria, aprovou por unanimidade e outorga do Título de Doutor "Honoris Causa" ao Chefe do Executivo catarinense.

CONGRESSO

O doutor Júlio da Silva Cordeiro, Presidente da Associação Catarinense de Medicina, está com a responsabilidade da organização da programação para o VI Congresso Médico que terá início em nossa cidade dia 24 de julho próximo vindouro.

CONCERTO

A direção do Teatro Álvaro de Carvalho está nos informando que será dia 29 às 21 horas, o concerto da aplaudida pianista de Belo Horizonte, Regina Amaral.

DIJON

Já está de regresso do Rio, da viagem aos Estados Unidos, onde tratou de assunto ligados às suas lojas Dijon, o elegante Humberto Saad. Humberto agora prepara sua equipe de desfile para dia 4 de agosto estar no Laguna Tourist Hotel, mostrando a moda Dijon.

SAÚDE

O Departamento Autônomo de Saúde Pública considerou habilitados os candidatos participantes do teste de seleção para enfermeiros de saúde pública, realizado recentemente com a coordenação de uma banca examinadora composta por quatro técnicos da Secretaria da Saúde.

A média final das notas, computadas as provas de avaliação escrita, avaliação oral e títulos, apontou os candidatos Ivone Ursula Kinas, Maria Auxiliadora da Silva, Ana Clarice Pegoraro e Osvaldisa Aguiar Rosa nos primeiros lugares da classificação.

CASAMENTO

Elizabeth Vieira e Gilberto Rollin, estão nos convidando para seu casamento dia 7 de julho às 17 horas na Igreja de São Francisco de Assis. Elizabeth e Gilberto receberão cumprimentos na recepção no salão vermelho do Mário Hotel.

A beleza da senhora José Bastos (Joyce) hoje é o destaque desta coluna.



OFEREÇA SUA PRÓXIMA FESTA NO PLAZA ITAPEMA. ELA VAI DAR MUITO O QUE FALAR.

Marque o dia e a hora e vá receber a turma no Plaza Itapema.

O Plaza Itapema, você já ouviu falar, é aquele hotel de cinema, que fica na Praia de Itapema.

Tem salões de festas. Tem piscinas. Tem cozinha internacional. Tem atendimento sofisticado.

Enfim, tem tudo para você fazer uma festa que vai dar muito o que falar.

- casamentos
- aniversários
- coquetéis.



BR-101-KM 146 - Praia de Itapema, Município de Itapema, Santa Catarina.

CINEMA PARA HOJE

EXIBIDORA CENTROSUL LTDA.

CINE SÃO JOSÉ - 3.45 - 7.45 - 9.45 H



Espetacular!
OS mansos

COLORIDO

MARIO BENVENUTTI
SANDRA BRÉA
PEPITA RODRIGUES
AURELIO TEIXEIRA

Sandra Silva
Teobaldo
Felipe Carone
Ari Fontoura

18 ANOS

CINE RITZ - 4.30 - 7.45 - 9.45 H



AQUELAS FORAM AS HORAS MAIS DRAMÁTICAS DE LONDRES!

Metro-Goldwyn-Mayer apresenta uma produção EDMONDO AMATI

O ESQUADRÃO DAS ÁGUIAS

(EAGLES OVER LONDON)

FREDERICK STAFFORD - VAN JOHNSON - FRANCISCO RABAL
EVELYN STEWART - LUIGI PISTILLI
RENZO PALMER - CHRISTIAN HAY - TERESA GIMPERA
Direção de ENZO G. CASTELLARI

TECHNICOLOR® TECHNISCOPÉ®

CINE CORAL - 4 - 8 - 10 H

CRIME, MISTÉRIO, SUSPENSE, NUM FILME ALUCINANTE, UMA ANÍMIA DESESPERADA E ANGSTIANTE DE SABER QUEM SERIA...



A QUARTA VITIMA

NO FILME DA PISCINA
J.G. CLEGG - HITCHCOCK'S MYSTERY MAGAZINE
CARROLL BAKER - MICHAEL CRAIG

CINE JALISCO - 2 - 4 - 7.30 - 9.30 H

apresenta **MAZZAROPI**
Um capina em Bariloche



com BEATRIZ BONNET
GENY PRADO
YVAN MESQUITA
EDGAR FRANCO
MARIA LUZA ROBLEDO
ANILU GRACI
FAUSTO RICHIA
ROBERTO MECHI
CARLOS GARCIA
JUDITH BARBOSA
MARIA QUITERIA

cantam: ELZA SOARES
PAULO SERGIO MAZZAROPI

direção: PIO ZAMUNER
AMÁCIO MAZZAROPI

música e regência: HECTOR LAGNA PIETA

Colorido

CINE GLÓRIA 4.30 - 7 - 9 H



Espetacular!
OS mansos

COLORIDO

MARIO BENVENUTTI
SANDRA BRÉA
PEPITA RODRIGUES
AURELIO TEIXEIRA

Sandra Silva
Teobaldo
Felipe Carone,
Ari Fontoura

18 ANOS

ROXY PROGRAMA DUPLO 2 - 8 H

1º FILME



"RENEGADO VINGADOR"

2º FILME



LEE VAN CLEEF
"SABATA VEM PARA VINGAR"

Co-Entrada por REINER SCHÖNE e com GIANNI RIZZO
ANNABELLA INCONTREIRA
GIANNI ALBERTINI
JACQUELINE ALEXANDRE
PEDRO SANCHEZ
RICK JORDAN
VASSILI KARIS

CHARLES BROSON
JACK PALANCE

Joseph E. Levine e Avco Embassy apresentam o Filme de Italo Zingarelli
Trinity está de volta e ainda fazendo das dele...

Terence Hill

"Trinity ainda e' Meu Nome"

TRINITY IS STILL MY NAME!

Bud Spencer Yanti Somer
e Harry Carey, Jr.
Dana Ghia Enzo Tarascio

COLORIDO Metro-Goldwyn-Mayer



"Este filme só entrará em exibição normais após 60 dias!"

Produção: Italo Zingarelli
Roteiro e Direção: E. B. Clucher

TODO NOVO!



PAGUE 06



PAGUE 06



PAGUE 06



PAGUE 06



PAGUE 06



PAGUE 06



PAGUE 06



PAGUE 06



PAGUE 06



PAGUE 06



RISQUE A ZEBRA DE SUA VIDA, VÁ NO **TRIPLO**

BOLÃO MILIONÁRIO

AUTORIZAÇÃO O132 MF "GAZETA DE NOTÍCIAS ESPORTIVAS" PROCESSO 3.000.105/73
 SORTEIOS ÀS 4^{HS} E SÁBADOS PELA LOTERIA FEDERAL !

4^{AS} FEIRAS
3 TVS. PRETO E BRANCO
12 RÁDIOS PORTÁTEIS

SÁBADOS
3 **FORD CORCEL**
VOLKS 1300
REFRIG.
MAQ. DE LAVAR
TS. A CORES

ÚLTIMO SÁBADO DE CADA MÊS
3 **OPALAS**
FORD CORCEL
VARIANTS
VOLKS 1500
VOLKS 1300

FAÇA HOJE MESMO A SUA ASSINATURA DE "GAZETA DE NOTÍCIAS ESPORTIVAS" BOLÃO MILIONÁRIO



PAGUE 06



PAGUE 06



PAGUE 06



PAGUE 06



PAGUE 06

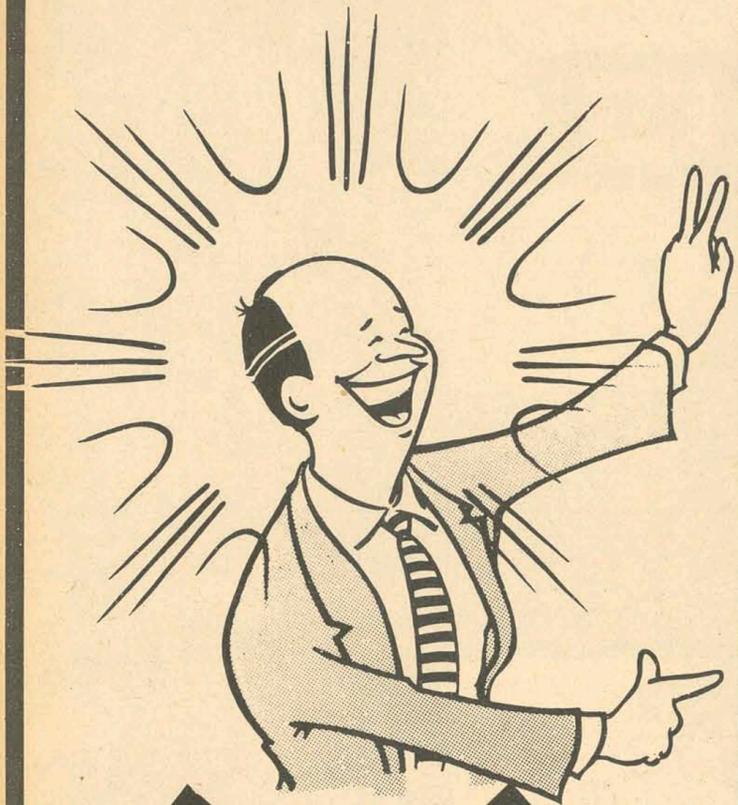


PAGUE 06



PAGUE 06

A REDEÇÃO DO SOFRENILDO



PONTE. TRÁFEGO. ESTACIONAMENTO, HORÁRIO DE TRABALHO, HORÁRIO ESCOLAR, UNIVERSIDADE, FARMÁCIAS, HOSPITAL, MERCADO, CINEMAS, TEATRO, DIAS DE FÉRIAS. BENDITO ALUGUEL.

EDIFÍCIO DONA IZABEL "A REDEÇÃO"

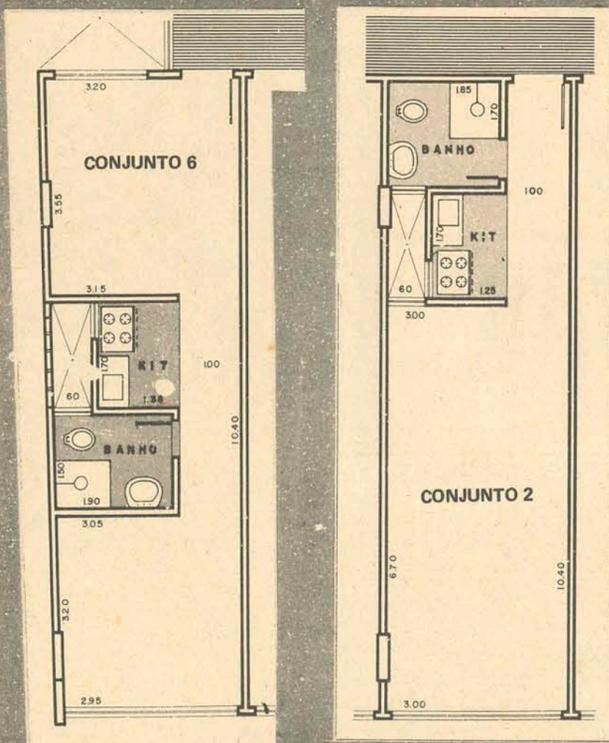


EDIFÍCIO
DONA IZABEL
"A REDEÇÃO"

A. GONZAGA S.A.
ENGENHARIA E INCORPORAÇÕES IMOBILIÁRIAS

UNIDADES VERSÁTEIS

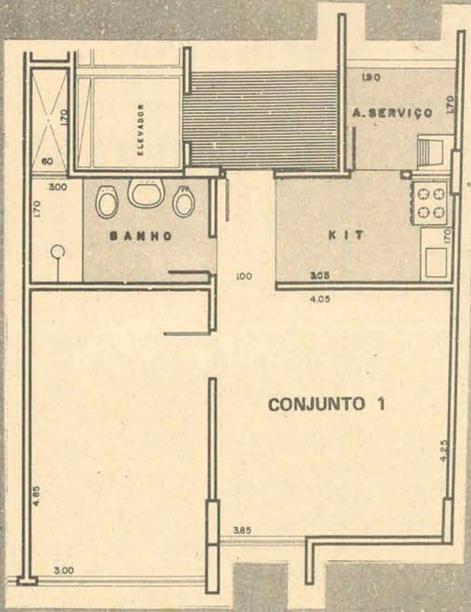
PRESTAÇÕES A PARTIR DE 400, - MENSAIS



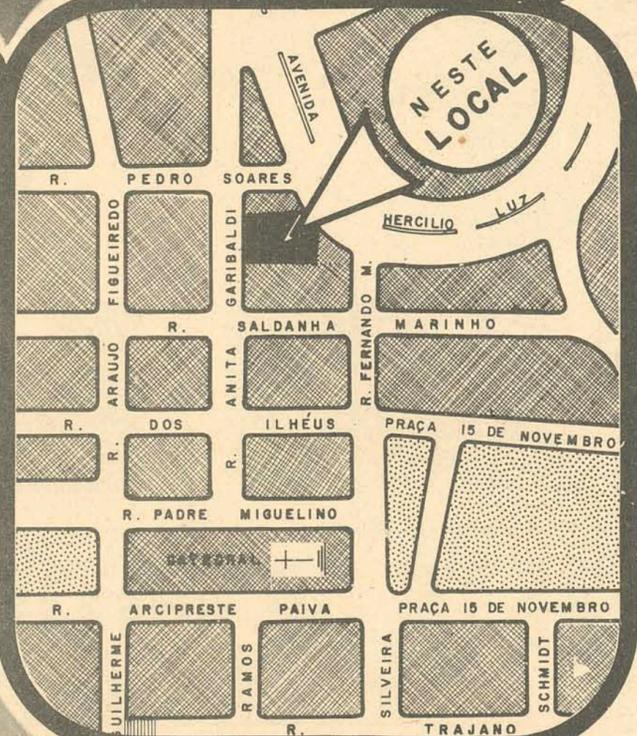
TIPO: 06



TIPO: 02



TIPO: 01



MAIS UMA REALIZAÇÃO DE



A. GONZAGA S.A.

ENGENHARIA E INCORPORAÇÕES IMOBILIÁRIAS
CRCI 74 - CREA 2493 - 10a. Região - Sede própria - R. Arcipreste Paiva, 11 Fpolis - S.C.

A MELHOR CONSTRUÇÃO

Elaborado pela DIVISÃO DE ARTES A.G.

MERCADO IMOBILIÁRIO



A. GONZAGA S.A. - R. ARCIPRESTE PAIVA, 11 - CRCI Nº 74 - III REGIÃO / CREA 2493 - 10ª REGIÃO / FONES 3450, 3526 E 4690

NA ILHA - CENTRO - RESIDÊNCIAS E APARTAMENTOS

APARTAMENTO EDIFÍCIO CARLOS TAULOS: 1 dormitório, living, banheiro, cozinha e área de serviço. A ser entregue dentro de poucos dias. Parte financiada. Frente para a Rua Tenente Silveira.

APARTAMENTO NO EDIFÍCIO SOLIMAR: 3 quartos, living, cozinha, 2 banheiros sociais, quarto de empregada com banheiro. Área construída: 118m². Parte financiada.

APARTAMENTO NO EDIFÍCIO MARGARIDA: - Linda vista para a baía SUL, com 3 quartos, living, sala, cozinha, banheiro social, área de serviço e dependência de empregada. 2 armários embutidos. Todo acarpitado. Área construída 101m². Pode ser financiado.

APARTAMENTO NO JAYME LINHARES:

9º andar, com 2 quartos, living, vestíbulo, cozinha, banheiro social, área de serviço e quarto de empregada com WC. Garagem com 15m². Área construída, fora a garagem: 98,20m². Ótimo preço com facilidades de pagamento. Edifício em construção.

APARTAMENTO NO EDIFÍCIO ARTHUR:
Com 1 dormitório, cozinha, living, dependência de empregada (completa), área de serviço e copa. A reá construída 60,00m².

CASA ANTIGA NA RUA ALVES DE BRITO:
Vendemos uma casa antiga, para ser demolida e aproveitada o terreno de 10m de frente por 43 de fundos. Bom preço.

SOLAR DONA EMMA: Rua Dr. Antônio Mussi Apartamento com 3 dormitórios, living, cozinha, banheiro social, dependência de empregada, área de serviço e garagem. 10 m² de construção.

EDIFÍCIO UNIÃO DE BANCOS:
Na Trajano 16, sala ocupando todo o 2º andar com 194,50 m² e 2 instalações sanitárias. PREÇO DE OCASIÃO.

EDIFÍCIO JORGE DAUX:
Rua dos Ilhéus esquina Antônio Figueiredo Loja térrea com 60,00 m².

RUA SILVA JARDIM:
Três casas geminadas com 126m². em terreno de 23,20m. de frente por 25,00m². de fundos c/ Rua Prof. Maria Júlia Franco. Ótimo local para construir hotel ou prédio residencial em frente ao Veleiros da Ilha, próximo ao novo sistema viário da Capital. Cr\$ 70.000,00 com 50% de entrada.

EDIFÍCIO APLUB - RUA DOS ILHEUS:
Sala com 50,00m², carpetada, com armários de divisão, pia de mármore e arandelas fluorescente. Preço - Cr\$ 42.000,00 aceitando contra oferta.

SOLAR DONA MARTHA:
Apartamento com 3 quartos, living, cozinha, banheiro social, dependência de empregada e garagem. Preço convidativo.

APARTAMENTO NO EDIFÍCIO ARTUR: 7º andar, com 1 quarto, sala, cozinha e banheiro. Preço bom, pagamento facilitado.

RUA ALAMEDA ADOLFO KONDER:
Uma belíssima casa de alvenaria com 2 pavimentos, com área de 268 m². em terreno de 364 m². Pavimento térreo: Hall de entrada, living, sala de jantar, copa, cozinha, banheiro social e quarto de casal grande. Pavimento superior: 3 quartos, hall, banheiro social completo, área de serviço. Cr\$ 250.000,00 com 50% de entrada e saldo a combinar.

EDIFÍCIO "DIAS VELHO" - RUA FELIPE SCHMIDT:
Sala desocupada, com 36m², por ótimo preço.

SOLAR Da. MARTHA:
Vaga de garagem no. 2 - Bloco A. Para carro pequeno. Cr\$ 15.000,00a vista.

APARTAMENTO NO EDIFÍCIO BRIGADEIRO FAGUNDES: - 2 quartos, banheiro, sala, cozinha e área de serviço. Área construída: 60,00m². Facilita-se parte do pagamento.

CONJUNTO DE SALAS NO EDIFÍCIO DIAS VELHO:
2 boas salas bem arejadas, com área de 68,00m², no 8º andar, com linda vista panorâmica. Bom preço. Parte facilitada.

LOJA NO EDIFÍCIO VISC. DE OURO PRETO:
Loja no. 14, com 38,49m², na Galeria ao lado dos elevadores à Rua Visc. de Ouro Preto, esquina com Praça Pereira Oliveira.

RUA MAJOR COSTA:
Boa casa com dois pavimentos, bem localizada, com 3 quartos, living, dois banheiros, copa, cozinha, área de serviço. Ótimo preço.

RUA DEODORO - EDIFÍCIO SORAYA:
Sala para escritório no 2º andar do Edifício Soraya por bom preço e a metade financiada.

RUA FELIPE SCHMIDT ESQUINA COM PADRE ROMA:
Vaga de garagem no EDIFÍCIO ARTHUR. Cr\$ 10.000,00

EDIFÍCIO DANIELA - RUA ANITA GARIBALDI:
Apartamento com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e dependência de empregada. Vaga de garagem. Linda vista panorâmica. Preço bom para ser vendido logo.

APARTAMENTO NO EDIFÍCIO PRAÇA XV:
Com sala, quarto, banheiro e cozinha. Parte do pagamento facilitada. Área 45,83m².

EDIFÍCIO ARTHUR:
Apartamento no 4º andar c/ 1 quarto, cozinha e banheiro. Cr\$ 30.000,00. À vista ou Cr\$ 10.000,00 de entrada e 5 prestações de Cr\$ 5.000,00.

EDIFÍCIO FLORENCIO COSTA (COMASA):
Um apartamento com área de 87 m². Com living, 2 quartos, cozinha, copa, banheiro social com azulejo até o teto, dependência de empregada, área de serviço. Com armários embutidos. Cr\$ 85.000,00 a combinar.

BAIRROS RESIDÊNCIAS



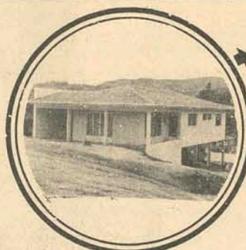
RUA ANTONIO ELEUTÉRIO VIEIRA - AGRONÔMICA:

Residência de alvenaria com 2 pavimentos, tendo na parte superior 3 dormitórios, banheiro social e área de serviço. Na parte inferior: amplo living, cozinha, dependência de empregada completa, garagem e despensa. Cozinha e banheiro com piso marmorizado e azulejo até o teto. PREÇO: Cr\$ 120.000,00 com Cr\$ 50.000,00 financiado pelo IPESC e saldo com relativa facilidade.



RUA ALVARO RAMOS - TRINDADE:

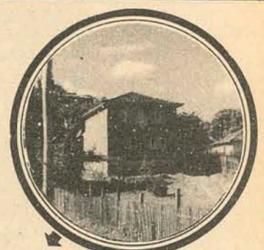
Casa de alvenaria com 3 quartos, living, sala de jantar, cozinha, banheiro; 98m² de área construída mais uma varanda com 16m² em terreno de 13,70 x 22,00 - Cr\$ 80.000,00 a vista - aceitando contra-proposta.



RUA ANTONIO ELEUTÉRIO VIEIRA - AGRONÔMICA: Casa de material com 2 pavimentos com área de 132m², 3 quartos, sala de jantar, banheiro, garagem, duas salas. Facilita-se.

RUA CAPITÃO ROMUALDO DE BARROS - TRINDADE:

Belíssima residência de alvenaria construída sobre pilotis com 4 quartos, living, 2 banheiros sociais com azulejos até o teto, copa-cozinha, garagem e amplo porão de 85 m² sob pilotis. Área construída de 142 m² da UFSC. PREÇO DE OCASIÃO COM 50% DE ENTRADA E SALDO FACILITADO EM 12 MESES.



RUA CUSTÓDIO FERMINIO VIEIRA - SACO DOS LIMÕES:

Casa mista, sítio à rua CUSTÓDIO FERMINIO VIEIRA, com 2 pavimentos; Terreno: Hall, sala, quarto, cozinha, Wc e Abrigo para carro. Parte superior: 2 quartos, 2 salas saletas e hall. Tanque coberto, terreno c/468m². Área construída: 96m². Ótimo preço. - 20.000,00.

NO CONTINENTE RESIDÊNCIAS

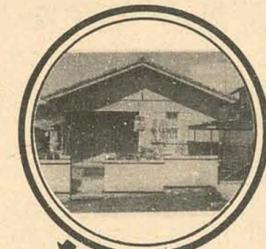


RUA CELSO BAYNA - JARDIM ATLANTICO:

Excelente residência com 1 suite privativa, 3 dormitórios, amplo living, refeitório, área de circulação, copa-cozinha, banheiro social, dependência de empregada, lavanderia e abrigo coberto para carro. 146,74m² de área construída com finíssimo acabamento de gosto apurado. É quase impossível descrevê-la. Preço acessível e super facilitado.

RUA MATOS AREAS - ESTREITO: Casa mista de 7 x 14 com 15 peças em terreno de 10 x 30 - Cr\$ 60.000,00 aceitando como parte de pagamento, auto ou imóvel de menor valor.

MORRO DO VIVEIRO - BIGUAÇU: Casa de alvenaria, com 120m², terreno de 1.152m² (três lotes) frente para a BR-101, perto da Polícia Rodoviária. Preço Cr\$ 63.000,00, com 50% de entrada e o saldo em 10 pagamentos.



RUA ALBERTO PASQUALINI - ESTREITO:

Casa mista com 75,60 m² de construção em terreno de 10 x 30, com sala, living, 2 quartos, banheiro social, varanda, copa-cozinha e abrigo para carro.

RUA TOLENTINO DE CARVALHO - ESTREITO: - 2 casas, sendo uma de alvenaria com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, lavabo, varanda e tanque, com 60m² e outra casa mista, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, tanque e abrigo para carro, com 57m², em terreno de 400m². Facilita-se o pagamento.

COQUEIROS - BOM ABRIGO:

Apartamento novo com área de 120,53m², 2º andar, com 3 quartos, living, copa, cozinha, banheiro, quarto para empregada c/Sanitário, área de serviço. Todo acarpitado e acordinado, piso da cozinha e WC em paviflex, garagem ampla, privativa. Preço ótimo. -

CASA DE ALVENARIA NO JARDIM ATLANTICO:

Com 3 quartos, sala, cozinha, garagem, área coberta e banheiro. Armários embutidos. Ótimo preço.

RUA CÂNDIDO AMARO DAMASIO (DA ORAN) - BARREIROS:

Para fábrica, indústria ou Depósito. 1 galpão de madeira com 520m² e um galpão de material em fase de acabamento, edificados em terreno de 3.600m² (8 lotes). Negócio urgente. Facilita-se parte do pagamento.



RUA POETA FRANCISCO MACHADO DE SOUZA - ESTREITO:

Casa próxima a Casa da Amizade, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, lavabo e varanda. Abrigo para carro. Terreno de 12x30m, com linda vista panorâmica para as baías NORTE e SUL. ÓTIMO PREÇO FINANCIADO.



RUA TOBIAS BARRETO - ESTREITO:

Casa de alvenaria, com 165m², em terreno de 12,50x35,00m. 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, varanda e quarto de empregada. 50% de entrada e o saldo a combinar.

RUA JOSE DO PATROCÍNIO - ESTREITO:

Casa de alvenaria com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro social, varanda coberta e garagem para 2 carros. Dependências completas para empregada mais um salão disponível para ampliação. 161,50 m² de construção em terreno de 300 m². Preço: 70.000,00 com 50% de entrada e saldo facilitado.

PADARIA EM CAMPINAS, Mun. de São José, em terreno de 325,00m² com área útil de 212,75m², equipada com forno SUPER VULÇÃO No. 7, à lenha e demais máquinas. Moimho para farinha de rosca; estufa. Capacidade 15 sacos diários de fabricação única na região. Parte do pagamento facilitado.



RUA SANTA CATARINA - ESTREITO:

Casa nova, com 3 quartos, ampla sala, banheiro decorado, cozinha, copa e garagem. Parte financiada. Ótimo preço.



RUA OSWALDO CRUZ - ESTREITO:

Boa casa de alvenaria c/ 4 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro social, amplo salão construído sobre a parte da cozinha e garagem para 2 carros. 212 m² de área construída. Próxima ao mar e rua calçada. Cr\$ 90.000,00.

TERRENOS

RUA MOURA - BARREIROS:

Terreno de 12x30,00m. Preço: Cr\$ 5.000,00.

Lote de 12,00m de frente por 20,00m de fundos, ao lado do EDIFÍCIO NORMANDIE. Cr\$ 22.000,00 sendo Cr\$ 12.000,00 de entrada e 10 prestações de Cr\$ 1.000,00.

RUA FLÁVIO VIEIRA DA ROSA - BARREIROS:

3 lotes de 11x34,60 com área total de 1.228,40 m². Tem água encanada. Cr\$ 7.000,00 cada lote.

TERRENO NO JARDIM ATLANTICO, Bar bada, por apenas Cr\$ 9.000,00. Lindo... Lindo.

BOM ABRIGO

Terreno na rua João Meirelles com 285,60 m² muito bem localizado. O preço é uma barbadá: apenas Cr\$ 10.000,00 À VISTA.

RUA ARACY VAZ CALADO

Terreno próximo ao Hospital Sagrada Família com 11 x 19m. Cr\$ 12.000,00.

MORRO DAS PEDRAS

Lindo terreno com 4.686m² (42,80x110,00m), frente para a estrada geral, distante apenas 100 metros da praia. Muitas árvores frutíferas e belo bambuzal. Serve para casa de campo, granja ou pomar. Preço? Apenas Cr\$ 18.000,00.

JARDIM AEROPORTO - Lote bem localizado, próximo do Aeroporto com 327,00 metros. Cr\$ 1.500,00.

VILA DUQUE DE CAXIAS - BARREIROS:

4 lotes de terreno por apenas Cr\$ 6.000,00. Oferta por curto tempo.

SÃO MIGUEL - PRAIA DE BAIXO:

Terreno com 1.560m² sítio em São Miguel, Município de Biguaçu, frente para a BR-101, KM.191, na Praia de Baixo, existindo alicerce de alvenaria para casa de madeira.

BAIRRO SANTO ANTONIO, BARREIROS,

Rua Manoel Loureiro, 2 lotes de 10x30m, a Cr\$ 6.000,00 cada um.

JARDIM CIDADE DE FLORIANÓPOLIS, BARREIROS.

1 lote com 360,00m² (12x30), Rua 'C', no. 446, próximo a "ORAN" - Cr\$ 5.000,00.

JARDIM SANTA MÔNICA, TRINDADE - INÍCIO DA AVENIDA:

Lote de 12,00 x 30,00m plano. Preço ótimo, a vista.

RUA ALMIRANTE CARNEIRO AGRONÔMICA

Terreno com 10m de frente por 10,25m de fundos. Com 20m de lateral direita por 18m de lateral esquerda. Área 190 m². Cr\$ 8.000,00 - com entrada de Cr\$ 4.000,00 e 4 x Cr\$ 1.000,00.

ESTRADA GERAL ITACOROBÍ

Terreno com 58m de frente por 340 de fundos com 2 casas de material e 2 de madeira. PREÇO E CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS.

BALNEÁRIOS

SAMBAQUI - PRAIA DAS FLORES

Casa de alvenaria com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro construída em terreno de 450m². Cr\$ 35.000,00 à vista com pequenas facilidades.

CANASVIEIRAS:

Lote no. 181 - Loteamento da Empr. de Turismo Canasvieiras Ltda. 13,50x30,00 - Cr\$ 10.000,00.

LAGOA DA CONCEIÇÃO

2 lindos lotes no loteamento "ZERBILINS", na Avenida Principal. 2 lotes a Cr\$ 8.000,00 cada um a 80 metros da Avenida Principal. Negócio urgente.

TAPERA

Casa de madeira, situada num lindo recanto, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e chuveiro externo, nova, em frente a ILHA PERALTA. Árvores frutíferas. Cr\$ 15.000,00 à vista. Estuda-se contra proposta.

ESTRADA LAGOA - RIO TAVARES PREÇO JUSTO COM ALGUMAS FACILIDADES.

Casa de alvenaria, construção sólida, próxima do LIC e fundos para a Lagoa, com 2 dormitórios, amplo living, banheiro social completo, vestíbulo, cozinha e terraço coberto com 12,45 m². NA PARTE INFERIOR: Um dormitório, dependência completa de empregada e abrigo para barco. Terreno de 787,43m² com área construída de 139,43 m².

SÍTIO EM RATONES

com 30.000 m² de terreno com árvores frutíferas e cultivado com plantações diversas. Cortado pela Estrada geral de Ratones a Canasvieiras. Água de cachoeira em abundância. Cr\$ 12.000,00 a combinar.

CANASVIEIRAS - CACHEIRA DE BOM JESUS

Casa de veraneio próxima ao mar, com 3 dormitórios, hall, banheiro social, amplo living e varandão. Na parte inferior: Cop. a, cozinha e banheiro social. Área coberta para 3 ou 4 automóveis. Área construída de 146,25 m² em terreno de 17 x 27. MOBILIADO - Preço Acessível com algumas facilidades.

MULHER/73

Marisa Ramos

"Alice Modas" no inverno



Longo preto, em musseline plissada, com saia muito ampla. As mangas são longas e largas; cinto do mesmo tecido com acabamento em flor, também preta.



Fernanda usa um longo com duas peças: o vestido tem saia levemente franzida e é bem cavado. Um casaquinho, tipo bolero, em cor clara, complementa a roupa. É em lã peluda e tem mangas retas e compridas.



Tânia com uma pantalona de veludo preto com bolas brancas. A blusa é de malha preta e as mangas também são de veludo, acompanhando a padronagem da pantalona.



Julia mostrando mais um modelo de "Alice Modas", para o inverno 73. É um vestido em malha de lã azul marinho, com detalhes em vermelho e branco, na gola e punhos. A saia é franzida e corpô bem justo.

Testados nas pistas de corrida de todo o mundo os pneus Firestone vão para o seu carro prontos pra tudo. Firestone tem garra. Para o asfalto. Para o chão batido, o cascalho ou a lama escorregadia. Na cidade ou na estrada, vá confiante. Vá com Firestone

Firestone
— é certeza na chegada

GERMANO STEIN S.A.
Rua Jerônimo Coelho, 1
Fone 3451 - Florianópolis

Firestone e seus revendedores estão sempre perto de você

ALÉM DE FINANCIAR O BRDE ASSESSORA A IMPLANTACÃO OU EXPANSÃO DE NOVOS NEGÓCIOS

O BRDE não é apenas o Banco que financia a indústria, a pesca, a agricultura e a pecuária. O BRDE é o banco que, além do financiamento, presta assessoria técnica, econômica e financeira a qualquer empresa. Grande, média ou pequena. Tire partido disto. Fale com o BRDE.



BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL



Western/O cinema americano por excelência

Darci Costa

De repente, em 1953, um tiro no Oeste, de quem não se esperava: **George Stevens**. E surgiu **Shane** (Os Brutos Também Amam), com a criação de um novo personagem clássico: o cavaleiro nômade e solitário, oportunidade que deu a **Alan Ladd** uma atuação realmente excepcional, na mesma produtora (Paramount) que o havia lançado ao estrelato em 1942, com **Alma Torturada** (This Gun for Hire). Embora um western em sua estrutura, um dos maiores em toda a história do cinema, **Shane** é uma obra que transborda dos limites do gênero, para se constituir em exposição poética e vigorosa, a respeito de sentimentos universais do homem. **Alan Ladd** vive **Shane**, um misterioso cowboy, que irrompe numa pequena cidade do Wyoming, no fim do século: depois de ajudar uma família de lavradores (Van Heflin, Jean Arthur, Brandon de Wilde, o garoto) a repelir a invasão de suas terras, por violentos e inescrupulosos barões de gado, **Shane** monta a cavalo e, tão misteriosamente quanto havia chegado, desaparece no horizonte, atendendo ao chamado das montanhas distantes. A direção de **George Stevens**, que também, produziu o filme — o que lhe valeu o cobinado troféu Irving Thalberg — é tecnicamente irrepreensível e artisticamente criadora. A fotografia em technicolor, de **Loyal Grigs** é admirável, tendo conquistado o

Oscar da Academia; a música de **Victor Young**, uma balada com título de **Call of the Far Away Hills**, colabora inestimavelmente a criação da atmosfera dramática e nostálgica da obra. Como obra de síntese, interpretação e crítica do western, **Shane** reúne todos os elementos tradicionais do gênero e da História, através dos olhos de um garoto que, em sua imaginação, cria a fantasia legendária. Mas o filme é, sobretudo, um sério estudo do comportamento grave e solene do gunfighter, explorando emocionalmente as condições atmosféricas da paisagem e, historicamente, a eterna luta entre os fazendeiros e barões de gado.

O filme é um todo homogêneo, por onde se espalha o efeito da direção criadora de **George Stevens**: a condução dos atores, especialmente o rendimento conseguido de **Alan Ladd**; a utilização do som, de forma expressionista, em diversas situações da narrativa; as duas brigas violentas (a 1.ª com **Ben Johnson**) através a visão do garoto **Brandon De Wilde** que, meticulosamente construídas, sacodem a platéia; a diabólico personagem criado por **Jack Palance** (o pistoleiro **Wilson**), enfim um tipo de cinema, onde a meta procurada foi a perfeição, e o resultado, um espetáculo impar, para a antologia do western e do próprio cinema.

Acontecimento dos mais importantes em 1950, na área do western, foi o aparecimento de **Anthony Mann**, diretor de linha sóbria e eclética, ainda assim, um especialista do gênero, o que é fácil deduzir, não apenas por sua filmografia, como também por suas declarações: "O diretor que mais tenho estudado — meu diretor favorito — é **John Ford**. Em um só plano, ele apresenta, mais depressa do que qualquer outro, o ambiente, o conteúdo, o personagem. **Ford**, tem a mais ampla concepção visual das coisas. O choque de um só pequeno plano, que possa fazer-nos entrever toda uma vida, todo um mundo, é, incomparavelmente mais importante, do que o mais brilhante dos diálogos". As palavras que, na franqueza e na humildade, revelam a admiração por **Ford**, explicam as muitas vitórias do cineasta. A primeira cavalcada de **Anthony Mann**, pelas pradarias do Oeste, foi através de

O Caminho do Diabo (Devil's Doorway), obra de inegável importância, e na mesma linha anti-racista de **Flechas de Fogo**, na qual o gênero foi progressivamente recusando o seu dogmatismo racista, seu maniqueísmo que dividia o mundo em bons e maus (mocinhos e bandidos) e caminhou para a maturidade. O índio do filme foi **Robert Taylor**, surpreendente sob a direção de **Mann**; a heroína foi **Paula Raymond**, expressiva atriz lançada pela Metro e que sumiu do cinema, após poucos filmes. Fotografado por talentoso **John Alton**, em preto e branco, o 1.º western de **Anthony Mann** contava com um excelente grupo de coadjuvantes: **Louis Calhern**, **James Mitchel**,

Marshall Thompson, **Edgar Buchanan**, **James Milican**, **Spring Byington**. Como outros diretores especialistas do gênero, **Anthony Mann** tinha o sentido básico da aventura, onde o ritmo podia ser vertiginoso, onde predominassem o incidente ou a disparada, ou podia manchar em passo mais lento, em vagarosa progressão, a caminho de uma solução trágica e fatal. O roteirista **Borden Chase**, cujo primeiro contacto com o diretor, deu-se no primeiro filme, **Dr. Broadway**, de 1942, viria a ser um elemento constante e de importância capital, nos seguintes westerns de **Anthony Mann**. Ainda em 1950, foi a fase tida como a da maturidade do diretor, foi ainda nesse ano que iniciou sua frutífera e marcante associação com o ator **James Stewart**, da qual resultou uma série de memoráveis westerns, cuja arrancada, em clima irônico e incozum, deu-se com **Winchester 73**.



James Stewart: Winchester 73



Alan Ladd, Jean Arthur,
Van Heflin
e Brandon De Wilde:
instantes
de Os Brutos Também
Amam, o western
clássico
de George Stevens.

Quem pensa que o ponto chic só vende o melhor cafezinho está muito por fora



O PONTO CHIC vende de tudo. Bijouterias, cartões de aniversário, revistas, souvenirs, artigos para presentes, filme e máquinas fotográficas. Além de bebidas nacionais e estrangeiras, doces chocolates, biscoitos. Um mundo de coisas. E, a qualquer hora, é o melhor local para compras. Porque o PONTO CHIC está sempre aberto. Das 6 da manhã às 11 da noite. Inclusive aos sábados e domingos. E todo mundo se encontra no PONTO CHIC. Até Felipe Schmidt e Trajano.

Rua Felipe Schmidt, no. 11, esquina com rua Trajano. Telefone 4323.

No cenário da Baía Norte tem início o espetáculo

Na Baía Norte do Edifício Ilhabela, lançado em novembro de 72 e totalmente vendido, tem início um novo espetáculo: Edifício ANNA TERESIA.

Você é convidado especial. Garanta sua presença.

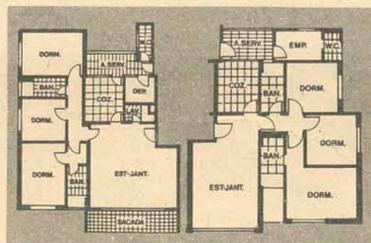
Dois magníficos blocos residenciais, cada um com apenas dois apartamentos por andar, ambos de frente (Av. Beira Mar Norte e Rua Almirante Lamego), ocupando menos de 26% da área total do terreno.

Salão de festas servido por cozinha e sanitários.

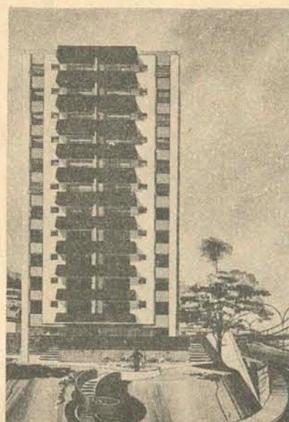
Halls sociais e salão de festas entregues decorados e mobiliados.

Central de gás com medidores individuais. Cada apartamento com aparelho de aquecimento de água instalado, ligação telefônica com a portaria e box exclusivo. Acabamento com materiais de primeira linha e construção com a qualidade MGF.

- Massa corrida.
- Composição de azulejos decorados e coloridos nos banheiros e lavabos.
- Armários Cris-Metal.
- Metais cromados da linha italiana.
- Azulejos coloridos até o teto na cozinha, área de serviço e WC de empregada.
- Pisos vitrificados na cozinha e área de serviço.
- Tampo de mármore com cuba dupla em aço inoxidável na cozinha.
- Persianas plásticas.
- Vidros Prosol nos halls sociais de cada bloco e salão de festas.



Dois plantas-tipo de excepcional solução arquitetônica para escolher de acordo com a conveniência de sua família: 182,05 m² e 147,75 m², respectivamente (incluindo o box).



A MAGUEFA DÁ PARA CADA APARTAMENTO UM APARELHO TELEFÔNICO (EXTERNO E COM NÚMERO INDIVIDUAL) INSTALADO.

EDIFÍCIO ANNA TERESIA



Plantão no local das 9 às 21 horas, inclusive aos sábados e domingos ou em horário comercial no escritório da Magüefa à Av. Rio Branco, esquina Esteves Júnior, fones: 3946 e 3028.

PLANEJAMENTO E VENDAS

INCORPORAÇÃO MGF

magüefa CRCI 44

A BESC FINANCEIRA LANÇA O MODELO SEGURO PARA VOCÊ VENCER A GRANDE CORRIDA DA FORTUNA.

a.s. propague

FÓRMULA BESC



A MANEIRA CATARINENSE PARA DAR MAIOR DESEMPENHO AO SEU DINHEIRO.

Se a estrada da vida fosse uma reta, você não precisaria da Besc Financeira para vencer. Mas, além da estrada não ter essa comodidade, você sabe que milhões de pessoas estão dentro dela, competindo como você. Você precisa de uma maneira segura e original para chegar à vitória na grande corrida da fortuna. Para ter uma vida tranquila, sem tropeços, junto com a sua família.

Para isso foi criada a Fórmula Besc. Ela evita todos os perigos que o seu dinheiro possa enfrentar: derrapagens, curvas, vazamentos. Perigos de incendiar, capotar ou qualquer outra terrível dificuldade, perigos que podem ser fatais às suas aspirações.

Use a Fórmula Besc desde a bandeirada de partida. Então, você é capaz de namorar a chegada. Saiba como investir o seu dinheiro nas várias opções à sua disposição.

Aterroço para as lotas de câmbio de dois tipos: renda mensal e renda no final. Aplicação segura que não sofre oscilações. Mesmo antes da vitória você sabe exatamente o que vai ganhar. Verifique o acelerador, a caixa de mudança e acelere nos fundos de investimento. O Fundo Besc, mútuo, tem dois planos: O B'loco Integral de Investimentos e o Carmem - Carteira de Investimento Mensal. Escolha o Fundo que você se apaixonar. Para a dedução do seu imposto de Renda a Besc Financeira tem o Fundo Besc 157.

Agora segure-se para falar dos serviços que a Besc Financeira possui e colcha para felicidade geral a você: da maravilha que é a Fórmula Besc.

Dispondo de um moderníssimo departamento de cofres de aluguel, a Besc Financeira tem mais um serviço pioneiro: Custódia de Valores.

O Departamento de Ações da Besc está ligado íssimo via Embratel com as Bolsas do Rio e São Paulo.

O Departamento de Abertura de Capital atende com eficiência as empresas de Santa Catarina, o primeiro Estado em empresas de capital aberto do país.

Tem o Departamento de Incentivos Fiscais, que dá a maior força para que esses incentivos fiquem em território catarinense. Com opções para as áreas da Saúde, Embratur e Reflorestamento.

Tudo isso ao alcance da sua mão. Basta entrar na Fórmula Besc e acionar a chave da partida. Você não sairá da pista, não perderá a corrida. Felizmente vai estourar campanha e comemorar a vitória. Coisas que muita gente gostaria de fazer.

Com o Departamento de Open Market, por exemplo, as empresas do nosso Estado não ficam com seu saldo de caixa sem remuneração por pequeno que seja o prazo.

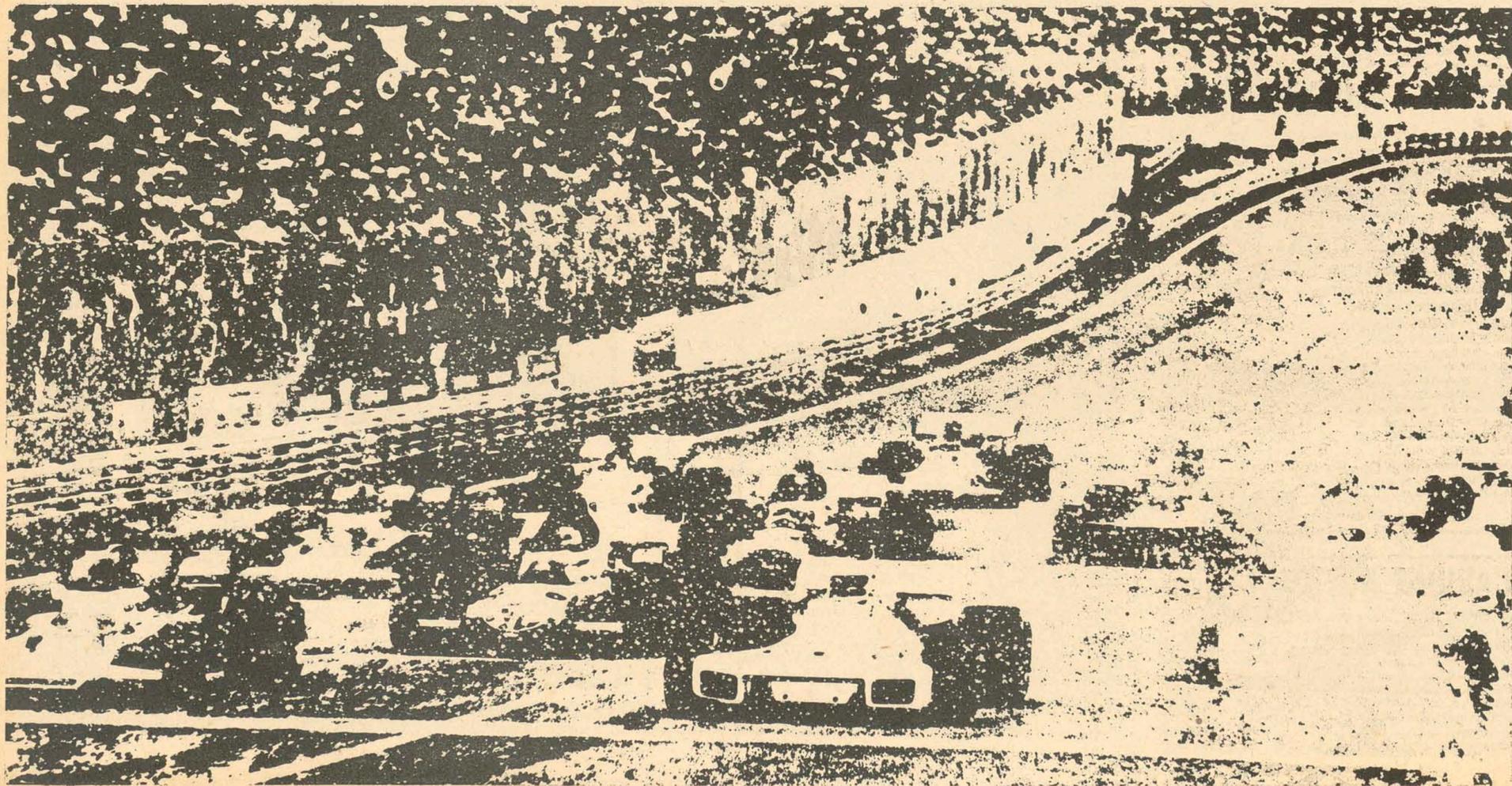
 **BESC FINANCEIRA S.A.**
CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

BESC DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS S.A.

Duque de Caxias - Florianópolis ou nas 47 agências do BESC

GRUPO FINANCEIRO BESC

GENTE DE CASA

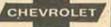


AUTOMÓVEIS

SIGA ESTA SETA. VOCÊ VAI ENCONTRAR O MELHOR FINANCIAMENTO E A MELHOR GARANTIA.



Departamento de Veículos Usados do seu Concessionário de Qualidade



HOEPCKE VEICULOS S/A
RUA CONSELHEIRO MAFRA, 28
FONE 31-17

Opala Luxo - Azul	1972
Opala Gran-Luxo - Azul C/Vinil	1971
Opala Luxo - Vermelho C/Vinil	1972
Opala Especial - Prata 3 marcha	1971
Opala Especial - Prata 4 marcha	1971
Opala Luxo - Azul	1971
Opala Especial - Branco	1970
Opala - Branco	1969

Fuscão - Laranja	1971
Fuscão - Azul Diamante	1972

Volks - Branco	1968
Volks Karmanghia - Vermelho	1967
Volks Kombi - Cinza	1970
Volks Kombi Luxo - Cinza 2 tons	1961

Corcel Cupê Luxo - Verde	1971
Corcel 4 Portas - Azul	1971

DKW - Vermelho	1967
----------------	------

A. Coelho

AUTOMÓVEIS COMPRA VENDA E TROCA

Chevrolet Opala 3 marchas Cupê Especial mostarda OK	1973
Volks 1500 amarelo Texas OK	1973
Ford Corcel Cupê STD branco	1973
Volks T.L. Cupê branco lotus OK	1973
Chevrolet Opala branco c/teto de vinil luxo	1971
Chevrolet Opala 4 portas luxo azul	1970
Ford Corcel vermelho meteoro luxo	1969
Ford Galaxie bege	1969
Ford Galaxie cinza	1967
Dodge Dart verde fronteira Cupê	1971
Dodge Dart 4 portas azul metálico	1970
Volks 1500 azul diamante	1971
Volks T.L. Cupê azul diamante	70/71
Variant branco lotus	1971
Volks 1300 verde folha	1970
Volks 1300 verde folha	1970
Volks 1300 vermelho cereja	1969
Volks 1300 branco lotus	1969

CRÉDITO IMEDIATO - TAXAS REDUZIDAS
ATENDEMOS EM DOIS ENDEREÇOS:
RUA FELIPE SCHMIDT, 85
RUA JOÃO PINTO, 40 FONES 2777 e 2765



DIPRONAL - Distribuidora de Produtos Nacionais Ltda

Corcel 4 portas	1970
Corcel 4 portas	1969
Volkswagen 1500	1971
Karmanghia	1969
Kombi	1970
Pick-Up Kombi	1968

Rua Felipe Schmidt, 60 - Fones 3321 e 2197
FLORIANÓPOLIS - SC

AUTO LOCADORA COELHO

EM FLORIANÓPOLIS,
ALUGUE UM CARRO E DIRIJA VOCÊ MESMO.

INFORMAÇÕES RESERVAS
RUA FELIPE SCHMIDT, 85
FONES 2777 ou 2765



JENDIROBA AUTOMÓVEIS LTDA.

R. Sandanha Marinho Esq. de João Pinto
FONES: 4673 - 2952

OPALA SS. OK	1973
VARIANT OK	1973
VOLKS 1.300	1973
CORCEL CUPÊ	1972
VOLKS 1.500	71-72
VOLKS	1970
CORCEL CUPÊ	69-70
VOLKS	1968
GALAXIE SEDAN	1967
DKW VEMAG	1965

NÃO FECHAMOS PARA ALMOÇO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, BARCOS
Financiamentos até 36 meses



Rua Santos Saraiva, 554 - Fones: 6345 e 6351

TODA LINHA DE VEÍCULOS NOVOS FORD
Cores a escolher, com garantia e amplo financiamento.

VEÍCULOS USADOS

Vendemos, trocamos e compramos todas as Marcas.

NOSSO DEPARTAMENTO DE VEÍCULOS USADOS OFERECE:

Veículos selecionados, revisados, equipados e com financiamento de acordo com suas posses.

Galaxie mecânico grená c/vinil preto	1973
Galaxie LTD landau hidramático azul ipanema	1971
Galaxie LTD hidramático c/ar bordeaux c/vinil preto	1969
Galaxie 500 mecânico vermelho	1969
Galaxie 500 mecânico bordeaux	1968
Galaxie 500 mecânico cinza	1967
Corcel cupê luxo branco	1972
Corcel cupê stand vermelho	1971
Corcel Sedan verde arlequim	1971
Corcel cupê vermelho cardeal	1971
Corcel cupê turquesa royal	1971
Corcel cupê vermelho cardeal	1970
Corcel cupê vermelho meteoro	1970
Corcel Sedan verde majorca	1969
Corcel Sedan bege maringá	1969
Corcel cupê grená	1969
Corcel cupê branco c/vinil preto	1969
Corcel cupê azul cibellis	1969
Corcel cupê verde	1969
Corcel cupê cinza	1969
Corcel Sedan vermelho meteoro	1969
Corcel cupê luxo vermelho	1969
Corcel Sedan bege	1969
Corcel Sedan bege maringá	1969
Variant azul	1972
Variant azul	1970
Volks vermelho	1970
Volks branco lotus	1968
Volks pérola	1961
Karmann-ghia T.C. vermelho montana	1970
Karmann-ghia branco lotus	1964
Kombi laranja	1969
Kombi branco	1968
Kombi azul pastel	1965
Kombi verde aria	1961
Rural willys vermelho c/branco, 4x2	1972
Rural willys verde sevilha, 4x4	1968
Aero willys bege maringá	1969
Jeep willys cinza grafite	1960
Pick-Up willys azul	1966
Dodge Dart, 4 portas, branco	1970
Chevrolet Opala, 4 portas, verde	1972
JK borghonia com preto	1968
Chevrolet veranieiro turquesa real	1967
Dodge 400 bege café	1969
Caminhão mercedes com truck	1967
Caminhão mercedes benz	1957
F-100 marrom cabine dupla	1962
F-600 gasolina, verde esmeralda	1962

Agora, já em pleno funcionamento na FLORISA, O CONSÓRCIO NACIONAL FORD.
Participe também você do segundo grupo.



VEÍCULOS USADOS
Alta Qualidade

Dodge Sedan	72
Dodge Cupê	71
Dodge SE	72
Dodge Sedan	70
Ford Galaxie	70
Opala Cupê	72
Opala Luxo	70
Opala Sedan Luxo	71
Corcel Luxo Sedan	69
Volkswagen 1500	72
Volkswagen 1500	71
Volkswagen 1300	67

Telefone - 6389 e 6393
FINANCIAMOS ATÉ 36 MESES
VEÍCULOS USADOS

VÁLDIR AUTOMÓVEIS LTDA.

Brevemente em novo endereço

Av. Osmar Cunha, 20

Tel. 4739

ao lado do Posto Holiday

ARCO-IRIS AUTOMÓVEIS

Rua Fúlvio Aducci 690 ao lado do Banco do Rio Grande do Sul

Volks branco	70
Volks Pérola	66
Opala vermelho 4 Portas	70
Variant vermelha	71
Corcel branco	69
Volks Azul	70/71
Kombi Azul	65
Kombi Bege	70
Corcel Cinza Kilimanjara - 4 Portas	69
Fuscão Amarelo Colonial	72

GATÃO AUTOMÓVEIS

Rua Francisco Tolentino, 13 - Fpolis. COM-PRA - TROCA E VENDA DE AUTOMÓVEIS - Fone: 29-80

VARIANT AZUL NIAGARA "OK"	1973
VOLKSWAGEN 1300 BRANCO LOTUS	1973
VOLKSWAGEN 1500 VERDE GUARUJÁ	1972
CORCEL CUPÊ LUXO VERM./VINIL	1972
VOLKSWAGEN 1300 BRANCO LOTUS	70/71
VOLKSWAGEN 1300 BRANCO LOTUS	70/71
OPALA "OK" VÁRIAS CORES	70/71

PROFISSIONAIS

DR. SERGIO DE CARVALHO

Endocrinologia

Curso de especialização pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.
Residência Médica (2 anos) no Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia - GB.

OBESIDADE - MAGREZA - DIABETES
TIREÓIDE - ESTERILIDADE E INFERTILIDADE
CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO
(Baixa Estatura)

Consultório: Rua Jerônimo Coelho, 359 - s/15 - Ed. da Associação Catarinense de Medicina - Fone 2575 - Diariamente a partir das 14,00 horas - Florianópolis.

Dr. PAULO ARLINDO PHILIPPI

OUIDOS-NARIZ-GARGANTA

Residência Médica (2 anos) na Clínica Prof. José Kós - Rio de Janeiro.

Curso de especialização na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - GB.

Cirurgia de Surdez e Otite Crônica.

Diagnóstico de surdez na criança e no adulto.
VERTIGENS E TONTURAS.

Cons. Hospital Celso Ramos - Fone 3899 - 412
Diariamente das 16,00 às 19,00 horas.

DR. ROBERTO MOREIRA AMORIM

DOENÇAS DA PELE

Das Unhas - Do Couro Cabeludo - Micose - Alergia
Tratamento de Acne Pela Neve Carbônica "Peeling"

DEPILAÇÃO

Ex-Estagiário do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo
CONSULTAS: Diariamente, a partir das 15 horas.
CONSULTÓRIO: R. Jerônimo Coelho, 359 - Ed. ACM
5o. andar - sala 53 - fone 4438.

DR. OSWALDO KERSTEN

Professor Assistente de Cirurgia da UFSC
Membro do Colégio Brasileiro de Cirurgiões

CLÍNICA E CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO

CIRURGIA GERAL

Consultório: Rua Tiradentes, 26 - Tel.: 2131
Diariamente das 16 às 18 horas
Residência: Rua Almirante Alvim, 28 - Tel.: 2131

DRA. LÉA S. DA NOVA

GINECOLOGIA E OBSTETRICIA

Consultório: Rua Jerônimo Coelho, 359 - sala 54 - Ed. da Associação Catarinense de Medicina.
Atende diariamente a partir das 15 horas.
Fones: Consultório 3995 e Residência 6390.

DR. EDMO BARBOSA SANTOS

Cirurgião Dentista

Horário: de 2a. à 6a. feira das 14 às 19 horas.
Rua Deodoro, 18 - Edifício Soraia, 13.

DR. ANTÔNIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina
Problemática Psíquica Neuroses

DOENÇAS MENTAIS

Consultório: Ed. Associação Catarinense de Medicina
Sala 12 - Fone 22 08 - Rua Jerônimo Coelho, 358
- Florianópolis -

DR. RAUL CHEREM FILHO

Clínica Médica - reumatismos. Consultório
Hospital Celso Ramos. Atende diariamente
das 12.30 às 16,00 horas.

Dr. MURILLO MOTTA

MÉDICO

Ginecologia - Obstetrícia
Doenças das Mamas

Consultório: Rua Jerônimo Coelho, 359 - s/32
17 horas - Telefone 4474

DR. ALDO AVILA DA LUZ

ADVOGADO

CPF 0017766283

Rua Felipe Schmidt - Ed. Dias Velho - salas 615 e 616.

DANTE H. F. DE PATTA

ADVOGADO

OAB-SC 121

Escritório: Felipe Schmidt, 58/62 (Ed. Comasa) - 3o. andar - conjuntos: 301, 302 e 303 - Fones: 3257 e 2071.

ADVOGADOS

Dr. EVILÁSIO CAON

OAB-SC 0165 - CPF 007896239

Dr. ROBERTO G. SAMPAIO

OAB-SC 0990 - CPF 18282079

Ed. Jorge Daux, conj. 5
Fones 4515 e 4219

DR. E. M. DA LUZ

Advocacia, pericia e consultas técnicas sobre acidentes de trânsito. Exames grafotécnicos, dactiloscópicos e outros.

Perito-Chefe do Instituto de Criminalística (1965-1967).
Representante do Estado no II Congresso Brasileiro de Identificação Dactiloscópica (GB-1963) e no V Congresso Brasileiro de Medicina Legal e Criminologia (RGS-1964).

Estagiário no Instituto de Polícia Técnica do Estado de São Paulo (1962).

Autor do Sistema Dactiloscópico Catarinense, aprovado pelo II Congresso de Identificação Dactiloscópica (GB-1963).

ADVOCACIA CIVIL E CRIMINAL
Rua Felipe Schmidt, NO. 23 (EDIFÍCIO SANTO ANTÔNIO).
Sala 7 - FLORIANÓPOLIS - SC.

HOTEIS

SWENSON PALACE HOTEL

Apartamentos com telefone e rádio - suítes com telefone, televisão e geladeira

Estacionamento para 50 veículos
COM AQUELE CAFÉ MATINAL

Rua Santos Saraiva, 400 - Fones 6385 e 6685
Endereço Telegráfico SWENSON - Florianópolis
Preços especiais para viajantes

OSCAR PALACE HOTEL

FLORIANÓPOLIS: AV. HERCÍLIO LUZ, 90
Fones 3638 - 3286

TUBARÃO: CORONEL COLAÇO, 35
Fone 1611

LUX HOTEL

Seu lar fora do lar

O mais Central da Capital do Estado
Sala de leitura - todos os quartos com telefone
Rua Felipe Schmidt, 9 Florianópolis



HOTEL ROYAL

RUA JOÃO PINTO - FONES: 3951 - 2 - 3 R. I.

FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA - BRASIL

APARTAMENTOS - SUITES

BAR - JARDIM DE INVERNO - SALÃO DE RECEPÇÕES

TELEFONE - RÁDIO - TELEVISÃO - GELADEIRA - AR CONDICIONADO

AQUECIMENTO CENTRAL - LAVANDERIA - ESCRITÓRIO PARA HÓSPEDES

MARIO HOTEL

A tradição da hospedagem florianopolitana
Rua Conselheiro Mafra, 26 - Fone 2968

SUMARÉ HOTEL

Em pleno centro comercial - Rua Felipe Schmidt no. 53 - fone 3449.

MAJESTIC HOTEL

Rua Trajano, 4 - Fone 2276
No centro comercial da cidade



RUA ALMIRANTE LAMEGO, 190

REVENDEDOR AUTORIZADO

VOLKSWAGEN

RELAÇÃO DOS VEÍCULOS

USADOS À VENDA

Sedan 1300 Vermelho Montana	72
Sedan 1300 Branco Lotus	72
Sedan 1300 Bege Claro	71
Sedan 1300 Vermelho Cereja	70/71
Sedan 1300 Vermelho Cereja	70
Sedan 1300 Bege Claro	70
Sedan 1300 Azul Diamante	70
Sedan 1300 Branco Lotus	69
Sedan 1300 Verde Folha	69
Sedan 1300 Vermelho	69
Sedan 1300 Bege Claro	69
Sedan 1300 Pérola	68
Sedan 1300 Azul Pastel	68

FINANCIAMENTO ATÉ 40 MESES

CARIONI AUTOMÓVEIS

Rural Willys	62
Volks azul	66
Volks vermelho	68
Volks verde	69
Volks branco	70
Volks bege	70
Volks branco	71
Fuscão vermelho	70/71
Variant bege	70/71
Variant vermelha	72

AV. RIO BRANCO, 53
FONE 3966

Superproteção é favorável à insegurança da criança

A superproteção da criança, em vez de ser um fator de diminuição de acidentes de trânsito envolvendo menores, tem efeito contrário, pois a deixa ainda mais despreocupada com os veículos, não contribuindo para que possa adquirir consciência do trânsito e de seus perigos.

Este foi o principal ponto de vista defendido pela professora Miriam Benevides Braga, chefe do Serviço de Instrução do Detran, durante o simpósio sobre acidentes de trânsito com crianças, patrocinado pela Sociedade Brasileira de Pediatria e realizado na Guanabara. Além de técnicos do Detran, participaram do encontro médicos pediatras e assistentes sociais.

PREPARO DA CRIANÇA

No entender da assessora do Detran, o ideal seria preparar a criança desde cedo para que ela sinta o trânsito e passe, desta forma, a adquirir responsabilidade maior, cuidando mais de si. As patrulhas escolares de trânsito, atualmente existentes em 120 escolas da Guanabara, são indicadas como um dos melhores métodos de educação da criança, formando-lhes uma consciência, ao mesmo tempo que ela vai adquirindo outros conhecimentos.

As patrulhas são responsáveis pelo trânsito diante das escolas onde funcionam, sempre com orientação de um policial ou professora e até agora seu índice de eficiência é total, pois ainda não

houve nenhum caso de acidente defronte aos estabelecimentos de ensino que dispõem de "PES".

EDUCAÇÃO AOS PAIS

Além das crianças, também os pais e responsáveis serão atingidos pela educação de trânsito, pois terão que participar dos estudos dos filhos, como geralmente fazem com as outras disciplinas lecionadas. Desse modo, pretende-se fazer com que os adultos aproveitem a orientação dada às crianças na escola.

Sobre o problema de superproteção, com sinais, guardas, faixas de segurança e outros recursos em frente às escolas, afirma o Detran carioca que isto faz com que a criança se torne extremamente desatenta e confiante. Nos dias atuais, nas grandes cidades, sobrevivendo mais do que vivendo, confinadas em apartamentos e assistindo constantemente desavenças no grupo familiar, muitas crianças estarão insuficientemente seguras para enfrentar, dentro e fora do lar, uma sociedade cada vez mais técnica e distante do homem. Desta forma, a rua cheia de máquinas ameaçadoras ou a casa cheia de artefatos perigosos, são um verdadeiro universo hostil para a criança despreparada. Para contornar o problema, os pais devem ter uma participação importante. Quanto mais equilibrado for o ambiente familiar, mais segura de si será a criança e mais apta estará para enfrentar o mundo e evitar os acidentes.

Industrial preso ao tentar subornar policial

Por tentar e insistir em subornar um policial, o industrial Antônio Cesar Santana, de 25 anos de idade, foi preso e autuado em flagrante, estando atualmente na cadeia pública, onde aguardará o pronunciamento da Justiça. Na manhã de ontem a Justiça homologou a prisão, inafiançável.

Antônio está incurso no artigo 333 do Código Penal Brasileiro, corrupção ativa, que determina: "oferecer ou prometer vantagem indevida a funcionário público, para determiná-lo a praticar, omitir ou retardar ato de ofício. Pena: reclusão de um a oito anos, e multa. Parágrafo único: a pena é aumentada de um terço, se em razão da vantagem, ou promessa, o funcionário retarda ou omite ato de ofício, ou o pratica infringindo dever funcional".

TENTATIVA DE SUBORNO

No final da semana, os patrulheiros do Detran, que estavam de serviço no centro da cidade, apreenderam um automóvel pertencente à firma de Antônio Cesar Santana, pelo fato de estar com o emplacamento vencido. Na oportunidade, o motorista do veículo tentou argumentar com os milicianos, mas não foi ouvido, sendo o carro recolhido ao Detran.

Na noite de sexta-feira, Antônio dirigiu-se ao órgão público, tentar retirar o carro. Estava de plantão o soldado Ari João da Silva, a quem o industrial se dirigiu, em primeiro lugar pedindo, depois ameaçando e, por fim, apelando para o dinheiro. Ofereceu determinada quantia em dinheiro para o policial, a fim de que fizesse "vistas grossas" e permitisse a retirada do carro. O soldado não atendeu, mas Antônio Cesar voltou a insistir. Insistiu tanto que o miliciano se irritou e deu-lhe voz de prisão. Preso, o industrial foi conduzido à Delegacia de Plantão, onde o delegado Délio Solon da Silveira determinou a sua autuação em flagrante, que na manhã de ontem foi homologada pela Justiça, sendo o industrial removido para a cadeia pública, onde aguardará julgamento, podendo, por um simples ato, passar de um a oito anos na prisão.

Brincadeira com arma feriu menor

Tentativa de homicídio um simples acidente, as autoridades policiais ainda não conseguiram esclarecer as circunstâncias em que a menor M.F.M. de 17 anos de idade, residente em Barreiros, foi baleada sexta-feira por Hangelito Rangel, motorista da Companhia de Dragagem, fato ocorrido em Coqueiros.

A menor mantinha estreitas ligações de amizade com Hangelito, residente à rua Euclides de Castro, em Coqueiros. Sexta-feira foi convidada a tomar alguns aperitivos na residência do amigo. Um trago após outro, Hangelito sentiu os efeitos da bebida e ficou mais alegre que o normal.

Na sua alegria, apanhou uma arma e pretendeu mostrar a M.F.M. que possuía pontaria incomum. Apontou para um quadro de parede e acionou o gatilho. Para sua falta de sorte, a menor estava à sua frente no momento da detonação, tendo o projétil atingido seu braço. Socorrida pelo autor do disparo, M.F.M. foi levada ao Hospital de Caridade, onde foi medicada. Inquirido a respeito foi instaurado pela Delegacia de Segurança Pessoal, a fim de esclarecer se o disparo foi acidental ou havia intenções mais escusas por parte de Hangelito.

Corpo do operário ficou 30 horas no fundo do mar

Somente na tarde de ontem, por volta de 14h30min, foi localizado o corpo do operário Paulo Cesar Rampa, o terceiro operário vítima da explosão no interior do tubulão número seis das obras de construção da nova ponte Ilha-Continente. Após permanecer cerca de 30 horas no fundo do mar, o corpo do trabalhador subiu à tona, sendo recolhido pelos homens-rãs do Corpo de Bombeiros e mergulhadores da empresa construtora, sendo levado para o Instituto Médico Legal, a fim de ser submetido a necropsia.

O corpo de Paulo Cesar estava desaparecido desde a explosão, ocorrida por volta de sete horas de sexta-feira, ficando durante este tempo preso às rochas e à lama, no fundo do mar. Do trapiche, seus familiares acompanharam toda a operação de resgate, ainda com ilusórias esperanças de que o operário acidentado não fosse Paulo Cesar. Cenas constrangedoras foram verificadas quando da retirada do cadáver.

No canteiro de obras os demais trabalhadores nada comentam sobre o acontecido, mas demonstram certa apreensão quanto à volta ao serviço. Estão ainda sob impacto e impressionados com a gravidade do acidente, temendo pela sua vida. Argumentam que a camisa metálica, dentro da qual trabalham, não oferece total segurança, salientando que é muito leve e oscila muito com os movimentos da água. Nos trabalhos de construção do porto de Imbituba são utilizadas camisas semelhantes, porém de concreto armado e pesando 60 toneladas. As da nova ponte pesam apenas cinco mil quilos.

Por outro lado, ainda não foram esclarecidas as causas da explosão e das mortes. O inquérito somente será concluído no final da semana, a exemplo dos laudos das necropsias realizadas pelo IML nos corpos dos três operários sinistrados.

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS
COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - CASAN -

EDITAL

1. - A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - CASAN -, economia mista, estadual, C.G.C. do M.F. no. 82.508.433/001, com sede à Rua Tiradentes no. 17, em Florianópolis, Santa Catarina, torna público que fará realizar no dia 13 de Julho de 1973, às 15:00 horas, em sua sede, a TOMADA DE PREÇOS no. 052/73, entre firmas previamente cadastradas, para contratar a execução de obras civis no Sistema de Abastecimento de Água da cidade de LAGES - S.C.

2. - As obras civis, objeto da licitação, constam das seguintes: ASSENTAMENTO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO
3. - Os prazos para depósito da caução em garantia da proposta, no valor de Cr\$ 40.000,00 (Quarenta mil cruzeiros), e para o cadastramento ou sua atualização, terminará (72) setenta e duas horas antes da data fixada para a realização da licitação.

4. - Um Conjunto de especificações, detalhes e demais elementos sobre a licitação, denominado PASTA DE LICITAÇÃO, poderá ser adquirido na sede da CASAN, mediante o reembolso das despesas de reprodução, no valor de Cr\$ 200,00 (Duzentos cruzeiros).

Florianópolis, 19 de Junho de 1973
A DIRETORIA.

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS
COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - CASAN -

EDITAL

1. - A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - CASAN -, economia mista, estadual, C.G.C. do M.F. no. 82.508.433/001, com sede à Rua Tiradentes no. 17, em Florianópolis, Santa Catarina, torna público que fará realizar no dia 12 de Julho de 1973, às 15:00 horas, em sua sede, a TOMADA DE PREÇOS no. 050/73, entre firmas previamente cadastradas, para contratar a execução de obras civis no Sistema de Abastecimento de Água da cidade de TIMBÓ - S.C.

2. - As obras civis, objeto da licitação, constam das seguintes: ASSENTAMENTO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO
3. - Os prazos para depósito da caução em garantia da proposta, no valor de Cr\$ 5.000,00 (Cinco mil cruzeiros), e para o cadastramento ou sua atualização, terminará (72) setenta e duas horas antes da data fixada para a realização da licitação.

4. - Um Conjunto de especificações, detalhes e demais elementos sobre a licitação, denominado PASTA DE LICITAÇÃO, poderá ser adquirido na sede da CASAN, mediante o reembolso das despesas de reprodução, no valor de Cr\$ 70,00 (Setenta cruzeiros).

Florianópolis, 18 de Junho de 1973
A DIRETORIA.

MINISTÉRIO DO INTERIOR
DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS DE SANEAMENTO

COMUNICADO

Nº 02/73

(VALIDADE DAS INSCRIÇÕES DE FIRMAS)

O Presidente da Comissão de Concorrência de Serviços e Obras (CCSO), comunica que o Sr. Diretor-Geral do Departamento Nacional de Obras de Saneamento (DNOS), através da Portaria no. 102/73-DG, resolveu prorrogar até o dia 31 de agosto deste ano, a validade dos Certificados de Inscrição das firmas inscritas até junho de 1973.

Comunica, ainda, que não houve alteração no prazo estabelecido para as firmas inscritas apresentarem até o dia 30 do corrente mês, seus pedidos de RENOVAÇÃO de Inscrição, de acordo com as instruções já divulgadas pela CIRCULAR no. 01/73-CCSO e, que as novas inscrições no Registro Cadastral do DNOS, serão reabertas no próximo mês de agosto.

Para maiores esclarecimentos, os interessados deverão dirigir-se a CCSO, no 7º andar da sede do DNOS, a Av. Presidente Vargas no. 62, Estado da Guanabara ou a sede do 14º Distrito Federal de Obras de Saneamento (14º DFOS), localizada na Rua Bulcão Viana no. 130, cidade Florianópolis, Estado Santa Catarina.

ALFREDO EDUARDO ROBINSON ALDRIDGE CARMO
(Presidente da Comissão de Concorrência de Serviços e Obras)



CORRETORES (AS)



Se você é ambicioso, ativo, tem boa apresentação e pretende ganhar acima de Cr\$ 2.500,00 por mês, venha vender veículos da linha FORD. Procure a FLORIANÓPOLIS VEÍCULOS S.A. - FLORISA, à rua Santos Saraiva, 554, no Estreito.

Entrevista com Flávio, a partir de segunda-feira, das 16 às 19 horas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE

Departamento de Administração

EDITAL

TOMADA DE PREÇOS Nº 11/73

A PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE torna público, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta a Tomada de Preços, para aquisição de equipamento e instalações de sonorização para a Estação Rodoviária de Joinville.

As firmas interessadas deverão apresentar os respectivos documentos e propostas, no dia 12 (doze) de julho de 1973, até às 15 horas, no Departamento de Administração da Prefeitura Municipal de Joinville, acondicionados em 2 (dois) envelopes fechados e lacrados, a saber:

Envelope I - Documentos;
Envelope II - Propostas.

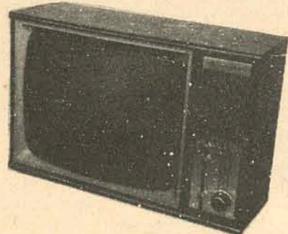
Os envelopes serão abertos imediatamente, após encerrado o prazo de recebimento dos mesmos.

As normas gerais desta concorrência poderão ser retiradas na PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE, mediante o pagamento da quantia de Cr\$ 30,00 (Trinta cruzeiros).

A PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE, reserva-se o direito de desistir ou anular a concorrência, total ou parcialmente, bem como excluir ou rejeitar qualquer proposta, sem que caiba à proponente direito a indenização, compensação ou reembolso.

Joinville, 22 de junho de 1973.

ENGUERRAND DE ALBUQUERQUE NEVES
Diretor do Departamento de Administração.



desde 69,95



desde 8,25



a partir de 27,11



a partir de 41,61 desde 87,05



a partir de 8,51

A FESTA DOS PREÇOS BAIXOS CONTINUA

a partir de 9,14

Hoepcke

GRANDE MAGAZINE HOEPCKE

Preocupações com as atitudes de jovens "bandidos"

Em Florianópolis, dado ao grande alastramento populacional e urbano, começaram a surgir vários casos de delinquência, praticados por menores de idade. Em maio de 1972 foi criada a Delegacia de Proteção ao Menor, que anteriormente funcionava agregada à Delegacia de Costumes, Jogos e Diversões. Esse órgão, foi criado, já prevendo o surto de práticas delinquentes, como ocorre hoje nas grandes cidades.

Na Delegacia de Proteção ao Menor, a cada ocorrência, desde as causas mais simples às mais sérias, não há o problema de fichar os implicados, mas estes são conduzidos ao delegado titular, que, juntamente com a Assistência Social, tenta conduzir o indiciado aos responsáveis e orientá-lo no sentido de não praticar novamente o delito.

Na realidade, o índice de crescimento das "aprensões" (menor não é detido, portanto não é usado o termo detenção), é em decorrência do natural crescimento populacional e de condutas anti-sociais, pois a cada ano a Capital catarinense parece apresentar um ritmo bastante elevado, que ultrapassa a média apresentada em anos anteriores.

Na Capital não há quadrilhas juvenis

Quando se trata de menores, pode-se dizer que em Florianópolis não existem "quadrilhas" de delinquentes juvenis, no sentido empregado quando se trata de maiores de 18 anos. Os menores não se organizam, não possuem o sentido de delinquência organizada. O que existe realmente são grupos de menores que para os fins se juntam, havendo assim atos delinquentes (quando for o caso), praticados em conjunto.

Sobre os chamados "filhinhos de papai", estes são poucas vezes conduzidos à Delegacia de Proteção ao Menor, por prática de atos anti-sociais. Normalmente esses meninos são encaminhados à delegacia por danos causados a outros, brigas, fugas e outros atos que só merecem serem chamados à atenção.

Há uma lei que determina a "não punição" do menor delincente em quaisquer circunstâncias, indicando somente a sua recuperação em estabelecimentos próprios, sob a orientação de profissionais habilitados para isso. Certamente não seria direito trancafiá-lo, pois o menor, conduzido por ideais negativos, pode ser recuperado, com orientação devida e instruções benéficas, já que talvez no lar não tivessem tido alguma noção nesse sentido.



Por tradição, o Brasil esteve sempre atrasado 20 anos em relação aos Estados Unidos. Assim é que, na América do Norte, o problema da juventude transviada surgiu na década de 50. No Brasil, isto ocorre nos dias atuais, sendo as causas as mais diversas. Nos maiores centros o problema já é considerado insolúvel, enquanto Santa Catarina, hoje, desperta para a gravidade do assunto e procura tomar suas providências.

Em São Paulo eles já são respeitados

No último mês de maio, a Polícia do Estado de São Paulo estava orientada no sentido de impedir a ação de uma quadrilha de "pivetes", que estaria agindo na Capital bandeirante, praticando assaltos à mão armada e saqueando residências, com o único objetivo: conseguir dinheiro ou armas de qualquer espécie, certamente para organizar melhor a quadrilha e praticar mais tarde assaltos de maiores consequências.

Pequenas e pálidas, parecem crianças como quaisquer outras, mas por trás de toda essa "imagem franzina" a maldade e a delinquência as transformaram em "bandidos".

Os menores de idade são para a Polícia uma preocupação constante, como o alastramento dos viciados em tóxicos é para a integridade de uma nação. Na realidade, não são eles os culpados de praticarem atos criminosos, mas a falta de instrução, a educação

que recebem e os desajustes talvez sejam os maiores responsáveis.

São milhares os casos de furtos, seduções, agressões e homicídios que enchem os arquivos de ocorrências praticadas por delinquentes juvenis nas grandes cidades. Muitas vezes esses delinquentes reúnem-se em "gangs" e praticam crimes com tanta perícia, que não parecem ser atribuídos a meninos sem instrução. Atribuíram-se certos casos, já que sem nenhuma instrução não teriam capacidade de pensar em tão arrojados crimes, a agentes influenciadores, ou seja a propaganda, a televisão e o cinema, que contribuem com táticas criminosas, demonstradas em projeções cinematográficas. No entanto, dentre os milhares de menores que assistem programas, a que se ressalva o número reduzido dos que assimilam o aspecto negativo de filmes de "bang-bang", policial e outros.

A eterna luta na procura das causas

Segundo a DPM, as causas para o alastramento das condutas anti-sociais são várias, desde as mais graves, como anormalidades psíquicas, às mais simples, como induzimento por colegas.

Muitas vezes o menor é órfão de pai e mãe, e devido a sua pouca idade custa a entender que seus atos contrariam tão severamente as leis impostas e por isso há grande chance de recuperá-los. É justamente isso que acontece.

A maioria dos casos que estão na responsabilidade da Delegacia de Proteção ao Menor, é resolvida da melhor maneira. Tanto os policiais que se encarregam da apreensão desses menores delinquentes são orientados no sentido de usar táticas suaves para convencer o "pivete" a acompanhá-los até a delegacia. O delegado possui formação superior, e ouve o delito sem reincidência, e vários casos de menores delinquentes já foram sanados, uma vez que estes possuem empregos há algum tempo sem causar problemas.

Não há prevenções contra o menor trabalhador; os engraxates, vendedores ambulantes, lavadores de carro e outros, uma vez que sendo incentivados pelo trabalho, já se torna uma terapêutica preventiva. O trabalho junto aos pais de menores, quer nas dependências da Delegacia de Proteção ao Menor ou em residências, é de iniciativa da assistente social da DPM, que solicita através de relatório ou sugere as medidas necessárias para o trabalho de orientação. Para casos mais graves, havendo reincidência no delito cometido, o menor é levado para uma casa de recuperação localizada na cidade de Biguaçu, onde existe a permanente atenção de psiquiatras e pessoas especializadas nesse sentido.

Falta de instrução e miséria são os principais motivos

Na Delegacia de Proteção ao Menor, o aspecto delinquental, apresentado por menores entre vistantos, tem por base principal a falta de instrução. A maioria dos menores que tiveram passagem pela delegacia não frequenta a escola (talvez 90%), e a minoria restante possui o segundo ano primário incompleto.

Em segundo lugar, como causa que leva os menores à práticas de delitos, vem a falta de meios econômicos para sua subsistência, causa esta considerada por muitos como sendo a de maior incidência nos grandes centros urbanos, devido o elevado número de pessoas que vivem em promiscuidade e possuem formação moral e educacional pouco sadias.

Outro aspecto que contribui para a formação de delinquentes juvenis é a falta de orientação familiar, intimamente ligada aos desajustes no seio familiar, onde a falta de meios para educar e orientar o menor é perfeitamente sentida.

Tanto em Florianópolis quanto em outros centros urbanos, o aspecto delinquental é prevalecido pela classe social "baixa", ou classe "C", sujeita a estados miseráveis de condição humana, onde a luta pela fome e sobrevivência leva os menores a se transformarem em verdadeiros marginais. Por outro lado, as classes "C" mantêm um maior índice de entrevistados, ressaltando o aspecto social. Finalmente, a classe "A" ou dita "classe alta", apresenta uma porcentagem bastante baixa, logicamente devido a fartura de instrução que leva o menor a caminhos sempre objetivados pela sociedade. Há, porém, menores que pertencem a classe "A" e são marginalizados, entrando então o aspecto ressaltado no momento em que se encara o aspecto delinquental: podendo ser possível por desajustes familiares ou indução por colegas.

Geralmente esses casos não são reincididos quando se trata de boas condições sociais.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - D.N.E.R.
16º DISTRITO RODOVIÁRIO FEDERAL
CONCURSO Nº 2/73

EDITAL

O 16o. DISTRITO RODOVIÁRIO FEDERAL, torna público que, a partir do dia 18 de JUNHO até o dia 17 de JULHO, estarão abertas as inscrições para o Concurso no. 2/73 de seleção de ENGENHEIROS CIVIS, a serem contratados sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho.

Os interessados deverão dirigir-se, para maiores informações e efetuarem suas inscrições, ao seguinte endereço:

SEDE DO 16o. DRF: Praça do Congresso s/no. - Florianópolis-SC.
Florianópolis, 14 de junho de 1973.
Altamiro Veríssimo da Silveira
ENGO. CHEFE DO 16o. DRF

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS
COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - "CASAN" -

AVISO

EDITAL - TOMADA DE PREÇOS Nº 051/73

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - "CASAN" - sociedade de economia mista estadual, registrada na Junta Comercial do Estado sob no. 34.438, C.G.C. do M.F. no. 82.508.433/001, com sede à Rua Tiradentes no. 17 em Florianópolis - SC., comunica que se encontram a disposição dos interessados no endereço acima mencionado, os elementos da Tomada de Preços no. 051/73 para aquisição de material de PVC rígido e Aparelhos de Ferro Fundido destinados às redes de distribuição do Sistema de Abastecimento de Água de Lages - S.C.

O Edital encontra-se afixado no mural da recepção da CASAN andar térreo, no endereço acima mencionado, local onde deverão ser entregues as propostas até às 15:00 horas do dia 17 de Julho de 1973.

Florianópolis, 20 de Junho de 1973.
A DIRETORIA

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - D.N.E.R.
16º DISTRITO RODOVIÁRIO FEDERAL
CONCURSO Nº 4/73

EDITAL

O 16o. DISTRITO RODOVIÁRIO FEDERAL, torna público que, a partir do dia 18 de JUNHO até o dia 17 de JULHO, estarão abertas as inscrições para o Concurso no. 4/73 de seleção de PATRULHEIROS AUXILIARES, a serem contratados sob o regime de Consolidação das Leis do Trabalho.

Os interessados deverão dirigir-se, para maiores informações e efetuarem suas inscrições, aos seguintes endereços:

SEDE DO 16o. DRF: Praça do Congresso s/no. - Florianópolis-SC.
Residências Distritais de TUBARÃO, JOINVILLE, LAGES, JOAÇABA, MAFRA E PINHALZINHO.
Florianópolis, 14 de junho de 1973.
Altamiro Veríssimo da Silveira
ENGO. CHEFE DO 16o. DRF

DECLARAÇÃO

A INDÚSTRIA E COMÉRCIO METALÚRGICA ATLAS S/A declara a praça que lhe foram furtados os seguintes objetos:
Máquina de somar manual marca Facit no. 0699708 mod. 1204
Máquina de somar manual marca Facit no. 0706927 mod. 1204
Oito chuveiros elétricos marca Lorenzetti completos
Hum rádio portátil marca Sanyo no. 547 - 2 faixas.
Qualquer informação poderá ser prestada pelo telefone 6318 ou na Delegacia de Furtos Roubos e Defraudações.

Florianópolis, 22 de junho de 1973
Renato Rui Storrer
Gerente

TELEFONE

COMPRA-SE TELEFONE NO ESTREITO OU TROCA-SE POR UM NO CENTRO. TRATAR COM ANA MARIA PELOS FONES: 3990 ou 3664.

FERRO E CIMENTO

MELHORES PREÇOS

PHILIPPI & CIA.
a casa do construtor

Centro - Estreito e Balneário Camboriú
Fones: 6520 - 6368

Loja DIMAGA

Tiradentes 10 - Fone 4159



Tricô & Crochê
Veja Especial
Festival Disney
Quatro Rodas
Placar - ROCA
O Cruzeiro
UNIVERSO
Povos & Países
Os Pensadores
Vestibulares
Dic. Inglês/Port.
Fatos Fotos
AMIGA

desde 56,27

desde 94,27

desde 74,20

a partir de 10,35

desde 20,84

36 meses para pagar sem entrada

ABERTO DAS 8 ÀS 19 HORAS. SEM FECHAR AO 1/2 DIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÕES E PUBLICAÇÕES
DECISÕES DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

O Tribunal Pleno em sessão de 20.06.73, julgou os seguintes processos:

HABEAS CORPUS
No. 4.981 - ITAIÓPOLIS - Impte. dr. Arnuncio Lazzari. Pacte. Saulo José Veiga. Rel. Des. Alves Pedrosa - "Denegaram a ordem. Unânime".

No. 4.982 - LAGES - Impte. dra. Aidé Antunes. Pacte. Evori Francisco de Lima. Rel. Des. Marcelo Medeiros - "Concederam a ordem, sem prejuízo do prosseguimento do processo. Unânime".

No. 4.972 - BRAÇO DO NORTE - Impte. dr. Robison Westphal. Pactes. Guilherme Schultz e outros. Rel. Des. Rubem Costa - "Concederam a ordem, para excluir do aditamento da denúncia os pacientes, sem prejuízo de ser oferecida outra, no caso de surgirem novos elementos de incriminação. Unânime".

RECURSOS DE HABEAS CORPUS
No. 1.134 - CAMPOS NOVOS - Recte. dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara, "ex-officio". Recdos. Antônio Paz Padilha e Alvir Cordeiro. Rel. Des. Alves Pedrosa - "Negaram provimento ao recurso. Unânime". Acórdão assinado na sessão.

No. 1.132 - FLORIANÓPOLIS - Recte. dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara Criminal, "ex-officio". Recdo. Guilherme Knabben Neto. Rel. Des. Geraldo Salles - "Negaram provimento ao recurso. Unânime".

PEDIDO DE CONTAGEM DE TEMPO
No. 188 - ANITA GARIBALDI - Reque. dr. Eny Thomazeli. Rel. Des. Cerqueira Cintra - "Deferiram o pedido. Unânime".

AÇÃO RESCISÓRIA
No. 191 - SÃO MIGUEL DO OESTE - Autor Agenor Mitmann. Ré Maria Ludwig Muller. Rel. Des. Alves Pedrosa - "Julgaram improcedente a ação, condenando o autor nos honorários do advogado da ré, que fixam em 20% sobre o valor dado à causa, e custas. Unânime".

A Primeira Câmara Civil em sessão de 22.06.73, julgou os seguintes processos:

APELAÇÕES CÍVEIS
No. 8.611 - GASPARG - Aptes. Cândido João dos Santos e sua mulher. Apdos. Angelo Zuchi e sua mulher. Rel. Des. Alves Pedrosa - "Negaram provimento. Unânime".

No. 8.956 - JOINVILLE - Apte. Empresas Unidas Ltda. Apda. Helga Costa. Rel. Des. Alves Pedrosa - "Deram provimento, para anular o processo "ab-initio". Unânime".

No. 8.988 - JOINVILLE - Apte. Arnoldo Sell. Apdo. Ulrich August Rucker. Rel. Des. Alves Pedrosa - "Conheceram do agravo no auto do processo e da apelação, negando-se-lhes provimento. Unânime".

No. 8.642 - CAMPOS NOVOS - Apte. Joaquim Francisco Maciel. Apdos. Norméio Stefanos e sua mulher. Rel. Des. May Filho - "Negaram provimento. Unânime". Acórdão assinado na sessão.

No. 9.048 - CONCÓRDIA - Apte. Claudino Domingos Varotto. Apdo. Reni João Camini. Rel. Des. May Filho - "Negaram provimento. Unânime". Acórdão assinado na sessão.

No. 9.098 - BALNEÁRIO DE CAMBORIÚ - Aptes. José Victor Manoel Munhoz da Rocha e sua mulher. Apdo. dr. Aquiles Garcia. Rel. Des. May Filho - "Converteram o julgamento em diligência para sanar irregularidades. Unânime". Acórdão assinado na sessão.

No. 8.545 - BLUMENAU - Apte. Manoel Vicente Caetano. Apdos. Herbert Schmidt e outros. Rel. Des. Ivo Sell - "Não conheceram do recurso por intempestivo. Unânime". Acórdão assinado na sessão.

No. 8.761 - BIGUAÇU - Apte. Casa do Rádio S.A. Comércio e Representações. Apdo. Ledenir Mendonça da Rosa. Rel. Des. Ivo Sell - "Deram provimento, para condenar o réu a pagar à autora a quantia pedida na inicial. Unânime".

No. 8.828 - CONCÓRDIA - Apte. Transporte e Comércio Bonassi Ltda. Apda. Com. Madeiras e Transportes - Dante Luiz Agibert. Rel. Des. Ivo Sell - "Deram provimento para reduzir a condenação a Cr\$ 12.663,53 (doze mil seiscientos e sessenta e três cruzeiros e cinquenta e três centavos). Unânime".

A Segunda Câmara Civil, em sessão de 22.06.73, julgou os seguintes processos:

AGRAVO DE INSTRUMENTO
No. 586 - TIJUCAS - Agrtes. Lauro Vieira de Brito. Agrda. Naime Abrahão de Brito. Rel. Des. Cerqueira Cintra - "Não conheceram do agravo. Unânime". Acórdão assinado na sessão.

AGRAVOS DE PETIÇÃO
No. 2.838 - ORLEANS - Agrtes. Dr. Juiz de Direito, "ex-officio", e I.N.P.S. Agrdo. Dorvalino Mendes. Rel. Des. Cerqueira Cintra - "Deram provimento para julgar prescrita a ação. Unânime".

No. 3.109 - ORLEANS - Agrte. Manoel Pereira. Agrdo. I.N.F.S. Rel. Des. Eduardo Luz - "Negaram provimento. Unânime".

APELAÇÕES DE DESQUITE
No. 4.069 - JOAÇABA - Apte. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara, "ex-officio". Apdos. Alberto Valdemarca e Amélia Valdemarca. Rel. Des. Cerqueira Cintra - "Negaram provimento. Unânime". Acórdão assinado na sessão.

No. 4.075 - JOINVILLE - Apte. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara, "ex-officio". Apdos. Leopoldo Axt e Ilda Alvina Axt. Rel. Des. Cerqueira Cintra - "Negaram provimento. Unânime". Acórdão assinado na sessão.

No. 4.068 - TURVO - Apte. Dr. Juiz de Direito, "ex-officio". Apdos. Nerivaldo Marques Dominguez e Janice Simon Dominguez. Rel. Des. Cerqueira Cintra - "Converteram o julgamento em diligência. Unânime". Acórdão assinado na sessão.

APELAÇÕES CÍVEIS
No. 8.505 - FLORIANÓPOLIS - Aptes. Reduzino Manoel dos Santos e o Estado de Santa Catarina. Apdos. Atafide Gumerindo de Souza e sua mulher. Rel. Des. Eduardo Luz - "Negaram provimento. Unânime".

No. 8.925 - BALNEÁRIO DE CAMBORIÚ - Aptes. Bernardo Hermann Wolfgang Werner e sua mulher. Apda. Prefeitura Municipal de Balneário de Camboriú. Rel. Des. Rid Silva - "Deram provimento, julgando procedente a ação e fixando os honorários de advogado em Cr\$ 300,00. Unânime".

No. 9.026 - ITAJAÍ - Apte. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara, "ex-officio". Apda. Secretaria Executiva do Plano de Metas do Governo do Estado de Santa Catarina. Rel. Des. Rid Silva - "Deram provimento, em parte, para reduzir os honorários de advogado a 5% Unânime".

No. 9.109 - TAIÓ - Aptes. Dr. Juiz de Direito, "ex-officio", e João Leite de Andrade. Apda. Prefeitura Municipal de Taió. Rel. Des. Eduardo Luz - "Determinaram a remessa dos autos à Egrégia Primeira Câmara Civil. Unânime".

Nilton João Machado
Diretor, em exercício

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA

A Família de CÂNDIDO BENITO BELLONI sensibilizada agradece a todos que a confortaram no doloroso transe e convida aos parentes e amigos para a Missa de 7o. Dia que mandará celebrar dia 26 (terça-feira) às 19 horas na Igreja Nossa Senhora de Fátima no Estreito.

FUSCA 67

Vendo, ótimo estado de conservação, emplacado 73, pneus novos, todo equipado. Preço de ocasião.
Tratar pelo fone 2919 - (Horário Comercial).

CARTEIRA EXTRAVIADA

Foi extraviada a carteira nacional de habilitação pertencente ao sr. Edvald Kluehn.

CARTEIRA EXTRAVIADA

Foi extraviada a carteira nacional de habilitação pertencente a Adalgisa S. Oliveira.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de Propriedade do Sr. Aroldo Scheidt, Automóvel marca MG - Sedan no. do motor 8780 - Licença AA5060.

ARRAIÁ SEISSACIONAL

CLUBE 6 DE JANEIRO

ESTREITO

Dia 30 de Junho - Início às 18 horas

REPRESENTANTE

IMPRESSOS PADRONIZADOS RECORD

Estamos nomeando representantes sediados nas mais variadas zonas do País, capitais e interior. Em vista da aceitação da mercadoria (trata-se de artigo essencial em escritórios, fábricas, lojas, etc.) podemos assegurar ótimas retiradas mensais à base de comissões. Aceita-se autônomos, firmas, etc.

Propostas para Papelaria Record S.A. R. do Senado, 267 - Rio de Janeiro ZC.86 - GB.

RUFINO, RUFINO & KNISS

ADVOGADOS

BLUMENAU - Rua XV de Novembro, 534 - Edifício Albor, 1o. andar, sala 14 - Fone: 22-0666
Mantendo convênios com escritórios especializados em Brasília e Porto Alegre.



Brognoli IMÓVEIS

CRCI 1950

ADMINISTRAÇÃO E VENDAS

rua José Cândido do Silva nº 721 - estreito
rua Nunes Machado nº 17 - 15 andar - centro
fones 6616 - proprietários - 6462 - locatários

VENDE

532 - Casa de alvenaria Rua Major Costa, medindo 8x9 - 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro. Preço Cr\$ 45.000,00.

538 - Casa de alvenaria rua Dna. Vicentina Goulart, com 168m2 - 3 quartos, banheiro social, 3 salas de visita, 2 salas de jantar, dependência de empregada, cozinha, área de serviço, garagem. Preço Cr\$ 110.000,00 à combinar. ESTREITO.

443 - Casa mixta rua Antonieta de Barros - 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro. Preço Cr\$ 25.000,00. Aceita condições.

571 - Apartamento em Coqueiros - 2 quartos, sala, cozinha, banheiro social, dependência de empregada, ótimo acabamento. Preço Cr\$ 120.000,00, com Cr\$ 25.000,00 de entrada e saldo transferido pela C.E.F.

496 - Casa de alvenaria rua Tiago da Fonseca - 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e garagem, em fase de acabamento. Preço Cr\$ 58.000,00, podendo ser financiada. CAPOEIRAS.

553 - Terreno em Ribeirão medindo 43.000m2 com uma casa de madeira de cinco peças. Preço Cr\$ 30.000,00 à vista ou 50% de entrada e o saldo a combinar. ILHA.

563 - Terreno com casa, rua Odilon Galloti esquina Santos Saraiva medindo 475, ótima localização. Preço Cr\$ 55.000,00.

570 - Terreno na Trindade, próximo a panificadora Universo, medindo 312,00m2. Preço Cr\$ 15.000,00. ILHA.

458 - Terreno na Trindade, loteamento Ventura, medindo 332m2. Preço: Cr\$ 2.500,00. Aceita proposta mediante acréscimo.

ALUGA

537 - Rua Pedro Demoro 2096 apto. 102 - 2 quartos, sala, cozinha banheiro e área de serviço - Aluguel 650,00.

603 - Rua José Do Vale Pereira 47, alvenaria, 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, dep. empregada e depósito - Aluguel Cr\$ 800,00.

VENDE-SE

EM TUBARÃO

CASAS
Ótima residência à Rua Bernadino A. Teixeira Cr\$ 38.000,00
Excelente casa em Oficinas Cr\$ 46.000,00
Residência próxima a Faculdade Cr\$ 27.000,00
Casa à Rua Vereador Adolfo Machado (barbada) Cr\$ 45.000,00 - Financ.
Casa com dois pavimentos (comercial e residencial), próximo ao Campo do H. Luz Cr\$ 80.000,00
Casa perto a CATEDRAL (excelente) Cr\$ 70.000,00
Casa Vila Moema Local esplêndido por Cr\$ 65.000,00
Casa à Rua Vereador Adolfo Machado Cr\$ 70.000,00
Casa à Rua Lauro Müller Financ. Entrada Cr\$ 15.000,00
Ótima casa de madeira próxima a Souza Cruz Cr\$ 25.000,00.

ALUGUÉIS

Casa aluga-se Cr\$ 35,00 - 4 quartos
Aluga-se à Rua Felipe Schmidt uma casa Cr\$ 550,00
Ótima casa à margem esquerda Cr\$ 750,00
Aluga-se ótima residência à Rua Vereador Adolfo Machado Cr\$ 600,00
Salas para escritórios à Rua Lauro Müller - centro - 1 salário mínimo.

TERRENOS

Rua Marcolino Cabral (barbada)
Terreno Rua Lauro Müller Cr\$ 5.500,00
Terreno à Rua Uruguai, esquina com Marcolino Martins Cabral (barbada)



PREDIBENS IMOBILIÁRIA Ltda.
Rua São Manoel - Ao lado Cine Vitória - Fone 1042 - Tubarão

LOTES NA TRINDADE

Vendemos Diversos, na parte alta da Trindade (Trav. Belarmino Correa). Trata: fone 6502.

LOTES EM COQUEIROS

Vendemos diversos no prolongamento da Rua Pascoal Simone. Tratar pelo fone 6502.

VENDE-SE

Vende-se urgente por motivo de mudança: um acordeon, uma máquina de lavar roupa, uma copa de fôrmica, um sofá, um guarda-roupa. Tratar à rua Duarte Schutel, 33.

VENDE-SE CACHORROS

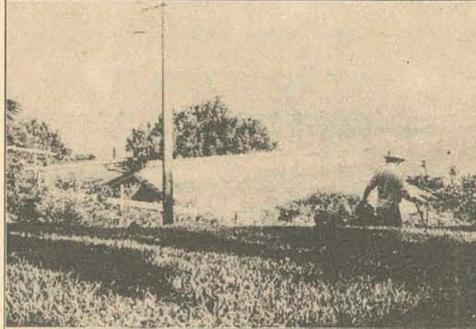
Vende-se cachorros da raça pequenês. Tratar à rua Major Costa, 70 ou pelo fone 2679.

CASA ALUGA-SE

Aluga-se casa mobiliada. Tratar à rua Silva Jardim, 193F com sr. Altamiro.

É SEU PRIVILÉGIO DE MORAR NA PRAIA DA SAUDADE - COQUEIROS

(RUA DESEMBARGADOR PEDRO SILVA - AO LADO DO Nº 278)



Desfrute você também da cidade de sol e mar.
Venha conhecer seu apartamento. Em local requintado. Frente para a praia, linda vista. É realmente a oportunidade para você conceder à sua família um belo apartamento, moldurado pela linda Praia da Saudade. Não perca tão rara oportunidade de, por tão pouco, morar tão bem. Últimas unidades à venda.

EDIFÍCIO KOKEIROS

Prédio de 3 andares sobre pilotis. Apenas 4 apartamentos por andar. Fachada em mármore. Esquadrias de alumínio. Azulejos decorados até o teto. Ferragem La Fonte. Acabamento de luxo.

Preços a partir de Cr\$ 80.941,00
Prestações a partir de Cr\$ 795,50

FINANCIADO PELA CAIXA E. FEDERAL EM ATÉ 20 ANOS

Memorial de incorporação registrado no 1o. officio - Livro 8-B, fls. 46



incorporadora ltda.
Creci 0157

Rua 7 de Setembro, 662 - Fone 1125 - Brusque S.C.
Rua Felipe Schmidt, 58 s/503 - Fone 4581 - Florianópolis S.C.



CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA HABITACIONAL LTDA
Rua Felipe Schmidt, 58 - Conj. Conj. 503 - Fones 4568 e 4581

VENDE-SE APARTAMENTO DE LUXO

Frente para a Baía Norte - 4 dormitórios - 2 banheiros sociais - 2 apartamentos por andar.

SOLAR DO FLAMBOYANT

Edifício situado a rua Esteves Júnior, Florianópolis, entrega em dezembro de 1973; área de 209 metros quadrados, 11o. andar, apto. 1001, play-ground, salão de festas, garage. Preço Cr\$ 210.000,00, parte a vista, saldo a combinar. Tratar com Dona Rita, rua Traiano, 23, altos Loja Pereira Oliveira.

S. SIMAS EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

RUA FELIPE SCHMIDT, 51 - SALA 1 - FONE 2979
SCEC No. 150

Informa aos interessados, a relação dos imóveis sob a sua responsabilidade e que estão a venda nos diversos bairros desta Capital.

APARTAMENTO CENTRO
Bela vista apartamento com 3 quartos, copa-cozinha, dep. de empregada completo, 2 banheiros sociais, área de serviço, sacada e bela vista panorâmica. Preço: Cr\$ 140.000,00 a combinar. Ref. 062.

Apartamento no centro com 1 quarto com armário imbutido, banheiro social, cozinha, área de serviço e dep. de empregada. Preço: Cr\$ 50.000,00 a combinar. Ref. 029.

Apartamento no centro com 3 amplos quartos, sala, copa-cozinha, dep. de empregada completo, área de serviço c/janela de alumínio, playground, sala de festa e garagem. Preço: Cr\$ 135.000,00. Ref. 043.

Apartamento amplo com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, com um armário imbutido no quarto de casal. Preço: Cr\$ 70.000,00. Ref. 152.

CASA CENTRO
Bela casa com 6 quartos, sala, sala de jantar, cozinha, dispensa, 1 banheiro. Com 2 pavimentos, com área de 187m2, o terreno medindo 9,05m de frente e 30m de fundos, com área de 285m2. Preço: Cr\$ 200.000,00.

Casa no centro com 1 sala, 1 corredor grande, 1 copa, cozinha, banheiro. Área construída: 70m2. Preço: Cr\$ 50.000,00. Ref. 101

Bela residência em Capoeiras, toda em alvenaria, com 4 amplos dormitórios, 3 banheiros, sendo privado o dc dormitório do casal, 2 salas, 1 copa, 2 cozinhas e garagem. Toda em azulejo decorado até o teto, na cozinha e no banheiro. Totalmente murada. Ref. 153.

ÓTIMA OPORTUNIDADE ALUGA-SE SALA NO CENTRO

Ótima sala com 60m2, mais sobre loja, no ponto mais central da cidade - Ed. Jaqueline.
Preço: 3 salários mínimos mensais
Condições: a combinar
Tratar em S. Simas Empreendimentos Imobiliários - Rua Felipe Schmidt no. 51, Loja 1 ou pelo fone 2979.
CASA NA LAGOA DA CONCEIÇÃO
Casa de alvenaria, com 4 quartos ótimos, copa/cozinha, 3 banheiros, sendo 2 sociais, churrasqueira, com outra casa nos fundos.
Área do terreno: 2.500m2 aproximadamente
Preço: Cr\$ 140.000,00 a combinar.

VENDE-SE CASA

de material, localizada em recanto de rara beleza, na Praia das Palmeiras - Itaguçu - Coqueiros, São 160m2 de área construída, em terreno de 1000m2. Tratar à rua Padre Romá, 90.

FINA RESIDÊNCIA NA RUA DA CONCÓRDIA

Vendo uma sem habite-se e sem intermediário com 3 amplos quartos, 2 salas, 2 banheiros decorados, copa-cozinha, 1 quarto de empregada, lavanderia com sanitário e chuveiro, garagem. Área construída 156m2. Acabamento interno com massa corrida. Preço Cr\$ 140.000,00, podendo ser Cr\$ 95.000,00 a vista e o restante a transferir financiamento da Caixa Econômica. Ver e tratar à rua da Concórdia, 302 - Estreito ou pelo fone 40-41.

EXCELENTE RECIDENCIA



Casa com fino acabamento por Cr\$ 80.000,00, recém construída, sendo Cr\$ 40.000,00 à vista e Cr\$ 40.000,00 financiados. Possui 122m2, 4 quartos, ampla sala, cozinha, instalação sanitária completa e abrigo para carro.
Tratar rua A-D - Jardim Santa Mônica - Trindade.

APTO. NO CENTRO

Amplo apto. com 146m2, localizado na Rua Felipe Schmidt, com 3 quartos e demais dependências, podendo ser financiado. Tratar com Sr. Antônio; Fones: 4002 e 4050.

BAÍA NORTE

APARTAMENTOS NOVOS

Vende-se os últimos apartamentos no Ed. Condessa. Entrega em Julho de 73.
3 quartos, living com terraço, quarto do casal com banheiro privativo (suíte), banheiro social, decorado, copa, cozinha, dependência de empregada completa, 2 garagens, todo de frente, vista para o mar. Área de 148m2.
Entrada de apenas Cr\$ 6.900,00, restante financiado. Tratar na Eletrolândia - Ed. IPASE térreo - Fone: 3376, com Adalberto.

APTO. EM COQUEIROS

Vende-se um apartamento em Coqueiros, ótima localização, visão panorâmica, ainda sem habite-se, com 130m2, com 3 quartos, demais dependências e garagem, podendo ser financiado. Tratar com Sr. Antônio; Fones: 4002 e 4050.

PROCURA-SE

NOSSOS CLIENTES PROCURAM:

Para comprar
Na Ilha
Terrenos

No Centro: mediações da Chácara da Espanha, Avenida Hercílio Luz, Mauro Ramos, Bocaliava e Almirante Lamego - área mínima de 300m².
Na Avenida Rubens de Arruda Ramos (Beira Mar Norte)

terreno com área mínima de 500m².
Nos Bairros: Agronômica e Trindade com área mínima de 360m²; à vista e financiados.

No Contorno: Praia do meio, Coqueiros, Itaguáçu, e Bom Abrigo. Terrenos com área variando entre 300 à 500m². Pagamento à vista ou parte à vista e o restante financiado.

SÍTIOS

No interior da Ilha, com no mínimo 1000m² e máximo de 20.000m².

CASAS

Na Ilha - Nas mediações da Avenida Mauro Ramos, Hercílio Luz, ruas Bocaliava, Almirante Lamego, Duarte Schutel e adjacências.

Com 3 quartos, dependência empregada e garagem, até Cr\$ 150.000,00.

Com 2 quartos, dep. empregada e garagem até Cr\$ 100.000,00.

Com 2 quartos, dep. empregada até Cr\$ 85.000,00.

Nos Bairros - Agronômica, Trindade e S. dos Limões.

Com 2 e 3 quartos, dep. empregada e de preferência com garagem.

APARTAMENTOS

Na Ilha - Apts no Centro.

- 2 quartos + dep. empregada + garagem;

- 3 quartos + dep. empregada + garagem;

Kitinetas no Edif. Carlos Toulcois;

- Apts no Edifício Visconde de Ouro Preto.

PROCURAM
PARA COMPRAR
APARTAMENTOS

Com 2 ou 3 quartos com garagem, no centro ou na Ilha.

CASAS

No centro, nos Bairros de Trindade, Agronômica, interseções da Av. Mauro Ramos, com 2 e 3 quartos, de preferência c/ garagem.

TERRENOS

Na Ilha, Trindade e Coqueiros.

INFORMAÇÕES: Rua Arcipreste Paiva, 11.

PARA ALUGAR
CASAS

3 quartos, no centro ou imediações da Av. Mauro Ramos, com garagem. Na Trindade, Agronômica, Saco dos Limões e no Estreito.

APARTAMENTOS

2 quartos + dependência de empregada e garagem - no centro.

1 quarto, sala e cozinha + dependência de empregada c/ garagem.

INFORMAÇÕES: Rua Deodoro, 11.

A.Gonzaga S/A - CRCI 74 - III REGIÃO

PARA ALUGAR: CASAS

No Estreito, Morro do Geraldo, Coqueiros, Itaguáçu, Bom Abrigo.

Com 2 e 3 quartos, com dep. empregada e garagem de preferência. Aluguéis de Cr\$ 250,00 a Cr\$ 1.000,00.

LOJAS

No centro da cidade ou Estreito - com dimensões mínimas de 60m².

SUB-LOJA

ou porão - com 60m² de área, própria para instalação de pequena tipografia, no valor de Cr\$ 400,00. Se houver possibilidade de morar na casa ou prédio, aluguel até Cr\$ 800,00. No centro ou Estreito.

SOBRE-LOJA OU LOJA

Para repartição com área mínima de 700m², no centro da cidade, ou casa residencial, apropriada para repartição pública.

APARTAMENTOS

No centro - 2 quartos com dependência empregada de preferência com garagem, até Cr\$ 800,00

3 quartos com dep. empregada de preferência com garagem, de Cr\$ 800,00 a Cr\$ 1.200,00.

PARA ALUGAR:

Em Florianópolis, Coqueiros ou Trindade:

Casa com 3 quartos, dependência de empregada e garagem.

Casa com 2 quartos, com dependência de empregada, c/ garagem.

Casa com 3 quartos, com dependência de empregada, s/ garagem.

Casa com 2 quartos, com dependência de empregada s/ garagem.

Apartamento com 2 quartos, com garagem.

Apartamento com 3 quartos, com garagem.

Apartamento com 2 quartos, sem garagem.

Apartamento com 4 quartos, sem garagem.

Depósito com 400m², no mínimo, podendo ser na cidade, Estreito, ou em Capoeiras.

PARA COMPRAR:

Terrenos: Na praia de Canasvieiras.

NA ILHA:

Casas de alvenaria com 3 e 4 quartos e garagem.

Apartamentos com 2,3 e 4 quartos, de preferência com garagem.

Terrenos com mais de 10 metros de frente.

BAIRROS COQUEIROS E TRINDADE:

Casas de alvenaria com 3 e 4 quartos, com garagem.

Apartamentos com 2,3 e 4 quartos, com garagem.

Terrenos tendo no mínimo 12 metros de frente.

Para Alugar

Casa de material ou madeira, com banheiro, cozinha, 2 quartos. No centro ou nos bairros. Até Cr\$ 300,00.

INFORMAÇÕES COM ALMEIDA Rua Arcipreste Paiva, 11

Campeonatos em 14 estados do Brasil

Campeonato Gaúcho - segundo turno - Internacional x Bagé, em Porto Alegre, Gaúcho x Grêmio, em Passo Fundo, Caxias x Brasil, em Caxias, Aimoré x Aesa, em São Leopoldo, Pelotas x Inter de Santa Maria, em Pelotas e Esportivo x São José, em Bento Gonçalves.

Taça São Paulo, últimos jogos da fase semifinal, em Campinas, Ponte Preta x Palmeiras e em Araraquara, Ferroviária x Portuguesa de Desportos. Palmeiras e Portuguesa precisam apenas empatar estes jogos para jogarem a final.

Minas Gerais, fase semifinal do campeonato, - América x Caldense, em Belo Horizonte; Atlético x Atlético Mineiro, em Três Corações; Vila Nova x Valeriodoce, em Nova Lima.

Paraná, primeira rodada da fase semifinal, - Colorado x Coritiba, em Curitiba; União Bandeirantes x Londrina, em Bandeirantes; Pontagrossense x Atlético, em Ponta Grossa.

Bahia, início da decisão do primeiro turno: no estádio da Fonte Nova, Vitória x Botafogo, os dois de Salvador.

Pernambuco, última rodada do quarto turno do campeonato, hoje - Central x Ibis, em Caruaru; Ferroviária x América nos Aflietos, preliminar de Náutico x Santa Cruz.

Espírito Santo, segunda rodada do retorno, - em Linhares, América x Vitória; em João Neiva, Ferroviária x Desportiva; em Vitória, rodada dupla, com Rio Branco x Uacec na preliminar de Santo Antônio x Industrial.

Sergipe, primeiro turno, - Sergipe x Vasco, em Aracaju; Itabaiana x Confiança, em Itabaiana; América x Lagarto, em Propriá.

Alagoas, quinta rodada do segundo turno, - Dínamo x São Domingos, preliminar de Ferroviário x Alagoano, em Maceió; Esportivo x Brasil.

Rio Grande do Norte, última rodada do segundo turno, - ABC x América, em Natal.

Rio, terceira rodada do campeonato fluminense, em Barra Mansa, Barabá x Nacional e em Campos, Sapucaia x Cambaíba.

Piauí, primeira rodada do retorno, - rodada dupla em Teresina, com River x Piauí, na preliminar de Flamengo x Auto Esporte; em Parnaíba, Parnaíba x Tiradentes.

Marinho, Carbone e Palhinha, as novidades de Zagalo para amanhã

Estocolmo - Marinho no lugar de Marco Antônio, Carbone no de Clodoaldo e Palhinha no de Leivinha, são modificações confirmadas por Zagalo, para a partida de amanhã, no Estádio Rassunda, contra a Suécia.

Em conversa com a imprensa brasileira ontem, antes do almoço, o treinador escalou o time para sair jogando contra os suecos: Wendell; Zé Maria, Luís Pereira, Piazza e Marinho; Carbone, Rivelino e Paulo César; Valdomiro, Jairzinho e Palhinha.

Zagalo explicou que vai manter Wendell no gol porque Renato está lesionado no ombro, além de não ter se recuperado de um torcicolo. O goleiro do Botafogo estava escalado, segundo Zagalo - para fechar a excursão, jogando em Dublin, no dia 3, contra a seleção das duas irlandias. Mas, com a contusão, Renato ficou para a partida de Dublin e Leão para a do dia 30, em Glasgow, contra a Escócia.

ATAQUE

A entrada de Palhinha no ataque, em substituição a Leivinha, foi explicada por Zagalo como uma medida para dar nova chance ao mineiro, que até agora só havia jogado contra a Áustria, assim mesmo meio tempo.

da por Zagalo como uma medida para dar nova chance ao mineiro, que até agora só havia jogado contra a Áustria, assim mesmo meio tempo.

Mas, dentro de sua conhecida cautela para dizer as coisas, Zagalo deu a entender que Leivinha não tem agrado à Comissão Técnica. Primeiro falava-se que o atacante do Palmeiras não vinha rendendo bem por estar jogando fora de suas características. Contra os russos, no entanto, Leivinha foi escalado na função que melhor se adapta e, mesmo assim, não esteve bem.

A escalação de Carbone era esperada, já que Zagalo deseja testar o médio do Internacional, guardando Clodoaldo para o jogo contra os escoceses, considerado chave dessa fase final da excursão.

Marinho se mostrou muito satisfeito pela oportunidade de entrar no time, apesar de não se considerar o titular da posição:

- Zagalo ainda não conversou co-

migo, mas acho mesmo que vou jogar, pois todos os jornalistas estão me falando nisso.

MARCO ANTÔNIO

Piazza voltará ao time, saindo Moisés que, no entanto, foi muito elogiado por sua atuação contra os russos. Com seu retorno, Piazza passará também de novo a capitão da equipe, mesmo porque Clodoaldo nem jogará amanhã.

Marco Antônio, que se machucou contra a Rússia, disse que estará em condições de treinar hoje, e que ficará na reserva contra a Suécia:

- Vou torcer muito pelo Marinho. Ele é um excelente jogador e merece esta oportunidade.

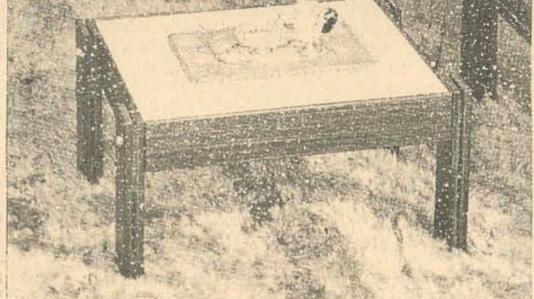
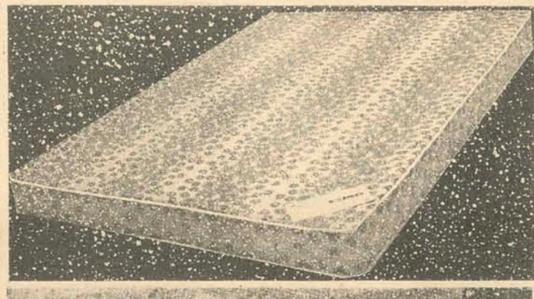
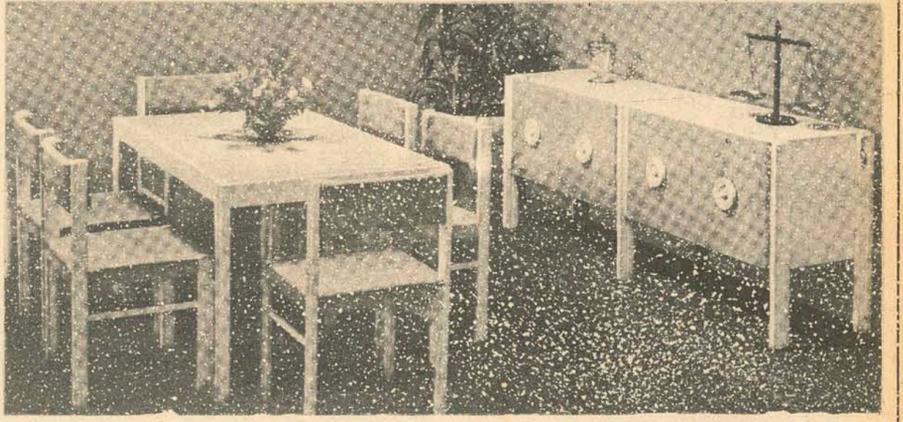
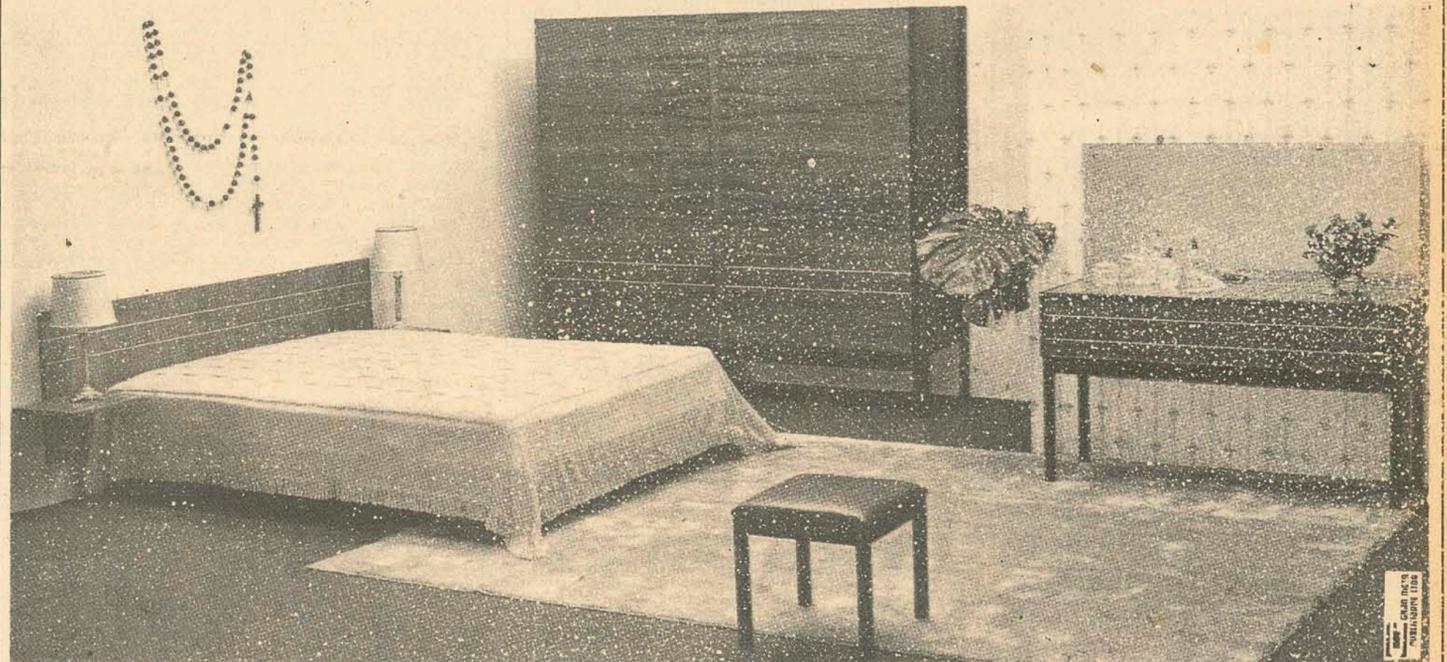
O jogador do Fluminense tem feito tratamento à base de forno de bier e água quente. Ele levou um chute na barriga da perna.

Dirceu ainda não está recuperado da contusão nos pés, que o afastou do jogo contra os soviéticos, por isso Zagalo já decidiu que Paulo César continuará no time na ponta esquerda. Dirceu talvez não fique nem na reserva

vida nova - tudo novo

digamos adeus ao passado!

sua mobília, completa, na hora, por Cr\$ 264,00 mensais!



Um dormitório completo de casal.
Uma sala laqueada ou envernizada.
Um conjunto estofado com sofá-cama.
Um colchão de espuma TRORION.
Um tapete TABACOW de 200X250.
Um jogo de mesas (centro e laterais).
Dois abajures com cúpula de acrílico.

Tudo isto por
CR\$ 264,00
mensais!

A CIMO é que entende de móveis!

MÓVEIS CIMO

FLORIANÓPOLIS

Se o Palmeiras repetir sua atuação do turno, em Blumenau, o Avai terá muita dificuldade para chegar à vitória. Mas o treinador confia na antiga (e quase única) fórmula, com Celso ao lado de Américo no ataque.

Celso no time. A solução não é nova mas Miraglia acredita nela

Dois Toques Antoninho/Miraglia

A torcida do Figueirense deve estar encarando a partida de hoje, em Joinville, apenas como um compromisso a mais pelo campeonato estadual e vendo no Caxias um adversário um pouco difícil, pelo fato de jogar em casa.

Para Antoninho, no entanto, o jogo deixou de ter um significado apenas de "competição". Será um bom teste para o plantel do Figueirense, que no meio da semana se viu desfalçado de duas peças importantes no esquema do treinador.

Ele será obrigado a lançar Quincas e Moacir no meio campo, em substituição a Adailton e Almir (se este último não se recuperar até a hora do jogo). É uma chance para o treinador observar, na prática, as condições do plantel numa situação de emergência, quando se vê obrigado a lançar mão de jogadores suplentes. Só a experiência, em casos idênticos a este, é que fornecerá a Antoninho os elementos necessários para suas observações quanto às necessidades do clube para o campeonato nacional.

Para Miraglia, o caso não é tão complicado, embora o treinador reconheça que, qualquer resultado negativo hoje, diante do Palmeiras, deixará sob suspeição todo o trabalho de quase um ano.

Mas para quem não encara esta segunda parte do estadual como um campo para observações, derrotas ou empates terão um reflexo negativo imediato. Só que Miraglia tem mais tempo e menos responsabilidade do que Antoninho. Um, pelo menos por enquanto, está envolvido num certame estadual, enquanto o outro, em dois meses estará enfrentando um extenuante e difícil campeonato nacional.

E, para quem tem a responsabilidade de "arrumar a casa", mais trabalhos, rem dívida, é preparar o ambiente para receber convidados importantes.

IVALDO MARTINS, supervisor do Próspera, assistiu Caxias x Avai, em Joinville e não gostou muito da arbitragem de Alvir Renzi, tanto que fez esta observação a Giuliani, durante a partida: "presidente, o senhor tem que arrumar outro juiz, este aí não dá". O presidente da FCF não disse nada, apenas riu, mas o sorteio de sexta-feira indicou Alvir Renzi para apitar hoje, em Criciúma, Próspera x Paysandu.

EM PORTO ALEGRE, um Pai de Santo fez um "trabalho" nas camisetas do Grêmio, antes da rodada passada do campeonato gaúcho. No domingo, dia do jogo, o Pelotas não viu a bola e o Grêmio ganhou fácil de quatro a zero. Mas, como até hoje o Pai de Santo não recebeu nenhum pagamento pelo "excelente trabalho", quem vai lucrar com isso é o Gaúcho. Os gremistas jogam hoje, contra o Gaúcho em Passo Fundo, e o Pai de Santo está na cidade, prometendo vingança por ter sido caloteado.

SINTAM a força desse grupo: João Salum, Jorge Daux Filho, Valtter Barros, Moraci Gomes e Casinho. Eles assistiram o coletivo de sexta-feira.

ANTONINHO, tudo indica, vai aproveitar no Figueirense, sua experiência em trabalhar com jogadores juvenis. Depois do coletivo de sexta-feira, em Biguaçu, o treinador chamou Iberê Rosa num cantinho e conversou demoradamente com o auxiliar de Antônio Clemente. Assunto: Antoninho pediu a Iberê uma relação de todos os juvenis disponíveis no plantel do Figueirense, com a idade de cada um. Ele acha que entre os garotos do Figueira, existem alguns em condições de serem aproveitados futuramente no trabalho que faz para a CBD, na formação da seleção amadora.

Mário Medaglia



No turno o Avai passou trabalho para ganhar de 1 a 0.

Zezé mudou o time e quer muitos gols

Com Paulo Garça na ponta direita e Lourival e Nilton na meia cancha, o treinador Zezé espera acabar com o "azar" do Próspera quando joga em casa e vencer o Paysandu que não atravessa fase das melhores (domingo passado perdeu por dois a zero em Brusque para o Juventus).

No único coletivo que Zezé dirigiu durante a semana, na sexta-feira, os titulares golearam os reservas por 9 a 2, com Chiquinho, Zezinho e Lucio, acabando com o treino.

No Paysandu, a preocupação do técnico foi treinar a defesa já que ela foi apontada como a causadora da derrota no último domingo. Os atacantes também foram bastante exigidos com chutes a gol de fora da área, sendo esta a "arma" com a qual esperam surpreender o goleiro Alvim. Com Alvir Renzi no apito, o Próspera por certo com Alvim; Tenente, Roberto Silva, Hamilton e Deda; Lourival e Nilton; Paulo Garça, Lúcio, Chiquinho e Zezinho, não encontrará dificuldades para vencer o Paysandu de Nauró; Ademir, Portela, Paulo Cesar e Tenente; Kussi e Carlinhos; Britinho, Valmor, Zé Carlos e Reni.

Hercílio em busca da primeira vitória

Com Jocely no gol (ex-goleiro dos juvenis do Avai), o Hercílio Luz tem esperanças de conseguir sua primeira vitória no campeonato catarinense, embora reconheça no Internacional um adversário dos mais difíceis, pois está com muita moral depois de derrotar o Avai no último domingo em Lages por 1 a 0.

Foginho durante a semana não deu moleza para o plantel do Hercílio e, exigiu muito dos atacantes, pois segundo ele, a vitória dependerá somente do ataque que está finalizando mal, já que a defesa está bem.

O internacional, sem querer menosprezar o adversário, está otimista num bom resultado, pois o pensamento de toda a diretoria, depois do último jogo é um só: a classificação para as finais. A partida que tem seu início previsto para às 15 horas, será dirigida por Moacir Tironi e as duas equipes já estão escaladas:

HERCÍLIO LUZ - Jocely; Oswaldo, Joel, Edson e Zé Carlos; Dilne e Dilzo; Márcio, Edésio, Salomão e Cesar. INTERNACIONAL - Luiz Fernando; Pedro Enio, Áureo, Mário José e Jaguarão; Odair, Tadeu e Souto; Zezé, Barraga e Maneca.

O Avai que estreou mal no retorno, ao ser derrotado pelo Internacional em Lages por um a zero, tentará redimir-se hoje à tarde no Adolfo Konder, contra o Palmeiras, que vem de um empate diante do Caxias, em Blumenau.

Durante os treinamentos da semana, Walter Miraglia procurou encontrar a solução para o ataque fazer os gols que a torcida está pedindo e que estão fazendo falta ao time. O treinador irá manter Celso na ponta de lança ao lado de Américo, pois segundo ele, em Lages a equipe ficou mais agressiva depois de sua entrada.

No coletivo de sexta-feira, um dos melhores deste ano os titulares não conseguiram vencer os reservas. Mas para Miraglia, isto foi muito bom, pois observou alguns pontos fracos no time e irá corrigi-los para o jogo de logo mais. Toninho, foi a grande figura do coletivo (marcou os dois gols dos reservas) e, será a opção para o ataque. Ubirajara, mesmo sem participar dos treinamentos será o goleiro.

Na partida do turno, o Avai venceu o Palmeiras em Blumenau por um a zero e para hoje, o treinador pretende ratificar o resultado pois Miraglia armará um sistema ofensivo, embora o time esteja habituado a jogar num 4-4-2, com apenas Ademir e Américo na frente. No coletivo que serviu de apronto, a preocupação de Miraglia era o miolo da defesa, que ao apoiar o ataque, mostrava lentidão na recuperação dos contra-ataques do time de baixo.

Búrigo quer ganhar mais uma

Lauro Búrigo vai estreiar hoje oficialmente como treinador do Juventus, embora já tenha trabalhado na direção técnica da equipe na rodada anterior, quando provisoriamente orientou o time na vitória de dois a zero sobre o Paysandu.

Parece que a participação do treinador deu um novo alento à equipe de Rio do Sul, que precisa se recuperar da má campanha do turno. Os reforços pretendidos pela diretoria e pelo novo treinador ainda não chegaram e, por isso, o Juventus deve sair jogando hoje com este time: Volnei; Elton, Brito, Valdir e Raulzinho; Clairton e Milton; Duda, Tadeu, Liminha e Joãozinho.

A América, sem novidades, encerrou seus preparativos na manhã de ontem e Cocada vai escalar a mesma equipe que derrotou o Próspera no domingo passado por um a zero, em Joinville: Geraldo; Nelinho, Ladinho, Expedite e Bebeco; Paulo César e Veneza; Jairzinho, Chico Samara, Romualdo e Lico. Telmo, ponto de lança juvenil do Santos está em Joinville mas ainda não tem condições de jogar.

Em Rio do Sul a arbitragem será de José Carlos Bezerra, com Flores de Souza e Fritz Schlegel.

Antoninho vai testar nova meia cancha em Joinville

Sem poder contar com Adailton, além da presença ameaçada de Almir (dependerá da revisão médica antes do jogo), o Figueirense enfrentará logo mais à tarde o Caxias, onde tentará manter a liderança do campeonato e a invencibilidade contra o time de Joinville (no turno venceu por 3 a 1 no Orlando Scarpelli).

Se treino ganhasse jogo, o Figueirense seria o favorito da partida pois nos dois coletivos da semana, o ataque fez quinze gols com facilidade no time suplente e sofreu apenas um, com o treinador Antoninho se dando ao luxo de fazer uma série de experiências, ainda sem contar com a meia cancha titular. Apesar da ausência de Adailton e Almir, o time não perdeu o ritmo e o ímpeto, pois Quincas atuou mais plantado na defesa, como libero, e Moacir deu mais mobilidade ao ataque.

Mas, para vencer o Caxias, pelo menos foi o que o treinador demonstrou durante a semana, o Figueira jogará ofensivamente, sem retrancas, no 4-2-4, com os laterais apoiando o ataque.

CAXIAS Parodi, ponteiro esquerdo é a atração e esperança do Caxias para vencer o Figueirense. O jogador, que chegou quinta-feira e treinou com agrado, atuava no Atlético de Três Corações, e segundo o treinador Rubens Freitas, foi a melhor contratação dos últimos tempos: "Realizei o meu sonho. Consegui o ponteiro que o Caxias precisava e, não se desesperem se por acaso Parodi não fizer uma grande partida. Ele está um pouco fora de forma e não está rendendo tudo que sabe. Mas, mesmo assim, os torcedores verão um jogador ágil, driblador e exímio batedor de faltas. Se Deus quiser, com Parodi no time a vitória contra o Figueira e a classificação estão bem perto".

A exemplo do Figueirense, o Caxias também jogará ofensivamente, afirmou o treinador: "Com Parodi na esquerda, o Caxias terá um sistema tático diferente daquele que vinha apresentando. O Caxias será todo ofensivo".

Durante a semana, apesar da ausência de Ru-



Parodi é o reforço do Caxias para hoje

bens Freitas, o Caxias treinou normalmente e o destaque foi o goleiro Vicente, que defendia o Mixto de Mato Grosso.

TIMES

O Caxias, que empatou com o Palmeiras em Blumenau no último domingo, confia em Vicente; Dauca, Pompeu, J. Alves e Silvinho; Prava e Pedrinho; Oscar, Fontan, Martoni e Parodi para quebrar a invencibilidade da Comissão Técnica e do Figueirense que sairá jogando com Angelo; Pinga, Jailson, Moenda e Casagrande; Quincas e Moacir (Almir); Caco, Tião Marino, Luiz Everton e Land.

A partida tem seu início previsto para às 15 horas e, Gilberto Nahas será o árbitro.

AMADORISMO

Celesc e Doze vão disputar uma vaga

Noutra boa exibição dos jogadores de Oswaldo Olinger e com ajuda da experiência de Cavalazzi, o Colegial foi campeão do turno, garantindo para si uma vaga no estadual.

Com a derrota de quinta-feira, por 2 x 0, a CELESC vai brigar na terça com o Doze pelo vice-campeonato da cidade. No segundo turno, se o Colegial ganhar novamente, a segunda vaga vai ser disputada entre o vice do turno e o vice do retorno. Por este motivo, a partida da próxima semana tem importância para as duas equipes.

Mas o que deixou contente o treinador do Colegial foi a atuação do goleiro Aloisio, que confirmou na partida contra a CELESC, as afirmações do seu técnico. Na terça-feira ele dizia que o título era seu por causa do goleiro, que para ele era o melhor da cidade. No jogo, quando o clube precisou do goleiro ele apareceu muito bem, fazendo duas defesas que garantiram o título para o Colegial.

SELEÇÃO DA FCUD

Hoje, no Ginásio coberto de Itajaí, a seleção universitária que representará o nosso estado no brasileiro em Belém do Pará, no período de 9 a 23 de julho, estará treinando à tarde.

O técnico é de Joinville: Luiz Carlos Trentini, os jogadores são os seguintes: de Joinville, Alvaro, Antonio e Eraldo; de Itajaí, Soares e Manoel; de Florianópolis, Lucio, Edson, Sergio, Valdir, Silvio Mário Goedert, Franz, Joel, Ciro e Mario Gesser.

Futebol de salão nos Jogos Abertos

A Liga Joinvilense de Futebol de Salão, já tem comissão técnica para a formação da seleção que vai preparar-se para as disputas dos XIV Jogos Abertos de Santa Catarina. A aludida comissão técnica foi aprovada pela CME e está assim constituída: Diretor do departamento de administração: Valdemiro Lange, diretor de futebol:

Orlando Rösskamp; técnico Osni Fock; auxiliar técnico: David de Mello; supervisor Altamiro Américo da Silva; médico - Dr. Argemiro Bohem e massagista Orlão logo foi aprovada a comissão, foi feita também a convocação de 12 atletas que iniciaram treinamentos. O primeiro teste do selecionado joinvilense vai acontecer hoje, em São Francisco do Sul, diante do selecionado daquela cidade. No dia 4 de julho, dependendo de confirmação, o escrete salafônico joinvilense jogará no Palácio dos Esportes contra a seleção de Londrina.

Della Giustina corre pelo IEE

Estreando uma bicicleta importada pelo IEE, o ciclista Milton Carlos Della Giustina, juntamente com Jairo David Tramontini Gomes, representando o Instituto Estadual de Educação, participam de uma prova, tendo como trajeto Curitiba - Joinville - Curitiba, num percurso aproximado de 260 quilômetros.

A prova em duas etapas, atende determinação da Confederação Brasileira de Desportos, no sentido de selecionar dois ciclistas do Paraná e um de Santa Catarina, para representar o Brasil no Campeonato Mundial deste ano na Espanha.

A prova tem a participação do E.C. Caloi, C.A. Pirelli, Caloi de São Bernardo do Campo e de Campinas, de São Paulo; Fundação Tupy (Joinville), com equipe formada pelos ciclistas, José Acácio de Carvalho, Renato Saramento, Cristóvão Lessa e Valdir Evaristo Corrêa e a participação do IEE (Florianópolis), de Santa Catarina; Campo Mourão, Maringá, Apucarana, Rolândia, Paranaguá, E.C. Pinheiros e Curitiba F.C., do Paraná, totalizando 55 corredores aproximadamente.

A participação do IEE deu-se em virtude do convite formulado pela Federação Paranaense de Ciclismo, que selecionará ciclistas para treinamentos em São Paulo, pela Seleção Brasileira de Ciclismo.

A largada deu-se ontem às 12 horas na cidade de Curitiba, com pernoite em Joinville. O trajeto será concluído com a partida de Joinville (de volta à Curitiba), às oito horas de hoje.

Joinville assiste basquete uruguaio

A Comissão Municipal de Esportes de Joinville, sob a presidência do desportista Fausi José Miguel, já se movimentou no sentido de acertar jogos para as suas diversas seleções que se preparam para os XIV Jogos Abertos que este ano acontecerão em São Bento do Sul, no período de 20 a 27 de Outubro. O primeiro jogo que o Joinvilense vai assistir, numa promoção da CME, vai ser um amistoso internacional de basquetebol, quando o Penharol campeão Uruguaio estará exibindo diante de uma seleção local.

A apresentação dos uruguaios será no dia 4 do próximo mês, e a seleção Joinvilense será formada em caráter excepcional.

Terça-feira a Comissão Municipal de Esportes esteve reunida, quando indicou Ralf Larson, treinador do União Palmeiras, para selecionar os atletas e prepará-los para o amistoso internacional.

Caixa Econômica Federal Loteria Esportiva

TESTE 141
SANTA CATARINA

Cartões que não concorrem, de acordo com os relatórios dos computadores (Artigo no. 9. Parágrafo 1 da norma geral dos concursos de prognósticos esportivos).
Os apostadores, cujos números dos cartões constam na presente publicação, devem solicitar dos respectivos revendedores a devolução da importância paga.

20-00004	121584	20-10034	099277
20-00005	250552		100243
	250564		100693
20-00009	249059	20-10035	62423
20-10001	232448	20-10039	50957
	233672	20-10040	116552
	233801	20-10042	83342
	233828		83388
20-10013	263215		83981
	263224	20-10043	88200
	264330		A
	264928		88202
	266098		88701
20-10014	186728	20-10048	47793
20-10015	190407		48093
	190908		48379
	169577		48497
20-10018	281502		49537
20-10025	217652		50116
	218355		50169
20-10025	219330	20-10049	44999
	221001		45628
20-10026	290462	20-10050	20773

OBS: Esta relação e todas as demais que são feitas neste jornal aos domingos, a título de "Cartões que não concorrem", são afixadas desde o dia anterior (sábado) no prédio da Caixa Econômica Federal sita à Rua Fúlvio Aducci, 1221 - Estreito.

Caixa Econômica Federal Loteria Esportiva

TESTE No. 138
(Retificação de Resultado)

Na forma do que determina o artigo 16, da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos, a Caixa Econômica Federal - CEF - comunica que na relação dos ganhadores do Teste no. 138, publicada no dia 05/06/73, foram incluídos os seguintes ganhadores, cuja reclamação foram julgadas procedentes pela Comissão de Julgamento de Reclamações. SÃO PAULO

COD. REV	No. CARTÃO
21-00006	202.143
21-01794	120.719

Com estas inclusões, o rateio para cada aposta vencedora passou a ser de Cr\$ 29.975,88 (vinte e nove mil novecentos e setenta e cinco cruzeiros e oitenta e oito centavos), ao invés de Cr\$ 30.072,26 (trinta mil setenta e dois cruzeiros e vinte e seis centavos).

O pagamento aos ganhadores será efetuado a partir do dia 25/06/73, nos seguintes locais:
Amazonas: Av. Eduardo Ribeiro, 620 - A - (Ed. Cidade de Manaus) - Manaus;
Bahia/Sergipe: Av. D. João VI, 234 - Brotaf - Salvador;
Brasília: Av. W3 - 0512 - lojas 2/B e 3/B - Distrito Federal;
Ceará: Rua 24 de Maio, 584 - Praça José de Alencar - Fortaleza;

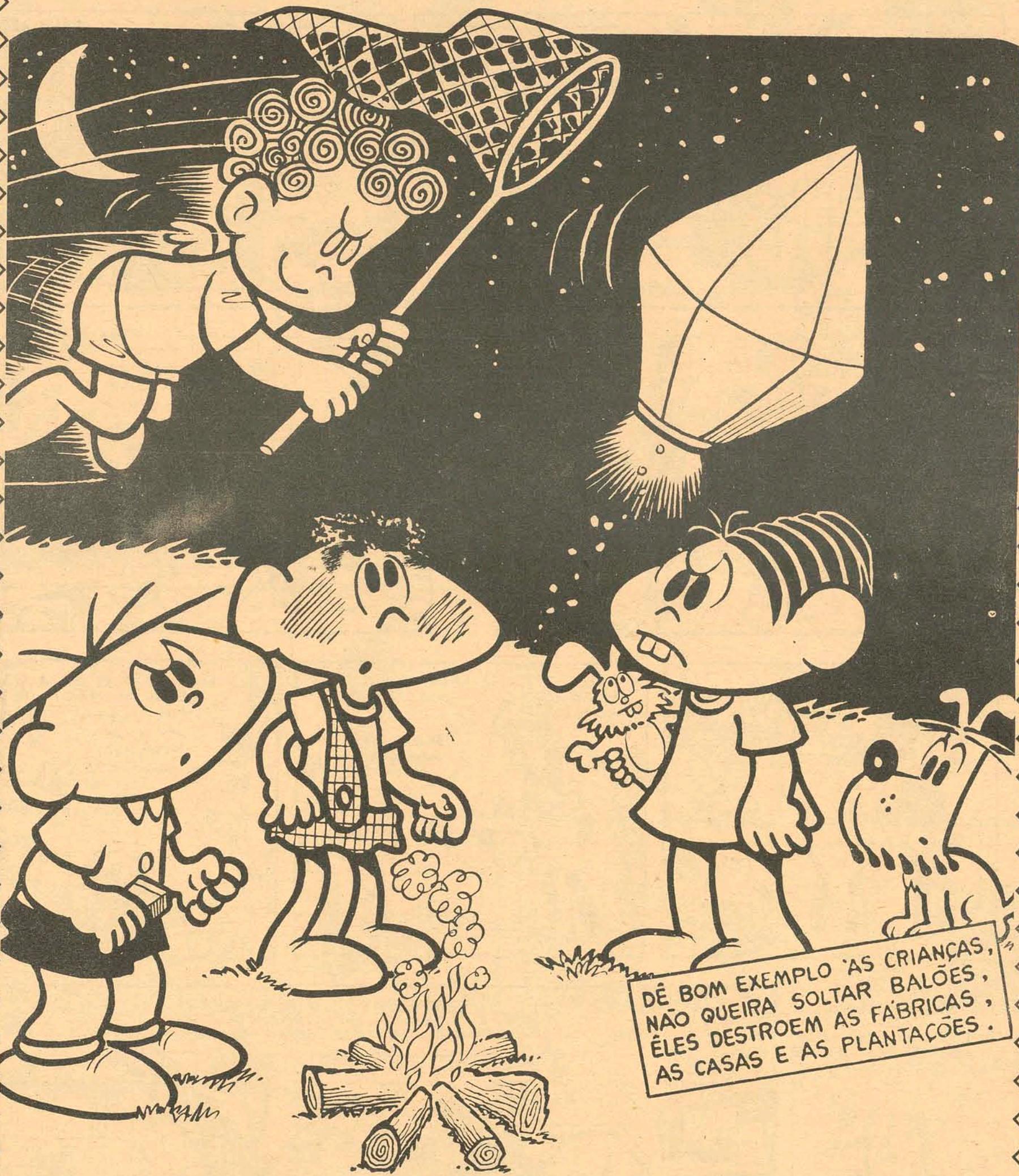
Estado do Rio: Av. Ernani do Amaral Peixoto, 335 - Niterói;
Goiás: Av. Anhanguera, 4217 - Goiânia;
Maranhão: Rua Tarquínio Lopes, 144 - São Luiz;
Mato Grosso: Av. Gentílio Vargas, 16 - Cuiabá;
Mato Grosso: Av. Afonso Pena, 142 - Campo Grande;
Minas Gerais: Rua Araguaari, 489 - Belo Horizonte;
Pará: Av. Presidente Vargas, 744 - Belém;
Paraná: Rua Marechal Deodoro, 450 - Sobrelaje - Curitiba;
Pernambuco/Rio Grande do Norte: Rua Marques do Amorim, 549 - Recife;
Piauí: Rua Barroso, 425N - Teresina;
Rio Grande do Sul: Rua Comendador Manoel Pereira, 35 - Porto Alegre;
Guanabara: Rua Riachuelo, 208 - Rio de Janeiro;
Santa Catarina: Rua Fúlvio Aducci, 1221 - Florianópolis;
São Paulo: Av. Rangel Pestana, 2020 - São Paulo.
Os prêmios prescrevem em 90 dias a contar do dia 25/06/73.

OBSERVAÇÕES:

1. - Não haverá pagamento de prêmios em dias destinados a prestação de contas dos revendedores.
2. - Os pagamentos na Guanabara e São Paulo, obedecerão ao horário de 13h às 17h e 12h30min às 16h30min, respectivamente.

O ESTADINHO

Florianópolis, domingo, 24 de junho de 1973 - No. 58

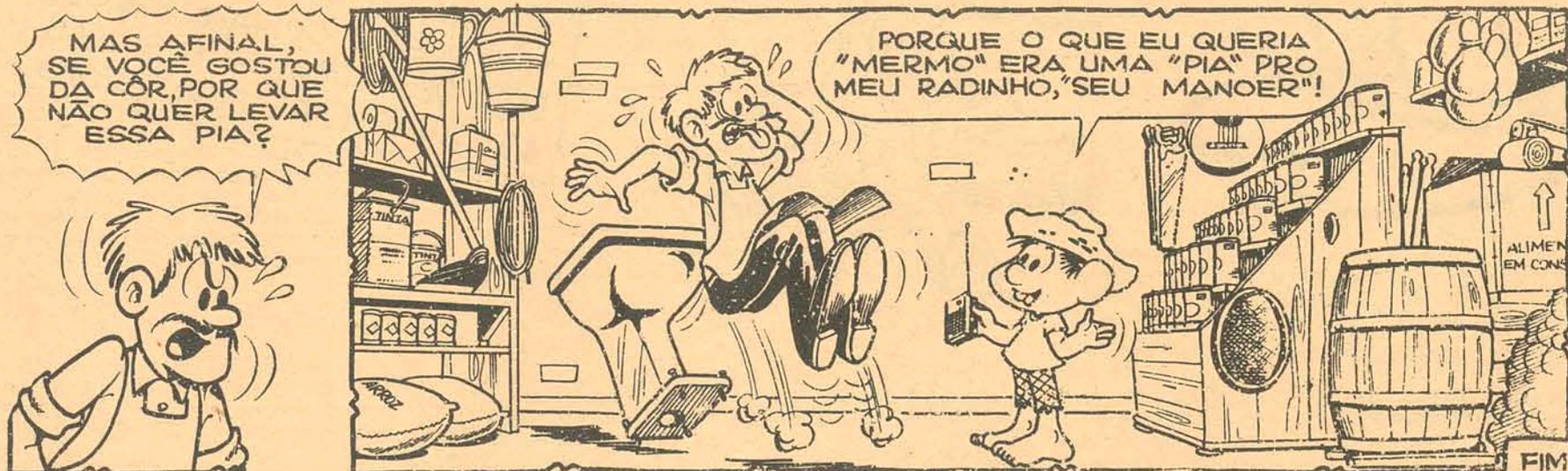
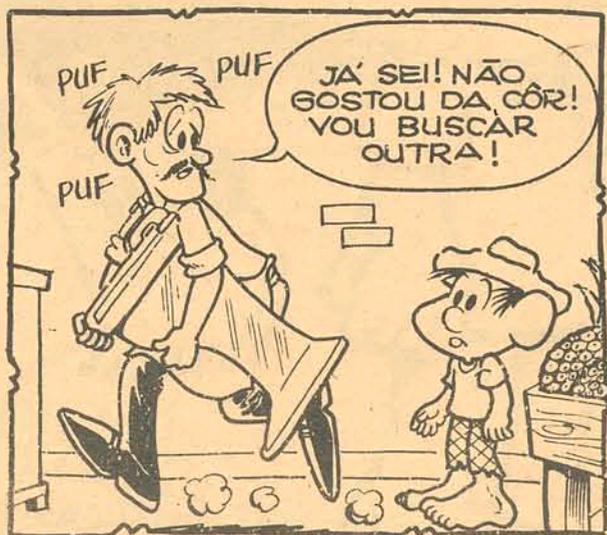
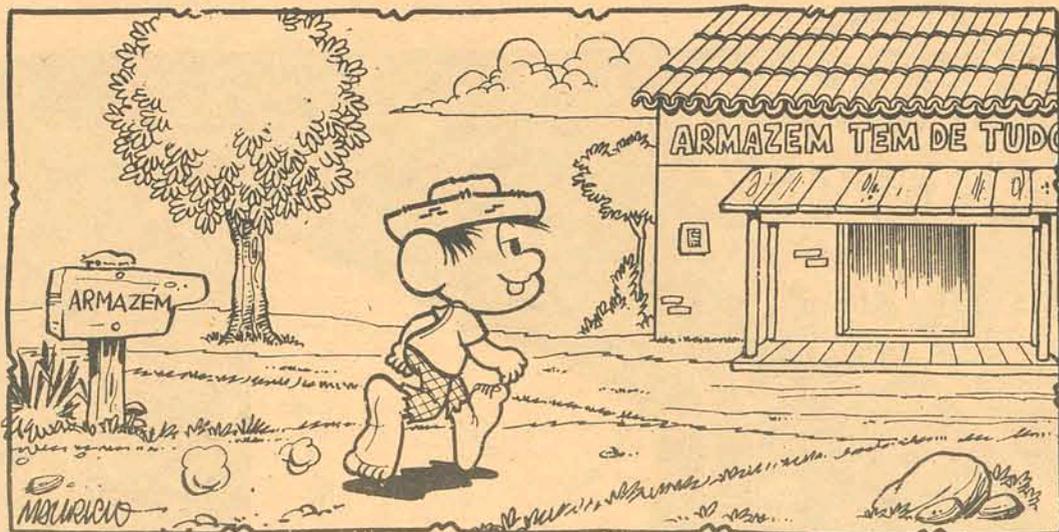


MAURICIO



CHICO BENTO

MAURICIO

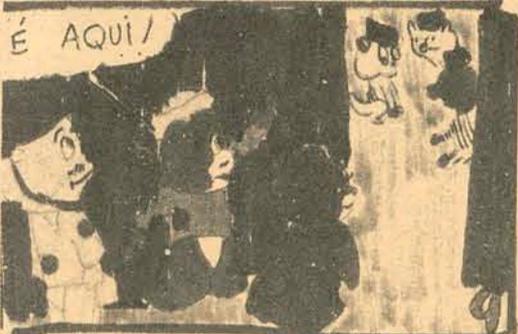
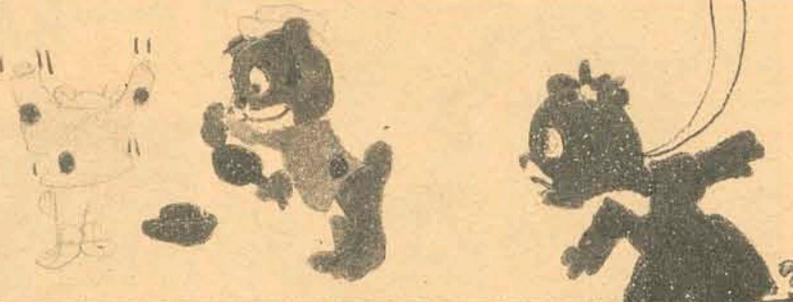


OS URSINHOS EQUILIBRISTAS EM SÃO JOÃO ANIMADA

EI, CHEGOU UM CONVITE PARA IRMOS À FESTA DE SÃO JOÃO DO CARLINHOS!



DEPOIS... DEPRESSA COM ISSO, VOCÊS DOIS!



É AQUI!

URSI? URSOLINO? NINK? COMO VÃO VOCÊS? CARLINHOS?



GULOSO, MANCHINHA, ROM-ROM, NOEL, VELOZ, E COMO VÃO VOCÊS?



PUXA, ESTOU TÃO CONTENTE QUE ACHO QUE VOU PULAR A FOGUEIRA!



IUPII...

OPA!



???



SOC...

OH! ME LEMPREI QUE TENHO VERTIGEM DE ALTURA



SOCORRO! HELP!

SÃO JOÃO ANIMADA

OH! ACHO QUE VOU DESMAIAR!

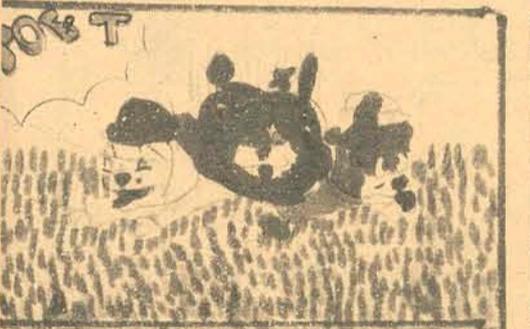


EI, DENIS NÃO É A URSI?

E MEU...



CUIDADO, URSI!



POST!



NÃO SABIA QUE CHOVIA URSINHOS!



EI, TIRO AO ALVO!



HUM! COMO SE SEGURA!



BANG



☉ ☪ ⚡ ⚡ ⚡



URSI DA PRÓXIMA VEZ NÃO PULE A FOGUEIRA, NÃO ATIRE TIRO AO ALVO, OU...

OU O QUE?



NÃO VENHA MAIS!

PAULO ROBERTO BACK - 11 ANOS - 7ª SÉRIE A

Parabéns a você !



Eliege Souza Niehues
10 anos — Hoje 24 de junho — Braço do Norte



Denise Laus da Luz
4 anos
em 22 de junho
Araranguá

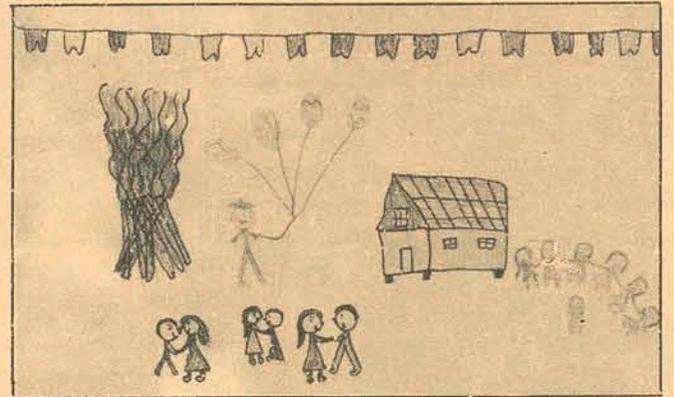
TEATRO



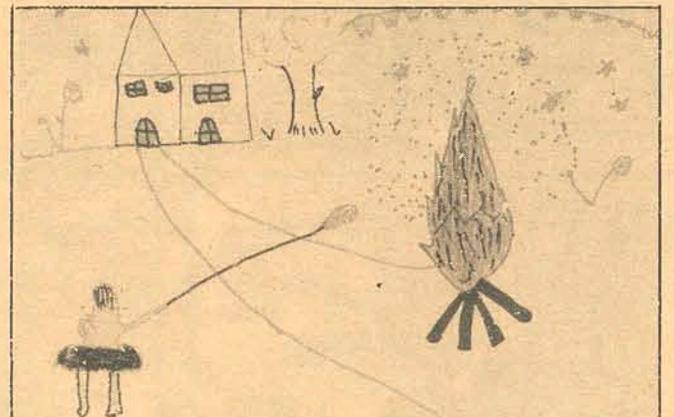
Oba! No próximo dia 30 às 16 horas e no dia 1o. de julho também às 16 horas poderemos assistir às peças infantis musicais "Ah! Se o Céu ainda Fosse Azul" e "o Palhaço Vingador".

O local vocês já sabem: TAC (Teatro Álvaro de Carvalho), aqui na capital. Que legal!

ESCOLA BÁSICA JO ALUNOS DA 4a. sé



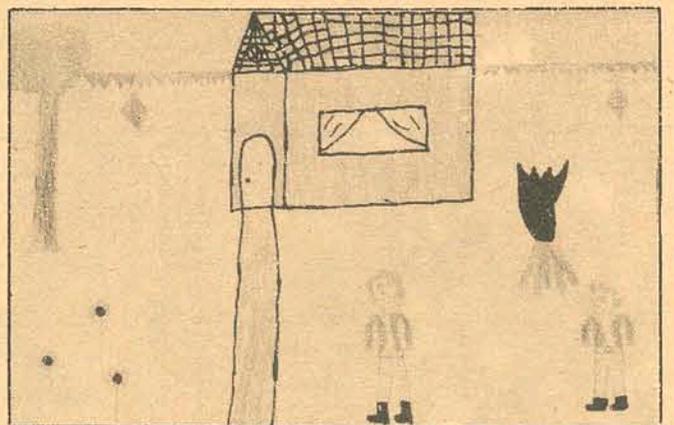
Eva Oliveira Desidério - 11 anos



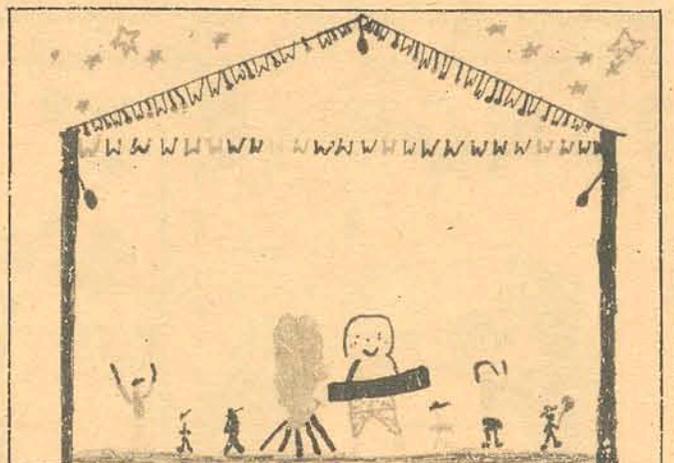
Solange Izabel Vieira - 9 anos



Sonia Vicente - 11 anos



Sérgio Luiz da Silva - 11 anos



Silvana Salette da Silva - 10 anos

A FESTA DE SÃO JOÃO

O mês de junho está passando depressa. Como vocês estão percebendo, em quase todos os grupos escolares os alunos se movimentam para fazer a sua festinha de São João. Realmente, o mês de junho se caracteriza, isto é, se destaca dos outros meses por ser o "mês das festinhas".

Nós poderíamos perguntar agora: qual a origem da festa de São João? Bem, a resposta não é muito simples, uma vez que a origem é ainda incerta. Sabe-se que a festa de São João data dos primeiros séculos da era cristã, portanto, há quase dois mil anos. A festa sofreu, com o tempo, influências de festas pagãs, em que as fogueiras e a queima de fogos tinham por objetivo "afugentar os maus espíritos", propiciando, assim, melhores colheitas no campo.

Devemos salientar que as festas de São João começaram nos campos e plantações, por isso é que há caipiras, sinhazinhas, casamentos na roça etc. nas nossas festas de São João.

ATENÇÃO

Muitas crianças têm o costume "inocente" de saltar balões



Luís Cláudio Ramos do Prado - 5 anos - Coqueiros

(esses que são dotados de tocha de fogo). Tomem cuidado pois a soltura desses brinquedos é perigosa. Já imaginaram cair um balão "de fogo" num posto de gasolina, numa região seca, em uma mata? ...

UMA QUADRINHA PARA DECORAR

Bato palma, sei dançar
E até toco violão
Nas fogueiras vou pular
Na noite de São João.

O Sesquicentenário do Parlamento Brasileiro, desdobramento de um outro Sesquicentenário, o da Independência, comemorado um ano antes, assinala perante a história Pátria uma etapa gloriosa da afirmação nacional no empenho de construir uma sociedade democraticamente organizada. Desde a convocação da Assembléia Constituinte, por decreto do Príncipe Regente, a 3 de junho de 1823, inaugurou-se no Brasil o primado da liberdade. Foi ainda com o País em plena guerra da independência que D. Pedro I instalou a nossa primeira Constituinte.

No caldeirão efervescente da pregação nacionalista, que excitava o povo nas ruas e contagiava aos constituintes, não haveria clima político para a obediência ao preceito do monarca: "Quero uma Constituição que mereça minha imperial aceitação, seja digna do Brasil e de mim". A Assembléia, instalada sob a euforia geral, foi conduzida dramaticamente para a sua dissolução, em 12 de novembro de 1823, mas a chama democrática estava lançada, e um ano depois faria emergir a primeira Carta Constitucional. Diferindo embora em pontos básicos da que havia sido projetada pelos constitucionistas de 1823, mantendo embora o poder moderador e ampliando a influência do trono, a Carta de 25 de março de 1824 garantia o efetivo início da normalidade constitucional. O processo que se iniciara então era irreversível, e iria refletir-se, 150 anos depois, numa sólida estrutura constitucional, garantidora da ordem e das liberdades.

Relatar a contribuição do Parlamento para o aprimoramento da vida nacional é repetir fatos históricos, dos quais a Nação guarda viva lembrança. No Império como na República, é inquestionável a contribuição do Parlamento. O corpo parlamentar brasileiro enfrentou ao longo desses anos, a par de sua atuação específica, em que sobressairam-se os Códigos de Direito, alguns de reputação universal, lutas históricas de que não se pode esquecer. A abolição da escravatura, a implantação do ideal republicano, as questões internacionais de limites e a defesa da própria soberania foram todos acontecimentos marcantes que tiveram a sua principal ressonância nas nossas Casas Legislativas. Todas essas conquistas, que se mantiveram inalteradas, mesmo ao longo das crises políticas mais graves, estão a moldar a feição nacional e são como que o suporte da moderna democracia brasileira. O sentimento de maturidade nacional, a consciência de grandeza, o ideal de integração e a própria campanha pelo desenvolvimento, não são apenas fenômenos derivados da imaginação dos dirigentes do País. São antes consequências da luta que presidiu nestes 150 anos a emancipação política do Brasil e a consolidação do regime democrático constitucional.

Esta publicação, por isso, tem o sentido de marcar uma fase da história de um gigantesco esforço nacional, representado em Santa Catarina por iguais demonstrações de altruísmo e de grandeza. Instaladas um pouco mais tarde, em 1834, as Assembléias Legislativas ajudaram também, alargando o alcance de sua repercussão, a edificar o ideal democrático do País. É portanto com orgulho da instituição parlamentar que passa às mãos dos catarinenses estas páginas, no instante em que não se comemora apenas, mas também se avalia, todo um século e meio de fatos que ocupam um lugar de relevo no panorama histórico do País.

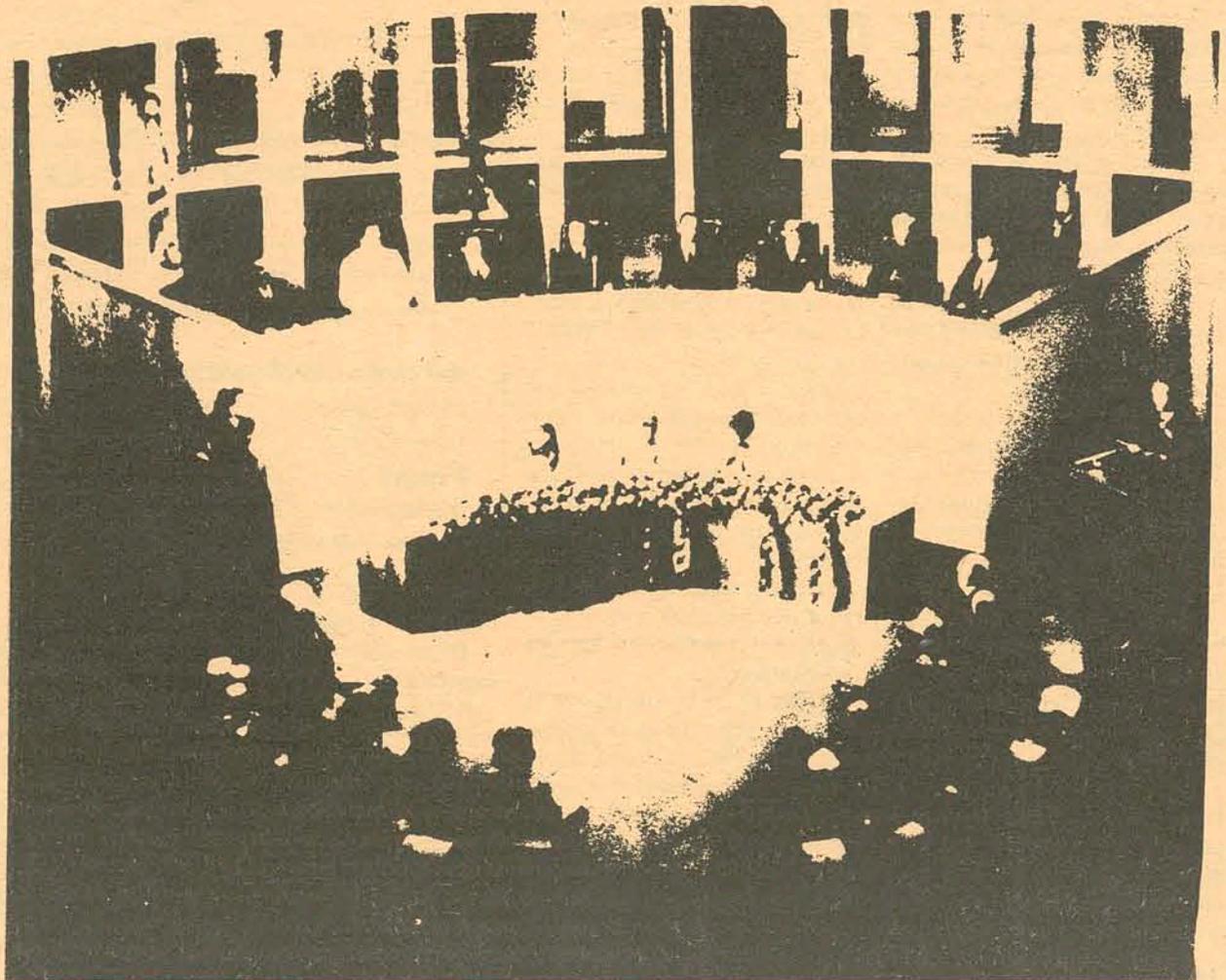


DEPUTADO ZANY GONZAGA
Presidente da Assembléia
Legislativa de Santa Catarina

150 ANOS

Parlamento, trincheira da democracia

1973 - Ano do Sesquicentenário do Parlamento Brasileiro



O ANO DE 1823

Barão Homem de Mello

O ano de 1823 é o período mais importante de nossa história constitucional.

É a primeira palavra do sistema representativo entre nós. 1823 é a criança da primeira idade, como 1831 é a idade heróica de nossa história. Aqui o civismo brasileiro ostenta toda a sua potente virilidade. Ali a pureza de uma fé robusta um patriotismo cheio de grandeza, alguma coisa da sua inocência das primeiras impressões, selaram com uma glória eterna os trabalhos da constituinte.

Entretanto, período nenhum da história do Brasil tem sido tão desfigurado, tão desapidadamente caluniado, como o da constituinte de 1823.

Raça degenerada somos nós, que renegamos as glórias tão vividas do nosso passado, rasgamos as páginas mais brilhantes da nossa história, e cobrimos de insultos uma geração inteira para, sobre as ruínas de sua reputação, erguer o vulto dos ídolos do dia.

Debatam-se muito embora as paixões políticas no círculo de suas aspirações. Mas não lancem uma sombra negra sobre o passado. Deixem ao menos repousar em paz, no santuário da morte, os nomes daqueles que bem mereceram da pátria.

Haverá talvez alguma animação neste escrito, feito de boa fé, de ânimo largo e despreocupado, unicamente destinado a restaurar uma época desfigurada de nosso passado.

A causa da verdade tem também sua energia. Diante do erro e da calúnia, a história não pode ser uma estátua muda e impassível.

"O ano de 1822, havia rompido o elo da escravidão, que ligava o Brasil a Portugal, proclamando a emancipação da antiga colônia.

Entretanto, a organização do País, a consagração solene da nova ordem de coisas em um pacto social, não estava ainda feita.

Cumpria que esta sociedade, que quebrava resolutamente com o passado, se reunisse para confeccionar a nova constituição política, que devia ser a garantia do futuro e o penhor da integridade do nosso Império.

Para esse ato grandioso da soberania nacional, o decreto de 3 de junho de 1822, referendado por José Bonifácio de Andrada e Silva, convocou uma assembléia geral constituinte e legislativa.

No dia 3 de maio de 1823, já firmada a independência, foi a assembléia solenemente aberta pelo imperador, e por esse ato apertou-se o laço de união entre o monarca e a nação.

Na reunião desse congresso ilustre repousavam confiadamen-

te as esperanças constitucionais do país.

Havia nesse primeiro ato da soberania nacional esse júbilo universal, esse estremecimento de prazer, que anuncia a segurança do futuro.

O decreto da dissolução de 12 de novembro declarou que a assembléia constituinte perjura da ao solene juramento, que prestava à nação, de defender a integridade do Império sua independência, e a dinastia de Bragança; e na proclamação de 13 de novembro, dirigida pelo Imperador aos brasileiros, lêem-se estas palavras:

"Se a assembléia não fosse dissolvida, seria destruída a nossa santa religião, e nossas vestes seriam tintas em sangue. "As prisões agora feitas serão pelos inimigos do Império consideradas despóticas. Não são. Vós vêdes, que são medidas de polícia próprias para evitar a anarquia e poupar as vidas desses desgraçados...

Não se poderam se articular um só ato, uma só palavra da constituinte em apoio dessas acisações vagas, tomou-se a assembléia responsável pelo que parecia nos periódicos, sobretudo no Tamoio e foi declarado que nesta publicação a existência física e política do Imperador fora ameaçada.

No dia 24 baixou um decreto, mandando abrir sem limitação de tempo nem determinando número de testemunhas uma devassa para descobrir-se a sedição promovida para a ruína da Pátria.

A irritação e o ódio haviam então substituído a razão de estado.

Nesta grande crise do nosso passado, há para o historiador um desenlace consolador.

A força não venceu o direito. "Consumada a violência contra os mártires da Pátria, o triunfo ficou à causa da liberdade constitucional.

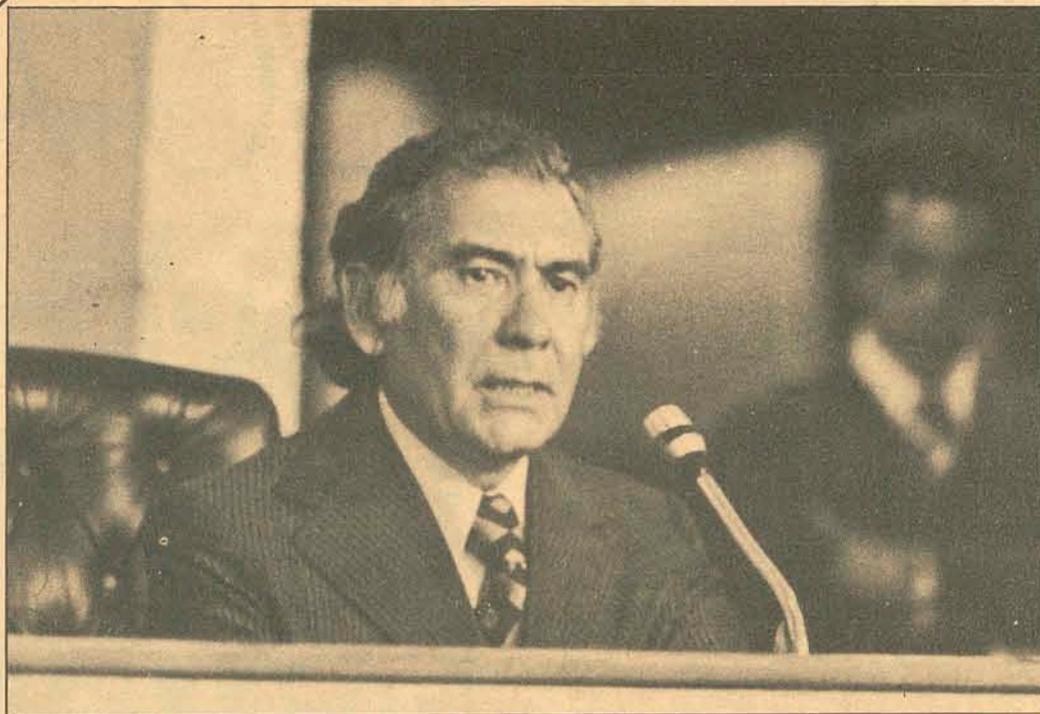
Após a vaga inquietação que acompanha sempre todos os atos de força material, o Imperador inclinou-se perante a soberania nacional; e o dia 23 de março veio realizar os votos da constituinte.

A memória do primeiro Imperador não precisava viver à custa da calúnia lançada sobre uma geração inteira.

Triste glória fora essa, que tivesse por pedestal os restos desmornados da reputação alheia.

É mais honroso avultar no meio de grandes nomes, que estar só no seio das trevas e da indignidade.

Na carreira política do fundador do Império, há mais de um título legítimo de glória, que o recomenda a posteridade e à gra-



O Deputado Zany Gonzaga, atual Presidente da Assembléia Legislativa do Estado, é natural da cidade de Blumenau, tendo nascido a 24 de julho de 1916. Casado com D. Clotilde Mendes Gonzaga, é filho do ex-Deputado Cid Gonzaga e D. Honória Gonzaga.

Formado pela Faculdade de Direito do Paraná em 1940, foi naquele mesmo ano contratado como Assessor Técnico da Assembléia, passando depois a Procurador. Em 1966 ven-

ceu o pleito para a Assembléia Legislativa, concorrendo pela região do Planalto Norte (Canoinhas e Porto União) tomando posse em primeiro de fevereiro de 1967. Reeito em 1971, cumpre agora a sua segunda legislatura como Deputado Estadual. Na Assembléia já foi líder do Governo e da Aliança Renovadora Nacional, Presidente da Comissão de Justiça e membro das Comissões de Finanças e Redação de Leis.

MESA DIRETORA

Período: 18/02/73 a 01/01/75

Presidente	— Deputado Zany Gonzaga
1o. Vice-Presidente	— Deputado Angelino Rosa
2o. Vice-Presidente	— Deputado Murilo Sampaio Canto
1o. Secretário	— Deputado Elgídio Lunardi
2o. Secretário	— Deputado Fioravante Massolini
3o. Secretário	— Deputado João Custódio da Luz
4o. Secretário	— Deputado Waldir Buzatto

DEPUTADOS À 7a. LEGISLATURA

1o./02/71 a 1o./02/75

Aliança Renovadora Nacional

Líder de Bancada — Deputado Henrique Córdova
Vice - Líder — Deputado Celso Ivan da Costa

Deputados: Adhemar Garcia Filho - Angelino Rosa - Aldo Andrade - Affonso Guizzo - Aristides Bolan - Celso Ramos Filho - Celso Ivan da Costa - Elgídio Lunardi - Epitácio Bittencourt - Evaldo Amaral - Fernando Bastos - Fioravante Massolini - Gentil Bellani - Henrique Córdova - Homero de Miranda Ramos - João Custódio da Luz - João Bertoli - Milton Carlos de Oliveira - Nelson Pedrini - Nilton Kuker - Octacílio Pedro Ramos - Ralf Knaesel - Telmo Ramos de Arruda - Therézio de Carvalho - Zany Gonzaga - Wilmar Ortigari.

Movimento Democrático Brasileiro

Líder de Bancada — Deputado Carlos Büchele
Vice - Líder — Deputado Delfin Peixoto Filho

Deputados: Antônio Menezes Lima - Aderbal Rosa - Carlos Büchele - Dejandir Dalpasquale - Delfin Peixoto Filho - Fausto Brasil - Luiz Henrique da Silveira - Manoel Victor Gonçalves - Murilo Canto - Nelson Tófano - Waldir Buzatto.

tição dos brasileiros.

O ano de 1822 honra a sua memória.

O ato violento da dissolução da constituinte foi um gravíssimo erro político, filho da mais imprudente precipitação, que repercutiu dolorosamente em todo o seu reinado.

As prisões e o degredo, as devassas, a comoção da Bahia, o sangue derramado em Pernambuco e no Ceará em 1824, a

consternação geral que assaltou a Nação em presença da ditadura imperial podiam ter sido poupados à nossa história.

Nunca mais se atou o laço rompido da confiança nacional.

As violências dos governos produzem nos ânimos a apatia do terror, lançam nos espíritos suspeitas, que só dissipam com a sua queda.

7 de abril é o resultado de 12 de novembro.

Nesse dia, na hora suprema do infortúnio, Pedro I está abraçado com José Bonifácio.

Era a reconciliação, pública e solene, com o seu glorioso passado de 1822.

A geração da independência estava reabilitada.

Há na história lugar para todos os grandes homens, sem caluniar a ninguém.

A glória não é inimiga da verdade.

Depoimento:

O pitoresco e o histórico na gênese do Parlamento

Decidida a instalação de uma Casa Legislativa no Brasil, em prosseguimento à luta pela independência, em 3 de junho era convocada a Constituinte, Assembléia que seria composta dos deputados das Províncias. Santa Catarina tinha representante, quer nas Cortes Lisboetas, quer no Conselho de Procuradores. Lá tomara assento o Pe. Lourenço Rodrigues de Andrade, residente aqui na Ilha, natural de Santo Antônio, que era então a Freguesia das Necessidades.

Fracassados os esforços dos Deputados brasileiros às Cortes de Lisboa, não apenas frente à natural resistência dos lusitanos que não desejavam aceitar o Brasil como um Reino associado e, por isso, se opunham a quaisquer medidas capazes de lhes dar um status superior ao de simples colônia, como, também, devido à falta de unidade política da própria bancada brasileira, onde havia muitos delegados que não alcançavam compreender o momento histórico que se vivia, nem o sistema de substituições que se processava, preferindo sustentar, ainda, a velha concepção política da lealdade dinástica, e não um conceito mais avançado de amor pátrio; fracassados os esforços de um núcleo de idealistas que havia conseguido alçar-se às Cortes lusitanas, para salvar uma unidade ainda bastante frágil, incerta, mesmo, do conteúdo luso neste lado do Atlântico, a fim de que não sucedesse ao domínio o que ao do castelhano acontecera na América, onde, apesar do alto grau da sua cultura, o domínio se fragmentou foi mister pensar num Corpo Legislativo que se encarregasse de fazer as nossas leis, aquelas de que necessitávamos para a consecução da

nossa autonomia e da nossa unidade, da nossa integridade territorial como da nossa fisionomia cultural e da afirmação do nosso sentido econômico.

Muito se tem cantado em todas as vozes o gênio político do português e servido o Brasil, pela sua grandeza territorial, pela unidade inquebrantável da nossa solidariedade, de exemplo a esta capacidade que o luso demonstrava nos caminhos da sua expansão, criando um mundo no ultramar consolidado num bloco — o verdadeiro mundo que o português criou — e não duvidamos que assim tivesse sido, até o momento de reclamarmos a nossa maioridade.

Nesse momento, a política lusitana não evitou esforços para fragmentar a conquista, pretendendo dos estilhaços da explosão provocada, reunir os fragmentos para constituir-los em novas colônias, independentes entre si, sujeitas indefinidamente a um governo metropolitano. O nosso destino, se não foi o da América espanhola, picada em fragmentos antagonônicos, cujo traço comum, nos dias de hoje, é apenas a língua — deve-se ao trabalho dos estadistas e patriotas da segunda década do Século XIX, que traçaram as

linhas mestras da sua formação, pois foram eles que prepararam a independência como única e derradeira probabilidade da nossa união, situação que urgia completar antes que as Cortes lisboetas conseguissem destruir o nascente sentimento pátrio que já se esboçara, antes de que pudesse destruir a unidade política do vasto continente que era o Brasil.

Tiveram sorte — pois se uma parte do povo já sabia pensar em termos de pátria, outra, menos evoluída ou mis conservadora ainda raciocinava em termos de fidelidade à Casa Reinante —, mas para conciliar os dois polos da opção, havia um Príncipe que, impetuoso e nobre, trabalhado e convencido, poderia converter-se ao Brasil, que poderia aceitar como pátria, embora já menino a tivesse alcançado, sem perder a dignidade do sangue que lhe dera o nascimento.

Não era possível conceder-lhe naturalização pois éramos ainda uma só nação — e por isso, quando ele amadureceu nos nossos anseios e compreendeu os nossos propósitos, fizeram-no “defensor perpétuo” e o impeliram para a desobediência do ‘Fico’.



O autor desse trabalho, Dr. Oswaldo Rodrigues Cabral, ex-Deputado, foi Presidente da Assembléia Legislativa do Estado e constituinte em 1947; Professor de História, com cerca de trinta obras publicadas, inclusive duas histórias de Santa Catarina; Professor de Antropologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, da Universidade Federal de Santa Catarina, e ex-Diretor dessa Faculdade; fundador e diretor do Instituto de Antropologia da UFSC e do Centro Catarinense Patrocinador de Pesquisas Antropológicas e Arqueológicas; médico pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, professor livre-docente de Medicina Legal da Faculdade de Direito da UFSC e ex-Diretor da Assistência Municipal de Florianópolis, bem como chefe de diversos setores oficiais relacionados à Assistência Pública; membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e dos Institutos congêneres de Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais, Sorocaba, Pernambuco, Bahia, Alagoas e Rio Grande do Sul; das Academias de Letras de Santa Catarina, Pará e Piauí; do Instituto Argentino de Ciências Genealógicas, da Associação Peruana de Folclore, do Instituto Etnográfico de Madrid e de outras entidades nacionais e estrangeiras ligadas a essas ciências; detentor de numerosos títulos honoríficos, conferencista e autor sempre atuante e prestigiado, foi, por isso mesmo, convidado pela Mesa da Assembléia Legislativa a proferir conferência em Sessão Especial realizada em 10 de maio último, em comemoração aos 150 anos de Parlamento no Brasil. O presente artigo reproduz a palestra citada.

Foi um trabalho político que teve de ser feito com segurança, pois não admitia passós lentos ou demorados trabalho executado aqui, no Brasil, junto de seu povo e dele haurindo as energias, enquanto os Representantes do país, na Metrópole, enfrentavam as resistências dos que não haviam tido ainda a necessária sensibilidade para adivinhar que a hora do rompimento já se fizera ouvir, no campanário do tempo. Foi o instante difícil de se congregarem os sentimentos das Províncias e de ligá-las mais fortemente no sentido de consolidar a unidade nacional. Esta foi obra exclusiva dos brasileiros, muito nossa, e não do gênio inegável da raça tão apregoada e decantada, mas que então não funcionou. Fomos nós que destruímos as desconfianças recíprocas, como desfizemos, com o auxílio da coragem do Príncipe o temor das represálias da Coroa, melhor dizendo, das Cortes, que haviam empolgado o Governo e marginalizado o Rei, desafiando-as, inutilizando os seus Decretos com outros, apoiando o Regente em todas as suas desobediências, quiçá provocando-as.

O Conselho de Procuradores foi o primeiro passo, para a união das Províncias, a caminho da Constituinte Legislativa.

Não foi fácil, entretanto, nem rápido o trabalho. Assim, quando foi criado, a 16 de fevereiro de 1822, o Conselho de Procuradores, para que as Províncias mutuamente se solidarizassem nas suas reivindicações, nos seus anseios, nos seus propósitos, na sua política, enfim, “a idéia foi recebida, na maior parte delas com prevenção, conforme assinala Tobias Monteiro e o mesmo sucedeu quando se cogitou de pedir ao Príncipe que convocasse uma Constituinte Nacional — pois, em verdade, as unidades provinciais não se acertavam, não se uniam — tal como vinha acontecendo com os seus Representantes em Lisboa, onde as opiniões e atitudes de muitos deles contrastavam com as opiniões e com as atitudes de muitos outros — e não só entre si disputavam como também com os artífices de separação, que a todo custo desejavam e procuravam criar uma situação de irreversibilidade no processo da independência — um processo que se desenvolvia, etapa por etapa. E só não se estabeleceu maior confusão e maior desacerto devido à firmeza de alguns poucos que não desanimaram porque sabiam o que queriam como a maneira de conduzir os acontecimentos, estadistas que já o eram, ou que se formavam.

Em maio de 1822, o problema havia evoluído de tal maneira que já nem mesmo o Conselho dos Procuradores parecia ser, para os políticos, a solução capaz de dar ao país um governo autônomo bastante forte, como era das aspirações mais avançadas — e a Câmara do Rio de Janeiro, de estandarte alçado, à qual se juntaram um representante da tropa do Rio Grande do Sul — o então major José Joaquim Machado de Oliveira, que anos mais tarde, como Tenente-Coronel, viria a ser Presidente da Nossa Província, e um cearense, deputado às Cortes de Lisboa, e que lá não fora, a Câmara, dizíamos, dirigiu-se ao Paço para pedir ao Príncipe que reunisse a Assembléia Geral das Províncias do Brasil como único meio de promover e consolidar a união do Reino brasileiro — embora ligado à Metrópole — ou, como dizia a representação, “para evitar que se rompesse a sua união com Portugal”.

Caberia a essa Assembléia examinar se a Constituição que se elaborava em Lisboa era de todo aplicável ao Brasil e estabelecer sobre as bases lá decretadas e juradas já no Rio de Janeiro, as emendas, reformas e alterações para lhe serem aplicadas, antes de as receberem e as jurarem os brasileiros” (Tobias Monteiro, págs. 494).

Não se pode fugir ao dilema; ou era a decretação da incapacidade dos deputados brasileiros às Cortes — o que não era real pois, mesmo desacertados, desarticulados e desvinculados, faziam, muitos, ali, tudo o que humanamente era possível para atender à realidade brasileira — ou era reconhecimento, e aí estava a razão, de que não conseguiam, nem conseguiriam eles, apesar dos esforços, fazer-se ouvir pelos reinóis continentais, inteiramente desconhecidos dos problemas

brasileiros, ou talvez mesmo, até, por muito conhecidos, cuidando adiar a inevitável separação, tratavam de apertar as amarras da submissão colonialista que até bem pouco nos sujeitara e da qual nos desamarrara, embora não totalmente, a ação do bom rei D. João VI, que, mesmo excessivamente ridicularizado, lá mais do que aqui, nos elevava a categoria de Reino e abria as portas da Nação ao intercâmbio internacional.

Foi esta manifestação da Câmara do Rio de Janeiro a primeira que se verificou no país, de modo ostensivo, em favor da instalação de uma Casa Legislativa — e D. Pedro, recebendo na manhã de 23 de maio a delegação do “ilustríssimo Senado” da Corte, respondeu-lhe que, tão logo conhecesse o pensamento das Províncias, através das suas Câmaras e dos seus Procuradores, se conformaria com a vontade da Nação.

A 2 de junho, o Conselho de Procuradores, convocado pelo Príncipe Regente na véspera, reuniu-se pela primeira vez, nele tomando posse apenas os do Rio e da Cisplatina, que prestaram compromisso.

D. Pedro fez a abertura e, no dia seguinte, requeriam eles, como medida de salvação pública, “para a integridade da Nação, decoro do Brasil e glória de Vossa Alteza” a reunião de uma Assembléia Geral. Diziam textualmente: “instam, urgem e imperiosamente comandam que Vossa Alteza Real a faça convocar com a maior brevidade”.

Concordou o Ministério com a proposta — e os historiadores opinam que foi decisiva a opinião da Bahia e de Pernambuco, de onde, se não haviam chegado os boatos de que as duas Províncias só reconheceriam a Regência se a Assembléia Constituinte brasileira fosse quanto antes convocada.

No mesmo dia 3 de junho de 1822 era convocada a reunião de uma Assembléia Geral Constituinte e Legislativa, por um Decreto referendado pelo Ministro do Reino, José Bonifácio de Andrada e Silva, assembléia que seria composta dos deputados das Províncias do Brasil, eleitos na forma das Instruções que, em Conselho, fossem organizadas e que seriam publicadas com a maior brevidade.

Santa Catarina tinha representante, quer nas Cortes lisboetas, quer no Conselho de Procuradores.

Lá, tomara assento o padre Lourenço Rodrigues de Andrade, residente aqui na ilha, natural de Santo Antônio, que era então a Freguesia das Necessidades e da qual era ele o Vigário — e que a custo fora reconhecido, tal a rusticidade das suas vestes e a simplicidade das suas atitudes — homem que se mostrou sempre bastante cauteloso, sem ímpetos nem audácias, até mesmo sem entusiasmo, conservador e súdito fiel da Casa de Bragança, da qual sempre se mostrou constante e leal servidor, e que, mesmo depois da nossa independência, custou a desgarrar-se de Lisboa, lá ficando com mais de 12 dos 72 deputados brasileiros, chegando até, com eles, a assinar a Constituição lusitana, mesmo quando os demais já haviam abandonado Lisboa, convencidos de que nada mais havia ali que fazer. . .

Simples, mas contudo esperto, precavido e cauteloso, este nosso patrício a quem se tem julgado apenas um matuto, homem de bem, excelente sacerdote e fiel vassalo pelos modos não dava muita importância aos atos do Imperador, que sabia um impetuoso e pouco acicado jovem e lá deve ter julgado com todos os numerosos botões da sua rústica batina que o grito do Ipiranga não passara de mais uma das diabruras do nosso aloprado Príncipe herdeiro, que o bom Rei havia deixado no Rio de Janeiro. . .

No Conselho dos Procuradores o nosso mandato fora outorgado ao ilustre general brasileiro, o insigne Joaquim Xavier Curado, que já fora nosso Governador, nos idos de 1800 a 1805, varão digno e nas armas destacado.

Não havia ainda, no momento, tomado posse — não sabemos porque, sendo possível que o exercício da comissão militar, pois era Comandante das Armas da Corte, o tivesse impedido de se apresentar no Conselho, para solicitar, com seus pares, a imediata convocação da Assembléia Geral Constituinte e Legislativa. Mas, quando a Câmara do Rio foi agradecer ao Príncipe a convocação, lá estava ele, presente, senão como nosso delegado, pelo menos como o das Armas brasileiras, solidárias.

Os fatos, não obstante, iam em acelerado.

A 15 de junho, D. Pedro ordenava ao Brigadeiro Inácio Luís Madeira que abandonasse o país e se recolhesse, com a sua tropa, a Portugal — coisa que ele não fez, obrigando a Bahia a conquistar com o sangue dos nossos bravos a liberdade pátria; a 19, Bonifácio baixara as instruções para as eleições que escolheriam os Deputados à Assembléia Geral Constituinte e Legislativa — constituindo elas o segundo Código Eleitoral que vigiu entre nós, uma vez que o primeiro serviu para a escolha dos representantes às Cortes e era uma adaptação do Código espanhol, ao qual se facilitara, no Reino de Lá, o que de cá, a possibilidade de inclusão de dispositivos que as especialíssimas condições locais viessem a exigir.

O complicado sistema eleitoral da época não impedia a fraude, mesmo porque a burla, em geral, não reside na imperfeição da lei, mas na imperfeição dos homens. . . e durante todo o Império e, depois na República que se lhe seguiria, as reclamações contra os sistemas eleitorais foram constantes, por mais aperfeiçoamentos que se introduziam nos Códigos.

No processo eleitoral adotado e em uso em 1822, o sistema adotado foi o da eleição em dois turnos. Assim, cada 100 fogos, ou casa de moradia, daria um eleitor; dois se passassem de 150, até 250, quando seriam, então, 3 os eleitores, e assim por diante. O número de fogos seria fixado pelo Vigário, que os conhecia a todos, e afixado na respectiva Igreja, tornando-se ele, assim, o fiador da sua exatidão e os votantes que escolheriam tais eleitores seriam os próprios paroquianos, casados ou solteiros, maiores de 20 anos, que não fossem filhos-família, isto é, que não estivessem sob o pátrio poder que tivessem pelo menos um ano de residência na freguesia e 4 na Província. Seriam inalistáveis os que recebessem salários ou soldadas, exceto os guarda-livros e os primeiros caxeiros do comércio, os criados da Casa Real que não fossem os de galão branco, os administradores das Fazendas rurais ou fábricas. Também eram inalistáveis os religiosos regulares, que tivessem voto de obediência, os estrangeiros não naturalizados, os criminosos e, é óbvio, os escravos, que não eram *personae sui juris* e *sim alieni juris*. Tais votantes escolheriam os eleitores e, para isto, deveriam reunir-se num domingo, sob a presidência do Presidente da Câmara e, no caso de existir a Vila ou Cidade de uma freguesia, também por um dos Vereadores.

Para votar nas eleições que escolheriam os deputados, o eleitor tinha que ter 25 anos, “ser probo e honrado, de bom entendimento, sem nenhuma sombra de suspeita ou inimizado à causa do Brasil”

Nesse dia santificado, cantava o Vigário missa votiva do Espírito Santo, pois era necessário pedir as luzes do Paráclito para que todos votassem bem e acertadamente embora, certamente, devido ao excesso de serviço nesses dias de eleição, nem sempre, apesar de devidamente convocado, de liturgicamente intimado, comparecesse a Terceira Pessoa, ainda que já utilizasse transporte aéreo — pois muitas vezes os resultados das eleições foram um verdadeiro fracasso.

O Vigário deveria fazer, como diziam as Instruções, “um discurso análogo ao objeto e às circunstâncias” e aí que estava, por vezes, o nó da questão, pois eram eles humanos, tinham as suas preferências, e transmitiam, durante o sermão, mais recados aos eleitores, instruindo-os sobre as preferências dos maiores ou das facções a que estavam ligados, do que propriamente apelos à divindade. . . Como as eleições se faziam, as mais das vezes, nas sacristias, quando não na própria nave, o lugar, por mais dignidade que emprestasse ao ato, não impedia que, desavindo-se os cabos eleitorais, que os anos introduziram no processo eleitoral, se formassem badernas completas, houvesse pancadaria grossa, cantando de rijo o supremo argumento das bengalas e dos porretes, versão convincente, rebuscada e envernizada dos tapetes dos nossos antepassados nativos.

Receberia a Mesa — Presidente e dois Secretários, mais o sacerdote — as listas, isto é, as cédulas, que conteriam tantos nomes quantos fossem os eleitores a ser escolhidos pelos votantes, na forma já explicada e, se o eleitor fosse analfabeto, cochichava ao ouvido do

Secretário os nomes que preferia, assinando com a sua cruz a lista que o referido mesário lhe apresentava como sendo a dos nomes segregados — e era assim que muita gente acabava votando no adversário, ou que via desaparecer, misteriosa e inexplicavelmente, o seu voto.

Para os eleitores, as exigências de elegibilidade eram maiores do que as apresentadas para serem votantes: era preciso ser maior de 25 anos, 'probo e honrado, de bom entendimento, sem nenhuma sombra de suspeita ou inimizado à causa do Brasil', com 4 anos de residência na Província, decente subsistência — e a qualidade de poder ser votante.

Durante o processo eleitoral proibiam-se o uso de armas e havia a previsão de medidas de segurança. E o mandato não poderia ser recusado. Terminado o ato eleitoral, fazia-se a leitura das listas e computavam-se os votos, proclamando-se eleitos os mais votados, decidindo a sorte quando houvesse empate. E, tudo terminado, Mesa, eleitos, votantes, povo e curiosos, naturalmente, voltariam à Matriz, igreja ou Capela onde o Vigário entoaria o *Te Deum* em ação de graças, correndo tudo por conta do mesmo, exceto os livros e papéis, que seriam fornecidos pela Câmara.

Passados 15 dias, os eleitores escolhidos nesse primeiro escrutínio deveriam reunir-se na sede do Distrito, para a eleição do Deputado, segundo grau do processo, que decorria igual ao primeiro, com função religiosa, discurso análogo e mais cerimônias — e cada eleitor votaria em tantos nomes quantos fossem os Deputados que o Distrito deveria dar — no caso de Santa Catarina apenas um — e as atas seriam enviadas para a Câmara da Capital, fazendo esta a apuração geral das paróquias da Província, para acabar enviando tudo, através do Governo, ao Ministério que por sua vez iria apresentar à Assembléia.

**Previam as Instruções 100 deputados,
e Minas Gerais entraria com 20.
Santa Catarina, com seus tres distritos
apenas, indicaria um representante.**

Eram elegíveis para o mandato de Deputado os brasileiros e portugueses, estes desde que tivessem 12 anos de permanência no país; os estrangeiros estabelecidos por igual tempo, que fossem naturalizados e tivessem família brasileira; "deveriam ser de maior instrução, reconhecidas virtudes, verdadeiro patriotismo e decidido zelo pela causa do Brasil; os deputados às Cortes de Lisboa eram igualmente elegíveis e, se eleitos, enquanto não voltassem de lá — como era o nosso caso, pois o Padre Lourenço só regressou quando, pelo jeito, o mandaram embora — assumiriam os suplentes, isto é, os imediatos em votos, que ocupariam as vagas na ausência dos titulares.

Previam as Instruções 100 deputados para todo o país e, Minas Gerais entraria com 20; Pernambuco e Bahia, com 13 cada uma; São Paulo com 9; o Ceará e o Rio de Janeiro, com 8 cada; Paraíba e Alagoas com 5; Maranhão com 4; Rio Grande do Sul e Pará com 3, Goiás e Cisplatina com 2 e, Mato Grosso, Rio Grande do Norte, Piauí, Espírito Santo e Santa Catarina, com um apenas, cada uma.

Para que se instalasse a Assembléia Geral Constituinte e Legislativa, deveriam, pelo Decreto de 3 de agosto, comparecer à reunião pelo menos metade e mais um do total previsto e todos eles receberiam do Tesouro Provincial 6 mil cruzados anuais, pagos em parcelas mensais e iguais — e no caso de não haver disponível nas respectivas Tesourarias, o Tesouro Nacional adiantaria o numerário, debitando a importância à Província que estivesse tão mal de vida assim que nem ao subsídio do seu deputado pudesse atender. Receberiam, ainda, os eleitos, o transporte das Províncias à Corte do Rio de Janeiro, mas não poderiam acumular os subsídios com os vencimentos e proventos de empregos ou pensões que porventura estivessem recebendo ou tivessem a eles direito.

Havia nas 18 Províncias nada menos de 81 Distritos, sendo três, apenas, em Santa Catarina: — Desterro, Laguna e São Francisco, ficando Lages, que havia pouco passara da jurisdição de S. Paulo para a de Santa Catarina, certamente, ligada ao Distrito mais próximo, possivelmente Laguna.

Portugal, entretanto, continuava a tomar as mais provocadoras medidas contra o Brasil, humilhando os

nacionais e até mesmo o próprio Príncipe Herdeiro, aqui Regente — o que nem ao menos era novidade, pois o próprio Rei vivia em humilhante confinamento, depois que regressara à sua pátria.

**Extremados como se achavam pela paixão,
os portugueses, naturalmente, receberam
como um impacto em Lisboa a notícia da
convocação da Constituinte, que lá chegou
em fins de julho ou princípios de agosto.**

Por sua vez, D. Pedro e os próceres da nossa política, que se constituíam em próceres da independência, replicavam com outras medidas, desfazendo as decretadas pela Metrópole, enfrentando todos os agravos e desafiando todas as consequências.

Não faremos, aqui, mais do que referi-las, evitando especificá-las, tantas foram — e por fugir à temática imposta à presente palestra. Mas, não poderemos omitir que, a 1.º de agosto, D. João VI teve de apor a sua real chancela ao Decreto das Cortes, datado de 23 de julho, com as quais as mesmas pretenderam anular o ato de 16 de fevereiro, convocando o Conselho de Procuradores. Daí por diante, os Atos foram numerosos e sucessivos — a Corte estava com a corda toda enquanto, do lado de cá, no mesmo 1.º de agosto, D. Pedro levantava a luva do desafio e declarava inimigas as tropas enviadas de Portugal para reduzir o Brasil à obediência. A 5, deu liberdade à imprensa — "elemento de instrução e arma para se destruírem os abusos" — mas, muito mais importantes do que os referidos Atos foram as proclamações de 1.º e de 6 do referido mês de agosto, que conforme o pensamento de Oliveira Lima, continham "a doutrina do rompimento entre Portugal e o Brasil" e que "foram a exposição da cisão constitucional que acabou com o Reino Unido, fundado e legitimado por D. João VI". Tobias Monteiro diz que a proclamação do dia 1.º foi "um ardoroso manifesto, que quase o rompimento" quanto o do dia 6 "um ato de maior relevância que veio coroar os que tinham feito virtualmente a separação". Conta-se que o primeiro pronunciamento do Regente era da lavra de Gonçalves Ledo e do Cônego Januário da Cunha Barboza; o segundo documento, da pena de Bonifácio.

Calculam, Senhores Deputados, extremados como se achavam pela paixão, que reputamos muito natural, embora injusta, da parte dos portugueses, o impacto que causou em Lisboa a notícia da convocação da Constituinte brasileira quando, em fins de julho ou princípios de agosto, lá chegou, estourando na Metrópole!

Foi, como hoje se diz, em linguagem vulgar, — uma verdadeira bomba — e bomba de efeito retardado, pois as notícias levavam meses a atravessar lentamente o Atlântico e os fatores distância e tempo sujeitavam-se às condições de morosidade dos transportes a vela... Fernandes Tomás, um dos ardorosos valores da Constituinte lusitana, ferido no seu patriotismo, que evidentemente não poderia ser igual ao nosso, exclamava: — "Se essa força" a dos separatistas é para sustentar as suas idéias, então é porque não querem estar unidos a Portugal! E se não querem — desliguem-se!"

Não queríamos, aqui outra coisa — só que não nos interessava o desligamento das Províncias alcunhadas de rebeldes — mas sim de todas elas, do bloco inteiro, da nação unida. O que os brasileiros queriam era a independência, não a fragmentação... "União do Amazonas ao Prata" foi o slogan que o Manifesto de 1.º de agosto criou — e até hoje ele é o mesmo, constantemente repetido, eternamente repisado, e assim o será, enquanto houver civismo no Brasil, for o país uma federação e jamais uma República unitária.

Os deputados brasileiros separatistas, com coragem e invulgar atrevimento cívico, num meio necessariamente hostil, enfrentavam as maiores cabeças da política lusitana com assento no Parlamento e não apenas desviavam todos os golpes como os revidavam, não se atemorizando com as circunstâncias adversas com que despontavam na lide — mas, é óbvio que as idéias que inicialmente teriam sido de mais fácil maneira ajustadas a pouco e pouco foram levadas pra um total ambiente de irreconciliação. A maioria dos brasileiros com lugar nas Cortes acabou por abandonar Lisboa, passando à Inglaterra e à França, delas tomando o cami-

nho de casa pois o movimento da independência estava na iminência de se concretizar.

De fato, quando aqui chegou o Decreto anulando a convocação da Constituinte brasileira, acompanhado do que determinava fosse o Ministério processado e tivesse fim a Regência — já nada mais nos ligava politicamente à velha gloriosa pátria dos nossos avós. Votado o Decreto de 24 de setembro, não será preciso dizer que já chegava tarde, de nada adiantando cassar a investidura do Príncipe e de lhe dar prazo para o seu retorno a Portugal: — D. Pedro já se encaminhava para outro trono, ornado pelo manto colorido dos papos de tucano: mas, mesmo que mais cedo tivesse tido curso a violenta proposta do deputado transmontano Gonçalves de Miranda — mais cedo teria sido feita a independência.

Dos 72 deputados brasileiros restavam, então, em Portugal, apenas 13, dois dos quais lusitanos de nascimento, que a 23 de setembro assinaram a Constituição — já então verdadeiramente 13 corpos estranhos no seio daquela Assembléia. Entre eles, por erro de cálculo, ou demasiada candura, o nosso representante, o catarinense a quem a inata esperteza tabaroca não lhe valera no momento de fazer o julgamento dos fatos que se sucediam, nem contava que tal situação lhe ia valer ficar sem a cadeira de deputado.

Por aqui, conte-se com vaidade, as manifestações de um clero pouco numeroso, de uma nobreza apenas de remediados que tinha sua origem no balcão das casas de comércio, e do povo, um povo humilde por iletrado e até havia bem pouco, humilhado pelo despotismo dos Governadores coloniais, eram totalmente a favor das atitudes tomadas por D. Pedro: resistência total a tudo quanto pudesse prejudicar a caminhada brasileira para emancipação — e, quando ao Desterro chegaram os Manifestos dos dias 1.º e 6 de agosto, a Câmara mandou enfeitar a Vila de luzes, pobres luzes de humildes lanternas, por três noites consecutivas, e concitou a população a acompanhá-la. Era a maneira de demonstrar o seu regozijo, o seu aplauso, a sua solidariedade.

Mas, não ficaram apenas nas manifestações luminosas as expressões do seu júbilo, pois tratou de reunir o que de mais graduado havia na sociedade local para acertarem a maneira de fazer chegar ao conhecimento de Sua Alteza Real a sua irrestrita adesão, e ficou então combinado que se redigisse mensagem que Xavier Curado seria encarregado de depor nas mãos do Príncipe, fazendo-o conhecedor "os protestos de reconhecimento pela sua poderosa defesa deste Reino".

Houve, assim, concílio dos maiores — todos os Membros da Câmara, com o seu Juiz de Fora dela Presidente, seu Procurador e Escrivão; todo o clero da Capital e arredores, nada menos de seis batinas ilustres e respeitáveis, tendo à frente o Vigário da Vara; e mais 30 eleitores, todos vindos da militança, de linha, dos auxiliares e das Ordenanças, das classes conservadoras então limitada aos negociantes e aos armadores — enfim, do povo, por suas classes sociais o nosso Procurador foi solicitado a declarar a D. Pedro que havia regozijo no Desterro porque, além do que se continha nos documentos memoráveis de 1.º e de 6 de agosto, Sua Alteza Real "havia sabiamente decretado a Assembléia Geral Constituinte e Legislativa do Brasil", fazendo acompanhar tal Mensagem dos mais calorosos protestos de confiança, amor lealdade e aderência à sua pessoa... — e, como no momento ainda não havia sido proclamada a separação — também ao seu ilustre e Augusto Pai, e a toda a Casa de Bragança.

O documento diz bem qual o grau de predominância do sentimento de fidelidade dinástica — mas chegou às mãos do Príncipe tardiamente, pois, quando foi aqui assinado, não se sabia ainda, mas o Ipiranga já havia ouvido o grito de liberdade, cujo eco já ia alcançando os confins da pátria. Infelizmente, as notícias, que hoje voam, naquele tempo viajavam por mar, embarcadas — o que era uma dificuldade para os governos, um inconveniente para o povo — e um desespero para os boateiros...

Convocada a Constituinte nacional, mesmo antes da independência, bem como baixadas as instruções para a efetivação do pleito, a 30.º de julho de 1822 a Junta de Governo de Santa Catarina havia feito distribuir cópias, pelas Câmaras e, a 22 de setembro, quinze dias apenas do Ipiranga, presumindo-se que tivessem sido elas todas do mesmo dia, em todo o país, uma vez que não encontramos documentos que o afirmem, realizaram-se as eleições. ➡

Não havia inscrição dos candidatos, nem registro de candidaturas. Cada qual votava em quem quisesse — mas havia intenso trabalho entre os interessados e seus partidários. Tanto foi assim que, o padre Lourenço, que só chegaria ao Desterro quase um ano depois, mais precisamente a 23 de julho de 1823, teve quem trabalhasse pela sua recondução. Possuía ele o seu eleitorado, desfrutava de indiscutível prestígio, de invejáveis partidários, pois, apesar de ausente havia dois anos, no pleito conseguiu empatar em número de votos com Diogo Duarte Silva, a quem a sorte, pois foi ela quem o preferiu, de acordo com a lei, o levou a sentar-se na Constituinte.

A 3 de maio de 1823, finalmente, dos 100 deputados previstos, 53 se reuniram na instalação festiva da primeira Constituinte, presente o lagunense Manoel de Souza França.

Diogo Duarte Silva era português, viera para o Brasil e, morando em Montevideú, na Cisplatina, que era província nossa ao tempo, em 1811 pediu ao Regente Dom João, que depois seria o sexto do nome como Rei, permissão para fixar-se em Santa Catarina com mais 5 famílias lusitanas — o que lhe foi concedido.

Era homem de boa cultura, possuidor de boa biblioteca, tornou-se funcionário da Fazenda e um dos maiores do Desterro.

Infelizmente não conseguimos encontrar aqui nos nossos arquivos documentos que nos permitam hoje dizer quais os colégios eleitorais que o preferiram, ao candidato da Freguesia das Necessidades, quais as paróquias onde o seu prestígio excedia ao do Vigário o que nos impede de estabelecer ou definir as zonas das respectivas influências.

Os resultados dos diferentes distritos foram apurados nesta Capital a 11 de novembro de 1822, conforme Ofício que a Câmara enviou ao Governo Provisório.

À mesma Assembléia Constituinte e Legislativa, entretanto, foi eleito um catarinense — ainda que não representasse a sua terra natal, mas sim como Deputado pela Província do Rio de Janeiro em cuja política militava e que o elegera: — o notável lagunense Manoel de Souza França, que foi vulto proeminente do cenário político nacional, nas letras jurídicas como nas lides parlamentares e nas campanhas pela imprensa. Primeiro Secretário da Constituinte — que fazia rodízio da sua Mesa cada mês, Souza França chegaria a Ministro das pastas da Justiça e do Império no Gabinete do Marquês de Caravelas, participando dos conturbados movimentos de 1831 — e que presidiria, em 1840, a Província do Rio de Janeiro, depois de uma atuação parlamentar das mais brilhantes.

A 3 de maio de 1823 — e é este o evento que Vossas Excelências, Srs. Deputados, estão comemorando, da mesma forma que todo o Brasil o faz, e ao qual me quisestes associar como modesto estudioso da nossa História, quicá como apagado parlamentar que já teve lugar nesta Casa — a 3 de maio, dizia, com a presença de 53 deputados, que haviam sido convocados a 5 de janeiro pelo Imperador para se reunirem imediatamente, instalou-se festivamente, na Corte a primeira Constituinte brasileira, depois das necessárias sessões preparatórias para o reconhecimento dos poderes — e diga-se de passagem ter sido o diploma do nosso representante, Diogo Duarte Silva impugnado, não se disse por quem — mas por algum amigo é que não pode ter sido — sob a alegação de fraude, uma vez que não tinha ele o tempo de domicílio exigido pela lei, isto é, pelas Instruções. Mas a Câmara rejeitou, creio eu que com justiça, a impugnação.

Dos 100 representantes previstos, os do Pará, Maranhão e Piauí não haviam sido ainda eleitos, num total de 11, pois as referidas Províncias ainda não se haviam integrado na comunhão nacional e tinham a sua vida conturbada pela presença dos elementos legitimistas em seus territórios que obstavam aos brasileiros de origem, coração e adoção o direito de desejarem uma pátria livre.

Sergipe, a antiga Capitania d'El Rei, só depois do Decreto de 7 de agosto elegeria o seu representante — enquanto muitos outros faltaram ao chamamento histórico.

A FALA DO TRONO, com que o Imperador abriu os trabalhos, que foi bastante longa, inicialmente afirmava que “é hoje o dia maior que o Brasil tem tido, dia em que ele, pela primeira vez começa a mostrar ao mundo que é um Império — e Império livre”. A Assembléia, que D. Pedro chamava no aludido documento de “ilustrada e patriótica” — no dizer de Manoel Bomfim, que não escondia também que um colegiado assim, feito de “juristas de Coimbra era, sem dúvida, inábil e contra-indicado para a função de organizar a Nação” — mas dado que “não havia outros e não fora admissível organizar o Brasil senão com brasileiros — essa mesma Assembléia deve ser considerada excelente, porque continha, evidentemente, o melhor da mentalidade brasileira já consagrada”.

Tobias Monteiro concorda, afirmando que “o país não poderia fornecer melhor representação” e, se afirma que entre os 90 não passariam de 20 as grandes figuras é perfeitamente compreensível, pois tudo faltava para que a Nação pudesse conhecê-las todas e o processo eleitoral não poderia deixar, nessa primeira experiência, de ser ainda imperfeito. Para nós, catarinenses seja motivo de justa vaidade saber que o lagunense Souza França via-se incluído entre as 15 eminências da Assembléia, na qual muitos Autores só quiseram assinalar a predominância das mediocridades.

Distribuem-se os Constituintes pelas mais variadas ocupações: — havia 48 juristas e cultores do Direito; 19 eram padres; 7 eram militares — e o saldo de 26 incluía funcionários, proprietários, médicos (que nunca faltam nas Assembléias) pois, se não são peritos em leis quase sempre são excelentes em diagnosticar e encontrar remédios para as mais diversas situações ou mestres em distilar venenos.

O nosso Diogo Duarte Silva, que daqui abalou para o Rio a 16 de abril, em alguma sumaca que fizera carregamento de farinha para a Corte, pois eram as mais comuns e frequentes, foi incluído, depois de ter o seu diploma reconhecido, na Comissão de Agricultura, Comércio Indústrias e Artes, com Silveira Mendonça e Teixeira da Fonseca de quem recolhi a informação de terem sido dois mineiros de tão apagada atuação quanto a do nosso mandatário. Risonho, o nosso representante era um homem digno — mas não era jurista nem economista, nem um capitão de indústrias, muito menos um artista — mas, levava apenas a sua prática de assuntos fazendários, pois era Deputado Tesoureiro da Junta da Fazenda Real em Santa Catarina.

Senhor Presidente, meus Senhores

Não demorou muito e começaram a surgir desentendimentos entre o primeiro Imperador e a Assembléia. Com efeito, reproduzira ela alguns erros que haviam cometido as Cortes de Lisboa no campo das relações entre Monarca e Legislativo.

Um projeto de Antônio Carlos, irmão de Bonifácio, retirava do Imperador a prerrogativa de sancionar os Decretos que fossem votados e aprovados pela Assembléia, vale dizer, de vetá-los, também, excluindo, assim, o Imperador do processo de organização do país, de cujo mais decisivo construtor havia ele aceito o papel, no momento crítico das definições.

Não era usto, nem político — e o projeto de Antônio Carlos passou por uma simples maioria de 4 votos mas passou...

Em meio à ebulição política, transcorriam os trabalhos de composição da Carta Constitucional, incumbidos a uma comissão especial presidida por Antônio Carlos.

A 17 de junho caía o Ministério de que era figura maior — pois não havia ainda Primeiro Ministro, tendo sido a figura de Chefe de Gabinete criada apenas em 1847 — e o Patriarca, devido a uma trama, segundo narram as indiscrições dos nossos historiadores, preparada na alcova da amada, amante, prestígio da comprovinciana detestada dos Andradas.

A 30 de agosto, a Assembléia decretou a extinção do Conselho de Procuradores das Províncias — aliás com justificativa perfeitamente aceitável de que representantes das Províncias outros não deveriam ser senão os seus deputados — e que, enquanto não decretasse a Constituinte a existência de um Conselho de Estado, assessores do Imperador seriam “tão somente os Ministros e Secretários de Estado.

Dom Pedro, evidentemente, ressentia-se com esta política suficientemente hostil que se firmara no Parlamento — e o Decreto referido acima só foi à publicação a 20 de outubro, no mesmo dia em que outro extinguiu as Juntas Provisórias de Governo nas Províncias, que passariam a ser administradas por um Presidente, nomeado pelo Gabinete, com a chancela imperial.

Quanto aos trabalhos da composição da Carta Constitucional, vinham sendo executados na Comissão Especial, onde eram estudados Comissão presidida por Antônio Carlos, que trazia das Cortes de Lisboa experiência e cuja capacidade corria parilha com a sua intolerância, apanágio, ao que se diz, dos ilustres Andradas.

Predominava no ambiente, ainda, e compreensivelmente, um indisfarçável sentimento nativista, quase mesmo de xenofobia, de que Antônio Carlos não fazia segredo tanto mais que uma população lusitana, na Corte, enfrentava e provocava os brasileiros, com o aval de patrícios seus que cercavam o Imperador, que rompera com Portugal, mas nem por isso deixara de ser português.

A chegada dos dois irmãos, agressos do Ministério, Bonifácio e Martim Francisco, reforçou a corrente radical e nativista existente na Assembléia, que então se dividia entre quatro polos de atração política e ideológica: — a corrente ministerial, que se definia pelo apoio incondicional ao governo do Imperador, corrente que reunia deputados que, na sua maioria, haviam sofrido algum agravo dos três ilustres irmãos, ou em separado, de qualquer deles; — em contraposição, havia os andradistas, que se aliando aos notáveis batalhadores, hostilizavam os primeiros, o Ministério, o Imperador e os portugueses; os democratas, corrente menos numerosa, espécie de meia-esquerda da época, defendendo idéias suficientemente avançadas para serem tomados e suspeitados de republicanos; e, inevitavelmente, os moderados, gente que tinha a cabeça fria, que desejava acima de tudo construir uma estabilidade real na movediça conjuntura que se vivia, situando-se dentro de um meio termo apaziguador, afinal, o que hoje seria chamado irreverentemente de “turma do deixa disto”, que não parecia disputar uma liderança senão pelo desejo de compor um ajuste honroso entre as idéias da Constituinte e as prerrogativas do trono, um *modus vivendi* satisfatório entre lusos que não mais desejavam regressar à pátria — e de nacionais que não lhes toleravam o sebastianismo saudoso de uma ligação que se tornara impossível reviver, porque não haviam sabido conservar.

É possível que houvesse um quinto grupo — que os tratadistas nunca referiram — os deputados da penumbra não porque fossem terroristas — mas porque eram cautelosos e entre eles estava o nosso, não poderia deixar de estar o nosso...

Na Assembléia, como na imprensa — e uma imprensa que, recém liberta de peias seculares a que o absolutismo a havia jungido, não conhecia golpes proibidos — desencadeou-se uma luta tremenda, na qual não se descobria um só vislumbre de conciliação.

No meio de toda a exaltação das paixões desencadeadas e com toda gente, ou a sua maioria, suficientemente irritada, o trabalho constitucional ainda não passara da discussão dos Artigos 22, 23 e 24, decorridos já seis meses da instalação da Assembléia, tendo o ante-projeto sido entregue pela Comissão a 30 de agosto, totalizando nada menos de 272 artigos. A discussão de assuntos, certamente pertinentes num momento em que se cuidava de estruturar a Nação, roubava as horas que deveriam ser dedicadas à feitura de uma Carta Constitucional que fosse, em verdade, o espelho da afirmação nacional, o reflexo da sua vontade. A continuar assim, nem em dois anos estaria ela aprovada.

E sucedeu o inevitável ...

O jornal *Sentinela da Praia Grande* publicou uma catilinária contra os Oficiais portugueses ainda residentes na Corte, onde os reinóis, aliás, diga-se de passagem, mostravam-se por vezes bastante atrevidos, não se conformando facilmente com a separação, não temendo provocar os nacionais, atraindo-os para os conflitos, com injúrias e debiques. A inimizade era para valer, não raro chegando-se às vias de fato.



III. Sancionando os Decretos, e Resoluções da Assembleia Geral, para que tenham força de Lei: Art. 62.

IV. Approvando, e suspendendo ~~as~~ Resoluções dos ~~Constituintes~~ ~~Procuradores~~: Art. 86, e 87. *Do Poder Executivo*

V. Prorogando, ou adiando a Assembleia Geral, e dissolvendo a Camara dos Deputados, nos casos, em que o exigir a salvação do Estado; convocando immediatamente outra, que a substitua.

VI. Nomeando, e demittindo livremente os Ministros de Estado, *em certos casos*

VII. Suspendendo os Magistrados nos casos do Art. 151. *Conferindo a suspensão*

VIII. Perdoando, e moderando as penas impostas ao Reos condemnados por Sentença, *a menos alguma quantia*

IX. Concedendo Ampistia em caso urgente, e que assim aconselhem a humanidade, e bem do Estado.

CAPITULO II.
Do Poder Executivo.

Art. 102. *O Imperador* Imperador he o Chefe do Poder Executivo, e o exercita pelos seus Ministros de Estado. *Das repubblicas*

São suas principaes attribuições

I. Convocar a nova Assembleia Geral ordinaria no dia tres de Junho do terceiro anno da Legislatura existente.

A Constituição, que vinha sendo elaborada por uma comissão de alto nível, não chegou a ser terminada. O próprio Imperador interviu nos trabalhos, fazendo emendas diretamente no texto proposto. Depois de fracassada a tentativa democrática, em 1824 era outorgada a Carta Constitucional do Império.

do Padre Lourenço (25)

II. Nomear Bispos, e prover os Benefícios Ecclesiasticos.

III. Nomear Magistrados.

IV. Prover os mais Empregos Civis, e Politicos. *sem opposição de Magistrados*

V. Nomear os Commandantes da Força de Terra, e Mar, e removel-os, quando assim o pedir o Serviço da Nação.

VI. Nomear Embaixadores, e mais Agentes Diplomaticos, e Commercias.

VII. Dirigir as Negociações Politicas com as Nações Estrangeiras.

VIII. Fazer Tratados de Alliança offensiva, e defensiva, de Subsidio, e Commercio, levando-os depois de concluidos ao conhecimento da Assembleia Geral, quando o interesse, e segurança do Estado o permitirem. Se os Tratados concluidos em tempo de paz envolverem cessão, troca de Territorio do Imperio, ou de Possessões, a que o Imperio tenha direito, não serão ratificados, sem terem sido approvados pela Assembleia Geral.

IX. Declarar a guerra, e fazer a paz, participando á Assembleia as communicações, que forem compatíveis com os interesses, e segurança do Estado.

X. Conceder Cartas de Naturalisação na forma da Lei.

XI. Conceder Titulos, Honras, Ordens Militares, e Distincções em recompensa de serviços feitos ao Estado; dependendo as Mercês pecuniaras da approvação da Assembleia, quando não estiverem já designadas, e taxadas por Lei.

O artigo injurioso estava assinado por um pseudônimo – o de BRASILEIRO RESOLUTO – e foi, não se sabe porque, atribuído pelos gorilas reinóis a um boticário da Rua da Carioca, chamado Davi Pamplona. Vai daí, o major da Artilharia Montada José Joaquim Januário Lapa e o capitão Zeferino Pimentel Moreira Freire, lusitanos, à paisana, aplicaram no suposto panfletário – suposto porque o verdadeiro autor, conforme depois se soube, era um tal Francisco Antônio Soares – a mais notável sumanta de que ficou memória, ministrada na própria botica do indigitado, onde nem mesmo a presença da arnica e de outros emolientes para as equimoses resultantes, contribuiu para que se tornasse menos memorável, a quem e além mar ...

O assunto poderia ter sido resolvido em família – pois o infeliz Pamplona boticário também era ... português, dos Açores, mas, afinal, quem leva uma coça de tal vulto, na hora não se lembra do clube a que pertence – o que clama é por vingança, tanto mais que, não agindo de acordo com a gloriosa e bíblica tradição do nome, nem ao menos pudera repelir os novos filisteus, seus patrícios... Francisco Antônio Soares, o verdadeiro autor muito compreensivelmente e ardentemente, não apareceu para reivindicar as glórias da verrina, contentando-se em ver que os seus propósitos haviam sido atingidos, isto é provocar os lusitanos à cizânia.

E foi assim que Pamplona, nessa hora, quem sabe?, já disposto a naturalizar-se e a renegar a origem, influenciado pelos exaltados patriotas, dirigiu-se à Constituinte, para reclamar justiça, fazendo-se tão nacional quanto os seus hematomas.

Antônio Carlos promoveu o açoriano a carioca e o insigne Andrada, que tanto era formidável orador quanto violento nacionalista, não colocou limites nas acusações ao Imperador, ao Ministério e a todo mundo que o português criou, de Gôa a Angola, a Daú ou Damão. O povo invadiu o recinto da Assembleia, assistindo os oradores, postado atrás de suas cadeiras, dando apoio, aparteando, apupando, intervindo nos discursos e nos debates. Infelizmente, a democracia abandonara o palco ilustre da Assembleia à demagogia – e ninguém atendia ao Presidente que, para coibir o espetáculo, houve de suspender várias vezes a sessão.

A crise, entretanto, chegou ao auge quando os militares lusos exigem do Imperador a expulsão dos Andradas do seio da Assembléia – coisa inadmissível, com o que, valorosa e acertadamente não concorda o Ministério, que se demite.

A Constituinte entra, então, em sessão permanente – há movimento de tropas na Cidade e em São Cristóvão – e o Imperador é solicitado a prestar informações à Assembléia sobre tais fatos. Foi formado novo Gabinete e, chamado o novo Ministro do Império, Francisco Vilela Barbosa, Marquês de Paranaguá, primeiro desse título, viu-se ele obrigado a declarar que as tropas haviam exigido a cassação da liberdade da imprensa e a expulsão dos Andradas, que polarizavam todas as suas antipatias. – A situação agravava-se de momento a momento, naquele dia 11 de novembro de 1823, de grandes e definitivas agitações.

A 12 de novembro as tropas cercaram a Assembléia, trazendo o oficial que as comandava um ofício com o decreto da dissolução da nossa primeira Assembléia Legislativa.

A 12 foram novamente chamados os Ministros para dar à Assembléia as desejadas explicações – mas, quem chegou foi a tropa, que cercou a Assembléia, trazendo o Oficial que a comandava um Ofício com o Decreto, dissolvendo-a – encerrando assim os trabalhos e a vida da primeira Assembléia que se instalou em território nacional.

Alguns Membros foram logo a seguir, presos, como aliás esperavam – os três Andradas, José Joaquim da Rocha, o padre Belchior Pinheiro, entre outros – contando-se em seu número alguns dos mais ilustres artífices da Independência. Uma semana depois, a charua Lucônia os levou para o exílio.

Termino aqui a minha notícia sobre a primeira reunião do Poder Legislativo no Brasil, reunião de âmbito nacional que, embora não tivesse sido bem sucedida, devido indiscutivelmente a numerosos fatores que impeliam os nossos estadistas para as lutas, que seriam as ideológicas do seu tempo, nem por isto deixa de ser um marco de vulto e inapagável, na história da nossa formação democrática.

Depois de sua fracassada experiência no terreno democrático, outorgou o Imperador, a 25 de março de 1824 a Carta Constitucional que vigiria por todo o período imperial. O Poder Legislativo só voltaria a reunir-se em 1826 já sem as prerrogativas de Assembléia Constituinte. Os nossos representantes continuaram Diogo Duarte Silva, que conservou o seu mandato por três legislaturas, até 1838 – e o Padre Lourenço que modestamente contentou-se com a Senatária vitalícia para a qual o Imperador o nomeou em 1826, depois de haver sido eleito em segundo lugar numa lista tríplice, cujo primeiro fora, é óbvio, conquistado pelo Presidente da Província, que, entretanto, se viu nomeado pelo Ceará, sua terra natal – tendo aqui concorrido... por via das dúvidas.

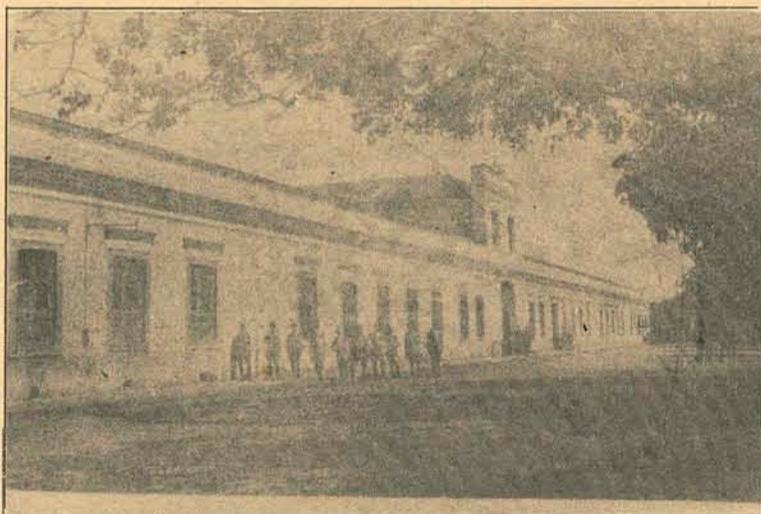
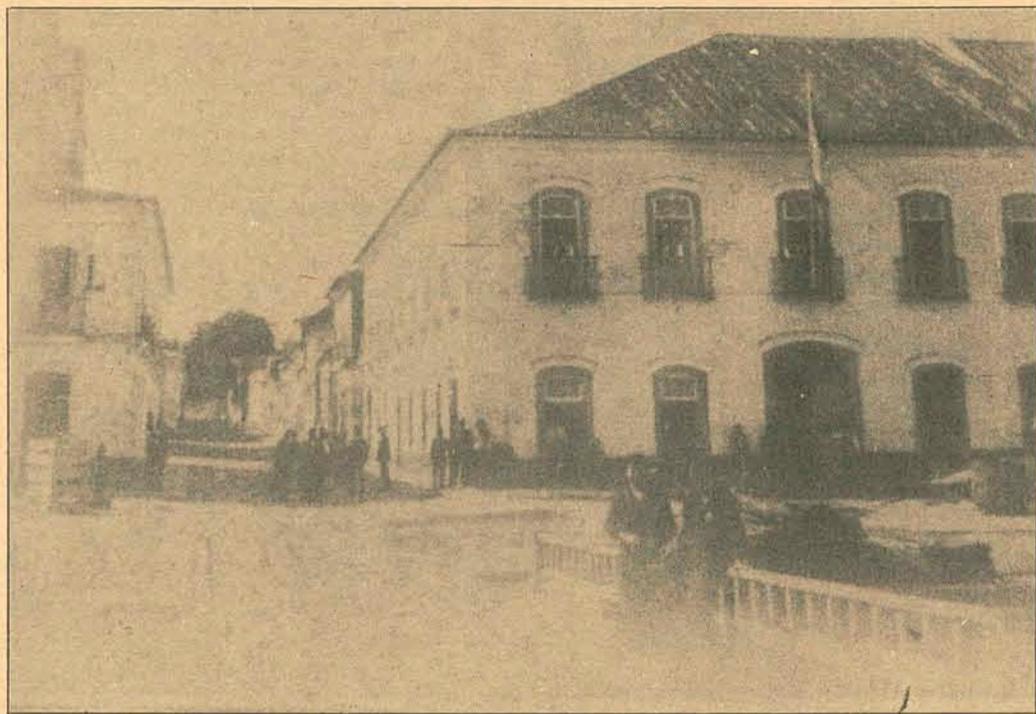
Em 1833, todavia o povo foi convocado a outorgar aos seus representantes na Câmara poderes para reformar a Constituição – o que foi feito no ano seguinte, quando se aprovou o Ato Adicional, de 12 de agosto. Uma lei outorgada, mesmo da maior significação, como a Constituição meditada que possa ser na experiência dos Gabinetes, nunca é nem será completa como uma que tenha sido conquistada e burilada nos debates inspirados ao calor do patriotismo e à luz do ideal.

Foi esse Ato Adicional que criou as Assembleias Legislativas Provinciais e possibilitou que, em 1835, se instalasse pela primeira vez esta Casa que, assim, dentro de mais uma dúzia de anos comemorará, também, o seu sesquicentenário.

Até lá, e mesmo depois de tão significativa data, com as lições do passado, trabalhem todos os que aqui estão como os que para cá vierem e até mesmo os que por aqui já passaram, pelo fortalecimento do ideal democrático sobre o qual cresceram os alicerces desta Casa.

As leis são a expressão da cultura de um povo, a institucionalização dos seus costumes, o espelho da sua vida. Por isso mesmo, o povo não pode ausentar-se da sua feitura – e uma vez que, por humanas, trazem a marca da imperfeição, que os nossos legisladores as queiram fazer, pelo menos, sábias e justas, para que se tornem, de fato, o reflexo da sua alma, o significado da sua existência.

Historia dos 138 anos do Poder Legislativo em Santa Catarina



Não se sabe ao certo onde teria se reunido a Assembléia pela primeira vez. Em 1849 era autorizada a compra de uma casa na rua do Ouvidor. Em 1862 era o Legislativo transferido para o Campo do Manejo e depois para a Municipalidade, no então prédio da Câmara Municipal.



O Poder Legislativo em todo o País instalou-se a 10. de março de 1835, em obediência a que dispunha o Ato Adicional à Constituição do Império, criando as Assembléias-Provinciais em substituição aos Conselhos Gerais das Províncias. Rio de Janeiro, São Paulo, Minas, Bahia e Pernambuco teriam 36 deputados nas suas Assembléias; Pará, Maranhão, Ceará, Paraíba, Alagoas e Rio Grande do Sul, 28; e as outras, inclusive Santa Catarina, apenas 20. O mandato era de dois anos, as eleições em dois escrutínios. Mas, a primeira legislatura, para que pudessem coincidir as eleições da segunda com as que elegeriam os deputados à Câmara dos Deputados, duraria até 1837.

Os primeiros deputados eleitos à Assembléia Legislativa Provincial da nossa terra foram os seguintes cidadãos, relacionados por ordem alfabética, não pela de votação obtida: Agostinho Alves Ramos (Itajaí), Antônio Francisco da Costa, Antônio Joaquim de Siqueira, Francisco Luiz do Livramento, Francisco de Oliveira Camacho (São Francisco), Francisco Rodrigues Pereira, Henrique Marques de Oliveira Lisboa, Jerônimo Francisco Coelho (Laguna), João Prestes Barreto da Fontoura, José Francisco Coelho (Laguna), José Pereira da Costa, José da Silva Mafra (São Miguel), Manoel Paranhos da Silva Veloso, Mariano Antônio Corrêa Borges, Miguel de Souza Melo e Alvim, Polidoro do Amaral e Silva, Severo Amorim do Vale, Tomás José da Costa, Tomás Silveira de Souza e Zeferino Antônio de Souza.

A primeira Mesa Diretora dos trabalhos compôs-se dos Deputados Dr. Manoel Paranhos da Silva Veloso; Presidente; Chefe de Esquadra Miguel de Souza Melo e Alvim, Vice; Jerônimo Francisco Coelho, Secretário; Severo Amorim do Vale, 2o. Secretário; Miguel de Souza Melo e Alvim foi eleito à vista de renúncia de Antônio Francisco da Costa; e o Dr. Severo Amorim do Vale, pela renúncia de Polidoro do Amaral e Silva.

Onde se teria reunido pela primeira vez o Poder Legislativo de Santa Catarina é uma incógnita.

Não se sabe onde foi — mas de uma coisa se tem certeza: de que não agradou o local aos deputados, tanto assim que já nas primeiras sessões de 1835, os legisladores se propunham sair de onde se reuniam, travando discussões a respeito de que “a casa em

que fazem as suas sessões é incapaz de servir para esse fim, por não ter os necessários cômodos”, exigindo do Presidente da Província que “para as reuniões do próximo futuro ano em diante, faça aprontar um edifício que reúna em si as qualidades de decente e cômodo” — tendo o Sr. Marques de Oliveira (era irmão) do Almirante Tamandaré, major de um dos Corpos sediados no Desterro) lembrado como mais apropriado “o próprio nacional que serve atualmente de resistência ao Governo”. O pedido dos deputados, da época, não foi atendido.

Em 1849, o Presidente, então o Dr. Antônio Pereira Pinto, sancionou uma lei votada pela própria Assembléia mandando comprar uma casa, de propriedade de João Luiz do Livramento, situada à rua do Príncipe, esquina da do Ouvidor, para nela instalar o Poder Legislativo “e outras repartições provinciais” (Lei no. 282, de 10 de abril de 1849), imóvel que fica situado, como se vê, no local em que se acha atualmente a seção de ferragens da Casa Hoepcke (esquina de Conselheiro Mafra com Deodoro). Todavia não se chegou a saber se a compra foi efetuada pois, anos mais tarde, em 1856 a Assembléia estava instalada num prédio alugado, pelo qual o Governo pagava o aluguel de 500\$000 anuais.

Em 1860, continuava a Assembléia sem casa própria, negando-se o Executivo a adquirir um prédio que lhe servisse, jogada de cá para lá, hospedando-se, de vez em quando na Casa da Câmara Municipal, dela saindo quando as coisas melhoravam e arrajava uma casa qualquer, até que os deputados emberrassem com ela — e tudo voltava aos começos. Cada vez que o Governo alegava estar com falta de verbas, com as finanças a pé de galo, já se sabia: a Assembléia pedia hospedagem à Municipalidade. Ou então ia parar em qualquer par-dieiro que o Presidente da Província arranjava por um aluguel mais barato...

Naquele ano de 1860, “O ARGOS” escrevia o seguinte sobre o “Paço de nossa Assembléia Provincial”: “Muito próxima se acha a época da reunião dos membros da nossa Assembléia; era pois já tempo de ir-se cuidando da limpeza e da decência indispensáveis da casa onde se reúnem os escolhidos do povo para tratarem dos



interesses dos seus contribuintes. Não é possível que em todo o Brasil haja uma destas, que além de ter um espaço acanhadíssimo, a sala das sessões e das galerias estejam em tão deplorável estado. Contrista o coração de todo o catarinense zeloso da boa fama e reputação da sua terra ver o interior dessa casa, sem móveis e utensílios em geral. A effigie de Sua Majestade o Imperador não tem semelhança alguma; as pessoas que o tenham visto recentemente e virem a sua effigie na sala da Assembléa de Santa Catarina não podem deixar de rir-se e ficar fazendo uma triste idéa dos Deputados que ali se reúnem; e admiram o seu indiferentismo às coisas públicas que reclamam prontos melhoramentos dando dest'arte aos estranhos ocasião de notarem o seu mau gosto, originário do próprio indiferentismo"...(Janeiro de 1860).

Fazia o jornal um apelo ao Presidente da Província para que desse ao Legislativo uma sede condigna.

Mas, ele não deu...

Nem aquele a quem o apelo foi feito, nem os que o sucederam...

Em 1862, o Presidente Padre Vicente Pires da Mota, mandou que a Assembléa fosse instalada no Quartel do Campo do Manejo pois, diziam os jornais da ocasião, as finanças da Província andavam mal, de mal a pior, com a vela na mão.

Não havia dinheiro, as verbas andavam estouradas e já naquele tempo o Governo não se importava com Santa Catarina a não ser para lhe impingir Presidentes e Juizes politiqueros, cujo futuro queria assegurar, e que vinham para cá — verdadeiro burgo podre — para adquirir títulos que os elevassem à Câmara, ao Senado, aos Conselhos da Coroa... Pois bem, o Padre Vicente Pires da Mota entrou a fazer violenta compressão de despesas, sendo de todo provável que a sua verdadeira missão tivesse sido justamente esta, de comprimir os gastos, de apertar o cinto — e uma das verbas do orçamento que ele resolveu cortar foi justamente esta, a destinada ao pagamento do aluguel da casa onde funcionava — e mal — a Assembléa.

Vai daí, resolveu, também, mandar arrumar cômodos para ela junto do alojamento dos recrutas que sediavam ou passavam pelo Desterro.

As dependências reservadas naquele amplo edifício não foram de todo más, embora hoje em dia pudessem ser consideradas inadequadas. Tanto assim que, aos poucos dias da sua instalação ali, o próprio Corpo Legislativo ofereceu um comentado chá dançante ao Presidente Conselheiro Vicente Pires da Mota, de que nos deu notícia a imprensa da época. Notícia e comentário... Afinal, era um tanto esquisito um chá completado por um baile quando o Presidente era, afinal... um padre. Mas, o que o

Congresso queria... era divertir-se.

No ano seguinte, necessitando acomodar tropas que eram esperadas, o Presidente da Província, que já era o Capitão-Tenente Pedro Leitão da Cunha, ordenou a evacuação do local, determinando que a Assembléa se transferisse para a Sala das Sessões da Câmara Municipal, isto é, que voltasse ao ninho antigo, tantas vezes abandonado e tantas outras a ele regressado, e onde, por sinal, na ocasião, não só a Câmara fazia as suas sessões como também se transformara no local "onde as autoridades judiciárias davam as suas audiências". O facto não agradou a alguns deputados, todos da facção progressista (ou lameguista, se assim o quiserem) que dirigiram ao seu Presidente um officio recusando o local:

"Ilmo e Exmo Sr. Marcelino Antônio Dutra: Aos infra inscriptos chegou a certeza da mudança do Paço da Assembléa Provincial, de que são membros, para o salão do sobrado da Cadeia desta Capital" (não esqueçamos que nos térreos da Câmara ficava a Cadeia...) "onde funciona o júri e dão as autoridades as suas audiências; e como estão convictos da impropriedade do edificio para semelhante mister, — não só pela circunstância de não oferecer a parte do prédio cedida para este fim as competentes e indispensáveis salas para as Comissões e de espera, e o necessário decoro a esta Corporação, como por terem os representantes da Província de passar em frente das prisões, por entre soldados da guarda da cadeia, e suportar os maus cheiros que ali se exalam, de ouvir os gritos dos presos e até dos loucos que existem e os castigos que correccionalmente se impõem a outros no dito edificio, e de entrarem para o salão por uma porta que fica em frente à prisão das mulheres, por isso estão dispostos a não menosprezar a dignidade da Assembléa, aceitando semelhante Paço, e desde já comunicam a V. Exa. que não aprovam a referida mudança. Se o ano passado, por excesso de economia assentarem na transferência do Paço de representação provincial para um lanço do Quartel foi por oferecer este as precisas comodidades e independência das outras partes do edificio, mas hje e não podem, bem a seu pesar, prestar à nova mudança a sua aquiescência, pelos motivos referidos e por essa causa, desde já e com tempo, asseguram a V. Exa. que tal edificio não se reunirão, e que na mesma resolução estão outros seus colegas. Deus guarde a V. Exa. Desterro, 16-2-1863. (ass.) Manoel José de Oliveira, José Feliciano Alves de Brito, Cândido Francisco S. Ana e Oliveira, Manoel Moreira da Silva e José Maria do Vale Júnior" (O DESPERTADOR, 17-2-1863).

Era a nata do lameguismo, os chefes mais ranhetas do Partido Progressista do Desterro. E, esta-

vam eles com a razão. Mas, Marcelino A. Dutra teria lá as suas, para não aceitar a dos colegas. Além do mais, era homem de opinião, teimoso e duro, não temendo ameaças dos colegas nem picuinhas à sua autoridade de Presidente do Legislativo. A eles comunicou apenas: "Estou ciente da sua opinião". E, pelo jornal declarou:

"Srs. Redatores, Rogo a Vv.Ss. o obséquio de declararem

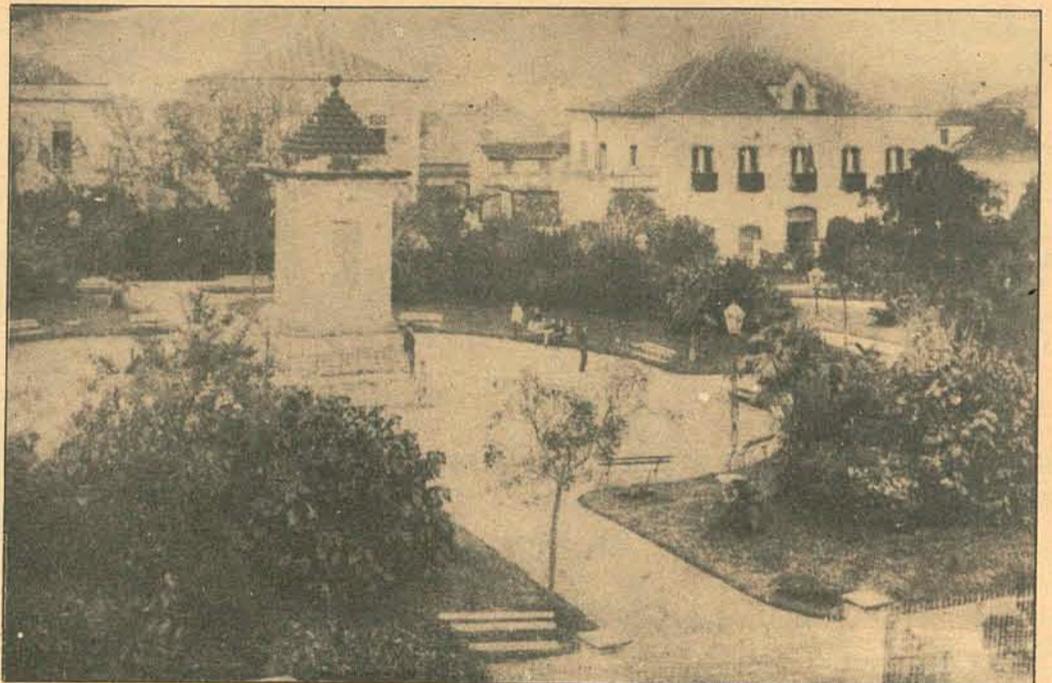
em o no. 11 do seu "DESPERTADOR" que, a cercada mudança das sessões da Assembléa do Quartel do Campo do Manejo para a Casa da Câmara Municipal, sou de opinião em tudo oposta à que manifestaram os meus illustres colegas subscritores do officio a mim dirigido e publicado no no. 10 do mesmo período. Dignem-se Vv. Ss. de aceitar os meus protestos de estima (ass.) Marcelino A. Dutra.

"O DESPERTADOR", 20-2-1863).

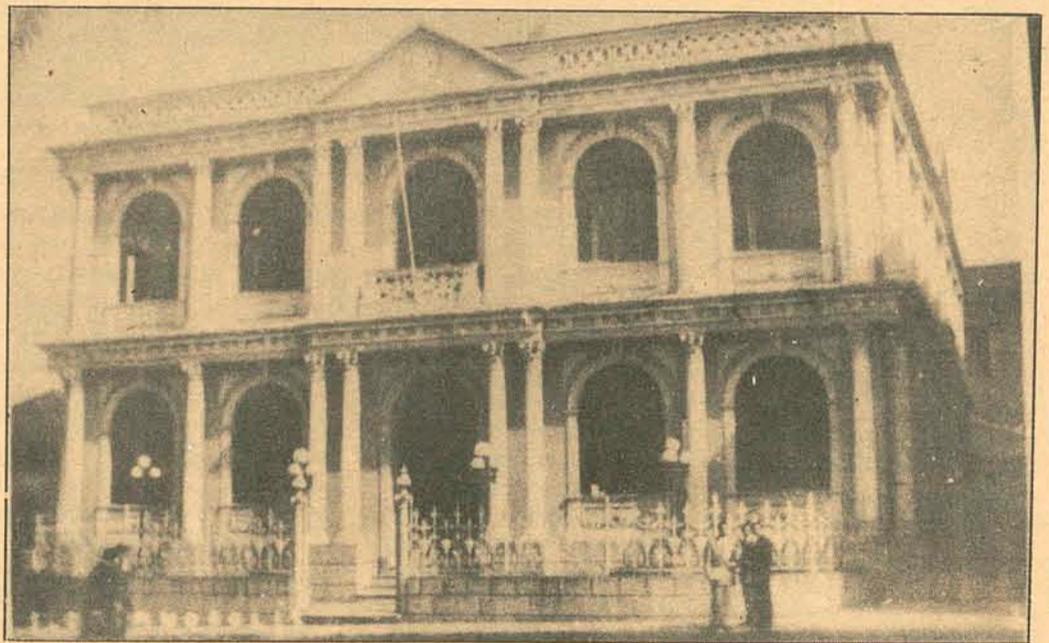
Não se rendia o Presidente às justas razões dos seus colegas, apesar de, como Promotor Público, não ignorar que as enxovias da cadeia eram o que havia de mais abjeto, reunindo-se na mais torpe promiscuidade, presos de crimes catalogados no Código Penal, escravos depositados...



No antigo Palácio do Governo, novo abrigo para os deputados.



A Assembléa voltaria à Praça XV, prédio da Prefeitura.



Finalmente, a sede própria, que incendiou em 1956.

por dívidas dos patrões e senhores, loucos, desordeiros e toda a confraria dos "Irmãos graduados" que consumiam a sua cachaça com habitual regularidade mas nem sempre em prudente quantidade...

Marcelino Dutra, apesar de tudo, não cedeu. Ou porque não admitia interferência em assunto que lhe dizia respeito, por ser o Presidente da Casa ou então porque tinha as pituitas muito fortes...

No dia aprazado para a reunião da primeira preparatória, compareceu à Sala, acompanhado de três deputados de nariz forte como o seu: Leitão de Almeida, Antônio Francisco de Faria e Estanislau da Conceição — que com ele se haviam solidarizado. O resto fez greve.

Os Deputados, entretanto, haviam proposto pagar o aluguel de uma casa, de seu próprio bolso, casa pertencente a Jacinto José da Luz, mas Leitão da Cunha não concordou, suspeitando de lhe estarem a armar "um laço", isto é, uma falseta. Os deputados pagariam o primeiro mês e depois tiravam o corpo fora — e o calote acabaria por ser pago pela Província. ("O MERCANTIL", 26-2-1863). Não! Nada disto! E chegou até a tratar uma parlamentar, que fora com ele cuidar do caso, "com pouca urbanidade" ("O DESPERTADOR", 24-2-1863), coisa desmentida pelo "MERCANTIL".

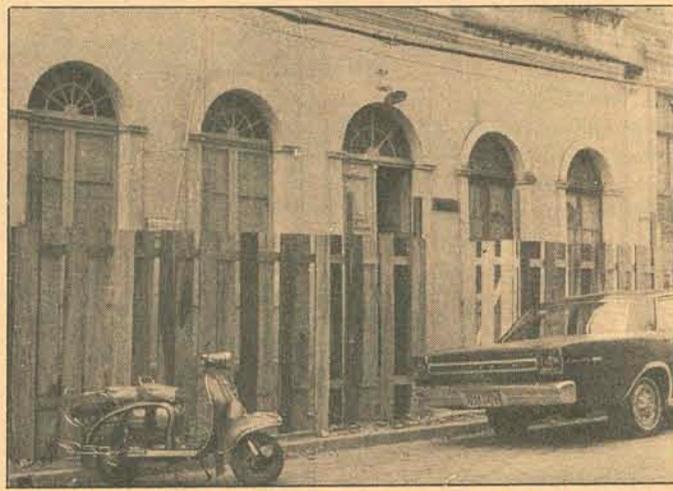
A imprensa, está visto, passou a tratar do caso com aquele "carinho" muito especial dos pratos políticos que envolviam personalidades do mesmo Partido... Começou a intrigalhada e a grei lameguista buscou no fato um pretexto para atacar o Presidente. "O DESPERTADOR", fez comentários desairosos a Dutra, que se submetia à vontade do Presidente da Província e se esquecia de que "nos corpos legislativos a maioria é quem decide". Os 4 deputados que compareceram à preparatória o fizeram, certamente "em obediência ao Regulamento do Conde de Lippe, que mandava todo soldado contentar-se com a paga, com o quartel e com a farda que se lhe desse" (3-3-63).

Já o jornal da oposição defendia o Presidente Leitão da Cunha, que era do Partido dos outros e não do seu... No ano anterior, quando o Padre Vicente mandou a Assembléia para o quartel, ninguém tugi nem mugiu. A verdade era muito outra, pois o que os deputados não queriam era trabalhar de graça, sem receber os subsídios, uma vez que não ignoravam que não seriam pagos, estando as finanças da Província em ponto de estalo, com o professorado atrasado havia seis meses, e muitos funcionários também. O caso do prédio de Jacinto José da Luz não passava de pretexto.

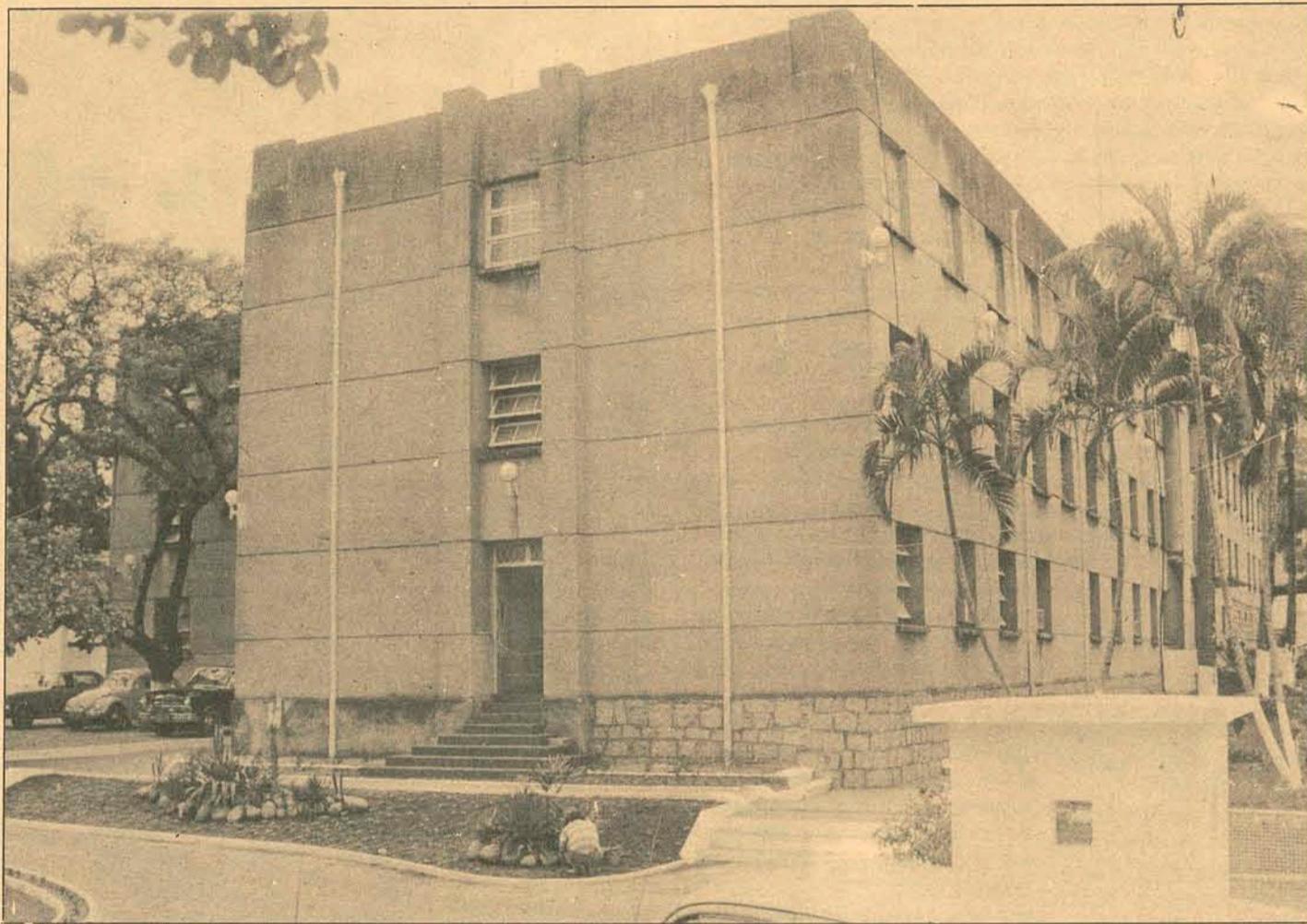
Porque, de fato, pela primeira vez, na história do Legislativo catarinense, apesar de obrigar o Ato Adicional que houvesse sessão legislativa cada ano, em



Com o incêndio de 1956, a mudança de emergência para o Teatro.



Antes do prédio próprio, a AL funcionou ainda na rua da Paz.



O Quartel cedido pela PM, onde a Assembléia ficaria até 1969.

1863, os deputados fizeram greve... e não houve sessão.

Nesse ano, entretanto, houve renovação do Legislativo e os lameguistas, que então dominavam a situação, foram aliçados das suas cadeiras, tendo a oposição, o Partido chamado silveirista (depois veio a ser liberal) feito a totalidade da Assembléia.

Em 1864 não houve dúvida em reunir-se o Legislativo na Câmara Municipal. O Presidente da Província autorizou a gastar-se o necessário para a construção... de uma escada externa, de madeira, um portão e um muro, para permitir a livre entrada dos deputados pelo lado do edifício mas a Câmara não concordou. Que lhe dessem um hóspede, vá lá. Mas que lhe estragassem a Casa, lá isto não... Estava certa.

Não foi feita a escada, não foi feito o muro, não se colocou o portão. Os deputados continuaram a passar por entre as enxovias, sujeitos a dichotes dos irreverentes detidos ali. E a hospedagem desta feita, durou anos...

Em 1876, nova Lei nº 787,

de 27-3-1876) autorizava a mandar fazer no Paço da Câmara as obras necessárias para tornar independente o acesso ao recinto da Assembléia. Foi votada, sancionada pelo então Presidente João Capistrano Bandeira de Melo — mas também não foi cumprida. Não admira tudo isto. O que estarrece é que a ninguém tivesse ocorrido que talvez fosse mais fácil mudar... dali a Cadeia, retirando-a do coração da cidade...

No ano de 1879, Ernesto da Silva Paranhos ofereceu ao Governo da Província o prédio de sua propriedade, situado na rua da Paz (atual Jerônimo Coelho) esquina da do Imperador (atual Tenente Silveira que, não obstante já tinha naquele ano este nome...) com todo o terreno anexo, por 11 contos de réis, para nele funcionar a Assembléia Legislativa ("A REGENERAÇÃO", 21-9-1879).

Dessa vez a transação foi realizada e para o referido prédio se transferiu o Poder Legislativo, após largos anos (cerca de 40!!!)

de perambulação por vários pontos sempre mal instalada.

Em 1907 ainda nele se abrigava mas o edifício achava-se, então, quase em ruínas, em lastimável estado com o assoalho apodrecido e, assim, ante a impossibilidade de continuar a abrigar o Congresso do Estado, voltou o Poder Legislativo, pelo seu Presidente, Coronel Antônio Pereira e Oliveira, a pedir novamente abrigo na Câmara Municipal, já então com os seus térreos libertos da Cadeia pois, afinal, o estado se dera na cumieira de alguém...

A velha casa, reformada, passou a servir ao Tribunal de Justiça do Estado, pois a Assembléia, isto é, o Congresso Representativo, já estava com o seu edifício em construção. Recebeu-o em 1910, mandado construir pelo Governador Gustavo Richard e, inaugurado a 17 de setembro daquele ano, nele permaneceu até 16 de maio de 1956, quando foi destruído pelo fogo.

Voltou então o Legislativo a hospedar-se num Quartel desta

vez o da Polícia Militar, de onde vai sair agora para o Palácio desenhado especialmente para atender à amplitude dos trabalhos hoje na competência das Assembléias Legislativas.

Quanto ao prédio da rua da Paz, está novamente em ruínas, condenado a demolição para o alargamento da rua Tenente Silveira. Ali esteve, até bem pouco, a Imprensa Oficial do Estado e consta que, em épocas bem remotas, antes de passar ao Estado, havia sido o Teatro São Pedro de Alcântara. E, no local em que Gustavo Richard construiu o Palácio se este elevando, graças à compreensão do Governo do Sr. Ivo Silveira, Palácio que abrigará a Biblioteca Pública, o Arquivo, as instituições culturais da nossa terra e que será o Palácio da Cultura, destinado a tornar-se símbolo de uma época.

(As notas históricas foram retiradas do livro inédito "Subsídios para a História do Poder Legislativo de Santa Catarina", de Osvaldo R. Cabral).

Em Santa Catarina já foram elaboradas 8 Constituições, além de algumas emendas incorporadas aos textos originais. A primeira, em 1891, no Congresso Constituinte que se seguiu à implantação da República.

Preâmbulos - O registro das oito Constituições

CONSTITUIÇÃO DE 1891

"Nós, em nome do Povo Catarinense, aqui reunidos em Congresso Constituinte, para organizar um regime livre e democrático, estabelecemos a seguinte Constituição do Estado de Santa Catarina".

Desterro, 11 de junho de 1891, 3o. da República.
O Presidente do Congresso — Francisco T. Vieira de Souza.

O 1o. Secretário — Manoel V. de Paula Ramos

O 2o. Secretário — Henrique Boiteux

Antônio P. da C. Carneiro, Emílio Blum, Carlos Renaux, João Paulo Schmalz, Ernesto Canac, Pedro Ferreira e Silva, Artur C. do Livramento, José Martins Cabral, João Cabral de Melo, Polidoro O. de São Tiago, Artur Ferreira de Melo, Mário de S. Lobo, José B. da Cunha, Luiz A. Ferreira Gualberto, Joaquim A. de S. Tiago, José de Araújo Coutinho

Compunha-se a Constituição de 101 Artigos e suas Disposições Transitórias estavam contidas em mais 5.

CONSTITUIÇÃO DE 1892

"O Povo do Estado de Santa Catarina, por seus representantes, reunido em Assembléia Constituinte, decreta e promulga a seguinte Constituição":

Cidade do Desterro, em 7 de julho de 1892, 4o. da República.

Presidente — Eliseu Guilherme da Silva

1o. Secretário Interino — Luiz Nunes Pires

2o. Secretário Interino — Fausto Augusto Werner

Alexandre M. Bayma, Ismael Pinto de Ulysséa, Pedro de A. T. Capistrano, Emanuel Pereira Liberato, Virgílio dos R. Várzea, João Nepomuceno da Costa, Francisco de S. Brasil, João Evangelista Leal, Ricardo Martins Barbosa, Elesbão Pinto da Luz, Leopoldo Engelk, Curt Walter Kleine, Francisco G. da S. Barreiros, Antônio de Castro Gandra

Compunha-se a Constituição de 88 Artigos e mais 8 de Disposições Transitórias.

CONSTITUIÇÃO DE 1895

"Nós, em nome do Povo Catarinense, aqui reunidos em Congresso Constituinte, para o fim de rever a Constituição do Estado, na conformidade da Resolução 1.359 de 11 de Outubro de 1894, estabelecemos e promulgamos a seguinte Constituição do Estado de Santa Catarina."

Florianópolis, 26 de janeiro de 1895, 7o. da República.

O Presidente do Congresso: — Joaquim Eloi de Medeiros

O Vice-Presidente: — Antônio P. da C. Carneiro

O 1o. Secretário: — José Artur Boiteux

O 2o. Secretário: — Vidal J. de Oliveira Ramos

Afonso Cavalcanti do Livramento, Antônio P. da S. e Oliveira, Luiz Abry, José de A. Coutinho, Ovídio José da Rosa, João Cabral de Melo, Pedro Luiz Colaço, Pedro Ferreira e Silva, Apolinário João Pereira, Manoel P. de Lemos.

Compunha-se a Constituição de 102 Artigos e mais 3 de Disposições Transitórias.

CONSTITUIÇÃO DE 1910

"Nós, em nome do Povo Catarinense, aqui reunidos em Congresso Constituinte, para o fim de rever a Constituição do Estado, estabelecemos e promulgamos a seguinte Constituição do Estado de Santa Catarina."

Florianópolis, 23 de maio de 1910, 22o. da República.

O Presidente: — Antônio Pereira da Silva e Oliveira

O Vice-Presidente: — Dorval Melquades de Souza

O 1o. Secretário: — Francisco A. das O. Margarida

O 2o. Secretário: — Otacílio Vieira da Costa

Fúlvio Coriolano Aducci, José Cândido da Silva, Francisco F. de Albuquerque, Eugênio Luiz Müller, Alfredo N. de Oliveira, Gustavo Lebon Regis, Mário de Souza Lobo, Luiz de Vasconcelos, João Guimarães



Os Constituintes de 1891, cujo quadro acha-se exposto na Assembléia.

Pinho, Emílio Blum, Manoel T. de Castro, Carlos V. Wendhausen.

Compunha-se a Constituição de 104 Artigos e mais 2 de Disposições Transitórias.

CONSTITUIÇÃO DE 1928

"O Congresso Constituinte, reunido de acordo com o Artigo 92 da Constituição de 23 de maio de 1910, decreta e promulga a presente Constituição:"

Estado de Santa Catarina, 27 de julho do ano de 1928.

O Presidente: — Antônio Vicente B. Viana

O Vice-Presidente: — José A. Soares Moreira

O 2o. Secretário: — Carlos Wendhausen

Marcos Konder, Artur Ferreira da Costa, Álvaro M. de Barros Catão, Manoel da Nóbrega, Carlos Gomes de Oliveira, Luiz Galotti, Dorval M. de Souza, Manoel Tiago de Castro, Nicolau Bley Neto, Dalmiro B. de Barros, Otacílio V. da Costa, Marinho de Souza Lobo, Indalécio D. de Arruda, Cid Gonzaga, Francisco A. Fagundes, Hercílio Vieira do Amaral, Otto F. Feuerschuette, João Pedro de O. Carvalho, Ermemberg Pelizetti, Hermann Weege.

Compunha-se a Constituição de 91 Artigos e mais 4 de Disposições Transitórias.

CONSTITUIÇÃO DE 1935

"Reunidos em Assembléia Constituinte e invocando a proteção de Deus, para organizar juridicamente o Estado, os representantes do Povo Catarinense decretamos e promulgamos a Constituição do Estado de Santa Catarina."

Santa Catarina, 25 de agosto de 1935.

Presidente: — Altamiro L. Guimarães

1o. Vice-Presidente: — José Severiano Máia

2o. Vice-Presidente: — Rodolfo Vitor Tietzmann

1o. Secretário: — Francisco B. Filho

2o. Secretário: — Sílvio Ferraro.

Aderbal Ramos da Silva, Agripa de C. Faria, Antonieta de Barros, Benjamin G. Júnior, Cid Campos (com restrições), Cid Gonzaga (c/restrições), Domingos Rocha, Emílio Tietzmann, Francisco Almeida, Henrique Boigt (c/rest.), Heriberto Hülse (com restrições), Ivens B. de Araújo, João G. Bitencourt (c/restrições), J. Oliveira (c/restrições), José A. S. Moreira (c/restrições), Márcio M. Portela, Marcos Konder (c/restrições), Pompílio P. Bento, R. Medeiros Barbosa, Roberto S. de Oliveira, Rogério Vieira.

Compunha-se a Constituição de 167 Artigos e mais 10 de Disposições Transitórias.

CONSTITUIÇÃO DE 1947

"Nós, os Representantes do Povo Catarinense, invocando a proteção de Deus, reunidos em Assembléia

Constituinte para organizar juridicamente o Estado, sob um regime democrático que assegure a todos os bem-estar social e econômico, decretamos e promulgamos a Constituição do Estado de Santa Catarina".

Santa Catarina, aos 23 de julho de 1947, 125o. da Independência e 58o. da República.

Presidente: — José Boabaid

1o. Secretário: — Cid Loures Ribas

2o. Secretário: — Alfredo Campos

Antenor Tavares, Antônio C. Konder Reis, Antônio Dib Mussi, Antônio Nunes Varela, Antônio Barros Lemos, Aroldo Carneiro de Carvalho, Armando Calil Bulos, Artur Müller, Biase Agnesino Faraco, Braz Joaquim Alves, Felix Odebrecht, Fernando F. de Melo, Heitor P. Liberato, João Estivalet Pires, João José de Souza Cabral, João Ribas Ramos, Joaquim Pinto de Arruda, José Maria C. da Veiga, Max João Colin, Orty de M. Machado, Oswaldo B. Viana, Paulo de T. da Luz Fontes, Oto Augusto G. Viana, Rui C. Feurschuette, Pedro Lopes Vieira, Raul Schaeffer, Ramiro Emereciano, Waldemar Rupp, Saulo Ramos, Wigand Pershum, Walter Müller, Ylmar de Almeida Correia.

CONSTITUIÇÃO DE 1967

A Assembléia Legislativa, invocando a proteção de Deus decreta e promulga a seguinte Constituição do Estado de Santa Catarina

Florianópolis aos 13 de maio de 1967, 146o. da Independência e 79o. da República.

Presidente: — Lecian Slovinski

1o. Secretário: — Celso Ivan da Costa

2o. Secretário: — Abel Avila dos Santos

Ademar Garcia Filho, Hermelino Largura, Affonso Ghizzo, Ivo Luiz Knoll, Aldo Pereira de Andrade, Ivo Reis Monteneiro, Angelino Rosa, João Bertóli, Antônio Guglielmi Sobrinho, João Custódio da Luz, Antônio Pichetti, Lauro Locks, Áureo Vidal Ramos, Lourenço Antônio Brancher, Carlos Buchele, Manoel Dias, Celso Ramos Filho, Mário Olinger, Elgydio Lunardi, Nelson Pedrini, Epitácio Bittencourt, Nilo Bello, Evaldo Amaral, Nilton Kucker, Evelásio Nery Caon, Paulo Henrique da Rocha F., Fausto Lobo da Silva Brasil, Pedro Paulo Colin, Fernando Bruggemann Viegas, Pedro Harto Hermes, Fernando José Caldeira Bastos, Pedro Ivo F. Campos, Fioravante Massolini, Sebastião Netto Campos, Genir José Destri, Waldemar Salles, Gentil Bellani, Waldir Luiz Buzzato, Hélio Carneiro, Walter Vicente Gomes, Zany Gonzaga.

A Assembléia Legislativa do Estado é composta atualmente de 37 deputados, dos quais 26 da Aliança Renovadora Nacional e 11 do Movimento Democrático Brasileiro.

O Legislativo possui como órgãos fundamentais a Mesa Diretora, o Plenário, as comissões, as Lideranças e os órgãos internos de administração e assessoramento.



O funcionamento do Poder Legislativo e seus órgãos

A Assembléia Legislativa é um dos Poderes em que se distingue o Poder Público, juntamente com o Poder Executivo e o Judiciário. A ela esta afeta a elaboração e aprovação das leis, dentre outras, a tarefa precípua.

Tentaremos neste breve trabalho, transmitir ao leitor uma idéia de como é desenvolvida a tarefa que cabe à Assembléia, procurando apresentar a sistemática observada em seu funcionamento.

Com estatuto denominado Regimento Interno, instituído pela própria Assembléia, este define as normas a serem observadas no decurso dos trabalhos legislativos.

A Assembléia atualmente é composta de trinta e sete deputados, sendo vinte e seis da Aliança Renovadora Nacional e onze do Movimento Democrático Brasileiro.

O número de deputados à Assembléia está previsto

na Constituição do Brasil, artigo 13, § 6o., que estabelece corresponder esse número ao triplo da representação do Estado na Câmara Federal e, atingido o número de trinta e seis, será acrescido de tantos quantos forem os deputados federais acima de doze.

Atualmente o Estado conta na Câmara Federal com treze representantes.

Órgãos da Assembléia — São órgãos da Assembléia a Mesa e as Comissões.

A **Mesa** é o órgão de direção a quem incumbe adotar todas as providências para atender aos encargos dos trabalhos durante as sessões e ainda, dirigir os serviços de sua secretaria que é constituída do quadro do pessoal.

A Mesa é composta de um Presidente e de quatro Secretários. Para substituir o Presidente existem dois Vice-Presidentes.

O Presidente tem a responsabilidade global de dire-

ção e é o enunciador da Assembléia quando esta houver de se enunciar coletivamente e assim o fiscal de sua ordem.

É o Presidente que, dentre outras atribuições, além de presidir as sessões, dá posse aos deputados, controla os trabalhos em plenário, convoca sessões extraordinárias, preside as reuniões da Mesa, dos Presidentes de Comissões, assina os atos de competência da Assembléia e é o responsável pelo prestígio da Assembléia Legislativa, dignidade e consideração de seus membros, no território do Estado.

Comissões — As Comissões da Assembléia são as Técnicas, as Especiais e as de Inquérito.

São Comissões Técnicas as seguintes:

- de Constituição e Justiça com (9) membros;
- de Finanças, Orçamento e Contas do Estado, com (9) membros;

- de Ciência, Tecnologia, Agricultura, Economia e Desenvolvimento, com (9) membros;
- de Educação e Saúde, com (5) membros;
- de Viação, Obras Públicas e Comunicações, com (5) membros;
- de Serviços Públicos, Trabalho e Municipalismo e Assistência Social, com (5) membros e de
- Redação de Leis, com (5) membros.

Essas Comissões têm sua competência definida no Regimento Interno, quais sejam a de examinar e emitir pareceres aos Projetos de Lei, Indicações, Requerimentos e outros documentos sujeitos ao seu exame, abordando sobre todos os aspectos na área de sua competência. Apenas para ilustrar diremos que enquanto que a Comissão de Finanças, Orçamento e Contas do Estado examina as proposições na área de sua competência, não pode manifestar-se quanto aos aspectos, por exemplo de exclusiva competência da Comissão de Educação e Saúde.

As Comissões Especiais são aquelas constituídas pelo Plenário, por proposta da Mesa ou a requerimento de Deputado. Essas Comissões são sempre constituídas para fim pré-determinado, com número de membros nunca inferior a três e nem superior a nove deputados. Terão prazo de funcionamento, apresentando através de relatório, sugestões objetivando as providências a serem adotadas.

As Comissões de Inquérito somente poderão ser criadas a requerimento de um terço dos membros da Assembléia, sobre fato determinado e terão prazo certo de funcionamento, sendo defeso criar comissão de inquérito enquanto estiverem funcionando, concomitantemente cinco comissões, salvo deliberação da maioria da Assembléia.

As Comissões Técnicas e as de Inquérito têm um Presidente e um Vice-Presidente, quando ocorre a falta de ambos, assume a Presidência o mais idoso dos seus membros. As Comissões Especiais têm um Presidente e um Relator eleitos uma vez constituída a Comissão.

As normas que definem os trabalhos de direção das Comissões, a substituição de seus membros, suas reuniões o desenvolvimento dos seus trabalhos seguem um ritual definido no Regimento Interno.

Os projetos de lei, de decretos legislativos, de resoluções, indicações e os demais documentos quando sujeitos ao exame das Comissões Técnicas, após despacho da Mesa, são registrados e impressos em avulsos para conhecimento dos Deputados e encaminhados às Comissões que devam manifestar-se segundo a natureza da proposição.

A Comissão de Constituição e Justiça é a que emite parecer a todas as proposições enquanto que as demais somente se manifestam quando a proposição versar assunto pertinente as suas atribuições.

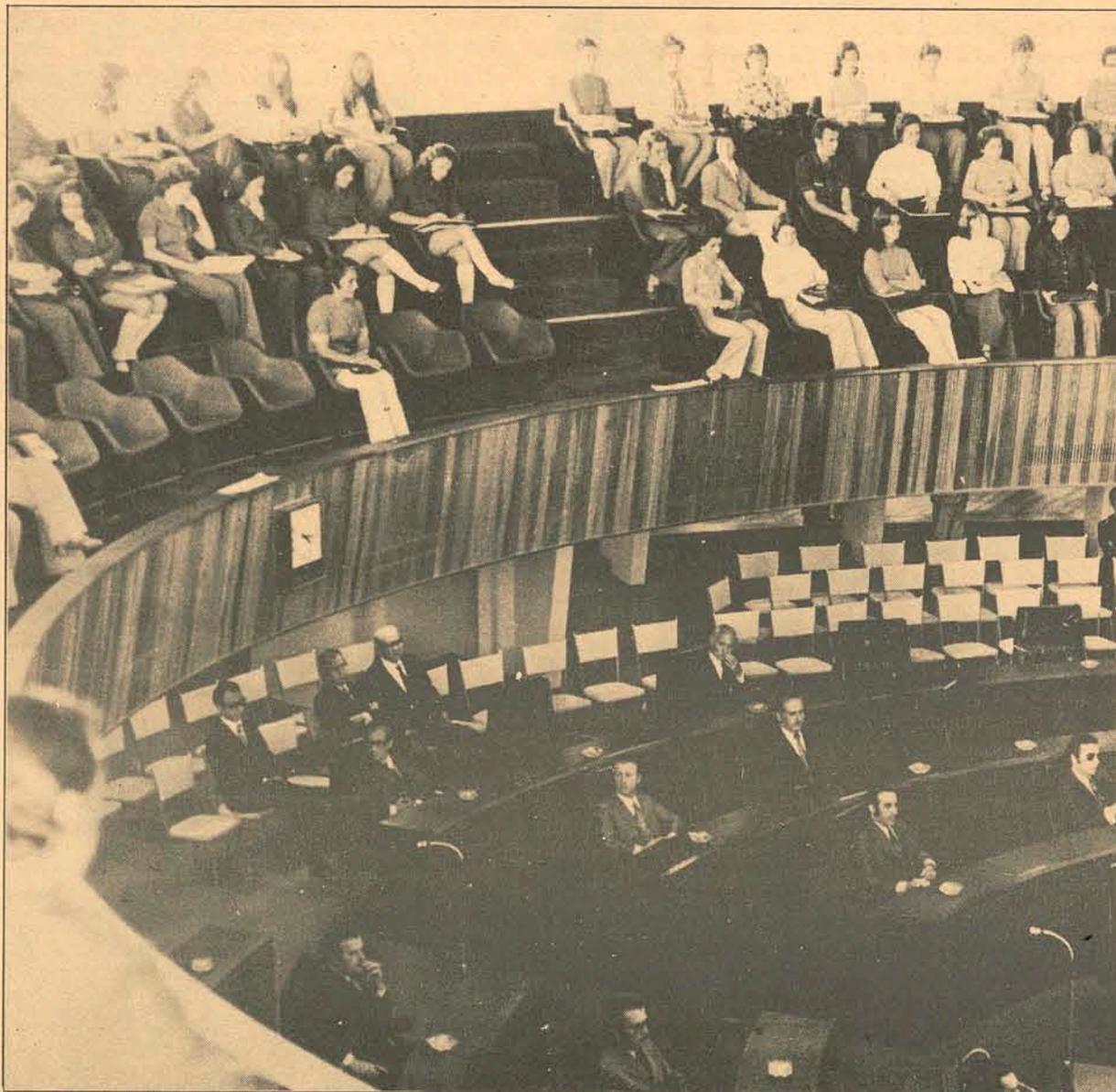
Sessões da Assembléia — A Assembléia reúne-se diariamente em sessão ordinária, exceto aos sábados, domingos e feriados. De 2a. a 5a. feira, o horário é fixado para as 14 horas, e nas 6as. feiras, para as 8 horas.

Pode, porém sempre que for necessário, reunir-se extraordinariamente em dia e hora pré-fixado pelo Presidente. Essas sessões extraordinárias cujo número não pode ultrapassar a oito em cada mês, por imperativo constitucional, são convocadas por deliberação do Plenário ou "ex-officio" pelo Presidente da Assembléia.

As sessões dividem-se em quatro partes a saber:

— **Pequeno expediente** — com duração máxima de 1 hora, é destinado à leitura da ata e do expediente endereçado à Assembléia, sendo o tempo restante absorvido pelos senhores deputados para breve comunicações, oportunidade em que a cada um é facultado o uso da palavra, mediante inscrição em livro próprio, e prazo de dez minutos deferido a cada orador.

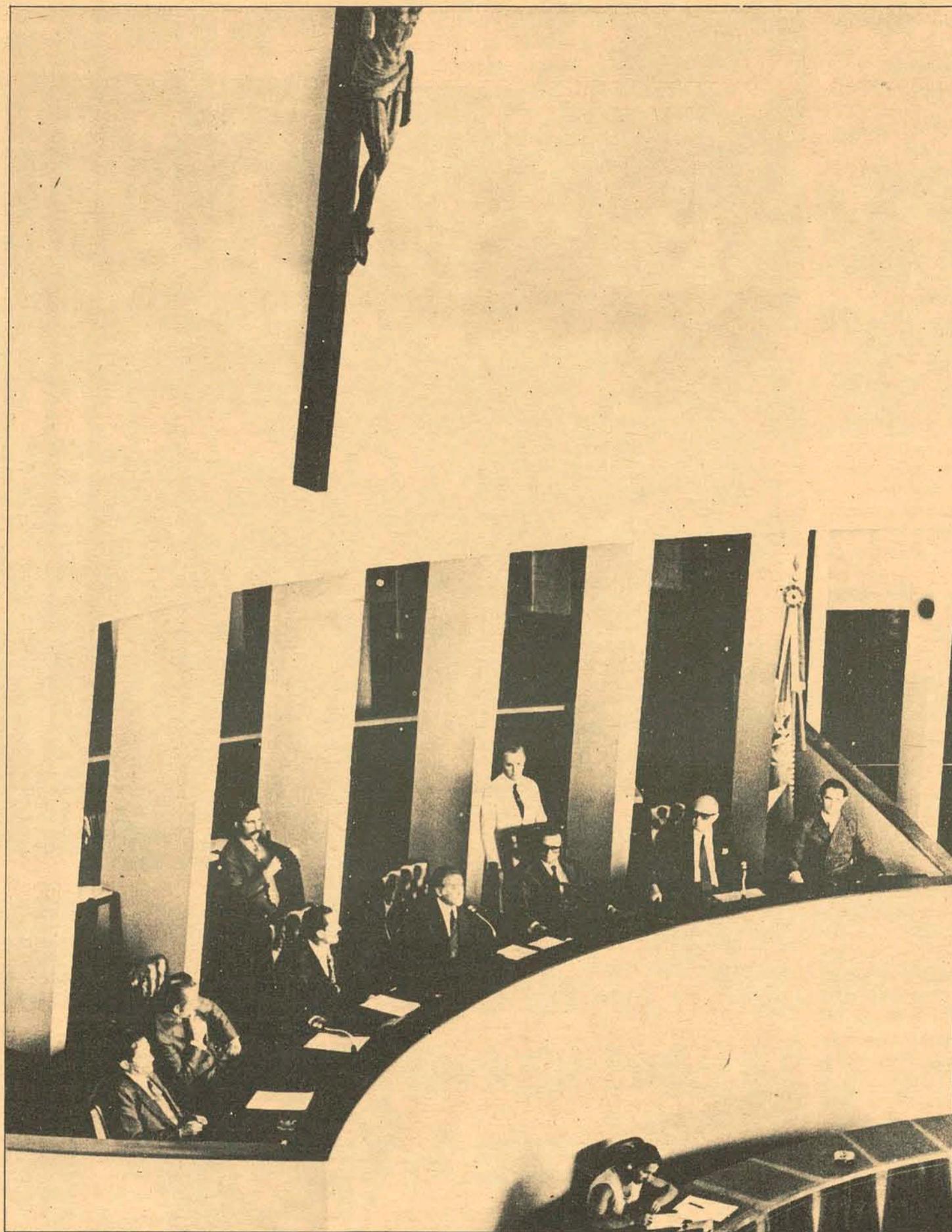
— **Grande expediente** — o grande expediente é reservado aos partidos políticos, tem duração máxima de trinta minutos e está sujeito igualmente à inscrição prévia.



No Plenário são apreciados e votados em fase final os projetos e as proposições que antes passam pelo crivo das comissões técnicas. O trabalho das comissões é menos difundido, mas decisivo para o bom desempenho do processo Legislativo.

No Plenário é onde também se travam os debates políticos, havendo horários especiais para que os deputados façam seus pronunciamentos.





O Poder Legislativo tem uma Mesa Diretora, responsável pela administração, que é eleita pelos deputados com mandato de dois anos. É composta de um Presidente e de quatro Secretários. Para substituir o Presidente existem dois Vice-Presidentes. A Mesa é o órgão de direção a quem incumbe controlar os trabalhos de plenário, ficando instalada por isso em uma posição frontal e um pouco acima do Plenário.

— **Ordem do Dia** — a ordem do dia é o tempo necessário à discussão e votação das proposições. Constitue a parte primordial dos trabalhos da Assembléia. É a fase em que os deputados, da Tribuna, se manifestam sobre os processos em tramitação.

— **Explicações pessoais** — Nesse período da sessão, sempre iniciado logo após terminada a ordem do dia, pode qualquer deputado ocupar a tribuna para versar sobre assunto que entender necessário trazer ao conhecimento da Assembléia.

— **Duração das sessões** — As sessões têm prazo certo de duração, ou seja, não podem durar mais de quatro horas, porém pode ser prorrogada a requerimento de qualquer deputado e por deliberação do Plenário.

— **Sessões preparatórias** — São as destinadas à instalação dos trabalhos legislativos e são realizadas ao início da legislatura, para a eleição da Mesa ao início de cada sessão legislativa anual.

— **Sessões solenes** — sessões solenes são aquelas realizadas para a posse de Governador e Vice Gover-

nador, instalação dos trabalhos da Assembléia ou destinada a comemorações e homenagens especiais.

Liderança de Bancadas e do Governo

As representações partidárias, no caso a Aliança Renovadora Nacional e o Movimento Democrático Brasileiro, os únicos partidos políticos existentes, ao início da sessão legislativa, indicam à Mesa da Assembléia Legislativa os respectivos Líderes e Vice-Líderes, os quais são os porta-vozes e os intermediários autorizados entre elas e os órgãos da Assembléia.

Ao Chefe do Poder Executivo, no caso o Governador, é facultada a indicação de um deputado para Líder de seu Governo na Assembléia, e o nome sobre o qual recairá a indicação é de sua livre escolha.

Os Líderes de Bancadas e do Governo, podem quando entenderem convocar reunião de Líderes para tratar de assuntos relevantes, o que também é facultado ao Presidente da Assembléia ao qual cabe presidir essas reuniões.

Serviços de Secretaria

Segundo o Regimento Interno, os serviços adminis-

trativos da Assembléia, far-se-ão através de sua secretaria, na forma estabelecida em legislação específica.

Assim, para a execução dos serviços administrativos, existe o Quadro do Pessoal da Secretaria da Assembléia, instituído por Lei que define quais os diversos órgãos, o corpo funcional e as respectivas atribuições.

São órgãos subordinados diretamente à Mesa, os seguintes:

— **Procuradoria** — A Procuradoria é órgão colegiado de assessoramento superior, ao Presidente, à Mesa, às Comissões Técnicas, Especiais e de Inquérito, aos Deputados e à Administração da Casa. A este órgão compete, dentre outras atribuições definidas em Lei e Regulamentos, representar o Poder Legislativo no foro judicial e extra-judicial em que for parte como autor, réu, assistente ou oponente.

É através dela que a Assembléia se vale para o exame sempre que necessário, para análise de problemas de ordem jurídica, de elaboração legislativa, pes-



quisas de assuntos técnico-jurídicos, tais como, elaboração de projetos, resoluções, pareceres, etc.

Os serviços da Procuradoria são dirigidos por um Procurador de livre-escolha da Mesa, por indicação do Presidente da Assembléia.

Junto à Procuradoria funciona a Procuradoria de Finanças a quem compete a ordenação das despesas da Assembléia Legislativa, sujeita a prestação de contas, a fim de atender ao sistema de controle externo da execução financeira e orçamentária, na forma da lei.

Chefia do Gabinete da Presidência

O Gabinete da Presidência, dirigido por Chefe de Gabinete da Presidência, de livre escolha do Presidente, incumbem:

- a – assessorar a Presidência;
- b – recepcionar, visitantes ilustres;
- c – preparar o expediente de exclusiva competência do Presidente;
- d – promover as relações da Presidência com os Líderes de Bancadas e do Governo;
- e – preparar e secretariar as reuniões da Mesa e dos Presidentes de Comissões.

Assessoria – A Assessoria da Mesa compreende duas atividades: Imprensa e Cerimonial.

À Assessoria de Imprensa cabe a ampla difusão de notícias de interesse do Poder Legislativo, tendo entre outras as seguintes atribuições:

- credenciar junto à Assembléia, jornalistas, radialistas, fotógrafos, cinegrafistas;
- preparar e distribuir aos jornais, televisões e rádios o material necessário à divulgação dos atos da Assembléia e ainda fazer imprimir e distribuir a sinópsis dos trabalhos dos deputados.

À Assessoria do Cerimonial cabe organizar os atos solenes da Assembléia bem como colaborar nas atividades sociais e assistenciais da Assembléia.

Assistência Militar – À Assistência Militar da Presidência, exercida por Oficial da Polícia Militar, incumbem manter as relações da Assembléia com as autoridades militares sediadas no Estado e no País, acompanhar o Presidente em suas atividades oficiais externas, além de superintender os serviços do Corpo da Guarda e de Segurança.

Cabe igualmente à Assistência Militar adotar medidas de segurança da sede do Poder Legislativo, colaborar com a Chefia de Gabinete da Presidência e com a Assessoria do Cerimonial na preparação de audiências e roteiros de viagens do Presidente, exercendo quando devidamente credenciada, a representação oficial.

Serviço Médico – Ao serviço médico, com atribuições de consultas e pequenas cirurgias, cabe toda a assistência médica, farmacêutica e odontológica aos deputados e funcionários da Assembléia.

Coordenadoria Geral – É órgão subordinado diretamente à Mesa da Assembléia Legislativa, tem como atribuições, coordenar, supervisionar e controlar as atividades dos Departamentos Administrativo, do Pessoal e Legislativo, cabendo-lhe decidir e assinar, por delegação da Mesa todos os atos relativos à vida funcional dos servidores que não envolvam provimento ou vacância do Quadro do Pessoal.

Departamento Administrativo – O Departamento Administrativo com três Divisões subordinadas, a saber: Divisão do Material; Divisão de Contadoria e Divisão de Serviços Gerais.

Incumbem a esse Departamento planejar, dirigir, coordenar, supervisionar e controlar todas as atividades das Divisões subordinadas.

A Divisão do Material supervisiona as atividades de almoxarifado, de compras e de controle de veículos; à Divisão de Contadoria incumbem as atividades de contabilidade e de Tesouraria e à Divisão de Serviços Gerais incumbem o controle das atividades de comunicações, portaria, zeladoria e protocolo.

Departamento Legislativo – Ao Departamento Legislativo, com duas Divisões subordinadas, a de Divulgação e do Expediente, cabe a tarefa de planejar, diri-

gir, coordenar, supervisionar e controlar as atividades das Divisões subordinadas, atendendo aos encargos do processo de elaboração legislativa.

A Divisão de Divulgação controla e supervisiona os serviços de publicação, taquigrafia, e sonografia, enquanto que à Divisão de Expediente, cabe a direção e o controle das atividades de Protocolo Interno, Registro de proposições, elaboração de atos legislativos, documentação, controle de proposições e secretaria de comissões.

Departamento do Pessoal – Este Departamento tem sob sua responsabilidade as Divisões do Pessoal, de Biblioteca e de Arquivo.

Compete a esse Departamento atender, coordenar e dirigir as atividades de recrutamento de pessoal, seleção e treinamento, movimentação, direitos e deveres, cadastro, protocolo, biblioteconomia e arquivo geral.

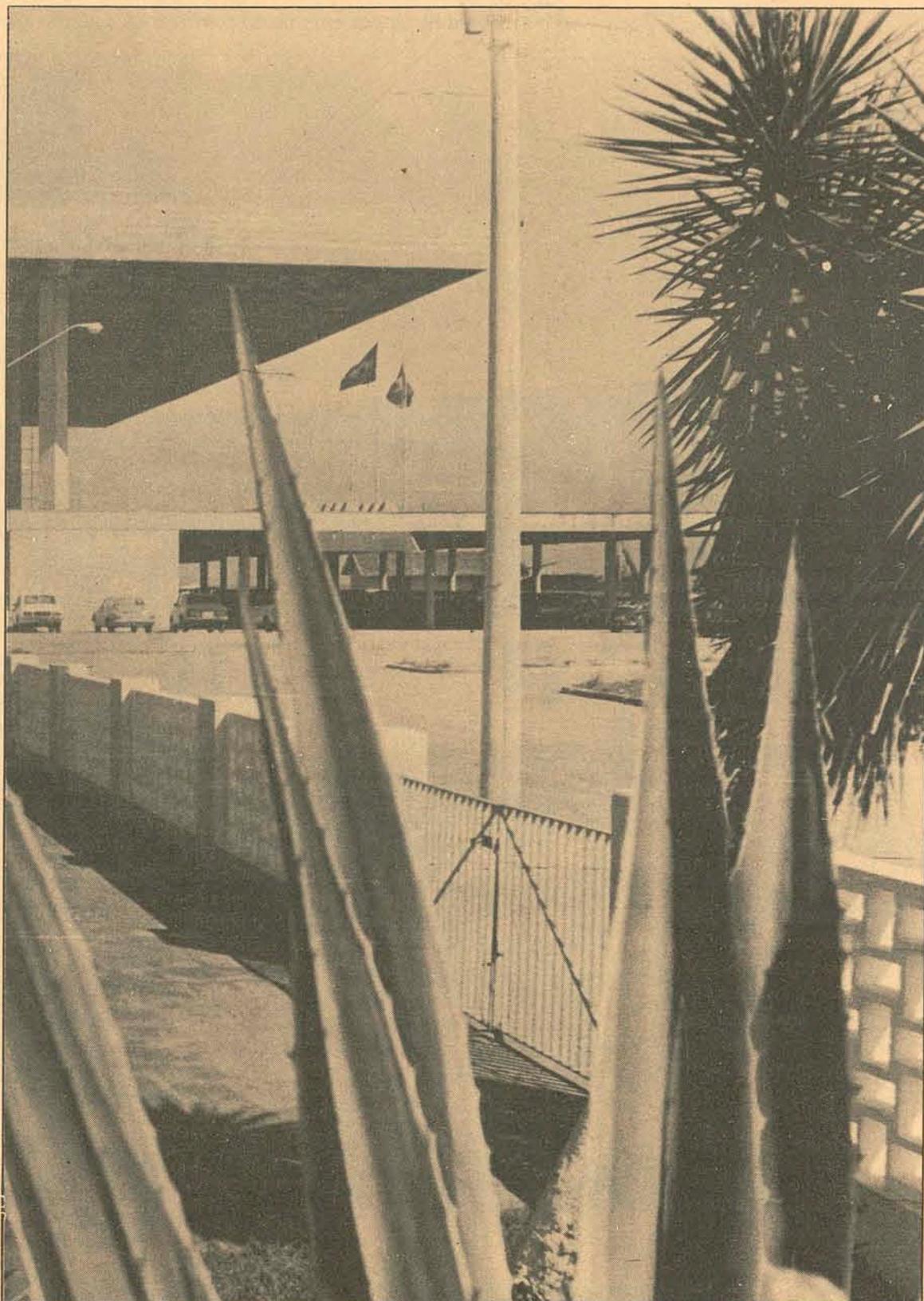
Tem três Divisões subordinadas a saber:
– Do Pessoal, com atribuições definidas em tudo quanto disser respeito aos servidores; de Biblioteca,

com atribuições de registrar, catalogar, guardar todas as divulgações que digam respeito à Assembléia, dentro dos sistemas e processos da moderna biblioteconomia e de Arquivo, a quem incumbem manter processos proceder ao exame de suas peças e promover a restauração, classificação, catalogação de atos publicados, processos examinados pela Assembléia, expedir certidões e manter sob a melhor guarda toda a documentação da Assembléia.

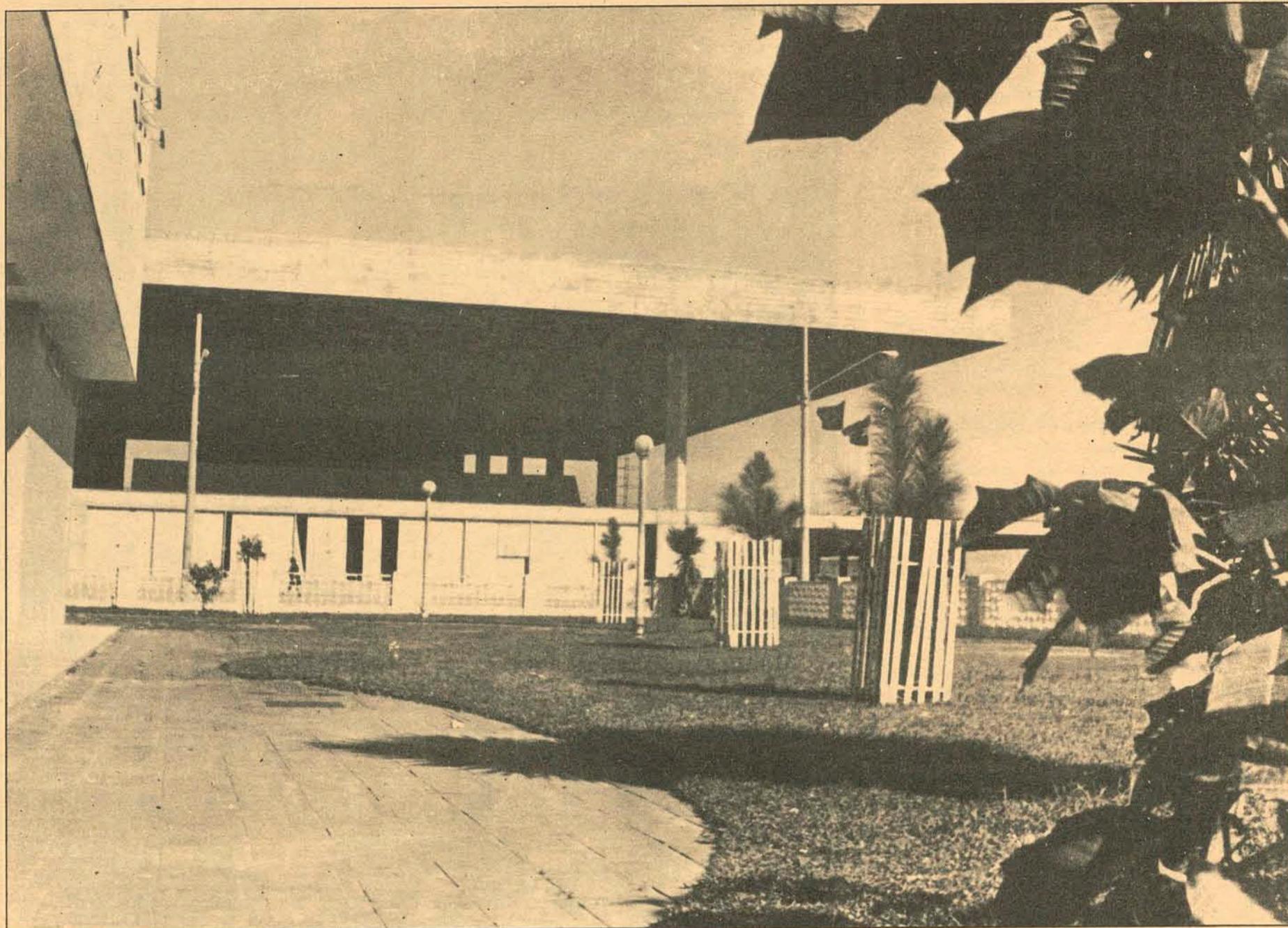
Os Deputados de Administração, Legislativo e do Pessoal estão subordinados diretamente à Coordenadoria Geral.

Ao encerrarmos esta modesta contribuição que nos foi solicitada pela Assessoria de Imprensa, que procura retratar parte das atividades da Assembléia Legislativa, queremos reafirmar o propósito de em futuro próximo, comparecer ao Boletim que divulga a sinópsis dos trabalhos da Assembléia, com novas informações que entendermos válidas para o conhecimento público.

Departamento Legislativo, junho de 1973.



Inaugurado em 1969, o Palácio Barriga-Verde é um dos modernos edifícios da Capital do Estado, erguido na Praça dos Poderes, onde também já foi construído o Palácio da Justiça. São dois blocos com cinco pavimentos e amplo plenário.



Palácio Barriga-Verde, a sede do Legislativo

O Palácio Barriga Verde, sede do Poder Legislativo, inaugurado em 14 de dezembro de 1969, teve o seu início em 10. de julho de 1966 pelo Plano de Metas do Governo Ivo Silveira. O prédio com características das mais modernas possui dois blocos com cinco pavimentos e um plenário com capacidade para 80 lugares, além de moderníssimas salas para reuniões de Comissões, restaurantes, biblioteca, garagens, oficinas e dependências para todos os departamentos do legislativo e administrativo.

O projeto de autoria do arquiteto catarinense Pedro Paulo Saraiva, foi executado pelo engenheiro Olavo Arantes sob a orientação da própria Assembléia, cabendo a responsabilidade dos cálculos estruturais aos engenheiros Mário Franco e Júlio Cassoi, e o projeto de instalações elétricas ao engenheiro Luiz Teixeira.

A inauguração de uma nova sede para o legislativo não teria maior repercussão se não viesse como veio acompanhado de uma nova estrutura administrativa que transformou quase por completo o dispositivo funcional da Casa.

A reforma administrativa cujo projeto foi elaborado pelo ITAG — e executado pelo Presidente Pedro Colin, veio dar uma nova feição administrativa e melhores condições para o exercício legislativo, atribuindo aos parlamentares assessores e funcionários especializados nos diversos setores administrativos para a elaboração de projetos e para os despachos comuns, assim como para o levantamento de dados e informações com vistas a quaisquer estudos sobre economia, história, administração, finanças, geografia etc. . . do Estado. De tal

forma que o novo Palácio Legislativo veio a marcar realmente uma nova época na história do Poder, significando a sua total renovação, ou pelo menos uma transformação capaz de atribuir melhor funcionamento aos órgãos legislativos.

O prédio possui dois blocos, o de anexo, com um pavimento, e o de administração com cinco pavimentos.

No bloco de anexo estão instalados a garagem, o almoxarifado, gabinete de alta tensão, oficinas, central de ar condicionado e laboratório fotográfico.

Nos cinco pavimentos do bloco da administração estão assim distribuídos os diversos setores do legislativo. No pavimento térreo encontram-se instalados o plenário, a galeria do público e convidados especiais, gabinete de

imprensa, salão nobre, hall de entrada, portaria, agência do correio, penarinhos para as três grandes comissões: Finanças, Justiça e Ciências e Tecnologia, com galerias especiais para o público, previsto ainda uma agência bancária. No mesmo pavimento acham-se ainda instalados as pequenas comissões, central telefônica, taquigrafia, serviço médico, barbearia e a Diretoria Legislativa.

No primeiro pavimento estão os gabinetes da Presidência, Vice Presidência, Secretários da Mesa, Chefe do Cerimonial, Assistente Militar e um parlatório.

No segundo pavimento localizam-se a Procuradoria, a Assessoria de Imprensa, a Procuradoria de Finanças, o Diário da Assembléia e os gabinetes dos líderes de bancadas.

No terceiro pavimento, a Contabilidade, e Tesouraria e se-

tor de pessoal, a Diretoria de Material e a Divisão de Administração, além dos gabinetes de líderes de partidos.

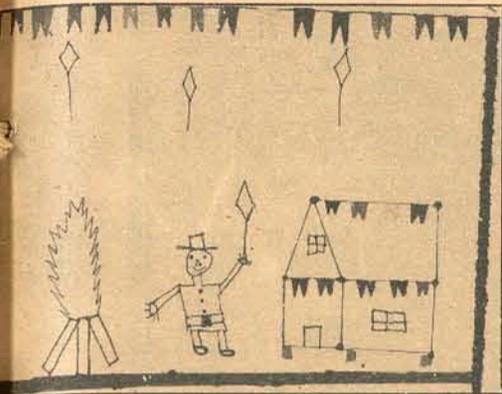
No quarto pavimento, vamos encontrar o restaurante panorâmico e a moderna biblioteca.

O Palácio Legislativo de Santa Catarina, hoje Palácio Barriga Verde, custou cerca de quatro milhões 350 mil cruzeiros, totalizando aproximadamente 5 milhões com as despesas de mobiliário e outras complementares.

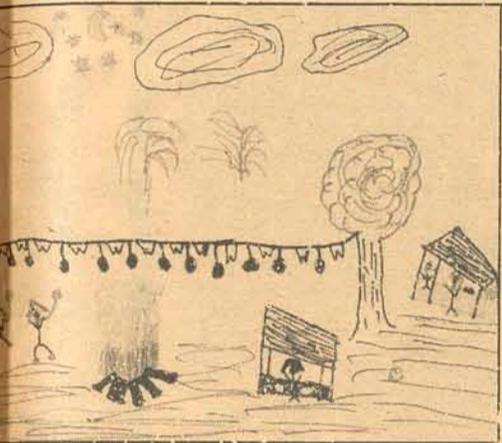
Todo o edifício foi construído em concreto aparente, tendo uma cobertura de 5.400 metros quadrados, com apoio em 12 pilares. Foram empregadas 7 estacas, com a média de 70 toneladas por cada uma. A área do prédio é de 12 mil metros quadrados com um volume de concreto aproximado de 6 mil metros cúbicos.

BRASILÍCIO

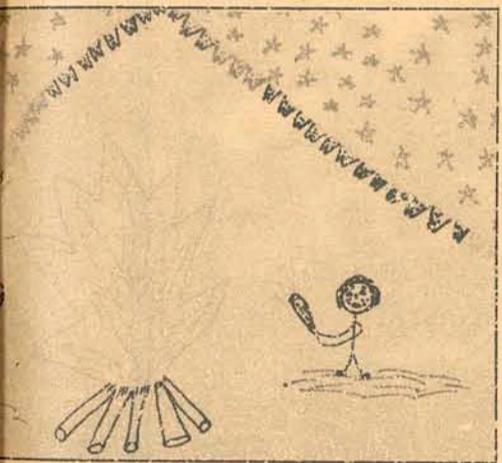
A BIGUAÇU



Luiz Flávio - 10 anos



Élvia - 11 anos



Joseane Oliveira - 10 anos

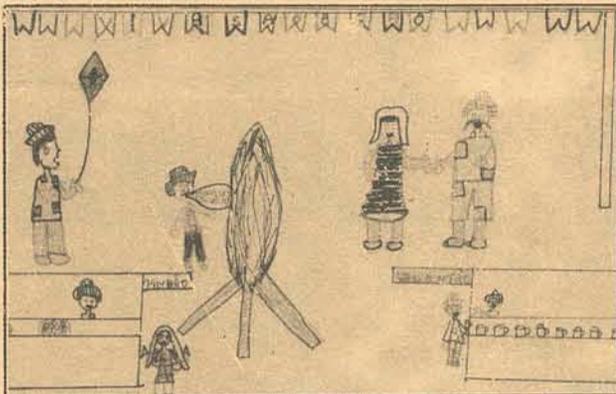


Jane de Souza - 10 anos

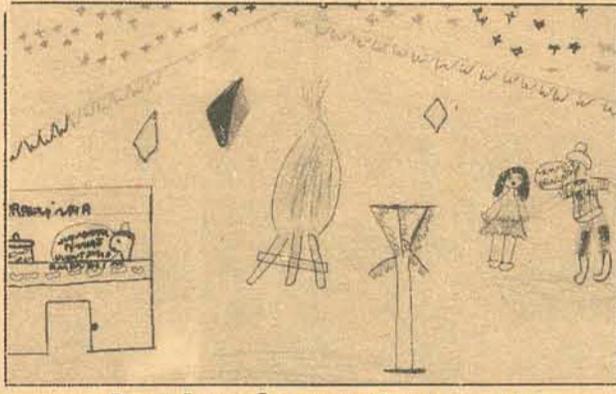


Ricardo Lara da Costa - 10 anos

Colégio Imaculada Conceição



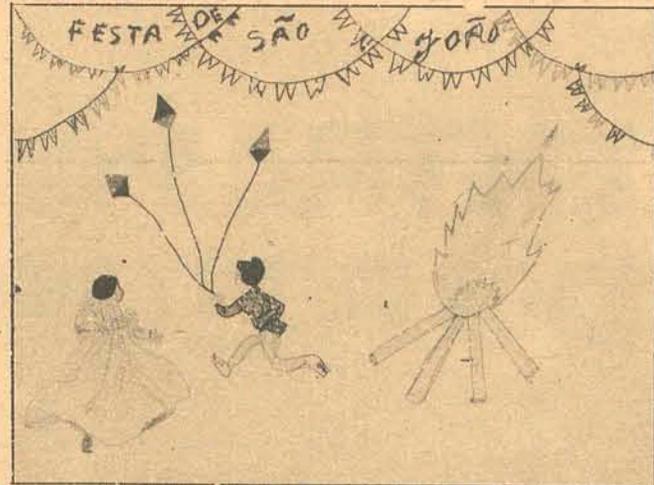
Patrícia Piazero Gonçalves - 11 anos - 5a. série A



Rosana Piazero Gonçalves - 10 anos - 4a. série B



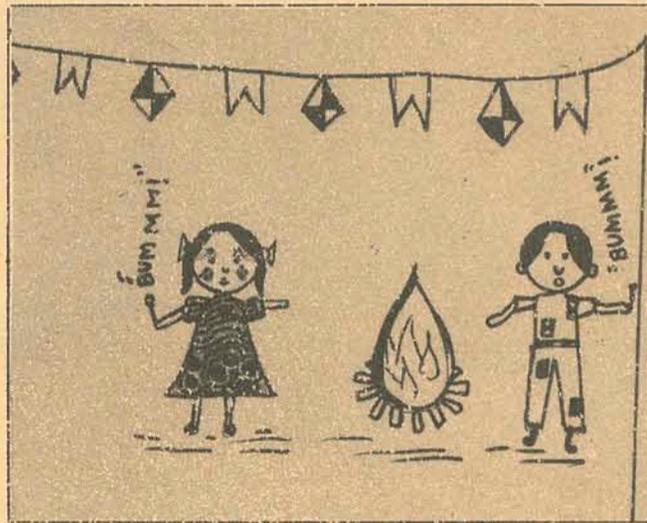
Eugênio João Martins - 13 anos



Maria Helena Medeiros - Braço do Norte



Sandra Witthinrich Bez - 9 anos - 4a. série do 1º. Grau - Braço do Norte



Valéria da Silva Flores - 9 anos - Centro

E.B. Senador Renato R. da Silva

ALUNOS da 7a. Série A

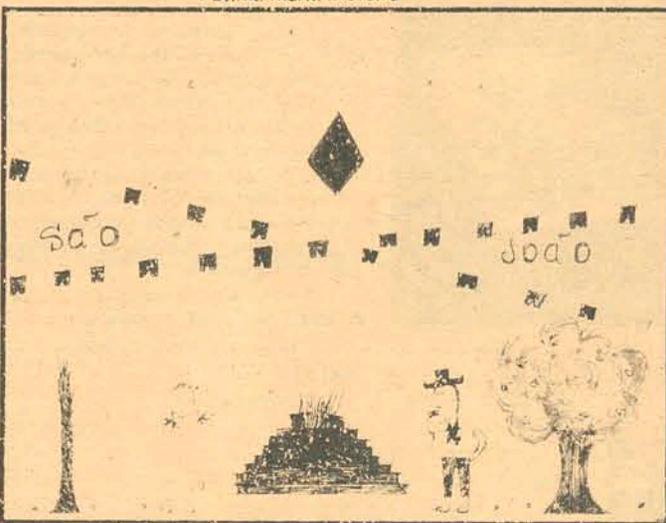
Barra do Aririú



Eugênio João Martins - 13 anos



Fátima Maria Moreira



Rosane Iza da Silveira - 13 anos

ENTRE PARA O CLUBE DO FUTURO TRANQUILO.



ASSOCIE SEU FILHO AO CLUBE DO FUTURO TRANQUILO



Você está de parabéns pelo filho que tem. Já está na hora de mostrar a ele a importância da poupança, juros e correção monetária.

A Caixa Econômica Estadual está pronta e trabalhando para ajudá-lo nesta tarefa.

Não é tão difícil assim como parece.

Você abre uma Caderneta de Poupança em nome dele. Recebe um cofrinho e uma carteirinha do CFT.

Incentiva seu filho a encher o cofrinho e ir trocando sempre por outro para aumentar a coleção.

Em pouco tempo ele saberá muita coisa de nossa cultura e estará iniciado na poupança.

Entenderá o que significam juros e correção monetária.

E será mais um dos felizes sócios permanentes do clube do Futuro Tranquilo.

Talvez você já seja sócio do Clube do Futuro Tranquilo e ainda não saiba.

Todas as crianças que tem Caderneta de Poupança da Caixa Econômica Estadual tem direito a uma carteira de sócio.

Para receber a carteira, basta ir a Caixa com um cofrinho cheio.

Mas se o seu pai ainda não abriu uma Caderneta de Poupança em seu nome, exija agora. Você vai fazer uma coleção de cofrinhos, seu dinheiro vai render muito e com a Carteira do Clube do Futuro Tranquilo, você vai ter cinema de graça todos os domingos às dez horas da manhã no Cine Ritz.

a.s.propague

RECORTE AQUI E DÊ PARA O SEU PAI LER



UM BANCO COM CORAÇÃO



CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL DE SANTA CATARINA

NOSSO TESTE

MATEMÁTICA

1. Uma dúzia de bananas são bananas
Meia dúzia de laranjas são laranjas
Metade de 50 maçãs são maçãs
2. Lucy comprou 13 balas para os seus sobrinhos e verificou que não chegavam. Então comprou mais 5 balas. Quantos sobrinhos tinha Lucy?
3. Mário foi à cidade com Cr\$ 15,00. Lá chegando comprou um par de chinelos por Cr\$ 10,00 e um chaveirinho por Cr\$ 3,00. Com quantos cruzeiros Mário voltou para casa?
4. A 2a. série tem 22 alunos e a 1a. série o dobro desse número. Quantos alunos tem a 1a. série?
5. Marly gasta dois uniformes por ano. Depois de 5 anos quantos uniformes Marly terá gasto?

RESPOSTAS: 1: 12 bananas; 6 laranjas e 25 maçãs; 2: 18 sobrinhos; 3: com Cr\$ 2,00; 4: 44 alunos; 5: 10 uniformes.

PORTUGUÊS

1. A abreviação de centavos é:
cent. ()
cts. ()
ct. ()
2. Machado de Assis era natural:
do Rio de Janeiro ()
da Bahia ()
de Minas Gerais ()
3. Alberto de Oliveira e Euclides da Cunha nasceram:
no Rio de Janeiro ()
Estado do Rio ()
Ceará ()
4. Raimundo Correia e Gonçalves Dias têm como terra natal:
Ceará ()
Espírito Santo ()
Maranhão ()
5. Monteiro Lobato nasceu:
em Santa Catarina ()
no Paraná ()
em São Paulo ()

RESPOSTAS: 1. cent.; 2. Rio de Janeiro; 3. Estado do Rio; 4. Maranhão; 5. São Paulo.

ESTÓRIA DE UM CACHORRO MALHADO (I)

César é um menino de 10 anos, igual a muitos de vocês: alto, magro, loirinho.

É peralta, como vocês e, também como vocês, gosta de colecionar figurinhas, jogar bola e pegar passarinho.

Um dia...

...César ganhou um cachorro malhado, pequenininho.

O cachorro foi crescendo, crescendo...

No pelo escuro, as malhas foram aumentando. Uma no olho esquerdo. Outra na ponta do rabo. E outras, muitas outras, menores, pelo corpo.

No início, o cachorro latia fraquinho: **au-au-au**. Mas, se ele cresceu, se as malhas aumentaram, a voz engrossou que foi uma beleza!

Um dia César reuniu os amigos e falou:

— Meu cachorro malhado está bem grande. Já late grosso. Mas ainda não tem nome. Vocês querem me ajudar, escolhendo um nome bonito para ele?

Os amigos concordaram. Cada um dava uma sugestão. Dizia um nome, olhava para o cachorro cheio de malhas e abanava a cabeça. Os nomes não serviam. Ivã até sugeriu **Pequenote!**

— Pequenote, com esse tamanho? riu Sérgio.

Todos riram também.

Ivã ficou triste e pensou, pensou.

Então lembrou-se de uma gravura que enfeita seu álbum de figurinhas. Um animal enorme, com ar valentão. Com pelo preto brilhante, mas a cara é a mesma do malhado, naquele jeito de olhar para tudo.

— Ele é do tamanho de um lobo, come como um lobo e anda como um lobo...

Os amigos gostaram. César disse:

— Fuxa vida, que nome legal! **Lobo...** Meu cachorro malhado agora tem nome. Ele se chama Lobo!

Maria de Lourdes Ramos Krieger.

Cá entre nós

O ESTADINHO de hoje sai com capa alusiva ao "Dia de São João". Nada mais oportuno, não acham? Quase todos os Grupos Escolares promovem festinhas em seus estabelecimentos escolares, com quadrilhas, casamento na roça e outras brincadeiras, além de barraquinhas "fornecedoras" de pinhão, quentão, amendoim, churrasco, bebidas, etc, etc. O interessante é que quem faz a festa são as crianças e quem participa são os adultos... além das próprias crianças, é claro.

Durante a semana que passou vieram muitos e muitos desenhos sobre a festa de São João. Deu-nos um grande trabalho, é verdade, mas acima de tudo uma enorme satisfação, pois estamos sentindo a participação dos leitores no Estadinho. Todos os desenhos serão publicados, conforme foi anunciado.

Devido ao pouco espaço disponível no Suplemento Infantil, vou ficar por aqui. Boas festas para todos. Tchau!!!



NOSSA CAPA
Cebolinha, Cascão,
Mônica e o Anjinho
Na Festa de São João

O ESTADINHO
Suplemento Infantil de O ESTADO
Rua Felipe Schmidt, 116
Redatores: Mirna Bianchini e Lírio Comin
Planejamento Gráfico: Aldécio

Colaboradores: Valmo, Luiz Bruno,
Cesar Valente
Paulo Silveira
Maria de L. R. Krieger
Impressão: H. Savi e Wanderley

Divertimentos

CRUZADINHAS



1	2	3	4
1			
3			
4			

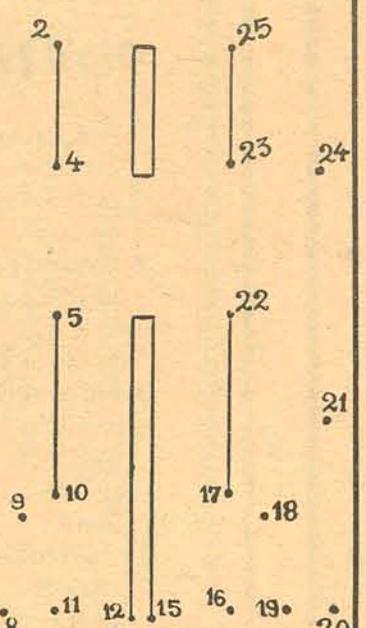
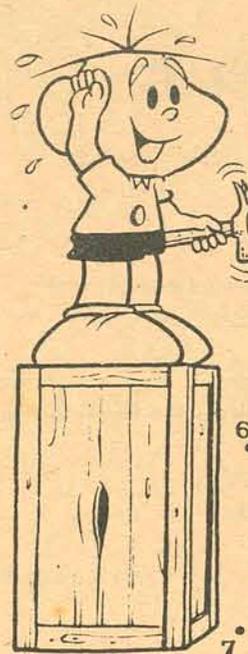
- HORIZONTAIS**
 1- GIRA EM TORNO DE SI.
 2- GOSTAM MUITO.
 3- CARTA GEOGRÁFICA.
 4- SULCAR A TERRA.

- VERTICAIS**
 1- GALHO
 2- FAMOSO ASTRÓLOGO.
 3- CERTO BAIRRO PAULISTA
 4- GOSTAR

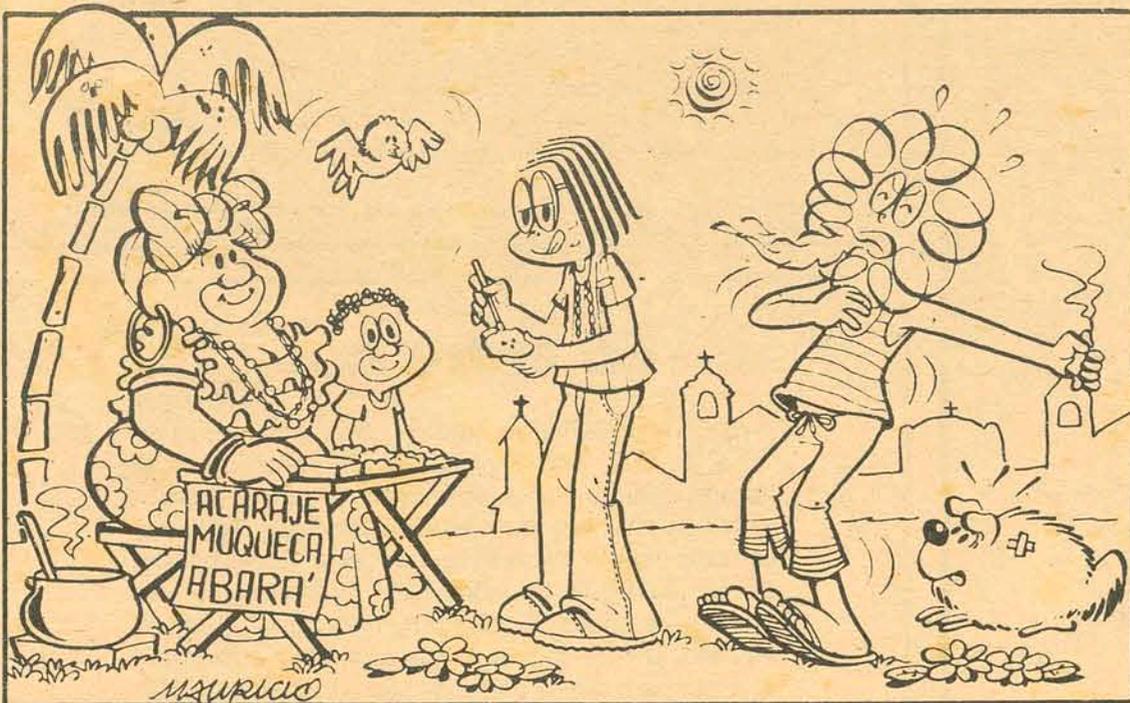
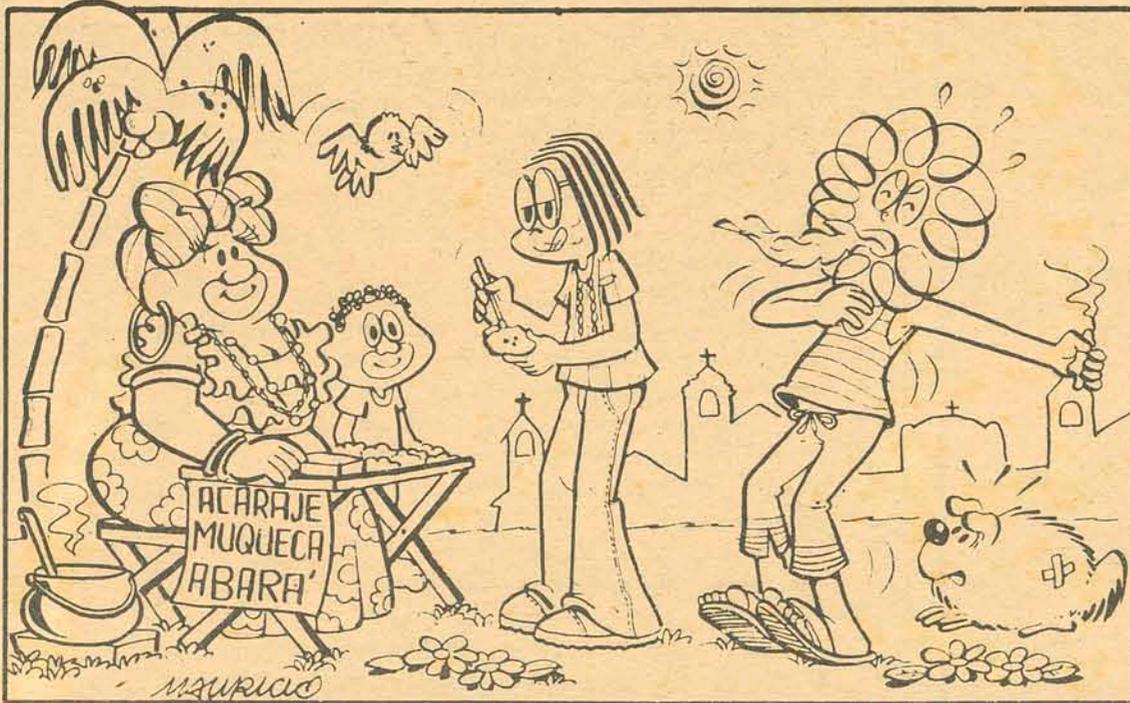
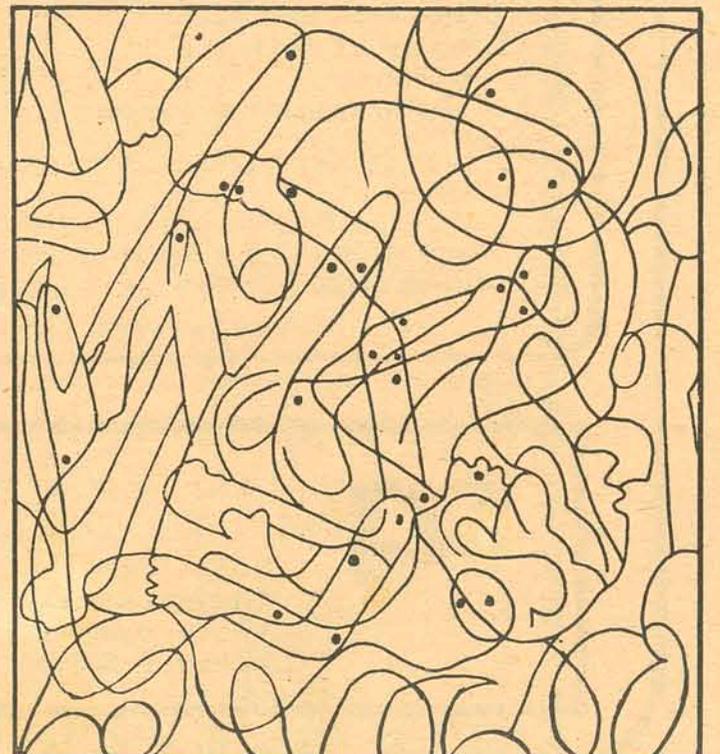
SOLUÇÃO: HOR. ROLA, AMAM, MAPA, ARAR.

LIGUE OS PONTOS E DESCUBRA O QUE O CEBOLINHA CONSTRUÍU.

1:26



PREENCHA OS ESPAÇOS PONTILHADOS.



TINA E ROLO FORAM VISITAR A BAHIA E RESOLVERAM PROVAR A COMIDA TÍPICA DA BOA TERRA MAS ROLO PARECE NÃO TER GOSTADO. VAMOS APROVEITAR A CENA PARA O NOSSO JOGUINHO DE HOJE ?

SOLUÇÃO: COÇO, IGREJA À ESQUERDA, PASSARO, PORCAOZINHO, CALDEIRAO, SANDALIA DO ROLO, MESA

LABIRINTO

